

resultados

30 de junho de 2013

Itaú Unibanco Holding S.A.



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis
Completas

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	15
Margem Financeira Gerencial	16
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seg., Prev. e Cap.	19
Resultado de Perdas com Créditos	22
Despesas não Decorrentes de Juros	24
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	26
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	26
Balanço Patrimonial	28
Balanço por Moedas	33
Gerenciamento de Riscos	34
Índices de Capital (Basileia)	35
Estrutura Acionária	37
Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços	41
Análise dos Segmentos	43
Produtos e Serviços	48
Seguros, Vida e Previdência & Capitalização	51
Negócios no Exterior	61
Relatório dos Auditores Independentes	69
Demonstrações Contábeis Completas	71

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



análise gerencial da operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

2º trimestre de 2013

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	2º T/13	1º T/13	2º T/12	1ºS/13	1ºS/12
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	3.622	3.512	3.585	7.134	7.129
Lucro Líquido	3.583	3.472	3.304	7.055	6.730
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.166	18.817	19.845	37.983	39.363
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.573	11.526	13.521	23.099	26.738
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,73	0,71	0,72	1,43	1,43
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,72	0,70	0,66	1,42	1,35
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.967.393	4.975.427	4.969.403	4.967.393	4.969.403
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período ⁽⁴⁾	28,53	32,44	25,50	28,53	25,50
Valor Patrimonial por Ação	15,26	14,96	15,22	15,26	15,22
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	998	587	788	1.585	1.445
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação	0,20	0,12	0,16	0,32	0,29
Market Capitalization ⁽⁶⁾	141.720	161.385	126.720	141.720	126.720
Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	63.964	80.139	62.692	63.964	62.692
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	19,3%	19,1%	19,4%	19,3%	19,7%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	19,1%	18,9%	17,9%	19,0%	18,6%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,4%	1,4%	1,6%	1,4%	1,6%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,4%	1,4%	1,5%	1,4%	1,5%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	17,5%	17,7%	16,9%	17,5%	16,9%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽⁹⁾	11,5%	11,6%	13,4%	11,6%	13,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁹⁾	9,4%	9,1%	11,3%	9,3%	11,3%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	7,3%	7,0%	7,4%	7,2%	7,3%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	6,4%	5,9%	6,9%	6,1%	6,8%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,2%	4,5%	5,2%	4,2%	5,2%
Índice de Inadimplência (15-90 dias)	3,4%	4,0%	4,5%	3,4%	4,5%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	165%	161%	147%	165%	147%
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹⁰⁾	49,1%	48,0%	44,9%	48,5%	44,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹⁰⁾	72,1%	72,8%	74,2%	72,5%	74,1%
Balanco Patrimonial					
	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12		
Ativos Totais	1.057.681	1.028.707	888.809		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	445.114	434.239	413.399		
Operações de Crédito (A)	379.213	371.348	356.789		
Fianças, Avais e Garantias	65.900	62.891	56.611		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹¹⁾	498.681	482.856	464.565		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,0%	76,9%	76,8%		
Patrimônio Líquido	75.781	74.416	75.636		
Outros Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	608.469	581.918	484.873		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.820	96.355	99.017		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	88.059	89.615	92.517		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.761	6.740	6.500		
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.924	32.823	32.759		
Número de Agências (unidades)	4.088	4.075	4.075		
Número de PABs (unidades)	874	882	895		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹²⁾	27.962	27.866	27.789		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	2º T/13	1º T/13	2º T/12	1ºS/13	1ºS/12
Risco País (EMBI)	238	191	213	238	213
CDI – Taxa do Período (%)	1,8%	1,6%	2,1%	3,4%	4,6%
Dólar – Cotação em R\$	2,2156	2,0138	2,0213	2,2156	2,0213
Dólar – Variação do Período (%)	10,0%	-1,5%	10,9%	8,4%	7,8%
Euro – Cotação em R\$	2,8827	2,5853	2,5606	2,8827	2,5606
Euro – Variação do Período (%)	11,5%	-4,1%	5,4%	6,9%	5,2%
IGP-M – Taxa do Período (%)	0,9%	0,8%	2,6%	1,8%	3,2%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (10) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 25; (11) Conforme detalhado na página 32; (12) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente resultou em R\$ 3.622 milhões no segundo trimestre de 2013. Esse montante resulta da eliminação dos eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 3.583 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/12	1ºS/13	1ºS/12
Lucro Líquido Recorrente	3.622	3.512	3.585	7.134	7.129
Eventos não Recorrentes	(39)	(40)	(281)	(78)	(399)
Planos Econômicos (a)	(39)	(40)	(31)	(78)	(93)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (b)	-	-	(250)	-	(305)
Lucro Líquido	3.583	3.472	3.304	7.055	6.730

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes do primeiro semestre de 2013 e nos períodos de comparação de 2012

(a) Provisão para Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(b) Redução ao Valor Recuperável - BPI: No segundo trimestre de 2012, alienamos nosso investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebemos cerca de € 93 milhões. Esta transação impactou negativamente o resultado do segundo trimestre de 2012 em R\$ 205 milhões, líquido de impostos, e positivamente o patrimônio líquido em R\$ 106 milhões. Nessa linha, também foram incluídos os efeitos de ajustes a valor de mercado que ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2012.

Demonstração dos Efeitos das Reclassificações das Demonstrações Gerenciais

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos em nosso relatório de análise gerencial da operação os critérios de consolidação dos resultados gerenciais. Os ajustes realizados em relação aos números contábeis afetam somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Através destas reclassificações, buscamos alinhar a forma de apresentação dos nossos resultados e assim permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do nosso desempenho. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 10,0% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 11,5% em relação ao Euro no segundo trimestre de 2013, ante apreciações de 1,5% e de 4,1%, respectivamente, no trimestre anterior.

Operações em Destaque

Em linha com nossa estratégia de maior crescimento em receitas de serviços, anunciamos no mês de maio a compra da Credicard por R\$ 2,767 bilhões. Essa operação reforça nossa liderança no mercado de cartões de crédito e reflete o nosso compromisso com o desenvolvimento do país, ao promover a bancarização da população, para a qual o cartão representa acesso fácil ao crédito.

No final do primeiro semestre de 2013, demos passos importantes para expandir nossas operações na América Latina. Em junho, assinamos acordo com a rede de varejo chilena Cencosud, para desenvolver conjuntamente negócios de financiamento ao consumo, que visam impulsionar as atividades de cartões de crédito e favorecer mais de 3 milhões de clientes que acessarão novos produtos e serviços financeiros no Chile e na Argentina. Também anunciamos um acordo de compra das operações de varejo do Citibank no Uruguai, assumindo assim um portfólio de mais de 15 mil clientes com contas bancárias e cerca de US\$ 60 milhões de carteira de crédito. Esses acordos nos permitem acelerar o nosso plano de crescimento, ao fortalecer de maneira significativa nossa atuação em países que consideramos estratégicos.

Além disso, em junho firmamos, através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., a aquisição de 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora, por um valor aproximado de R\$ 85 milhões. Adicionalmente, destacamos o Acordo de Acionistas do IRB (Instituto de Resseguros do Brasil), com duração de 20 anos, segundo o qual passaremos a deter 15% do capital social total e votante do IRB.

Essas operações ainda estão aguardando as aprovações dos órgãos competentes e, por esse motivo, não afetaram nossos resultados até o fechamento do segundo trimestre de 2013.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	17.659	24	1.698	(215)	19.166
Margem Financeira Gerencial	9.955	24	1.698	(104)	11.573
Margem Financeira com Clientes	11.385	24	-	(104)	11.305
Margem Financeira com o Mercado	(1.430)	-	1.698	-	268
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.865	-	-	(466)	5.399
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.657	-	-	537	2.194
Outras Receitas Operacionais	96	-	-	(96)	-
Resultado de Participações em Coligadas	92	-	-	(92)	-
Resultado não Operacional	(6)	-	-	6	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.159)	-	-	(5)	(4.164)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.907)	-	-	(5)	(4.912)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.262	-	-	-	1.262
Despesas com Sinistros	(514)	-	-	-	(514)
Outras Despesas Operacionais	(9.973)	41	(183)	150	(9.965)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.816)	41	-	150	(8.626)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(907)	-	(183)	-	(1.090)
Despesas de Comercialização de Seguros	(249)	-	-	-	(249)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.528	65	1.515	(69)	5.038
Imposto de Renda e Contribuição Social	139	(26)	(1.515)	9	(1.393)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(24)	-	-	-	(24)
Lucro Líquido	3.583	39	-	-	3.622

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Itaú Unibanco				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	19.118	32	(118)	(216)	18.817
Margem Financeira Gerencial	11.722	32	(118)	(111)	11.526
Margem Financeira com Clientes	11.007	32	-	(111)	10.929
Margem Financeira com o Mercado	715	-	(118)	-	597
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.580	-	-	(459)	5.122
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.681	-	-	488	2.169
Outras Receitas Operacionais	55	-	-	(55)	-
Resultado de Participações em Coligadas	68	-	-	(68)	-
Resultado não Operacional	11	-	-	(11)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.426)	-	-	6	(4.420)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.945)	-	-	6	(4.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.086	-	-	-	1.086
Despesas com Sinistros	(567)	-	-	-	(567)
Outras Despesas Operacionais	(9.756)	34	15	140	(9.568)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.453)	34	-	140	(8.280)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.056)	-	15	-	(1.041)
Despesas de Comercialização de Seguros	(247)	-	-	-	(247)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.936	66	(103)	(71)	4.828
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.381)	(26)	103	9	(1.295)
Participações no Lucro	(61)	-	-	61	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(21)	-	-	-	(21)
Lucro Líquido	3.472	40	-	-	3.512

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	2º T/12	1º S/13	1º S/12	Variação					
						2º T/13 - 1º T/13	2º T/13 - 2º T/12	1º S/13 - 1º S/12			
Produto Bancário	19.166	18.817	19.845	37.983	39.363	350	1,9%	(679)	-3,4%	(1.380)	-3,5%
Margem Financeira Gerencial	11.573	11.526	13.521	23.099	26.738	47	0,4%	(1.948)	-14,4%	(3.638)	-13,6%
Margem Financeira com Clientes	11.305	10.929	12.393	22.234	24.652	376	3,4%	(1.088)	-8,8%	(2.418)	-9,8%
Margem Financeira com o Mercado	268	597	1.128	865	2.086	(329)	-55,1%	(860)	-76,2%	(1.221)	-58,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.399	5.122	4.341	10.521	8.652	277	5,4%	1.058	24,4%	1.869	21,6%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.194	2.169	1.984	4.363	3.973	26	1,2%	211	10,6%	390	9,8%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.164)	(4.420)	(5.507)	(8.584)	(10.970)	257	-5,8%	1.343	-24,4%	2.385	-21,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.912)	(4.939)	(6.139)	(9.851)	(12.349)	27	-0,6%	1.227	-20,0%	2.498	-20,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.262	1.086	1.144	2.348	2.356	176	16,2%	118	10,3%	(8)	-0,3%
Despesas com Sinistros	(514)	(567)	(511)	(1.081)	(976)	53	-9,3%	(3)	0,5%	(105)	10,7%
Margem Operacional	15.003	14.396	14.339	29.399	28.393	606	4,2%	664	4,6%	1.005	3,5%
Outras Despesas Operacionais	(9.965)	(9.568)	(9.492)	(19.533)	(18.720)	(397)	4,1%	(473)	5,0%	(813)	4,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.626)	(8.280)	(8.205)	(16.905)	(16.161)	(346)	4,2%	(421)	5,1%	(745)	4,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.090)	(1.041)	(1.043)	(2.131)	(2.069)	(49)	4,7%	(47)	4,5%	(62)	3,0%
Despesas de Comercialização de Seguros	(249)	(247)	(245)	(496)	(491)	(2)	0,7%	(4)	1,8%	(5)	1,1%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.038	4.828	4.846	9.866	9.673	210	4,3%	191	3,9%	193	2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.393)	(1.295)	(1.242)	(2.688)	(2.544)	(97)	7,5%	(150)	12,1%	(144)	5,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(24)	(21)	(19)	(44)	(0)	(3)	13,7%	(5)	24,2%	(44)	-
Lucro Líquido Recorrente	3.622	3.512	3.585	7.134	7.129	110	3,1%	37	1,0%	5	0,1%

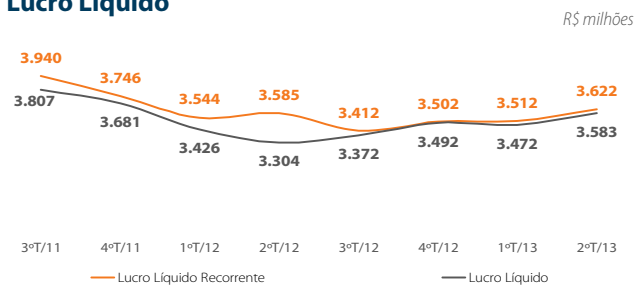
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	2º T/12	1º S/13	1º S/12	Variação					
						2º T/13 - 1º T/13	2º T/13 - 2º T/12	1º S/13 - 1º S/12			
Margem Financeira Gerencial	11.573	11.526	13.521	23.099	26.738	47	0,4%	(1.948)	-14,4%	(3.638)	-13,6%
Margem Financeira com Clientes	11.305	10.929	12.393	22.234	24.652	376	3,4%	(1.088)	-8,8%	(2.418)	-9,8%
Margem Financeira com o Mercado	268	597	1.128	865	2.086	(329)	-55,1%	(860)	-76,2%	(1.221)	-58,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.650)	(3.854)	(4.995)	(7.503)	(9.994)	204	-5,3%	1.346	-26,9%	2.490	-24,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.912)	(4.939)	(6.139)	(9.851)	(12.349)	27	-0,6%	1.227	-20,0%	2.498	-20,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.262	1.086	1.144	2.348	2.356	176	16,2%	118	10,3%	(8)	-0,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.923	7.673	8.526	15.596	16.744	251	3,3%	(602)	-7,1%	(1.148)	-6,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.886)	(2.845)	(3.679)	(5.730)	(7.071)	(41)	1,4%	794	-21,6%	1.341	-19,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.399	5.122	4.341	10.521	8.652	277	5,4%	1.058	24,4%	1.869	21,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.431	1.354	1.227	2.786	2.506	77	5,7%	204	16,6%	280	11,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.626)	(8.280)	(8.205)	(16.905)	(16.161)	(346)	4,2%	(421)	5,1%	(745)	4,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.090)	(1.041)	(1.043)	(2.131)	(2.069)	(49)	4,7%	(47)	4,5%	(62)	3,0%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.038	4.828	4.846	9.866	9.673	210	4,3%	191	3,9%	193	2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.393)	(1.295)	(1.242)	(2.688)	(2.544)	(97)	7,5%	(150)	12,1%	(144)	5,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(24)	(21)	(19)	(44)	(0)	(3)	13,7%	(5)	24,2%	(44)	-
Lucro Líquido Recorrente	3.622	3.512	3.585	7.134	7.129	110	3,1%	37	1,0%	5	0,1%

Lucro Líquido

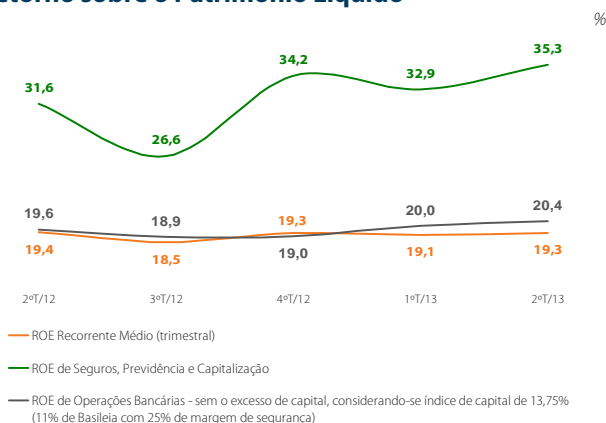


O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3.622 milhões no segundo trimestre de 2013, com crescimento de 3,1% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o crescimento de 4,3% do resultado antes da tributação e participações em relação ao trimestre anterior.

O crescimento do resultado no segundo trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior, deve-se, principalmente, à estabilidade das despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa e às evoluções de 3,4% de nossa margem financeira gerencial com clientes, de 5,4% das nossas receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias e de 16,2% de nossa recuperação de créditos baixados como prejuízo que foram parcialmente compensadas pela diminuição de nossa margem financeira com o mercado em R\$ 329 milhões (55,1%) e pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em 4,2%.

No primeiro semestre de 2013, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 7.134 milhões, estável em relação ao mesmo período de 2012.

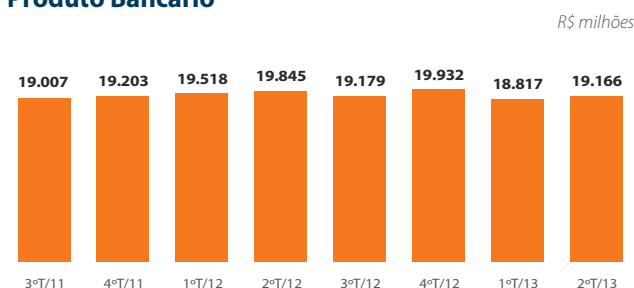
Retorno sobre o Patrimônio Líquido



O retorno recorrente anualizado alcançou 19,3% no segundo trimestre de 2013, enquanto o indicador do período acumulado dos últimos 12 meses atingiu 19,0%. Nosso patrimônio líquido em 30 de junho de 2013 atingiu R\$ 75,8 bilhões, com crescimento de 1,8% em relação ao trimestre anterior.

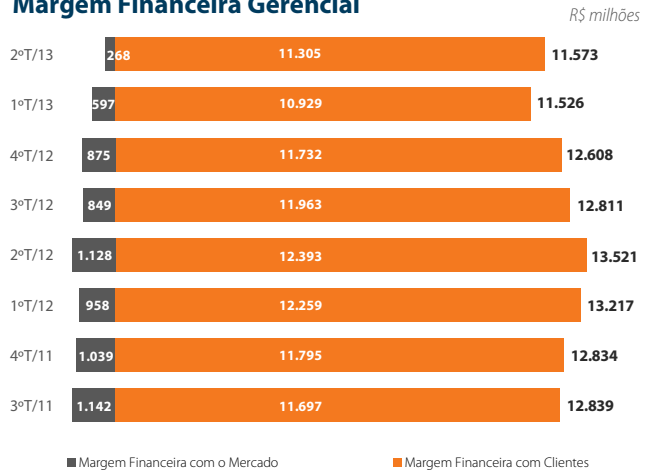
O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização atingiu 35,3% no segundo trimestre de 2013, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital alocado dessa operação.

Produto Bancário



No segundo trimestre de 2013, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19.166 milhões, apresentando um aumento de 1,9% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 3,4% em relação ao segundo trimestre de 2012. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e demais itens do resultado.

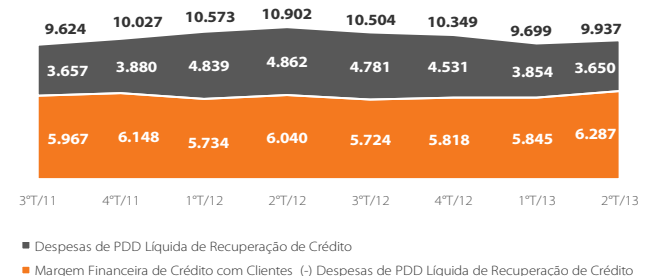
Margem Financeira Gerencial



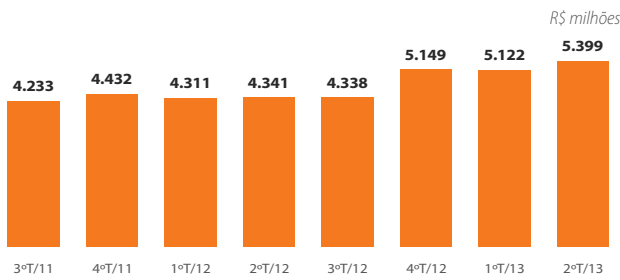
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.573 milhões no segundo trimestre de 2013, com aumento de R\$ 47 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2013. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.305 milhões, com aumento de R\$ 376 milhões, explicado, principalmente, pelo aumento do volume de operações de crédito, pelo número de dias corridos do período e pelo aumento da taxa básica de juros - Selic (que beneficiaram a margem em R\$ 219 milhões, R\$ 121 milhões e R\$ 115 milhões, respectivamente, neste trimestre). A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 268 milhões, com diminuição de R\$ 329 milhões sobre o trimestre anterior.

Na comparação com o primeiro semestre de 2012, observamos uma redução de R\$ 3.638 milhões em nossa margem financeira gerencial. Essa diminuição, deve-se, à queda de R\$ 1.221 milhões na margem financeira com o mercado, e à redução de R\$ 2.418 na margem financeira com clientes, atribuída às mudanças implementadas pelo banco em seu mix de crédito (com impacto de R\$ 1.416 milhões), à redução da taxa Selic média entre os períodos de comparação, incidente sobre a parcela de operações sensíveis à variação de taxas de juros (redução de R\$ 632 milhões), e à operação de compra das ações de minoritários da Redecard ocorrida no quarto trimestre de 2012, que reduziu nossa posição de caixa (com redução de R\$ 270 milhões).

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo, fruto da adoção de uma política de maior seletividade em nossa concessão de crédito, que resultou em menores níveis de inadimplência. A margem financeira de crédito bruta apresentou crescimento após três trimestres consecutivos de redução.

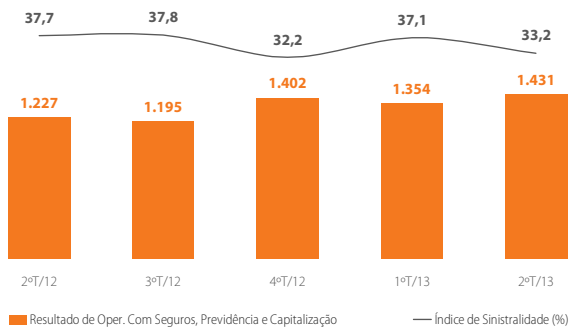


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



No segundo trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de R\$ 277 milhões (5,4%) em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 5.399 milhões. Em comparação com o primeiro semestre do ano anterior, essas receitas cresceram 21,6%, impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012. Ainda que fosse desconsiderado o efeito do aumento proporcional da contribuição da Redecard, o crescimento verificado seria de 11,1%.

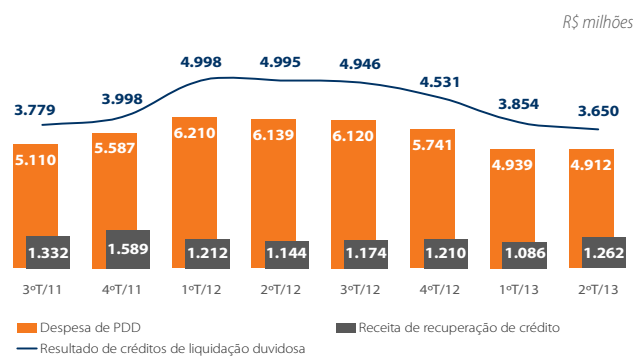
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No segundo trimestre de 2013, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.431 milhões, apresentando aumento de R\$ 77 milhões em relação ao trimestre anterior e de R\$ 204 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado de seguros antes das despesas de sinistros e comercialização cresceu 1,2% em relação ao trimestre anterior e 9,8% em relação ao primeiro semestre de 2012.

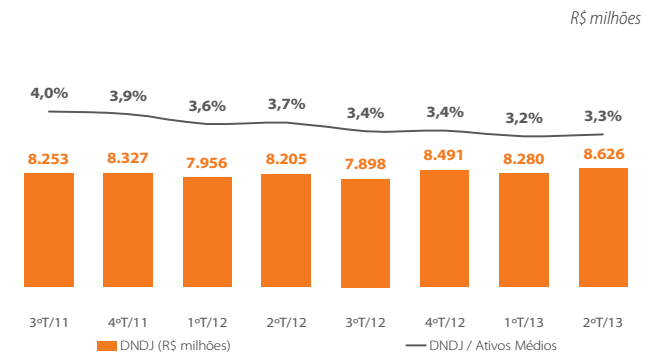
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em 5,3% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.650 milhões no trimestre. Comparado ao primeiro semestre de 2012, esse resultado reduziu-se em 24,9% ou R\$ 2.490 milhões no primeiro semestre de 2013, apresentando melhora pelo quinto trimestre consecutivo.

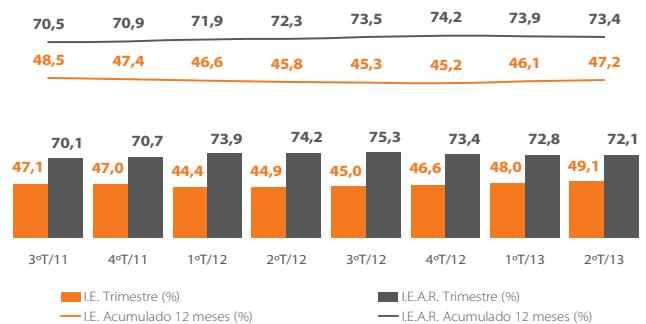
As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 27 milhões no trimestre (0,6%), totalizando R\$ 4.912 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um aumento de R\$ 176 milhões (16,2%), alcançando R\$ 1.262 milhões.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.626 milhões, com crescimento de R\$ 346 milhões (4,2%) no segundo trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior. As despesas de pessoal aumentaram 2,4% enquanto as despesas administrativas aumentaram 6,9% em comparação com o trimestre anterior, principalmente pelo aumento das despesas com marketing (aumento ocorrido, principalmente pelo evento da Copa das Confederações) e por maiores despesas com serviços de terceiros (telemarketing, honorários advocatícios e cobrança). Se comparadas ao primeiro semestre de 2012, as despesas não decorrentes de juros cresceram R\$ 745 milhões (4,6%), ou seja, menos do que a inflação apurada no período, que foi de 6,7%. Além disso, desconsiderando-se o efeito da consolidação da Redecard, este crescimento teria sido de apenas 2,5%.

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 25.

O índice de eficiência ajustado ao risco no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD) do segundo trimestre de 2013 atingiu 72,1%, com uma redução de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,4%.

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2013, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 49,1%, apresentando um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 47,2%, com aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão do crescimento do índice de eficiência nos últimos trimestres é a mudança do mix de crédito e a consequente redução das receitas.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Variação	
				jun/13 - mar/13	jun/13 - jun/12
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.043.947	1.015.329	875.964	2,8%	19,2%
Disponibilidades	14.671	13.737	13.614	6,8%	7,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	183.578	197.423	119.934	-7,0%	53,1%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	272.789	261.204	214.369	4,4%	27,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	69.855	66.222	77.937	5,5%	-10,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	379.213	371.348	356.789	2,1%	6,3%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.399)	(27.188)	(27.056)	-2,9%	-2,4%
Outros Ativos	150.240	132.583	120.377	13,3%	24,8%
Carteira de Câmbio	49.851	40.225	36.584	23,9%	36,3%
Outros	100.389	92.358	83.793	8,7%	19,8%
Permanente	13.734	13.378	12.845	2,7%	6,9%
Investimentos	2.996	2.963	3.265	1,1%	-8,2%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.834	5.604	5.277	4,1%	10,6%
Intangível e Ágio	4.904	4.811	4.303	1,9%	14,0%
Total do Ativo	1.057.681	1.028.707	888.809	2,8%	19,0%

Em 30 de junho de 2013, nossos ativos totalizaram R\$ 1,06 trilhão, apresentando aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior e evolução de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacamos os crescimentos de 4,4% em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, de 2,1% das operações de crédito, arrendamento e outros créditos e de 23,9% na carteira de câmbio, parcialmente compensados pela redução de 7,0% nas aplicações interfinanceiras de liquidez. Destaca-se também a redução das provisões para créditos de liquidação duvidosa em 2,9%, embora nossa carteira de crédito tenha apresentado crescimento de 2,1% no período.

Em valores, o crescimento de R\$ 29,0 bilhões em nossos ativos no segundo trimestre de 2013 foi resultado dos aumentos combinados de R\$ 11,6 bilhões em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 7,9 bilhões em nossas operações de crédito, arrendamento e outros créditos, e de R\$ 9,6 bilhões na carteira de câmbio, parcialmente compensados pela redução de R\$ 13,8 bilhões nas aplicações interfinanceiras de liquidez.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Variação	
				jun/13 - mar/13	jun/13 - jun/12
Circulante e Exigível a Longo Prazo	978.999	951.504	810.535	2,9%	20,8%
Depósitos	245.031	238.555	234.975	2,7%	4,3%
Depósitos à Vista	38.665	33.718	31.361	14,7%	23,3%
Depósitos de Poupança	92.324	87.072	73.056	6,0%	26,4%
Depósitos Interfinanceiros	7.056	8.444	9.686	-16,4%	-27,1%
Depósitos a Prazo	106.986	109.321	120.872	-2,1%	-11,5%
Captações no Mercado Aberto	289.269	296.103	195.100	-2,3%	48,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	53.202	53.277	54.296	-0,1%	-2,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8.337	9.245	8.100	-9,8%	2,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	69.139	62.890	55.579	9,9%	24,4%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.530	8.434	9.215	36,7%	25,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	97.447	96.624	82.553	0,9%	18,0%
Outras Obrigações	205.044	186.376	170.717	10,0%	20,1%
Dívida Subordinada	53.813	52.031	42.948	3,4%	25,3%
Carteira de Câmbio	50.168	40.634	36.775	23,5%	36,4%
Diversos	101.063	93.710	90.994	7,8%	11,1%
Resultados de Exercícios Futuros	1.105	1.090	821	1,4%	34,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.796	1.697	1.817	5,8%	-1,2%
Patrimônio Líquido	75.781	74.416	75.636	1,8%	0,2%
Total do Passivo	1.057.681	1.028.707	888.809	2,8%	19,0%

Nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 75.781 milhões, apresentando crescimento de R\$ 1.365 milhões no segundo trimestre de 2013, mesmo com os impactos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda (R\$ 1.204 milhões) e da recompra de ações para tesouraria (R\$ 256 milhões). Os passivos apresentaram crescimento de 2,8%, impulsionados pelos crescimentos de 36,7% em instrumentos financeiros derivativos, de 23,5% na carteira de câmbio, de 14,7% nos depósitos a vista, de 9,9% nas obrigações por empréstimos e

repasses, parcialmente compensados por reduções de 2,3% nas captações no mercado aberto e de 9,8% em relações interfinanceiras e interdependências.

Em 12 meses, o aumento de R\$ 168,9 bilhões advém dos crescimentos de R\$ 94,2 bilhões nas captações no mercado aberto, de R\$ 19,3 bilhões nos depósitos de poupança, de R\$ 14,9 milhões nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização e de R\$ 13,6 bilhões nas obrigações por empréstimos e repasses.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 30 de junho de 2013, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 467.514 milhões, com crescimento de 2,5% em relação ao primeiro trimestre de 2013 e de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se a carteira de veículos, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 3,6% no trimestre e de 12,2% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques os crescimentos nas carteiras de crédito consignado e imobiliário, com evoluções de 13,5% e 8,7% no trimestre e de 58,6% e 32,4% no período de 12 meses, respectivamente.

O segmento de pessoas jurídicas, sem considerar os títulos privados, apresentou crescimento de 2,7% no trimestre e de 7,5% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 4,5% em relação ao trimestre anterior e 15,8% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se em 0,6% nesse segundo trimestre de 2013 e 5,7% em relação a junho de 2012. Considerando-se as operações

de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 2,7% em relação ao primeiro trimestre de 2013 e de 8,2% em relação a 2012.

Nossas operações na América Latina cresceram 11,3% e alcançaram R\$ 34.355 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 37,8%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 1,2% em relação ao primeiro trimestre de 2013 e de 25,8% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 65.900 milhões em 30 de junho de 2013, com acréscimo de 4,8% no primeiro trimestre e de 16,4% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento de grandes empresas que cresceram 4,8% em relação ao trimestre anterior e 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento da carteira de crédito com avais e fianças teria sido de 0,6% em relação ao trimestre anterior e de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	31/dez/12	30/jun/12	Variação		
					jun/13 – mar/13	jun/13 – dez/12	jun/13 – jun/12
Pessoas Físicas	153.359	152.749	150.388	149.145	0,4%	2,0%	2,8%
Cartão de Crédito	41.621	41.362	40.614	36.777	0,6%	2,5%	13,2%
Crédito Pessoal	27.185	27.462	26.999	28.450	-1,0%	0,7%	-4,4%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	18.415	16.228	13.508	11.608	13,5%	36,3%	58,6%
Veículos	45.302	48.532	51.220	56.575	-6,7%	-11,6%	-19,9%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	20.836	19.165	18.047	15.736	8,7%	15,5%	32,4%
Pessoas Jurídicas	257.399	250.630	246.914	239.331	2,7%	4,2%	7,5%
Grandes Empresas	170.994	163.684	157.954	147.673	4,5%	8,3%	15,8%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	86.405	86.946	88.959	91.658	-0,6%	-2,9%	-5,7%
América Latina ⁽⁴⁾	34.355	30.860	29.293	24.923	11,3%	17,3%	37,8%
Total com Avais e Fianças	445.114	434.239	426.595	413.399	2,5%	4,3%	7,7%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	22.400	21.924	22.652	19.339	2,2%	-1,1%	15,8%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	467.514	456.162	449.248	432.738	2,5%	4,1%	8,0%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	422.212	407.630	398.028	376.163	3,6%	6,1%	12,2%
Saldo de Avais e Fianças	65.900	62.891	60.310	56.611	4,8%	9,3%	16,4%
Pessoas Físicas	392	201	201	214	95,2%	94,6%	83,2%
Grandes Empresas	59.274	56.536	54.184	51.170	4,8%	9,4%	15,8%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.673	3.619	3.774	3.662	1,5%	-2,7%	0,3%
América Latina ⁽⁴⁾	2.561	2.534	2.151	1.565	1,1%	19,1%	63,7%

(1) Em 30 de junho de 2013, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R\$ 3.836 milhões. (2) Não considera o saldo de R\$ 324,5 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda

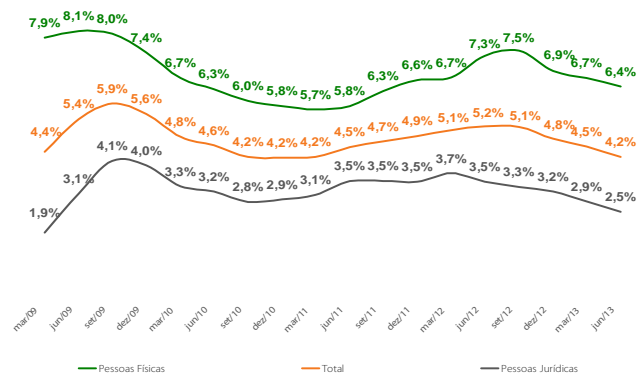
R\$ bilhões

Período	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Total
jun/13	91,5	353,6	445,1
mar/13	82,7	351,5	434,2
dez/12	81,9	344,7	426,6
set/12	79,3	338,3	417,6
jun/12	75,5	337,9	413,4
mar/12	66,0	334,5	400,5
dez/11	64,2	332,8	397,0
set/11	61,4	320,9	382,2

Moeda Local
Moeda Estrangeira

Em 30 de junho de 2013, uma parcela de R\$ 91,5 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 10,6% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 11,3% em operações na América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2013 e de 1,0 ponto percentual em relação a junho de 2012 e atingiu o menor nível desde a integração Itaú e Unibanco.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 8% a 11% ⁽¹⁾
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	Crescimento de 15% a 18%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 a 4,0 p.p.

⁽¹⁾ Revisado de 11% a 14% para 8% a 11%;

^(*) Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



análise do resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.

2º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.573 milhões no segundo trimestre de 2013. Esse montante corresponde a um crescimento de R\$ 47 milhões (0,4%) em relação ao primeiro trimestre de 2013. Com relação ao primeiro semestre de 2013,

houve redução de R\$ 3.638 milhões (13,6%) quando comparado a igual período de 2012.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	1º S/13	1º S/12	Variação			
					2º T/13 – 1º T/13	3,4%	1º S/13 – 1º S/12	-9,8%
Com Clientes	11.305	10.929	22.234	24.652	376	3,4%	(2.418)	-9,8%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.059	934	1.993	2.650	125	13,4%	(657)	-24,8%
Sensíveis a Spreads	10.246	9.995	20.241	22.002	251	2,5%	(1.761)	-8,0%
Com o Mercado	268	597	865	2.086	(329)	-55,1%	(1.221)	-58,5%
Total	11.573	11.526	23.099	26.738	47	0,4%	(3.638)	-13,6%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No segundo trimestre de 2013, a margem com clientes totalizou R\$ 11.305 milhões, o que corresponde a um aumento de 3,4% em relação ao trimestre anterior, impactado pelo crescimento do saldo médio de operações de crédito, pelo maior número de dias corridos, e pelo aumento da taxa Selic, compensados pela mudança no mix de crédito, que atualmente favorece o crescimento de produtos e segmentos de spreads e riscos menores. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

aumento de 2,5% ou R\$ 251 milhões em relação ao trimestre anterior. O spread de crédito reduziu-se em 0,2 ponto percentual, enquanto o spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,8%. O spread combinado de operações sensíveis a spreads aumentou 0,3 ponto percentual, atingindo 9,9% no segundo trimestre de 2013.

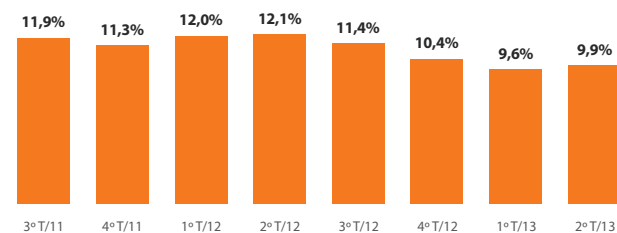
Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	Variação	
			2º T/13 – 1º T/13	0,3 p.p.
Saldo Médio	416.298	421.954	(5.656)	-1,3%
Margem Financeira	10.246	9.995	251	2,5%
Taxa Anualizada	9,9%	9,6%		

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

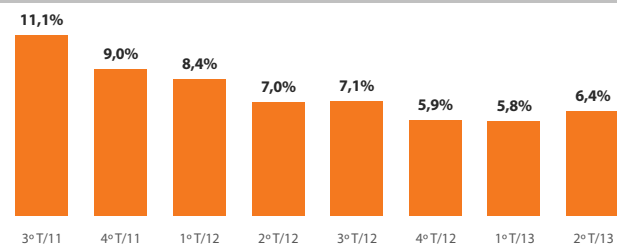
Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.059 milhões no trimestre, com um aumento de 13,4% em relação ao trimestre anterior, impactada principalmente pelo aumento de nosso saldo de operações em reais sujeitas a SELIC, e por um aumento no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. O aumento da taxa SELIC média neste trimestre impactou positivamente a nossa margem sensível a esta variação em R\$ 115 milhões. Em relação ao primeiro semestre de 2012, o mesmo fator impactou negativamente o resultado dessas operações em aproximadamente R\$ 632 milhões. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.



Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	Variação	
			2º T/13 – 1º T/13	0,6 p.p.
Saldo Médio	66.141	65.271	870	1,3%
Margem Financeira	1.059	934	125	13,4%
Taxa Anualizada	6,4%	5,8%		
Taxa SELIC Anualizada	7,4%	7,0%		0,4 p.p.

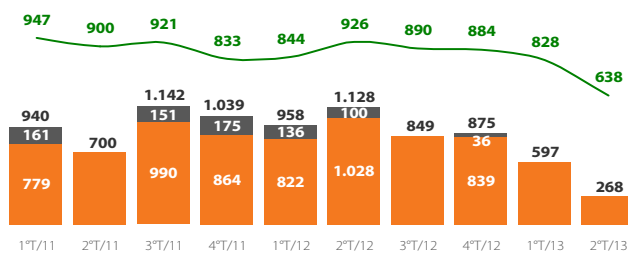


Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 10.246 milhões no período, o que corresponde a um

Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset and Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias. No segundo trimestre de 2013, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 268 milhões, apresentando redução de R\$ 329 milhões sobre o trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, ao menor resultado com posições pré-fixadas. Abaixo, segregamos o resultado da nossa margem financeira com operações realizadas com o mercado daquelas cujo resultado foi obtido pela venda de ações da CETIP e BM&FBovespa nos trimestres anteriores.



■ Vendas das Ações Cetip/ BM&FBovespa
 ■ Margem Financeira com Mercado (ex-Vendas Ações)
 — Média móvel de 1 ano da Margem Financeira com Mercado (ex-Vendas Ações)

Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,4% no segundo trimestre de 2013.

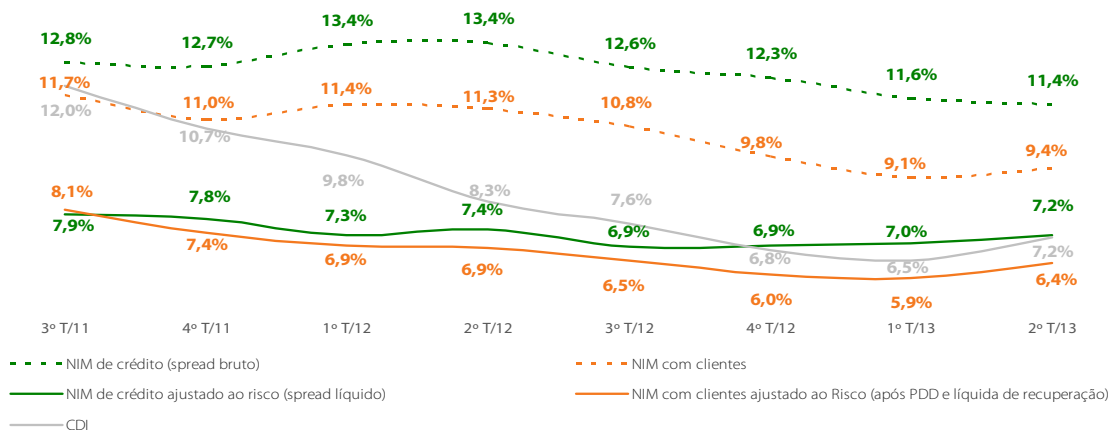
Considerando-se a margem financeira de crédito após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 6,4%.

R\$ milhões

	2º T/13			1º T/13			1º S13		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	45.104			44.115			44.231		
(-) Depósitos Compulsórios	(15.729)			(14.778)			(15.313)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos	3.256			2.909			3.064		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	16.126			16.169			16.086		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	47.888			46.155			46.690		
(-) Créditos Tributários	(37.661)			(36.170)			(37.141)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	58.984	1.055	7,2%	58.400	930	6,5%	57.618	1.985	6,9%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	7.156	4	0,3%	6.872	4	0,3%	7.576	9	0,3%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	66.141	1.059	6,4%	65.271	934	5,8%	65.195	1.993	6,2%
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*)	63.286			79.780			72.119		
Relações Interfinanceiras e Interdependências ^(**)	4.777			3.501			4.107		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	68.062	309	1,8%	83.281	296	1,4%	76.226	606	1,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	374.957			365.944			370.322		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.721)			(27.271)			(26.969)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	348.236	9.937	11,4%	338.673	9.699	11,6%	343.354	19.635	11,5%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	416.298	10.246	9,9%	421.954	9.995	9,6%	419.580	20.241	9,7%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	482.439	11.305	9,4%	487.225	10.929	9,1%	484.775	22.234	9,2%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)	(4.912)			(4.939)			(9.851)		
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)	1.262			1.086			2.348		
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	348.236	6.287	7,2%	338.673	5.845	7,0%	343.354	12.132	7,1%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	482.439	7.655	6,4%	487.225	7.076	5,9%	484.775	14.731	6,1%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos
 (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



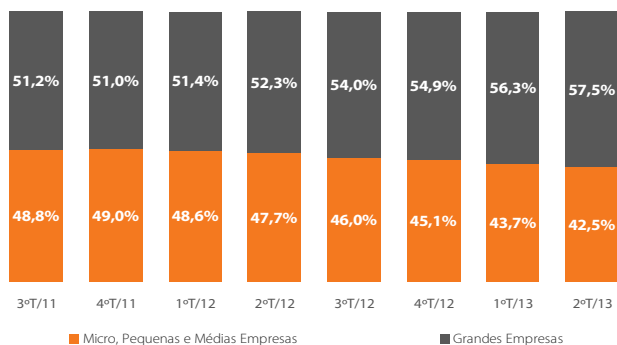
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do mix de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

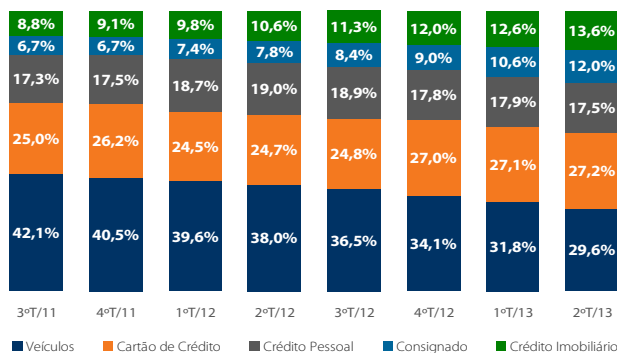
Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Jurídicas

O mix da nossa carteira de crédito em 30 de junho de 2013, comparado a 2011, continua apresentando dinâmica de redução do crescimento das margens de pessoas jurídicas, através de uma menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas.



Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Físicas

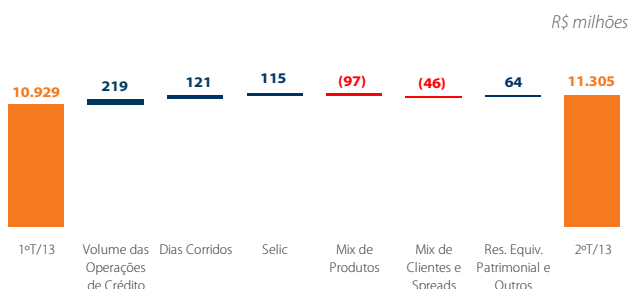
A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito imobiliário e de crédito consignado. A redução da participação da carteira de veículos em nosso mix resulta em uma redução nominal do saldo dessa carteira.



Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

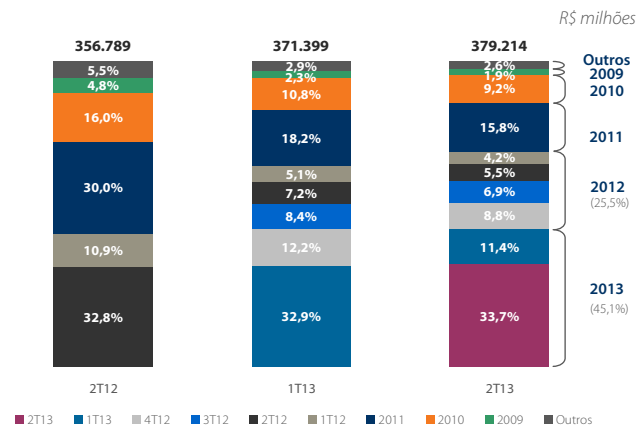
Para demonstrarmos o efeito das alterações do mix de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume das operações de crédito, dias corridos, da taxa SELIC, do mix de produtos, e das mudanças nos spreads e outros efeitos.

Durante o segundo trimestre de 2013, o aumento do volume das operações de crédito, da Selic e dos dias corridos foram os principais impulsionadores do crescimento de nossa margem financeira com clientes nesse trimestre.



Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

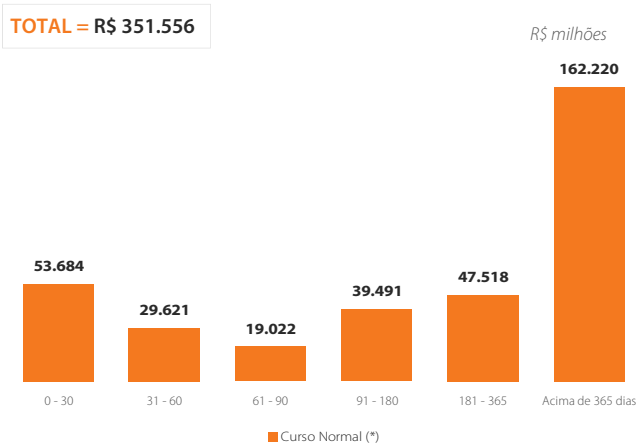


Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, especialmente em relação aos segmentos de veículos, crédito pessoal (não consignado) e micros, pequenas e médias empresas, observamos que o volume de contratações aumentou levemente. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 30 de junho de 2013, 45,1% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2013, outros 25,5% de 2012, 15,8% de 2011, 9,2% de 2010, 1,9% de 2009 e 2,6% de anos anteriores.

Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010 correspondem a menos de 15,0% de nosso portfólio e são basicamente operações de veículos e crédito imobiliário que possuem como característica um maior prazo médio de vencimento.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia^(*), na qual destaca-se a concentração nas operações maiores que 365 dias.



(*) Carteira em dia inclui todas as operações crédito que não possuem parcelas vencidas a mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

					Variação			
	2º T/13	1º T/13	1º S/13	1º S/12	2º T/13 - 1º T/13	1º S/13 - 1º S/12		
Administração de Recursos	585	567	1.152	1.009	17	3,0%	143	14,2%
Serviços de Conta Corrente	1.050	978	2.028	1.557	71	7,3%	471	30,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	666	631	1.297	1.343	35	5,6%	(46)	-3,5%
Serviços de Recebimentos	361	340	701	700	22	6,3%	1	0,2%
Cartões de Crédito	2.175	2.087	4.262	3.029	88	4,2%	1.233	40,7%
Outros	562	518	1.080	1.013	44	8,4%	67	6,6%
Receitas de Prestação de Serviços	5.399	5.122	10.521	8.652	277	5,4%	1.869	21,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.431	1.354	2.786	2.506	77	5,7%	280	11,2%
Total	6.830	6.476	13.306	11.158	354	5,5%	2.148	19,3%

(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No segundo trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 5.399 milhões, apresentando aumento de 5,4% em comparação ao trimestre anterior.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um crescimento de 21,6%, devido principalmente aos serviços de conta corrente e às receitas com cartões de crédito, estas últimas impulsionadas também pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012. Desconsiderando-se o efeito dessa aquisição, as receitas de prestação de serviços teriam apresentado crescimento de 11,1%.

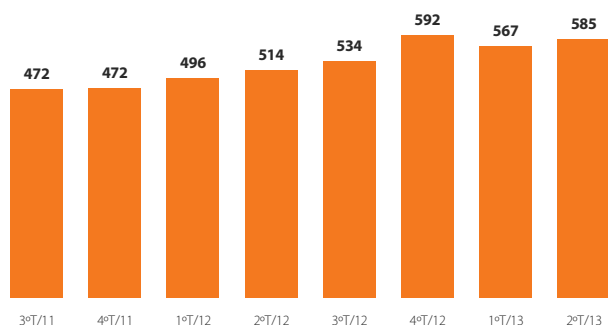
Considerando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R\$ 6.830 milhões, apresentando crescimento de 5,5% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas cresceram 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 585 milhões no segundo trimestre de 2013, apresentando crescimento de 3,0% quando comparadas ao primeiro trimestre de 2013, influenciado, em grande parte, por maiores receitas com taxa de administração de consórcios.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao maior saldo de consórcios e fundos sob administração.

R\$ milhões



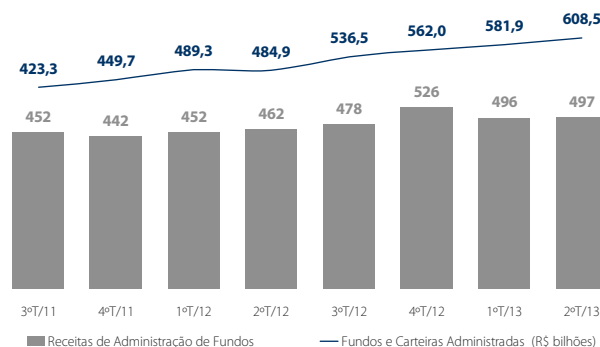
Nota: Passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R\$ 497 milhões no segundo trimestre de 2013, apresentando crescimento de 0,2% quando comparadas ao primeiro trimestre de 2013, influenciado pelo maior número de dias úteis no período.

Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 608,5 bilhões em junho de 2013, apresentando aumento de 4,6% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 25,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

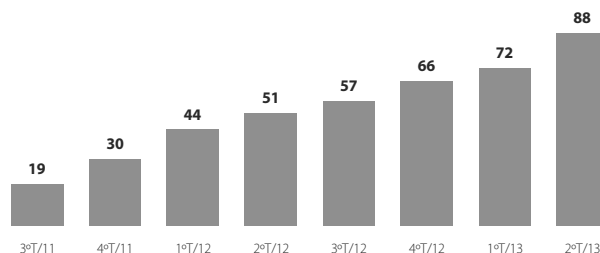


Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 88 milhões no segundo trimestre de 2013, apresentando aumento de 22,5% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 67,5% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Serviços de Conta Corrente

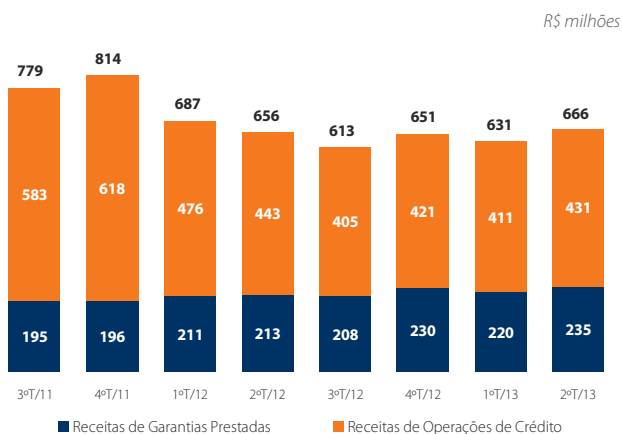
As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.050 milhões no segundo trimestre do ano, registrando aumento de 7,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento na quantidade de pacotes e serviços vendidos. Dentre eles, destacamos os pacotes que convertem o valor das mensalidades pagas pelos clientes em créditos de recarga de telefones celulares.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram evolução de 30,2% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos fatores que influenciaram o crescimento dessas receitas no trimestre, além das maiores ações de cobrança e de adesão e adequação aos serviços prestados aos clientes Uniclass e ao segmento de pessoas jurídicas.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 666 milhões, crescimento de 5,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelas maiores receitas com adiantamento a depositantes.

A partir do primeiro trimestre de 2012, as receitas de operações de crédito foram impactadas pela suspensão da cobrança de tarifas de aditamento de contratos e pela redução no ritmo de concessões de financiamento e *leasing* de veículos.



Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 361 milhões, apresentando aumento de 6,3% em relação ao primeiro trimestre de 2013, em função da sazonalidade favorável presente no período, uma vez que o segundo trimestre do ano é caracteristicamente marcado por maiores serviços de cobrança.

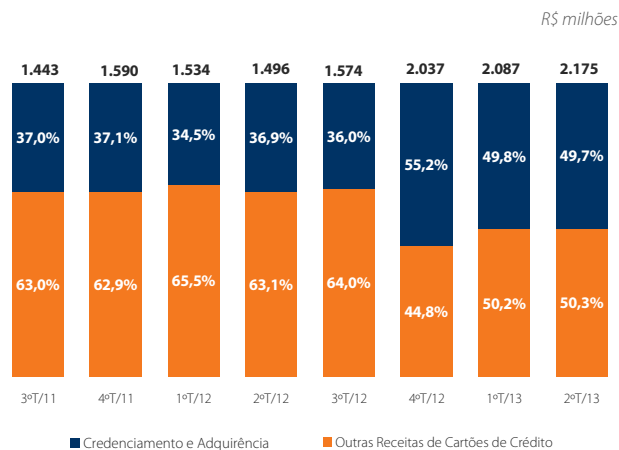
No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um leve aumento de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.175 milhões no segundo trimestre de 2013, apresentando aumento de 4,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento das receitas com anuidades de cartões e pelas maiores receitas de *interchange*, decorrentes do crescimento no volume de operações transacionadas no período.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 40,7%, puxadas pelo crescimento nos volumes transacionados no período, pela aquisição de 100% das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012, pelas maiores receitas de anuidades de cartões e pelo crescimento da quantidade de equipamentos alugados no período.

Desconsiderando-se os efeitos da aquisição das ações dos minoritários da Redecard ao final de 2012 e as receitas de processamento de cartões de crédito, devido a alienação da empresa Orbitall, as receitas de cartões de crédito teriam apresentado crescimento de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Credenciamento e Adquirência

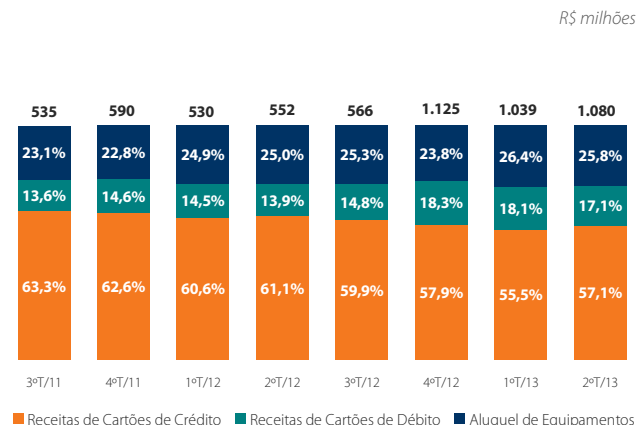
As receitas de serviços relacionadas ao credenciamento e adquirência totalizaram R\$ 1.080 milhões no segundo trimestre de 2013, apresentando aumento de 3,9% em relação ao trimestre anterior.

As receitas de serviços decorrentes de **cartões de crédito** relacionadas ao credenciamento e adquirência totalizaram R\$ 617 milhões no segundo trimestre de 2013, evolução de 6,9% em relação ao trimestre anterior, influenciada pela sazonalidade do período.

As receitas de serviços relacionadas a **cartões de débito** totalizaram R\$ 185 milhões no segundo trimestre de 2013, com redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior.

As receitas com **aluguel de equipamentos** apresentaram crescimento de 1,5% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 278 milhões no período.

Receitas relacionadas ao credenciamento e adquirência



Outros

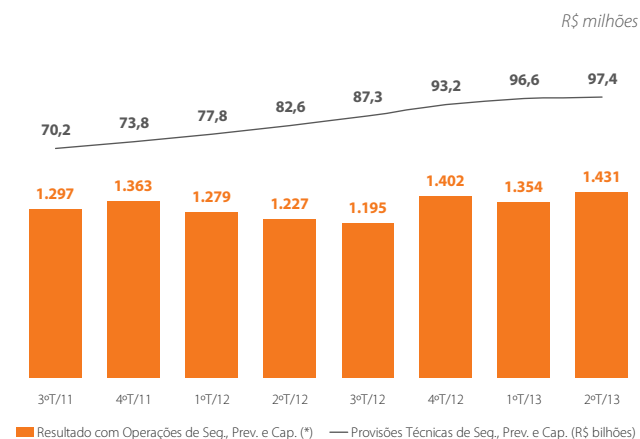
	R\$ milhões		
	2º T/13	1º T/13	2º T/13-1º T/13
Serviços de Câmbio	25	24	1
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	152	101	51
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	64	65	(1)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	94	77	17
Outros Serviços	227	252	(25)
Total	562	518	44

Houve aumento das receitas com rendas de corretagem e colocação de títulos e serviços de assessoria econômica e financeira em R\$ 68 milhões, influenciado pelo maior volume de serviços de *Investment Banking*.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.431 milhões no segundo trimestre do ano, crescimento de 5,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos e redução dos sinistros retidos. No primeiro semestre de 2013, essas receitas evoluíram 11,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No segundo trimestre de 2013, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 97,4 bilhões, evolução de 0,9% em relação ao período anterior.

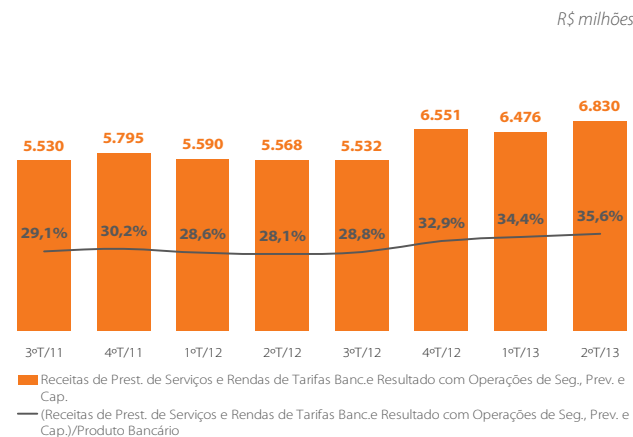


(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No segundo trimestre de 2013, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais – atingiu 35,6%. Nesse trimestre, esse índice apresentou valor superior à média dos últimos trimestres.

O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	1º S/13	1º S/12	Variação		2º T/13 - 1º T/13	1º S/13 - 1º S/12
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.912)	(4.939)	(9.851)	(12.349)	27	-0,6%	2.498	-20,2%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.262	1.086	2.348	2.356	176	16,2%	(8)	-0,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.650)	(3.854)	(7.503)	(9.994)	204	-5,3%	2.490	-24,9%

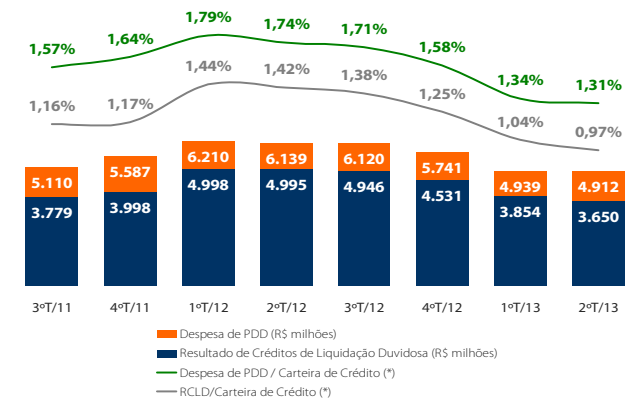
O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.650 milhões no segundo trimestre de 2013, redução de 5,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelas maiores receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, que totalizaram R\$ 1.262 milhões no período com aumento de 16,2% em relação ao primeiro trimestre do ano.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa continuaram apresentando redução. No trimestre, essas despesas foram R\$ 27 milhões (0,6%) menores em relação ao período anterior, e atingiram R\$ 4.912 milhões. No acumulado do ano, essas despesas apresentaram redução de R\$ 2.498 milhões (20,2%) em relação ao primeiro semestre de 2012.

A partir do segundo trimestre de 2013, como reflexo da estratégia de concentração em operações de menor risco e maior volume de garantias, aprimoramos o sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura de seu valor de mercado atualizado para cada uma dessas operações individualmente. Em função destas melhorias, revisamos as classificações de risco das carteiras de veículos, de crédito imobiliário e de micro, pequenas e médias empresas. Como consequência, as operações com garantias que tenham valor atualizado que excedam ao saldo devedor foram reclassificadas para melhores níveis de risco. Da mesma forma, e por outro lado, as operações com garantias que tenham valor atualizado que sejam insuficientes para mitigação de todo o risco foram reclassificadas para piores níveis de risco. O impacto destas reclassificações foi imaterial para o resultado do trimestre.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional foi mantida, no montante de R\$ 5.058 milhões, ao final do segundo trimestre de 2013.

Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

No segundo trimestre de 2013, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,31%, superando o indicador do trimestre anterior em 0,03 ponto percentual, e apresentando novamente o **menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco ocorrida em 2008.**

Inadimplência

Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12
Nonperforming Loans – 60 dias ^(a)	19.243	20.414	22.424
Inadimplência – 90 dias ^(b)	16.028	16.875	18.442
Carteira de Crédito ^(c)	379.213	371.348	356.789
Índice NPL ^{(a)/(c)} (60 dias)	5,1%	5,5%	6,3%
Índice de Inadimplência ^{(b)/(c)} (90 dias)	4,2%	4,5%	5,2%
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	137%	133%	121%
Nonperforming Loans - 90 dias	165%	161%	147%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

Carteira em Curso Anormal

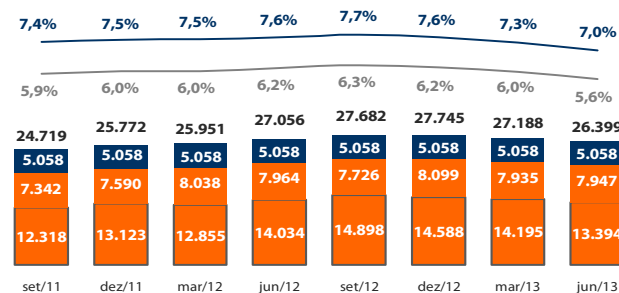
A carteira em curso anormal reduziu-se em 9,5% no segundo trimestre de 2013 e o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou diminuição de 2,9% no mesmo período.

R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12
Carteira em Curso Anormal	27.658	30.547	32.359
Saldo de PDD Total	(26.399)	(27.188)	(27.056)
Cobertura	(1.259)	(3.359)	(5.303)

Obs.: a carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

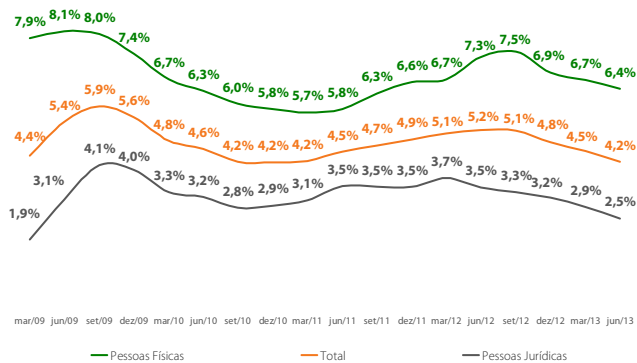
PDD e Carteira de Crédito



- Saldo da PDD Complementar— modelo perda esperada (R\$ milhões)
- Saldo da Carteira de Crédito em classificação H (R\$ milhões)
- Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
- Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em junho de 2013, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 7.865 milhões (2,1%) em relação a março de 2013, alcançando R\$ 379.213 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziu-se em R\$ 789 milhões (2,9%), atingindo R\$ 26.399 milhões.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias

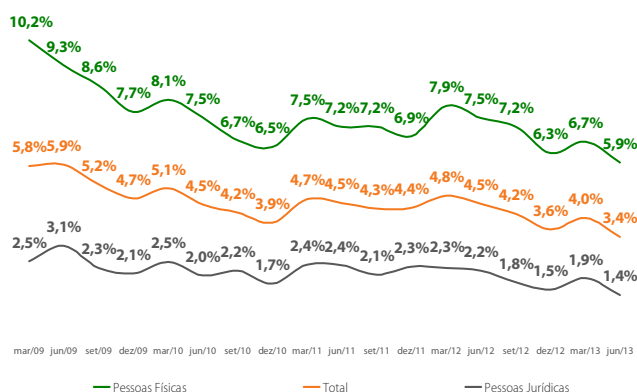


O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,3 e 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao segundo trimestre de 2012, respectivamente, atingindo 4,2% da nossa carteira no período. Esse indicador atingiu o menor valor desde a fusão entre o Itaú Unibanco, retomando o nível observado em 2010. Essa melhora é influenciada principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira. Mesmo se desconsiderássemos o impacto positivo da variação cambial na carteira de crédito, o índice ainda teria apresentado melhora de 0,2 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2013.

A melhora do índice ocorreu em função das reduções de 0,4 e 1,0 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas quando comparados com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente. Já o indicador de pessoas físicas recuou 0,3 e 0,9 ponto percentual em relação ao período anterior e ao segundo trimestre de 2012, respectivamente.

Não foi realizada cessão de crédito no segundo trimestre de 2013.

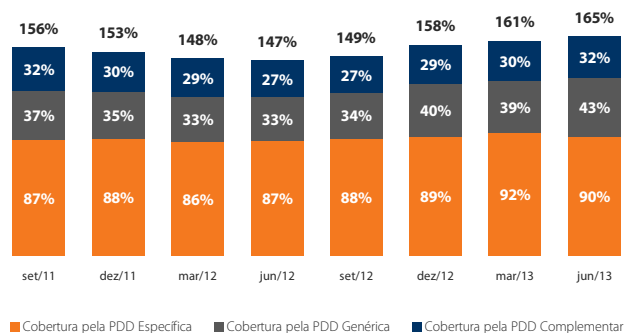
Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, recuou 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, atingindo 3,4% no período. A redução ocorreu devido à melhora de 0,8 ponto percentual no indicador de pessoas físicas e de 0,5 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas. Esse indicador atingiu o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco, tanto na carteira total, quanto para pessoas físicas e pessoas jurídicas.

Em comparação com o ano anterior, o índice de curto prazo apresentou uma redução de 1,1 ponto percentual, em função, principalmente, da melhora de 1,6 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

Índice de Cobertura | 90 dias



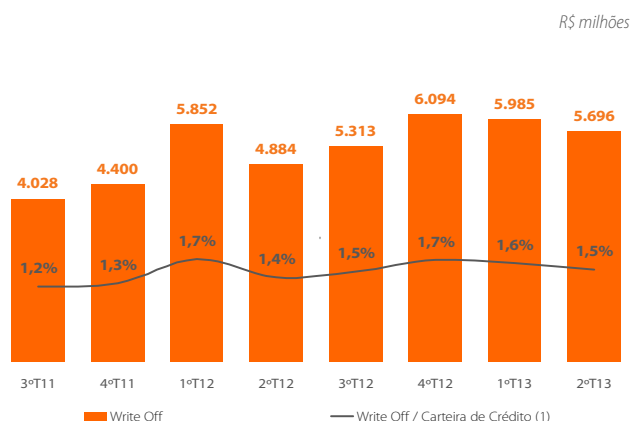
Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 165% em junho de 2013, influenciado pela redução de 5,0% da carteira de crédito em atraso acima de 90 dias acompanhado pela redução de 2,9% do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que atingiu R\$ 26.399 milhões em junho de 2013.

Nesse trimestre, é interessante notar que a carteira em curso anormal decresceu 9,5% e a carteira vencida há mais de 60 dias reduziu-se em 5,7%. Essas melhorias indicam o desempenho superior da qualidade de crédito das safras mais recentes.

Write Off das Operações de Crédito

A baixa de créditos da nossa carteira (*write offs*) totalizou R\$ 5.696 milhões no segundo trimestre de 2013, apresentando redução de R\$ 289 milhões em relação ao período anterior e aumento de R\$ 812 milhões em relação ao segundo trimestre de 2012. A relação entre as operações levadas a *write off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,5% no segundo trimestre de 2013, apresentando redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

					Variação			
	2º T/13	1º T/13	1º S/13	1º S/12	2º T/13 – 1º T/13		1º S/13 - 1º S/12	
Despesas de Pessoal	(3.811)	(3.720)	(7.531)	(6.879)	(91)	2,4%	(652)	9,5%
Despesas Administrativas	(3.667)	(3.429)	(7.096)	(7.010)	(237)	6,9%	(87)	1,2%
Despesas Operacionais	(1.049)	(1.011)	(2.060)	(2.044)	(38)	3,7%	(16)	0,8%
Outras Despesas Tributárias (*)	(98)	(119)	(218)	(228)	21	-17,3%	10	-4,4%
Total	(8.626)	(8.280)	(16.905)	(16.161)	(346)	4,2%	(745)	4,6%
Ajuste para Consolidação Integral da Redecard	-	-	-	(329)	-	-	329	-
Total das Despesas com Redecard	(8.626)	(8.280)	(16.905)	(16.490)	(346)	4,2%	(416)	2,5%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.626 milhões no segundo trimestre de 2013, apresentando aumento de 4,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado, principalmente, pelas maiores despesas administrativas e de pessoal. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas apresentaram crescimento de 4,6%. **Se considerássemos a consolidação integral da Redecard, conforme as demonstrações contábeis, as despesas teriam apresentado aumento de 2,5% quando comparadas com o primeiro semestre de 2012.**

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(2.579)	(2.535)	(45)
Participação nos Resultados (*)	(742)	(686)	(55)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(446)	(461)	15
Treinamento	(44)	(38)	(6)
Total	(3.811)	(3.720)	(91)

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.811 milhões no segundo trimestre de 2013, com aumento de 2,4% em comparação ao período anterior. O aumento deve-se, basicamente, às maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais em R\$ 45 milhões, em função da sazonalidade característica do primeiro trimestre (em que se verificam menores despesas devido ao maior número de funcionários em férias) e às maiores despesas com participação nos resultados em R\$ 55 milhões. Tais aumentos foram, em pequena parcela, compensados pela redução de R\$ 15 milhões nas despesas com desligamentos e processos trabalhistas no período.

Despesas Administrativas

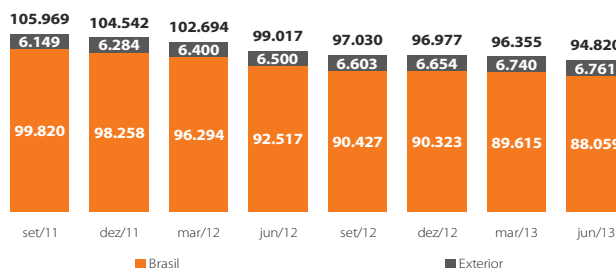
R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	Variação
Propaganda, Promoções e Publicações	(268)	(200)	(68)
Serviços de Terceiros	(820)	(769)	(51)
Depreciação e Amortização	(480)	(443)	(37)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(893)	(867)	(26)
Instalações	(559)	(539)	(21)
Materiais	(94)	(74)	(20)
Serviços do Sistema Financeiro	(128)	(113)	(15)
Segurança	(139)	(131)	(9)
Viagens	(48)	(41)	(7)
Transportes	(113)	(113)	1
Outras	(125)	(140)	15
Total	(3.667)	(3.429)	(237)

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 6,9% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelas maiores despesas com propaganda, promoções e publicações em R\$ 68 milhões, influenciadas pelo incremento das despesas relacionadas à Copa das Confederações. Contribuíram também para essa variação, os aumentos das despesas com serviços de terceiros em R\$ 51 milhões (telemarketing, honorários advocatícios e cobrança), com os gastos com depreciação e amortização em R\$ 37 milhões e com a elevação das despesas de processamento de dados e telecomunicações, em R\$ 26 milhões.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 96.355 em março de 2013 para 94.820 em junho de 2013.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

	2º T/13	1º T/13	Variação
Provisão para Contingências	(423)	(379)	(44)
Comercialização – Cartões de Crédito	(253)	(235)	(19)
Sinistros	(105)	(107)	2
Outras	(268)	(291)	23
Total	(1.049)	(1.011)	(38)

No segundo trimestre de 2013, as despesas operacionais apresentaram crescimento de 3,7% em relação ao trimestre anterior, impactadas pelos aumentos das despesas com provisões para contingências (ações cíveis) em R\$ 44 milhões e com as despesas de comercialização de cartões de crédito em R\$ 19 milhões.

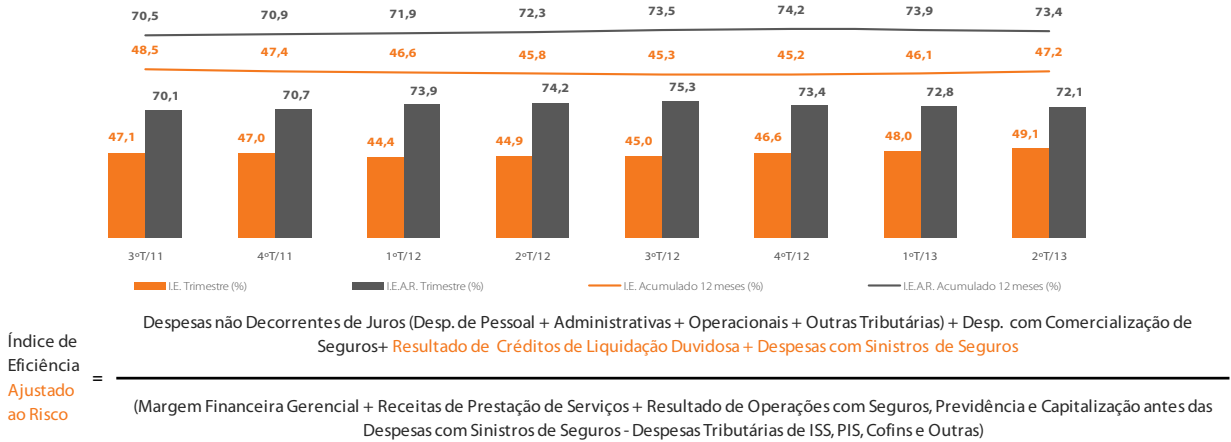
Outras Despesas Tributárias (*)

No segundo trimestre de 2013, as outras despesas tributárias apresentaram redução de R\$ 21 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente, devido ao efeito da menor incidência de IOF sobre Operações de Câmbio e Exposição Cambial.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas, inclusive de sinistros e de comercialização de seguros) atingiu 72,1% no segundo trimestre de 2013, com melhoria de 0,7 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2013. Essa redução ocorreu, principalmente, em função da evolução no resultado de créditos de liquidação duvidosa (que reduziu-se em 5,3%) e do aumento de 1,8% do produto bancário, em função do crescimento de 3,3% da margem financeira com clientes. Essas melhorias foram parcialmente compensadas pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em 4,2%, das despesas tributárias de ISS, PIS, Cofins e outras em 4,7% e das despesas de comercialização de seguros em 0,7%.

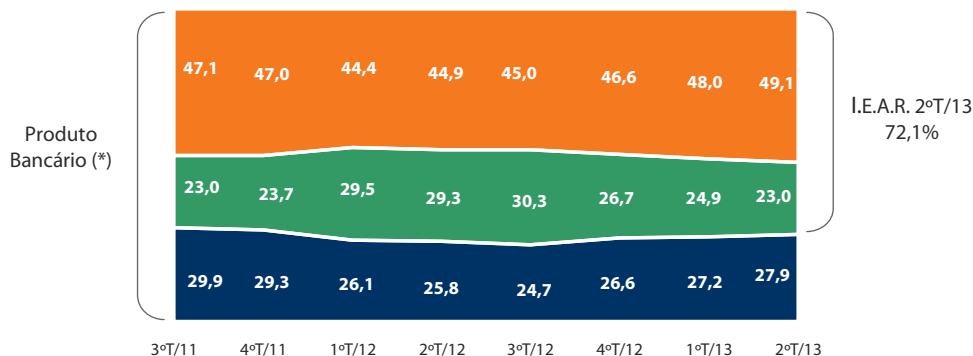
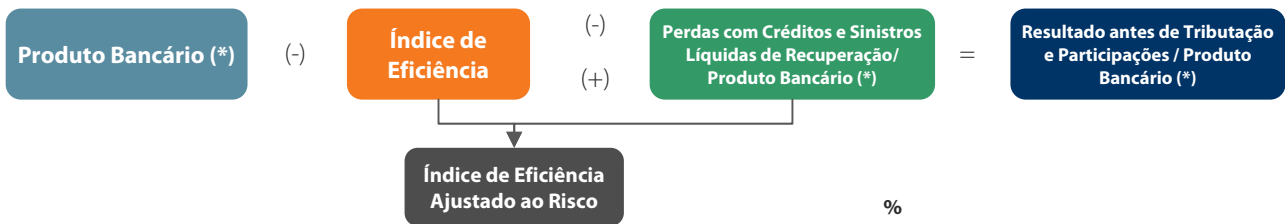
Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,4%, redução de 0,5 ponto percentual em relação aos 12 meses findos no primeiro trimestre de 2013.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2013 atingiu 49,1%, apresentando aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2013. Esse aumento ocorreu em função do aumento das despesas não decorrentes de juros em proporção maior que o aumento do produto bancário. No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 47,2%, aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão pelo aumento do índice de eficiência nos últimos trimestres é a mudança do mix da carteira de crédito, que levou a uma redução de receitas.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

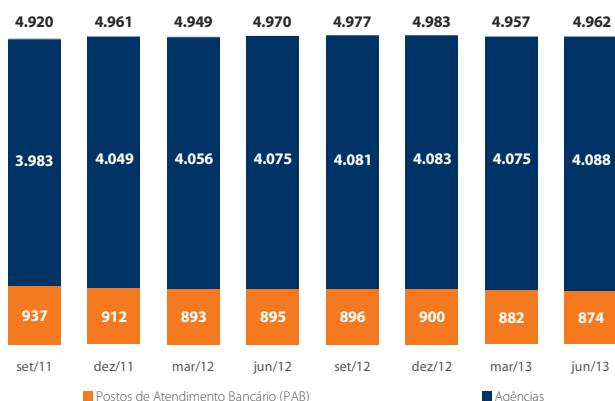


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

Encerramos o segundo trimestre de 2013 com 4.962 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior.

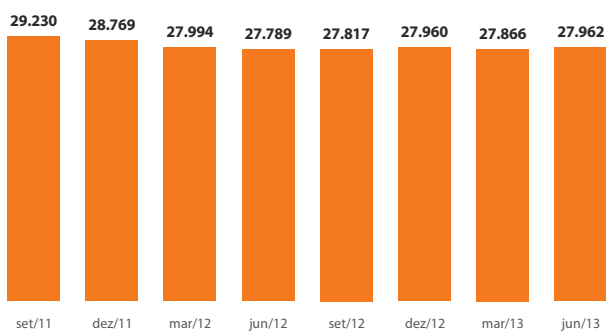
Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

No segundo trimestre de 2013, os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 28 mil no período, com aumento de 0,3% em relação ao trimestre anterior.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

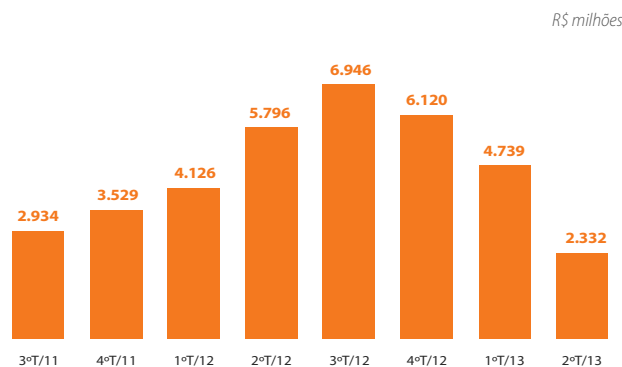
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.090 milhões no segundo trimestre de 2013, com aumento de 4,7% em relação ao trimestre anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segundo trimestre de 2013 atingiu R\$1.393 milhões, apresentando aumento de R\$ 97 milhões em relação ao trimestre anterior, devido a um maior resultado antes da tributação e participações. A taxa efetiva permaneceu relativamente estável em 27,6%.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de 50,8% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 2.332 milhões ao final do segundo trimestre de 2013. O saldo do lucro não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda reduziu-se em R\$ 2.237 milhões e impactou o patrimônio líquido negativamente em R\$ 1.342 milhões em junho de 2013. Essas variações devem-se ao impacto do aumento das taxas de juros futuras e do risco-país sobre o preço dos títulos dessa carteira, que é marcada a mercado.



**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

Itaú Unibanco Holding S.A.

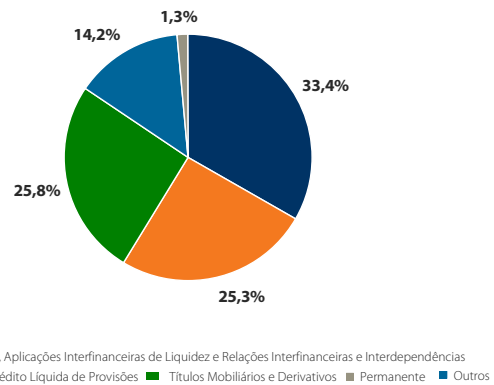
2º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Ativos

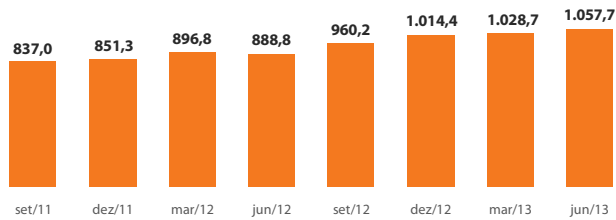
Em 30 de Junho de 2013, o saldo de nosso ativo total atingiu R\$ 1,1 trilhão, com aumento de 2,8% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 19,0% sobre o ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos, a seguir, seus principais componentes:

Composição dos Ativos | 30 de junho de 2013



Total de Ativos

R\$ bilhões



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de junho de 2013, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 456.367 milhões, correspondendo a uma redução de

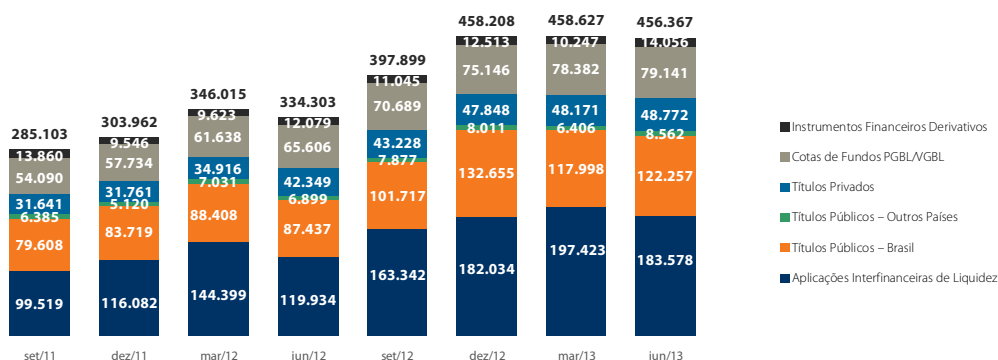
0,5% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez diminuiu em R\$ 13,8 bilhões, enquanto o saldo de títulos públicos brasileiros aumentou em R\$ 4.259 milhões.

R\$ milhões

	30/jun/13		31/mar/13		30/jun/12		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	jun/13 – mar/13	jun/13 – jun/12
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	183.578	40,2%	197.423	43,0%	119.934	35,9%	-7,0%	53,1%
Total de Títulos Públicos	130.819	28,7%	124.404	27,1%	96.545	28,9%	5,2%	35,5%
Títulos Públicos – Brasil	122.257	26,8%	117.998	25,7%	89.646	26,8%	3,6%	36,4%
Títulos Públicos – Outros Países	8.562	1,9%	6.406	1,4%	6.899	2,1%	33,7%	24,1%
Dinamarca	3.254	0,7%	2.234	0,5%	1.446	0,4%	45,7%	125,1%
Coreia	1.319	0,3%	426	0,1%	1.672	0,5%	209,7%	-21,1%
Chile	1.170	0,3%	1.250	0,3%	2.238	0,7%	-6,4%	-47,7%
Estados Unidos	782	0,2%	680	0,1%	510	0,2%	15,0%	53,5%
Paraguai	615	0,1%	760	0,2%	240	0,1%	-19,1%	155,9%
Uruguai	371	0,1%	308	0,1%	329	0,1%	20,4%	12,9%
México	313	0,1%	99	0,0%	140	0,0%	214,9%	122,5%
Argentina	187	0,0%	261	0,1%	104	0,0%	-28,5%	79,3%
Bélgica	179	0,0%	156	0,0%	-	-	15,0%	-
Colômbia	166	0,0%	34	0,0%	143	0,0%	383,9%	-
França	80	0,0%	88	0,0%	-	-	-8,8%	-
Holanda	58	0,0%	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	-	-	53	0,0%	-	-	-100,0%	-
Outros	69	0,0%	57	0,0%	76	0,0%	21,4%	-10,0%
Títulos Privados	48.772	10,7%	48.171	10,5%	40.140	12,0%	1,2%	21,5%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	79.141	17,3%	78.382	17,1%	65.606	19,6%	1,0%	20,6%
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.056	3,1%	10.247	2,2%	12.079	3,6%	37,2%	16,4%
Total	456.367	100,0%	458.627	100,0%	334.303	100,0%	-0,5%	36,5%

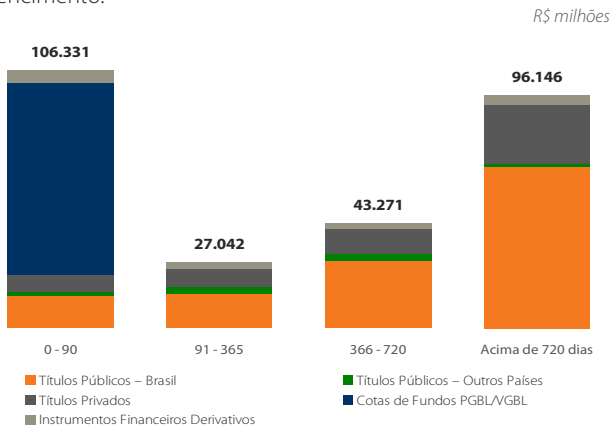
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



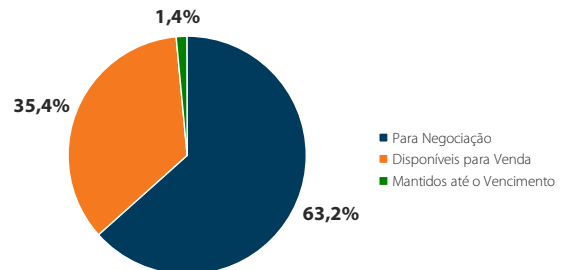
Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de junho de 2013, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 258.733 milhões. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	31/dez/12	30/jun/12	Variação		
					jun/13– mar/13	jun/13– dez/12	jun/13–jun/12
Pessoas Físicas	164.855	163.701	160.814	156.986	0,7%	2,5%	5,0%
Cartão de Crédito	41.621	41.362	40.614	36.777	0,6%	2,5%	13,2%
Crédito Pessoal	26.793	27.261	26.798	28.236	-1,7%	0,0%	-5,1%
Consignado Próprio e Adquirido BMG	18.415	16.228	13.508	11.608	13,5%	36,3%	58,6%
Veículos	45.302	48.532	51.220	56.575	-6,7%	-11,6%	-19,9%
Crédito Imobiliário ⁽¹⁾	20.836	19.165	18.047	15.736	8,7%	15,5%	32,4%
Crédito Rural	267	265	266	278	0,7%	0,1%	-3,9%
América Latina ⁽³⁾	11.622	10.888	10.361	7.778	6,7%	12,2%	49,4%
Pessoas Jurídicas	214.358	207.647	205.471	199.802	3,2%	4,3%	7,3%
Capital de Giro ⁽²⁾	104.064	103.008	106.268	105.532	1,0%	-2,1%	-1,4%
BNDÉS/Repases	45.019	43.889	40.951	38.737	2,6%	9,9%	16,2%
Financiamento a Exportação/ Importação	24.311	22.789	21.258	20.998	6,7%	14,4%	15,8%
Veículos	5.083	5.362	6.031	7.183	-5,2%	-15,7%	-29,2%
Consignado Adquirido	27	33	42	69	-19,3%	-35,8%	-61,2%
Crédito Imobiliário	8.693	8.131	7.790	7.004	6,9%	11,6%	24,1%
Crédito Rural	6.990	6.998	6.349	4.699	-0,1%	10,1%	48,7%
América Latina ⁽³⁾	20.172	17.437	16.782	15.580	15,7%	20,2%	29,5%
Total sem Avais e Fianças	379.213	371.348	366.285	356.789	2,1%	3,5%	6,3%
Avais e Fianças	65.900	62.891	60.310	56.611	4,8%	9,3%	16,4%
Total com Avais e Fianças	445.113	434.239	426.595	413.399	2,5%	4,3%	7,7%
Títulos Privados ⁽⁴⁾	22.400	21.924	22.652	19.339	2,2%	-1,1%	15,8%
Risco Total	467.514	456.162	449.247	432.738	2,5%	4,1%	8,0%

(1) Não considera o saldo de R\$ 324,5 milhões relativo à cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4ºT11; (2) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (3) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (4) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 164.855 milhões em 30 de junho de 2013, aumento de 0,7% em relação ao último trimestre, devido aos crescimentos de 8,7% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 20.836 milhões, de 13,5% da carteira de consignado próprio, que atingiu R\$ 18.415 milhões, e de 6,7% de nossas operações na América Latina, que atingiram R\$ 11.622 milhões. Essas evoluções foram parcialmente compensadas pela redução de 6,7% da carteira de veículos, que somou R\$ 45.302 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 3,2% no trimestre, totalizando R\$ 214.358 milhões. A variação

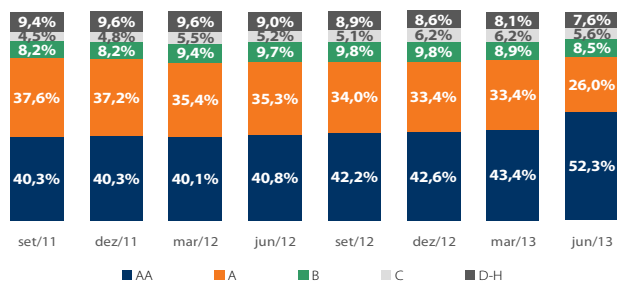
dessa carteira é explicada pelo crescimento de 6,9% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 8.693 milhões, e pelo crescimento de 2,6% dos repases BNDÉS, que alcançou R\$ 45.019 milhões, compensando as reduções observadas na carteira de veículos, no consignado adquirido e no crédito rural.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 467.514 milhões, um crescimento de 2,5% em relação a 31 de março de 2013 e de 8,0% em relação a 30 de junho de 2012.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 30 de junho de 2013, os créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 92,4% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,5 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



A estratégia de concentração da carteira de crédito em operações de menor risco e maior volume de garantias, em vigor nos últimos trimestres, provocou reclassificações para melhores ou para piores níveis de risco em nossa carteira de crédito em junho de 2013, conforme explicado na página 22. O impacto destas movimentações foi imaterial para o resultado do trimestre.

Carteira de Crédito por Ramo (não inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos ramos abaixo:

Ramo	R\$ milhões			Variação
	jun/13	mar/13	jun/13 - mar/13	
Transportes	17.757	17.043	714	4,2%
Veículos/Autopeças	12.612	13.268	(656)	-4,9%
Imobiliário	15.664	14.508	1.156	8,0%
Alimentos e Bebidas	10.924	10.296	628	6,1%
Agro e Fertilizantes	12.178	11.512	666	5,8%
Metalmurgia/Siderurgia	8.950	8.882	68	0,8%
Energia & Saneamento	5.791	5.770	21	0,4%
Açúcar e Alcool	8.370	7.782	588	7,6%
Bens de Capital	7.216	7.752	(536)	-6,9%
Petroquímica & Química	5.922	5.810	112	1,9%
Eletroeletrônicos & TI	5.052	4.834	218	4,5%
Bancos e Outras Inst. Financ.	3.392	3.675	(283)	-7,7%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.382	4.224	158	3,7%
Obras de Infraestrutura	4.822	4.712	110	2,3%
Material de Construção	5.380	5.385	(4)	-0,1%
Vestuário & Calçados	5.373	5.205	167	3,2%
Petróleo & Gás	3.326	3.360	(34)	-1,0%
Mineração	3.219	2.917	303	10,4%
Lazer & Turismo	3.384	3.435	(51)	-1,5%
Celulose e Papel	3.000	2.836	164	5,8%
Diversos	67.645	64.440	3.205	5,0%
Total	214.358	207.647	6.711	3,2%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de junho de 2013, somente 21,6% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	R\$ milhões		
	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maiores Devedor	5.055	1,1	0,5%
10 Maiores Devedores	29.068	6,5	2,8%
20 Maiores Devedores	45.627	10,3	4,4%
50 Maiores Devedores	71.932	16,2	7,0%
100 Maiores Devedores	96.213	21,6	9,4%

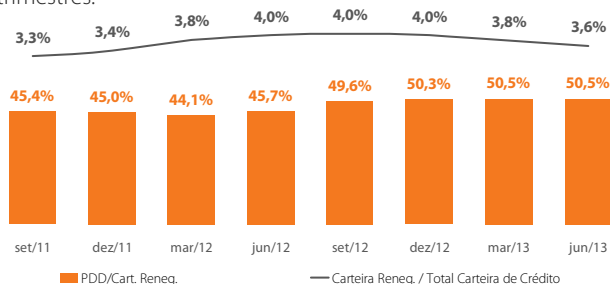
Operações em Renegociação

De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como operações renegociadas os saldos de todos os contratos que tenham tido alterações em seus termos contratuais originais, ainda que estejam em dia. Com a intenção de melhorar o entendimento, nós segregamos as operações renegociadas em dia ou com atraso inferior a 30 dias, separadas das que sofreram alterações nos termos contratuais originais, das demais conforme demonstrado abaixo:

	R\$ milhões		
	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	18.840	(8.284)	44,0%
Operações em dia	(5.166)	1.383	26,8%
Créditos Renegociados	13.673	(6.901)	50,5%

Maiores informações, na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 30 de junho de 2013, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 13.673 milhões, com redução de R\$ 343 milhões no trimestre, correspondendo a 3,7% de nossa carteira de crédito (redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do segundo trimestre de 2013, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 50,5%. Apresentamos a seguir essa evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de créditos renegociados inclui tanto as operações em atraso e renegociadas quanto aquelas renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 4.440 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 32,5% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 155% em 30 de junho de 2013. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No segundo trimestre de 2013, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 150.240 milhões (aumento de 13,3%), principalmente pelo aumento da carteira de câmbio.

O saldo do crédito tributário atingiu R\$ 39,5 bilhões (aumento de 8,6% sobre o trimestre anterior), dos quais R\$ 34,8 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões e R\$ 4,7 bilhões, (11,8% do total de créditos tributários) referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 13.734 milhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,3% dos ativos totais e apresentou um aumento de 2,7% em relação ao trimestre anterior.

Captações

R\$ milhões

	Variação				
	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	jun/13 – mar/13	jun/13 – jun/12
Depósitos à Vista	38.665	33.718	31.361	14,7%	23,3%
Depósitos de Poupança	92.324	87.072	73.056	6,0%	26,4%
Depósitos a Prazo	106.986	109.321	120.872	-2,1%	-11,5%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	123.072	122.316	115.724	0,6%	6,3%
Recursos de Letras ⁽¹⁾	34.952	36.151	38.757	-3,3%	-9,8%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais ^(*)	395.999	388.578	379.770	1,9%	4,3%
Obrigações por Repasses	38.995	38.826	34.694	0,4%	12,4%
(2) Total – Funding de Clientes	434.993	427.403	414.464	1,8%	5,0%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas ⁽²⁾	608.469	581.918	484.873	4,6%	25,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	97.447	96.624	82.553	0,9%	18,0%
(3) Total – Clientes	1.140.909	1.105.945	981.891	3,2%	16,2%
Depósitos Interfinanceiros	7.056	8.444	9.686	-16,4%	-27,1%
Obrigações por TVM no Exterior	17.723	16.069	12.973	10,3%	36,6%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.165.688	1.130.458	1.004.550	3,1%	16,0%
Operações Compromissadas ⁽³⁾	166.724	174.844	81.941	-4,6%	103,5%
Obrigações por Empréstimos	30.145	24.065	20.885	25,3%	44,3%
Carteira de Câmbio	50.168	40.634	36.775	23,5%	36,4%
Dívidas Subordinadas	53.813	52.031	42.948	3,4%	25,3%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.749	4.896	4.238	-3,0%	12,1%
Recursos Próprios Livres ⁽⁴⁾	63.843	62.735	64.608	1,8%	-1,2%
Recursos Livres e Outras Obrigações	369.443	359.206	251.395	2,8%	47,0%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.535.131	1.489.664	1.255.945	3,1%	22,2%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 22.866 milhões, que corresponde a 5,8% do total captado com Clientes.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. (3) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, somou R\$ 1,2 trilhão em 30 de junho de 2013, correspondendo a um aumento de R\$ 35.231 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2013. Essa evolução foi determinada pelos aumentos dos fundos de investimentos e carteiras administradas em R\$ 26.551 milhões, dos depósitos de poupança em R\$ 5.252 milhões, dos depósitos a vista em R\$ 4.947 milhões e das obrigações por valores mobiliários no exterior em R\$ 1.654 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente pelas reduções de R\$ 2.336 milhões em depósitos a prazo, de R\$ 1.388 milhões em depósitos interfinanceiros e de R\$ 1.199 milhões em recursos de letras.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser comercializadas com a mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos

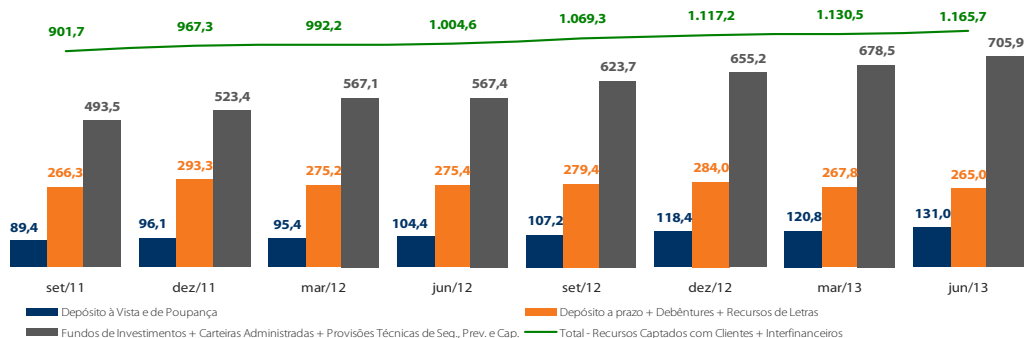
de clientes correntistas. No segundo trimestre de 2013, os recursos provenientes dessa modalidade somados as demais captações de debêntures atingiram R\$ 123.072 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram aproximadamente R\$ 1,5 trilhão em 30 de junho de 2013, apresentando um aumento de R\$ 45.467 milhões quando comparados a 31 de março de 2013, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes, da carteira de câmbio e pelas obrigações por empréstimos.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 161.138 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas e dos depósitos de poupança, compensados parcialmente pela redução dos depósitos a prazo. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 279.186 milhões.

Captações com clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Variação	
				jun/13 – mar/13	jun/13 – jun/12
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	434.993	427.403	414.464	1,8%	5,0%
Obrigações por TVM no Exterior	17.723	16.069	12.973	10,3%	36,6%
Obrigações por Empréstimos	30.145	24.065	20.885	25,3%	44,3%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	15.819	15.318	16.242	3,3%	-2,6%
Total (A)	498.681	482.856	464.565	3,3%	7,3%
(-) Depósitos Compulsórios	(72.646)	(74.420)	(86.936)	-2,4%	-16,4%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(14.671)	(13.737)	(13.614)	6,8%	7,8%
Total (B)	411.364	394.698	364.014	4,2%	13,0%
Carteira de Crédito (C) ⁽³⁾	379.213	371.348	356.789	2,1%	6,3%
C/A	76,0%	76,9%	76,8%	-0,9 p.p.	-0,8 p.p.
C/B	92,2%	94,1%	98,0%	-1,9 p.p.	-5,8 p.p.

⁽¹⁾ Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

⁽²⁾ Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. ⁽³⁾ O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,0% em junho de 2013 ante 76,9% em março de 2013. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 92,2% em junho de 2013 ante 94,1% em março de 2013.

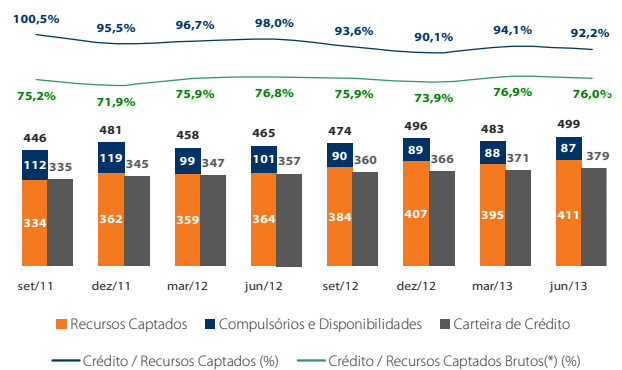
A partir de 22 de maio de 2012, parte dos recursos antes destinados às aplicações compulsórias passou a ser direcionado às operações de financiamento e arrendamento mercantil e assim prevaleceu até 14 de setembro de 2012, quando foram substituídos por financiamentos de motocicletas (circulares nº 3.569/11 e 3.576/12 do Banco Central do Brasil). Adicionalmente, em 14 de setembro de 2012, foi publicada a Circular nº 3.609/12, e dentre suas alterações, destacamos a redução do compulsório dos depósitos a prazo, remunerado pela Selic de 64% para 50% e as diminuições das alíquotas adicionais de compulsórios dos depósitos a prazo, que passaram de 12% para 11% e dos depósitos à vista, que tiveram redução de 6% para 0%.

Em 01 de julho de 2013, a circular nº 3.660/13 que redefine as

regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, alterou o cronograma da redução da obrigatoriedade de aquisição de ativos de instituições financeiras denominados bancos pequeno e médio porte.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de junho de 2013.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 31/mar/13	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/jun/13	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%
<i>Floating Rate Notes</i>	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁶⁾ + 1,25%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i> ⁽⁴⁾	Banco Itaú Holding Cayman	248			(23)	226	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		5.399	454	(408)		5.446			
Total		14.031	454	(408)	(23)	14.054			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas em 30 de junho de 2013 somou US\$ 14.054 milhões, correspondendo a um aumento de US\$ 24 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de junho 2013, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 8.327 milhões.

Ativo | em 30/jun/13

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	14.671	7.311	5.762	1.548	8.347
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	183.578	167.422	167.414	8.645	16.850
Títulos e Valores Mobiliários	272.789	237.579	234.874	2.705	70.452
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	352.814	282.431	269.243	13.188	80.164
Operações com características de Concessão de Crédito	379.213	307.328	294.140	13.188	81.666
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.399)	(24.896)	(24.896)	-	(1.503)
Outros Ativos	220.095	183.652	166.653	16.999	60.366
Carteira de Câmbio	49.851	22.806	7.856	14.950	49.769
Outros	170.244	160.846	158.797	2.049	10.597
Permanente	13.734	38.933	12.877	26.056	831
Total do Ativo	1.057.681	917.328	856.823	60.505	237.009
Derivativos - Posição comprada				79.931	
Total do Ativo (a)				140.436	

Passivo | em 30/jun/13

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	245.031	179.380	179.084	296	68.178
Captações no Mercado Aberto	289.269	270.905	270.905	-	18.363
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	53.202	70.343	36.506	33.837	15.422
Obrigações por Empréstimos e Repasses	69.139	51.036	38.477	12.559	28.582
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	8.337	8.112	6.211	1.902	224
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.530	8.733	8.733	-	3.910
Outras obrigações	205.044	153.718	139.000	14.718	75.244
Carteira de Câmbio	50.168	23.035	9.877	13.158	49.856
Outras	154.876	130.683	129.124	1.560	25.388
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	97.447	97.406	95.533	1.873	40
Resultados de Exercícios Futuros	1.105	991	610	381	114
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.796	921	921	-	875
Patrimônio Líquido da Controladora	75.781	75.781	75.781	-	26.056
Capital Social e Reservas	68.726	68.726	68.726	-	25.196
Resultado do Período	7.055	7.055	7.055	-	860
Total do Passivo	1.057.681	917.328	851.762	65.567	237.009
Derivativos - Posição vendida				93.319	
Total do Passivo Ajustado (b)				158.886	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(18.450)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(8.327)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

R\$ milhões

	Saldo Patrimonial		Variação	
	jun/13	mar/13	jun 13 - mar 13	
Investimentos no Exterior	26.056	24.353	1.703	7,0%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(44.506)	(42.862)	(1.644)	3,8%
Total	(18.450)	(18.509)	59	-0,3%
Total em US\$	(8.327)	(9.058)	731	-8,1%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O processo de gerenciamento de capital monitora continuamente nossa necessidade de capital, em cenários de normalidade e de estresse, e auxilia no planejamento de metas e de necessidade de capital e na adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera e a criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco.

O controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais responsabilidades destacam-se: avaliar as políticas de crédito e novos produtos, definir a governança no desenvolvimento dos modelos, incluindo sua validação, calcular e monitorar o Patrimônio de Referência, avaliar o cálculo dos parâmetros de risco e retorno da carteira, assim como seu monitoramento, e acompanhar a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, a carteira de risco de mercado da instituição e capacidade para

atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o Itaú Unibanco conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco no período.

O acréscimo no VaR Global verificado em relação ao trimestre anterior é devido às alterações de posições e, principalmente, pelo aumento da volatilidade observada em alguns fatores de risco.

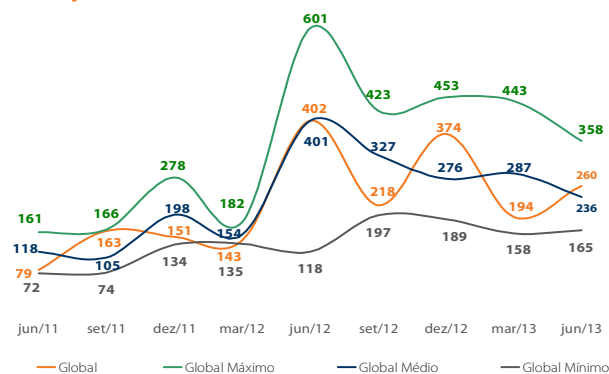
VaR por Grupo de Fatores de Risco

R\$ milhões

		30/jun/13	31/mar/13
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	138,9	166,4
	Cupons Cambiais	27,5	16,7
	Varição Cambial	36,3	23,7
	Índices de Preços	144,3	55,8
	Renda Variável	44,4	16,9
Itaú Unibanco Unidades Externas	Banco Itaú BBA Internacional	2,9	2,7
	Banco Itaú Argentina	2,7	3,2
	Banco Itaú Chile	7,8	2,7
	Banco Itaú Uruguai	4,2	1,8
	Banco Itaú Paraguai	1,3	1,7
	Banco Itaú BBA Colômbia	1,2	0,0
Efeito de Diversificação		(151,2)	(97,7)
VaR Global		260,3	193,6
VaR Global Máximo no Trimestre		358,4	443,4
VaR Global Médio no Trimestre		236,2	286,7
VaR Global Mínimo no Trimestre		164,8	158,2

Considera o efeito dos ajustes fiscais. VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Mantemos níveis adequados de Patrimônio de Referência (PR) frente ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que é o capital regulatório mínimo requerido. Realizamos sistematicamente a comparação deste requisito mínimo com nossas estimativas internas de capital econômico requerido e concluímos que o PRE é, em agregado, suficiente para fazer frente aos riscos incorridos, inclusive os não diretamente abrangidos pelas parcelas do PRE.

Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Variação	
				jun/13 – mar/13	jun/13 – jun/12
Patrimônio Líquido da Controladora	75.781	74.416	75.636	1.365	146
Patrimônio de Referência Nível I	75.988	73.426	75.267	2.562	722
Patrimônio de Referência Nível II	37.104	37.202	27.252	(98)	9.852
Exposição Total Ponderada pelo Risco	647.379	623.547	606.149	23.832	41.230
Simulação com Expansão de Ativos de Crédito	380.731	382.168	325.840	(1.437)	54.891
Excesso de Capital	41.880	42.038	35.842	(158)	6.038
Índices (%)					
Basileia (Patrimônio de Referência/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	17,5	17,7	16,9	-0,3 p.p.	0,6 p.p.
Nível I	11,7	11,7	12,4	0,0 p.p.	-0,7 p.p.
Nível II	5,8	6,0	4,5	-0,2 p.p.	1,3 p.p.

Em 30 de junho de 2013, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 75.781 milhões, registrando aumento de R\$ 1.365 milhões em relação a 31 de março de 2013.

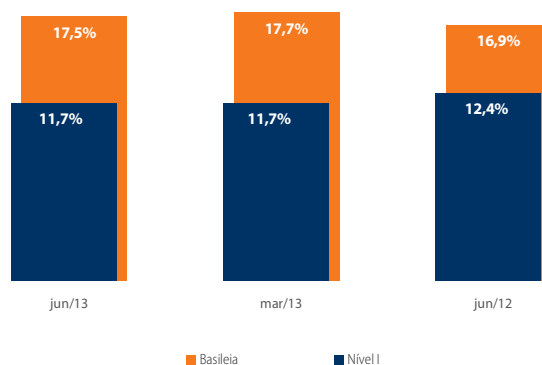
O Índice de Basileia atingiu 17,5%, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação a 31 de março de 2013, principalmente, em função do aumento de R\$ 23.832 milhões na exposição total ponderada pelo risco e pela diminuição do nível II do PR, devido aos impactos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda no valor de R\$ 2,2 bilhões. O índice nível I manteve-se constante no trimestre.

Esse índice supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 41,9 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 380,7 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%. Considerando-se os demais valores de realização de ativos e a provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa no patrimônio de referência o índice passaria a ser de 18,3%.

Nota: O Índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 18,3% em 30 de junho de 2013. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico-financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

Apresentamos a seguir a evolução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I.

Índices de Solvência



Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

	30/jun/13		31/mar/13		30/jun/12		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	jun/13 – mar/12	jun/13 – jun/12
Patrimônio de Referência Nível I	75.988	67,2%	73.426	66,4%	75.267	73,4%	2.562	722
Patrimônio de Referência Nível II ^(*)	37.104	32,8%	37.202	33,6%	27.252	26,6%	(98)	9.852
Patrimônio de Referência (PR)	113.092		110.629		102.519		2.463	10.573

^(*) Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado —TVM e Derivativos.

Em 30 de junho de 2013, o Patrimônio de Referência alcançou R\$113.092 milhões, aumento de R\$ 2.463 milhões em relação a 31 de março de 2013, devido ao aumento do nível I. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R\$ 10.573 milhões.

Visando a garantir a solidez do Itaú Unibanco e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos bem acima do PRE, conforme se observa no índice de Basileia. Portanto, os níveis de capital são mais do que suficientes frente aos riscos.

A Circular 3.608 de 17 de agosto de 2012, alterou os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (PCAM), mencionada na Circular 3.568. Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2% do PR, o valor da PCAM será igual a zero e, portanto, não alocamos capital para a mesma nesse trimestre. Caso a nova regra estivesse em rigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 30/jun/2013

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	3.467	1.794	4.739	1.488	-	-	11.488
Letras Financeiras	371	-	-	7.285	9.968	6.986	24.611
Euronotes	241	-	-	-	-	17.039	17.280
Dívida Subordinada	4.079	1.794	4.739	8.773	9.968	24.025	53.379
Total em aprovação - BACEN ^(*) e Outras	17	-	77	1	-	339	435
Dívida Subordinada - Total	4.096	1.794	4.816	8.774	9.968	24.365	53.813

^(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	-	359	1.896	5.264	7.974	22.501	37.994
--	---	------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---------------

Exposição ao Risco

R\$ milhões

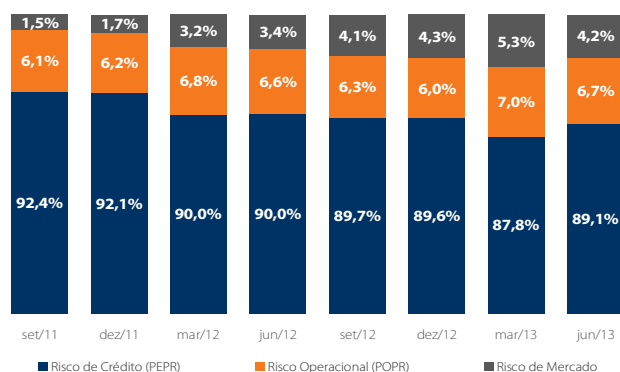
	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Variação	
				jun/13 – mar/13	jun/13 – jun/12
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	576.592	547.365	545.796	29.228	30.796
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	63.425	60.210	60.038	3.215	3.388
FPR de 20%	1.394	1.061	437	333	957
FPR de 35%	647	592	184	55	463
FPR de 50%	3.518	2.854	4.759	664	(1.241)
FPR de 75%	23.425	22.726	13.166	699	10.259
FPR de 100%	29.529	28.462	37.722	1.067	(8.193)
FPR de 150%	2.068	2.034	1.616	34	453
FPR de 300%	2.341	2.053	1.846	288	494
Derivativos - Ganho Potencial futuro	503	428	308	75	195
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.773	4.773	4.394	-	379
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	3.014	3.607	2.244	(593)	769
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.540	3.303	2.064	(763)	477
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i> (PCOM)	170	85	102	85	68
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	304	219	79	85	225
Exposição Total Ponderada pelo Risco (EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado)))	647.379	623.547	606.149	23.832	41.230

A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 647.379 milhões em 30 de junho de 2013. O aumento de R\$ 23.832 milhões em relação a 31 de março de 2013 deve-se, principalmente, a variação de R\$ 29.228 milhões da parcela exigida para a cobertura de risco de crédito, principalmente, em operações compromissadas, de crédito e de crédito tributário. A aplicação desses critérios explica a redução do PRE observada e reflete, sobretudo os menores ponderadores notadamente para grandes empresas, mas também para entidade soberanas, instituições financeiras e crédito imobiliário.

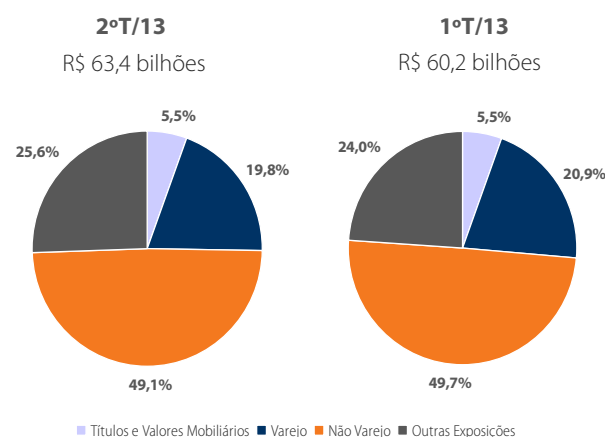
A variação da parcela exigida para a cobertura de risco de mercado que diminuiu R\$ 593 milhões, devido a menor necessidade de capital requerido pelas operações sujeitas à variação de taxas de juros (R\$ 769 milhões).

De acordo com as Circulares nº 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada seis meses. Em junho de 2013, essa parcela alcançou R\$ 4.773 milhões, estável em relação ao trimestre anterior.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Parcela para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)

Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)

Alavancagem

Alavancagem Ponderada ao Risco (EPR/PR)

ROA Ajustado ao Risco (A/B)

	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/12	2ºT/13 – 1ºT/13	2ºT/13 – 2ºT/12
ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)	1,4%	1,4%	1,6%	0,0 p.p.	-0,2 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	60,9%	62,6%	66,7%	-1,6 p.p.	-5,8 p.p.
Alavancagem	14,0	13,8	11,8	0,1 p.p.	2,2 p.p.
Alavancagem Ponderada ao Risco (EPR/PR)	5,1	4,9	5,3	0,2 p.p.	-0,2 p.p.
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	2,3%	2,2%	2,4%	0,0 p.p.	-0,2 p.p.

No segundo trimestre de 2013, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,4%.

A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 60,9% no segundo trimestre de 2013 ante 62,6% no período anterior, uma redução de 1,6 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,3% no segundo trimestre de 2013, aumento de 0,1 ponto percentual em comparação ao primeiro trimestre de 2013.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de

Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

A seguir, demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 30 junho de 2013, sendo que o custo médio das 61 milhões de ações em Tesouraria foi de R\$ 26,66 por ação:

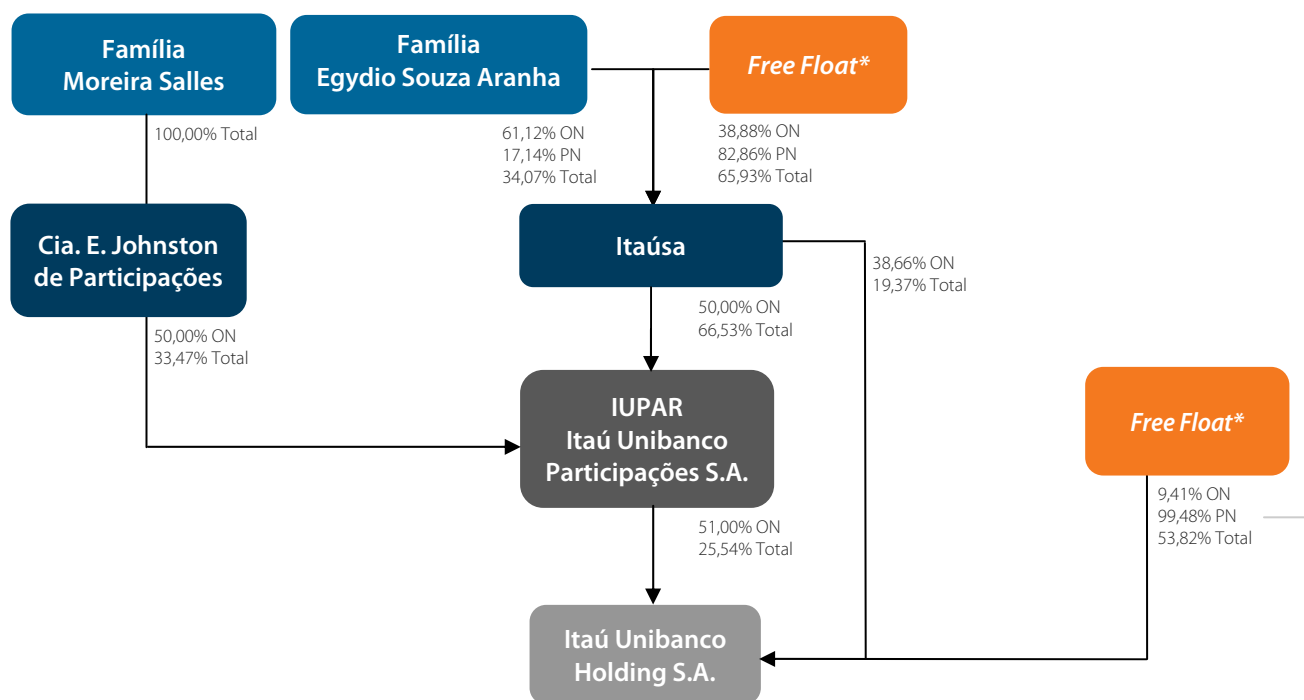
Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.518.215	2.509.815	5.028.030
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2012	2	52.554	52.556
Aquisições de Ações *	-	9.000	9.000
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(1.734)	(1.734)
Alienções - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(3.892)	(3.892)
Bonificação de Ações	-	4.707	4.707
Saldo em 30/06/2013	2	60.635	60.637
Total de Ações (-) Tesouraria	2.518.213	2.449.180	4.967.393

* Ações recompradas em junho de 2013 ao preço médio de R\$ 28,43.

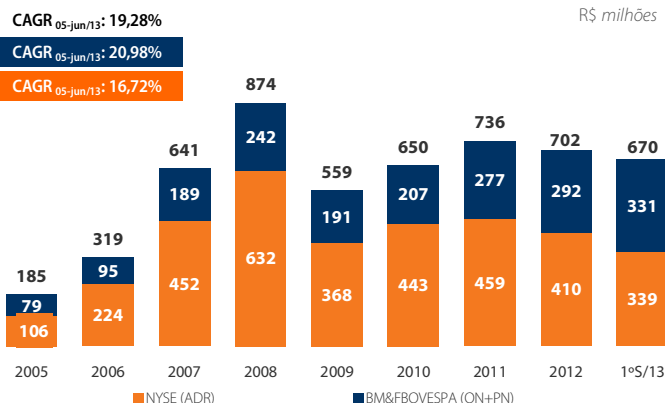
Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 30 de junho de 2013:



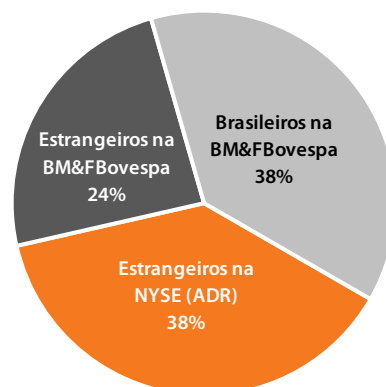
(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

Volume Médio Diário Negociado nas Bolsas de Valores

(BM&FBovespa + NYSE)



Ações Preferenciais em Circulação | em 30/06/2013



Desempenho no Mercado de Ações | 2ºT/13

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2013. Além disso, nossas ações preferenciais integram todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Cotação de Fechamento em 30/06/2013	28,77	29,20	12,92
Máxima no trimestre	33,44	33,02	16,43
Média no trimestre	30,84	30,78	14,95
Mínima no trimestre	27,31	27,85	12,13
Cotação de Fechamento em 31/03/2013	32,72	33,00	16,18
Máxima em 12 meses*	33,66	33,31	17,34
Média em 12 meses	30,03	28,25	14,77
Mínima em 12 meses**	25,05	22,35	12,13
Cotação de Fechamento em 30/06/2012	28,29	25,41	13,92
Varição no últimos 12 meses	1,7%	14,9%	-7,2%
Varição no 2ºT/13	-12,1%	-11,5%	-20,1%
Volume Financeiro Médio Diário			
Negociado 12 meses (milhões)	301	6	175
Volume Financeiro Médio Diário			
Negociado 2ºT/13 (milhões)	344	6	154

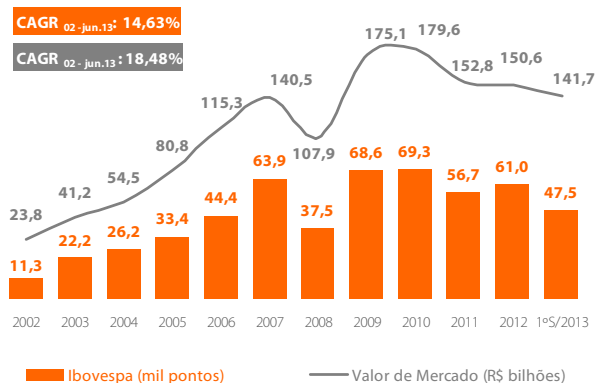
*cotações de 11/03/13 para ações PN e ON e de 08/03/2013 para ADRs.

** cotações de 12/07/12 para ações PN e ON e de 24/06/2013 para ADRs.

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Ibovespa

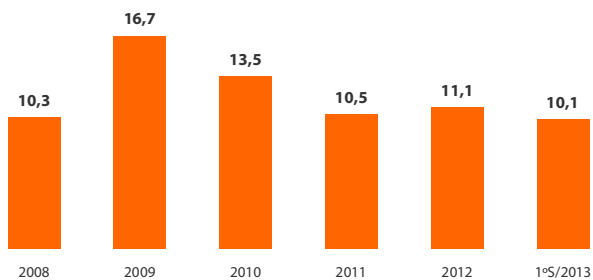
Em 30 de junho de 2013, nosso valor de mercado foi de R\$ 142 bilhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 6 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 4,2 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 29 de junho de 2013, ocupávamos a 21ª posição no *ranking* mundial de bancos por valor de mercado.



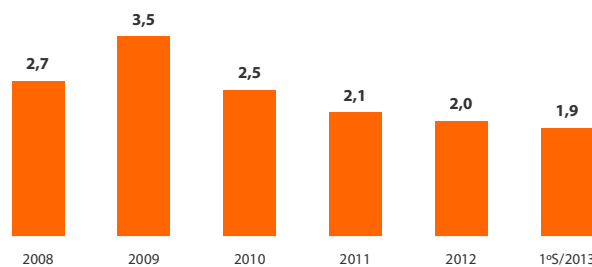
⁽¹⁾Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação* (Price / Earnings)



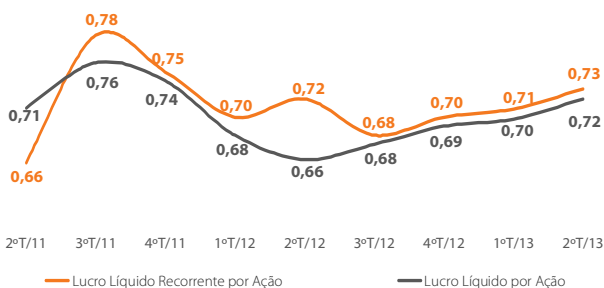
* Preço de fechamento da ação no fim do período / Lucro Líquido por ação.

Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação (R\$)



No segundo trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente por ação somou R\$ 0,73, representando aumento de R\$0,02 por ação em comparação ao trimestre passado.

Já o lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,72, houve um aumento de R\$ 0,06 em relação ao mesmo período do ano passado.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 16/07, reproduzimos na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	10	14
Manter	4	6
Vender	0	0
Total de analistas	14	20

Segundo a *Bloomberg*, a média dos preços-alvo estimados é de R\$ 37,27 para junho de 2014. Com base nessa média estimada por terceiros, há um potencial de valorização de 29,5%. De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média dos preços-alvo estimado é de R\$ 36,61, potencial de valorização de 27,3% para o mesmo período.

Recuperação de Ações

No mês de junho de 2013, nós adquirimos 9.000.000 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 28,43, totalizando R\$ 255,9 milhões.

Desde novembro de 2004, o Itaú Unibanco divulga mensalmente em seu site de Relações com Investidores suas transações com ações próprias. A publicação espontânea dessas transações com ações próprias reforça o comprometimento do Itaú em adotar as melhores práticas de Governança Corporativa em seus negócios.

Para saber mais acesse: www.itaunibanco.com.br/ri > Governança Corporativa > Recuperação de Ações

Relações com o Mercado

Dando sequência no ciclo Apimec 2013 pelo Brasil, até julho realizamos 16 das 21 reuniões agendadas para o ano, sendo 4 delas em eventos Expo Money, exposição voltada para educação financeira. Até o momento 2.373 pessoas participaram de nossas reuniões Apimec.

Além disso, participamos de todas as 4 edições da feira Expo Money realizadas pelo país neste ano.

Confira abaixo as reuniões agendadas para o terceiro trimestre:

Reuniões Apimec 3º Trimestre	
Brasília*	09/agosto - 19h
São Paulo*	14/setembro - à definir
Porto Alegre*	04/outubro - 19h
Belo Horizonte*	18/outubro - 19h

* Serão realizadas nas feiras Expo Money.

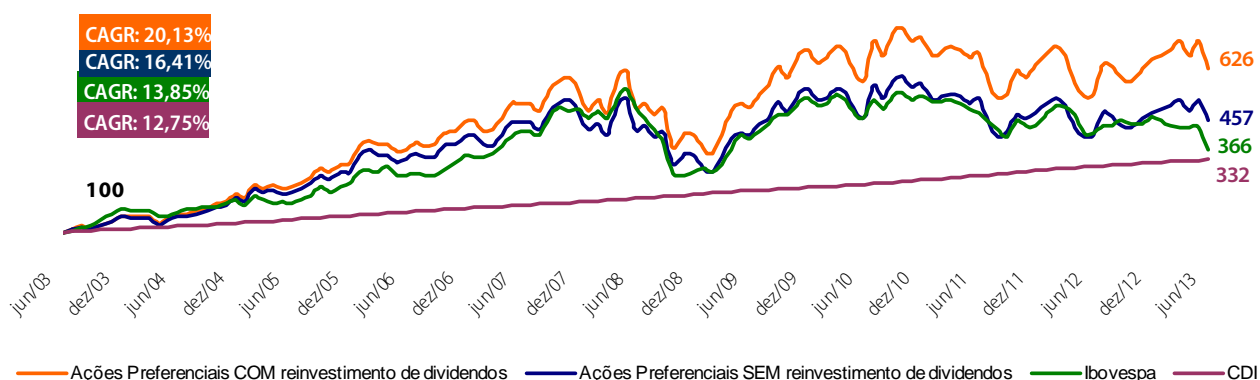
Principais Ratings

Na tabela abaixo, são apresentadas as notas concedidas ao Itaú Unibanco Holding e Itaú BBA nas avaliações da Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings.

	Escala Global				Escala Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Itaú Unibanco Holding	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A-	F1	BBB+	F2	AAA(bra)	F1+(bra)
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	BBB	A-2	BBB	A-2	brAAA	brA-1
Moody's	Emissor - Moeda Local		Emissor - Moeda Estrangeira		Emissor - Moeda Local	
	Baa1	P-2	Baa1	P-2	Aaa.br	BR-1
Moody's (Itaú Unibanco e Itaú BBA)	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A3	P-2	Baa2	P-2	Aaa.br	BR-1

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 30 de junho de 2003 até 30 de junho de 2013, comparando os valores com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI



Eventos Societários

Durante o segundo trimestre de 2013, celebramos importantes parcerias que reafirmam seu compromisso com a criação de valor a longo prazo para seus acionistas. As parcerias descritas abaixo estão sujeitas à aprovação das autoridades regulatórias competentes e não ocasionarão efeitos contábeis relevantes em nossos resultados.

Credicard - No dia 14 de maio, o Itaú Unibanco comunicou ao mercado que celebrou com o Banco Citibank S.A. e com outras sociedades de seu conglomerado, compra e venda de ações e de quotas para aquisição do Banco Citicard S.A. ("Banco Citicard") e da Citifinancial Promotora de Negócios e Cobrança Ltda. ("Citifinancial"), pelo valor de R\$ 2,8 bilhões em dinheiro, incluindo a marca "Credicard".

Responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros, principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, esta operação conta com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito, cuja carteira de crédito soma R\$ 7,3 bilhões (valor bruto em dezembro de 2012).

A conclusão da operação e o efetivo pagamento dependerão da aprovação dos órgãos reguladores competentes

Citibank no Uruguai – firmamos um contrato com o Citibank N.A. Uruguay Branch para a aquisição da operação de varejo conduzida pelo Citibank no Uruguai, assumindo assim um portfólio de mais de 15 mil clientes com contas bancárias e cerca de US\$ 60 milhões de carteira de crédito. Os ativos adquiridos envolvem, principalmente, as operações de cartão de crédito sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners.

Cencosud - em junho, assinamos um Memorando de Entendimento com a rede de varejo chilena Cencosud S.A., firmando uma aliança estratégica por 15 anos. A associação tem como objetivo a oferta de produtos e serviços financeiros relacionados à emissão e operação de cartões de crédito no Chile e na Argentina. Nesta transação, pagaremos aproximadamente US\$ 307 milhões, cujo 51% do capital social será detido por nós e 49% pela Cencosud.

BMG Seguradora S.A. – Em junho firmamos, através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., um contrato com o Banco BMG S.A. para adquirir 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A. por um valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados pela associação e pelo Banco BMG.

IRB - Instituto de Resseguros do Brasil - No processo de desestatização do IRB, nossas subsidiárias Itaú Seguros S.A. e Itaú Vida e Previdência S.A. assinaram em maio último o Acordo de Acionistas do IRB, que terá duração de 20 anos. O acordo dispõe sobre direitos de voto e a nova governança do IRB, que passará a contar com empresas privadas em seu bloco de controle. O valor será pago através das Seguradoras Itaú, aproximadamente R\$ 2,3 milhões e no final do processo passaremos a deter 15% do capital social total e votante do IRB. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) e está pendente de aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU), e posterior homologação do aumento de capital pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Reconhecimentos

Divulgamos aqui os prêmios e reconhecimentos recebidos durante o 2º trimestre de 2013:

IR Magazine Awards Brazil 2013 – fomos reconhecidos em 4 categorias da IR Magazine Awards: Melhor Relatório Anual, Melhor Conference Call, Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro. A premiação que é realizada pela IR Magazine, em parceria com a Revista RI e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), elege as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores, através de uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com aproximadamente 400 administradores de carteiras e analistas de investimentos.

The World's Biggest Public Companies 2013 – em uma lista das 2 mil maiores empresas do mundo, publicada pela Revista *Forbes*, ficamos em 42º lugar no *ranking*, sendo a primeira instituição financeira do Brasil na classificação geral. Para a lista, foram considerados os resultados no ano de 2012, como receita, lucro, ativos e valor de mercado.

Best Bank Award 2013 – Realizado pela revista Global Finance, os vencedores são escolhidos por meio de pesquisa com analistas, executivos e consultores de instituições financeiras. Fomos reconhecidos nas seguintes categorias:

- *Best Emerging Markets Banks in Latin America* para o Banco Itaú Paraguay;
- *World's Best Subcustodian Banks* para os serviços de custódia no Brasil, Paraguai e Uruguai;
- *Best Investment Bank* e *Best Debt Bank* para o Itaú BBA, destaque em Regional Winners.



análise dos segmentos, produtos e serviços

Itaú Unibanco Holding S.A.

2º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que estivesse mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, e passamos a apresentar os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no segmento Banco Comercial, passaram a ser reportados no Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	739.917	84.239	295.472	125.733	1.043.947
Disponibilidades	12.313	-	2.358	-	14.671
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	264.430	-	19.132	4.219	183.578
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	216.723	-	1.724	4.219	183.578
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	47.707	-	17.408	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	162.049	-	96.740	59.085	272.789
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.124	-	3.767	-	69.855
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	127.312	82.163	164.922	4.826	379.213
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.524)	(6.432)	(4.323)	(62)	(21.341)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	118.213	8.507	12.875	62.725	150.240
Carteira de Câmbio	61.768	-	7.380	30.278	49.851
Outros	56.445	8.507	5.495	32.448	100.389
Permanente	8.611	2.351	1.333	1.439	13.734
Total Geral do Ativo	748.528	86.590	296.805	127.172	1.057.681
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	727.187	77.555	274.531	101.139	978.999
Depósitos	197.888	18	96.185	10.553	245.031
Depósitos de Clientes	186.801	18	48.479	10.553	245.031
Depósitos de Ligadas*	11.086	-	47.707	-	-
Captações no Mercado Aberto	181.434	60.453	75.658	20.203	289.269
Captações no Mercado Aberto com Mercado	175.112	60.453	36.264	20.203	289.269
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	6.322	-	39.394	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	80.200	-	9.946	-	53.202
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.753	16	3.604	-	8.337
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.393	2.288	43.317	-	69.139
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.029)	-	18.484	-	11.530
Outras Obrigações	144.101	14.779	27.338	70.383	205.044
Carteira de Câmbio	61.957	-	7.508	30.278	50.168
Outras	82.144	14.779	19.831	40.106	154.876
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	97.447	-	-	-	97.447
Resultados de Exercícios Futuros	901	-	204	-	1.105
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.796	1.796
Capital Econômico Alocado - Nível I**	20.440	9.035	22.070	24.237	75.781
Total Geral do Passivo	748.528	86.590	296.805	127.172	1.057.681

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 2º Trimestre de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	11.064	3.729	3.615	758	19.166
Marqem Financeira	5.844	2.380	2.664	685	11.573
Marqem Financeira com Clientes	5.844	2.380	2.664	417	11.305
Marqem Financeira com o Mercado	-	-	-	268	268
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.122	1.349	874	54	5.399
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.098	-	77	20	2.194
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(1.974)	(1.186)	(1.020)	16	(4.164)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.356)	(1.466)	(1.105)	16	(4.912)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	882	280	101	-	1.262
Despesas com Sinistros	(499)	-	(15)	-	(514)
Margem Operacional	9.090	2.543	2.596	774	15.003
Outras Despesas Operacionais	(6.464)	(1.821)	(1.510)	(169)	(9.965)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.596)	(1.555)	(1.289)	(186)	(8.626)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(619)	(266)	(221)	17	(1.090)
Despesas de Comercialização de Seguros	(249)	-	-	-	(249)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.626	722	1.085	605	5.038
Imposto de Renda e Contribuição Social	(935)	(218)	(311)	72	(1.393)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(18)	-	(6)	(24)
Lucro Líquido Recorrente	1.691	485	774	671	3.622
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	33,1%	21,4%	13,6%	11,9%	19,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	74,9%	79,2%	68,0%	22,0%	72,1%
Índice de Eficiência (IE)	56,0%	44,9%	38,0%	24,0%	49,1%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	699.565	87.224	282.767	118.097	1.015.329
Disponibilidades	12.225	-	1.513	-	13.737
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	275.749	-	17.348	5.809	197.423
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	228.892	-	3.370	5.809	197.423
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	46.857	-	13.978	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	158.874	-	89.116	60.263	261.204
Relações Interfinanceiras e Interdependências	62.613	-	3.649	-	66.222
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	121.542	85.267	159.424	5.129	371.348
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11.219)	(6.610)	(4.276)	(24)	(22.130)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	79.781	8.567	15.993	51.978	132.583
Carteira de Câmbio	28.892	-	11.586	21.743	40.225
Outros	50.890	8.567	4.407	30.235	92.358
Permanente	8.011	2.528	1.530	1.309	13.378
Total Geral do Ativo	707.575	89.752	284.296	119.406	1.028.707
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	686.285	80.619	260.611	96.311	951.504
Depósitos	186.136	(33)	92.892	12.729	238.555
Depósitos de Clientes	180.601	(33)	46.035	12.729	238.555
Depósitos de Ligadas*	5.535	-	46.857	-	-
Captações no Mercado Aberto	183.057	60.579	77.836	24.124	296.103
Captações no Mercado Aberto com Mercado	174.614	60.579	37.163	24.124	296.103
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	8.444	-	40.673	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	85.905	-	8.736	-	53.277
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.883	4	3.397	-	9.245
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.946	2.552	37.218	-	62.890
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.143)	-	11.406	-	8.434
Outras Obrigações	105.877	17.517	29.125	59.458	186.376
Carteira de Câmbio	29.015	-	11.873	21.743	40.634
Outras	76.863	17.517	17.253	37.715	145.742
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	96.624	-	-	-	96.624
Resultados de Exercícios Futuros	897	-	193	-	1.090
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.697	1.697
Capital Econômico Alocado - Nível I**	20.393	9.133	23.493	21.398	74.416
Total Geral do Passivo	707.575	89.752	284.296	119.406	1.028.707

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 1º Trimestre de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	10.624	3.630	3.572	991	18.817
Margem Financeira	5.687	2.257	2.668	915	11.526
Margem Financeira com Clientes	5.687	2.257	2.668	318	10.929
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	597	597
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.868	1.373	832	48	5.122
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.069	-	72	28	2.169
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(2.427)	(1.207)	(733)	(53)	(4.420)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.681)	(1.431)	(774)	(53)	(4.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	805	224	57	-	1.086
Despesas com Sinistros	(552)	-	(15)	-	(567)
Margem Operacional	8.197	2.423	2.839	938	14.396
Outras Despesas Operacionais	(6.139)	(1.878)	(1.390)	(161)	(9.568)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.297)	(1.615)	(1.189)	(179)	(8.280)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(594)	(263)	(202)	18	(1.041)
Despesas de Comercialização de Seguros	(247)	-	-	-	(247)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.058	545	1.448	776	4.828
Imposto de Renda e Contribuição Social	(709)	(117)	(452)	(18)	(1.295)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(19)	-	(2)	(21)
Lucro Líquido Recorrente	1.349	409	997	757	3.512
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	26,2%	17,5%	17,4%	14,7%	19,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	79,5%	83,8%	57,0%	23,0%	72,8%
Índice de Eficiência (IE)	55,3%	48,0%	35,3%	17,8%	48,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas).

No segundo trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente do segmento foi de R\$ 1.691 milhões, 25,3% maior que o do trimestre anterior. Esse crescimento, que representou R\$ 342 milhões, foi decorrência da redução de 18,7% nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação e do aumento de 4,1% no produto bancário, com destaque para a receita de prestação de serviços e tarifas que cresceu 8,9%. As outras despesas operacionais foram 5,3% maiores que no primeiro trimestre de 2013, atenuando o impacto positivo dos resultados de perdas com créditos e sinistros e do produto bancário.

No período, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 33,1%, 6,9 pontos percentuais acima do registrado no trimestre anterior. O índice de eficiência ajustado ao risco foi de 74,9%.

Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

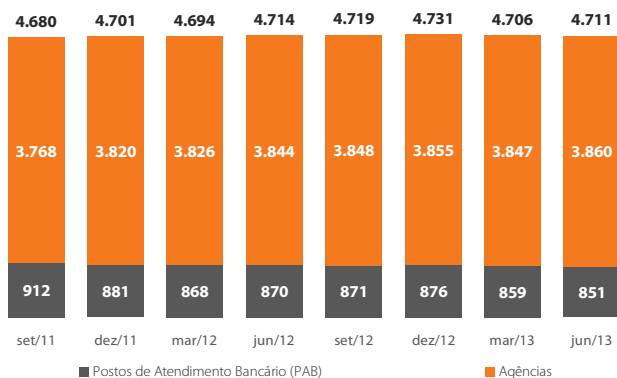
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personnalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos o primeiro semestre de 2013 com 4.711 pontos de atendimento no Brasil, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do semestre, 31 agências e 19 PABs foram inaugurados.

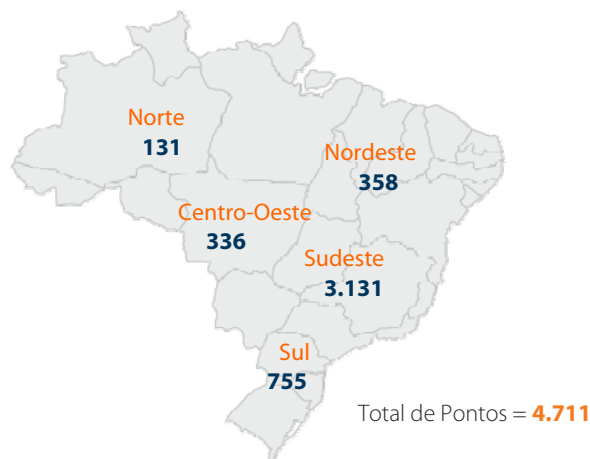
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



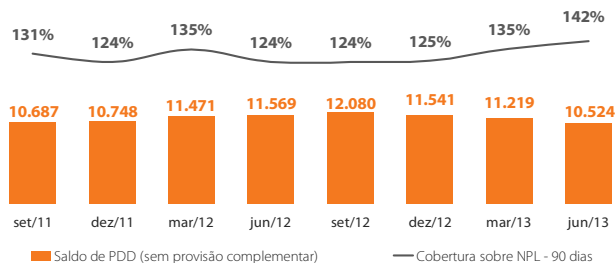
^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Carteira de Crédito - Banco Comercial

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 127.312 milhões ao final do segundo trimestre do ano, com evolução de 4,7% quando comparado ao trimestre anterior.

Mesmo não se considerando a provisão complementar, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias manteve-se superior a 120% nos últimos 2 anos e atingiu 142% em junho de 2013, um aumento de 7,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Se a provisão complementar for considerada, o índice de cobertura alcança 171% em junho de 2013, 9,0 pontos percentuais maior que em março de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas.

No segundo trimestre de 2013, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 485 milhões, com crescimento de 18,6% em relação ao trimestre anterior. Os impactos positivos vieram do aumento de 2,7% no produto bancário, com a margem financeira crescendo 5,5%, da redução de 3,0% em outras despesas operacionais, e de perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação 1,7% menores que no primeiro trimestre.

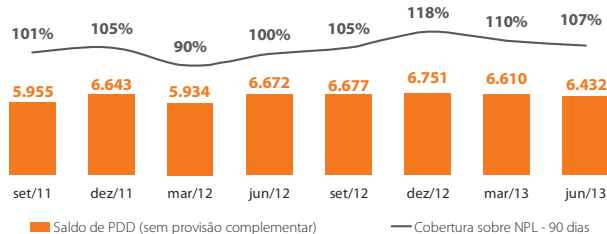
O retorno sobre o capital alocado foi de 21,4% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 79,2% no segundo trimestre do ano.

Carteira de Crédito - Crédito ao Consumidor

Em 30 de junho de 2013, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 82.163 milhões, com redução de R\$ 3.104 milhões em relação ao saldo de 31 de março de 2013, concentrada na carteira de veículos.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 107% ao final do segundo trimestre, 3,0 pontos percentuais abaixo do trimestre anterior e 7,0 pontos percentuais acima do mesmo período de 2012. Nos últimos dois anos, este índice manteve-se próximo a 100%. Considerando o saldo da provisão complementar, a cobertura seria de 127% em junho de 2013, 4,5 pontos percentuais menor que em março de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

Neste trimestre, o produto bancário totalizou R\$ 3.615 milhões com crescimento de 1,2% em relação ao primeiro trimestre de 2013. A margem financeira foi de R\$ 2.664 milhões, mantendo-se estável em relação ao período anterior, enquanto as receitas de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 874 milhões, com aumento de 5,1% em relação ao trimestre anterior, que se explica pelo maior recebimento de taxas de *investment banking* no segundo trimestre.

As perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação totalizaram R\$ 1.020 milhões no segundo trimestre de 2013, com crescimento de 39,1% quando comparado ao trimestre anterior. O aumento da provisão observado no trimestre se refere ao complemento de provisão para empresas específicas.

Dessa forma, nosso resultado somou R\$ 774 milhões no segundo trimestre de 2013, que correspondem a um decréscimo de 22,3% em relação ao trimestre anterior.

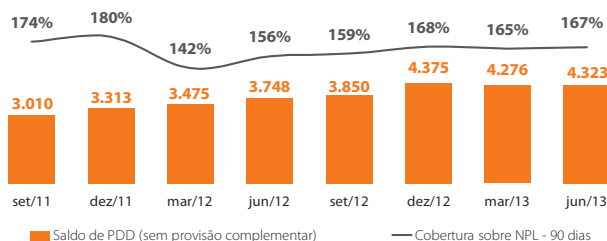
O retorno sobre o capital alocado do Banco de Atacado alcançou 13,6% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 68,0%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 164.922 milhões em junho de 2013, com crescimento de 3,4% em relação a março de 2013.

Nos últimos dois anos, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias manteve-se acima de 140%, e ao final do segundo trimestre de 2013 atingiu 167%, 11,0 pontos percentuais superior ao do mesmo período do ano anterior. Considerando a provisão complementar, o índice de cobertura atinge 219% em junho de 2013, 11,8 pontos percentuais acima de março de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Médias Empresas

A partir de 2013, o subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do segmento de atacado do Itaú Unibanco. Dessa forma, pretendemos ter uma estrutura mais especializada de atendimento, com maior agilidade e melhor oferta de produtos, visando nos aproximar ainda mais de nossos clientes e aumentar nossa penetração no segmento.

Grandes Empresas

Nossos clientes são os cerca de 3.000 maiores grupos empresariais no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru.

Também atendemos mais de 200 instituições financeiras e 700 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 4,5% em relação ao primeiro trimestre de 2013, e 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 171,0 bilhões com destaque para operações em Moeda Estrangeira.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 93,1% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos a participação do Itaú BBA em operações com derivativos, onde mantivemos posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos seus clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e junho de 2013 foi 27,2% maior que no semestre anterior.

Banco de Investimentos

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

Renda Fixa: no período de janeiro a junho de 2013, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 7,4 bilhões. No *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa, de janeiro a junho de 2013, alcançamos a 1ª posição em volume com 25,2% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 14,6 bilhões alcançando o 2º lugar no *ranking* de Emissões de Empresas Brasileiras de junho de 2013 da BondRadar.

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 16 transações até junho de 2013, obtendo a liderança no *ranking* Dealogic por quantidade de operações e acumulando um total de US\$ 3,3 bilhões.

Renda Variável: alcançamos a 1ª posição no *ranking* de Originação da ANBIMA, de junho de 2013, por quantidade de transações com volume de operações de R\$ 3,0 bilhões.

Prêmios: Best Investment Bank, pela Global Finance Magazine, que nos destacou em três das cinco categorias do Global Finance World's Best Investment Bank: Best Investment Bank e Best Debt Bank, na categoria "América Latina" e também como o Melhor Banco do Brasil, na categoria "Vencedores dos Países".

Os resultados de cada produto e serviço estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Imobiliário

Ao final do segundo trimestre de 2013, o saldo da carteira de crédito imobiliário, incluindo créditos securitizados, atingiu R\$ 29.854 milhões. Observamos no trimestre um crescimento de 8,0% em comparação ao trimestre anterior e de 28,7% em relação a junho de 2012. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 21.161 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 8,4% em relação ao trimestre anterior e 30,6% em relação a junho de 2012, mantendo o ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de junho com R\$ 8.693 milhões.

No segundo trimestre do ano, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.687 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.777 milhões, totalizando R\$ 4.464 milhões.

Volume de Contratações

	R\$ milhões		
	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/12
Mutuários	2.687	2.011	1.891
Empresários	1.777	433	1.420
Total	4.464	2.444	3.311

Crédito Consignado

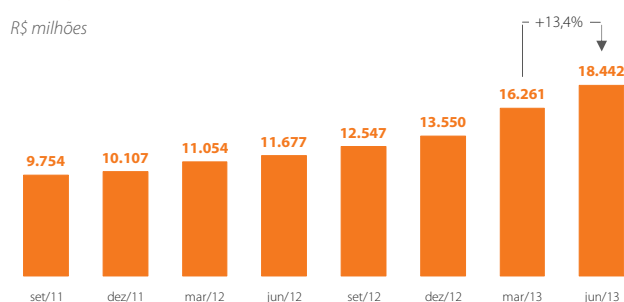
O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas diretamente do salário do cliente para o banco, sem transitar na conta do devedor.

O Banco Itaú BMG Consignado S.A. é uma instituição financeira constituída em parceria com o Banco BMG S.A. e controlada pelo Itaú Unibanco, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. A operação foi iniciada em dezembro de 2012 e permite a expansão de nossos negócios nesse segmento, com uma associação cuja atuação é pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa operação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

No segundo trimestre, os destaques do crédito consignado foram a evolução da carteira do Itaú BMG Consignado, com ativos de R\$ 3.836 milhões, crescendo R\$ 2.315 milhões ou 152% em relação a março de 2013 e os empréstimos a aposentados e

Evolução da Carteira de Crédito Consignado

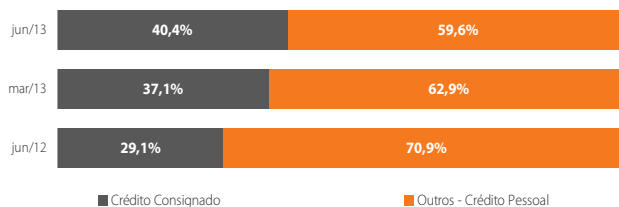
R\$ milhões



pensionistas do INSS. Em relação ao trimestre anterior, o crescimento da carteira de consignado foi 13,4%.

Ao final de junho de 2013, a carteira de consignado atingiu R\$ 18.442 milhões, o que significou uma expansão de 57,9% (R\$ 6.764 milhões) em doze meses. Essa evolução refletiu em uma maior participação do consignado no crédito pessoal, passando de 29,1% em junho de 2012 para 40,4% no período atual.

Evolução da Participação do Consignado no Crédito Pessoal



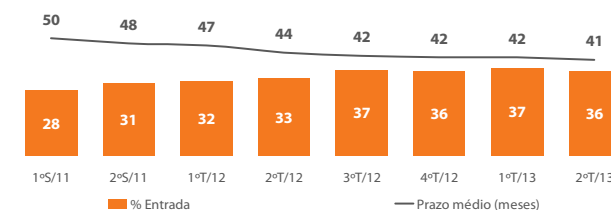
Financiamento de Veículos

O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 45.302 milhões ao final do segundo trimestre do ano. As novas concessões de financiamento e *leasing* somaram R\$ 4.228 milhões, apresentando redução de 9,2% em relação ao trimestre anterior.

Inadimplência e Seletividade

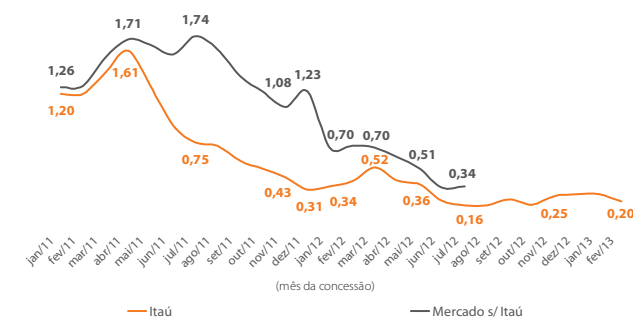
No Itaú Unibanco, o NPL acima de 90 dias, medido por safras após quatro meses da concessão, teve seu auge em abril de 2011, quando atingiu 1,61%. A constatação desse desempenho negativo causou imediato aumento de seletividade nas concessões, com efeito nas taxas de aprovação dos novos financiamentos e no perfil de risco dos clientes. Os novos critérios para concessão levaram à redução da inadimplência nas safras de crédito mais recentes.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos (Itaú Unibanco)



No gráfico abaixo, podemos verificar que o NPL acima de 90 dias das safras originadas em fevereiro de 2013 melhorou 1,4 ponto percentual desde o auge da inadimplência e alcançou 0,20% em junho de 2013.

NPL over 90 (%) | quatro meses após concessão



Fonte: Banco Central do Brasil.
Obs.: Em março de 2013, a série histórica de mercado divulgada no "Relatório de Estabilidade Financeira" foi aperfeiçoada.

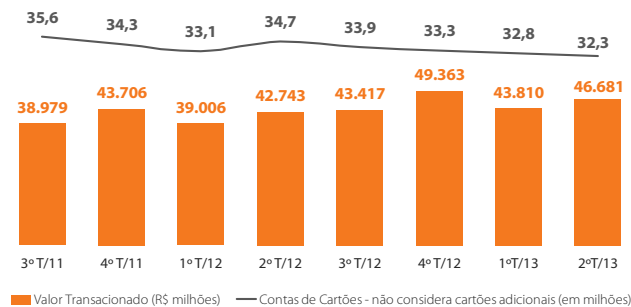
Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 58,0 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 61,0 bilhões no segundo trimestre de 2013, com evolução de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, associações e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 32,3 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

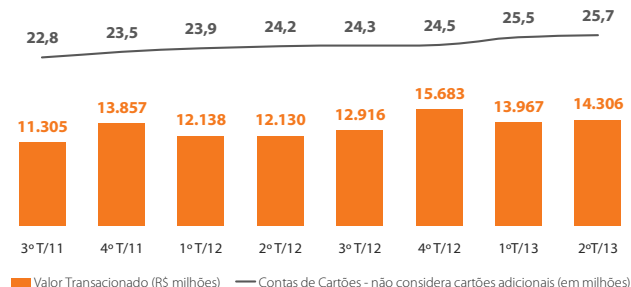
Neste trimestre, continuamos a focar em negócios de maior escala, de acordo com a frente de ganho de eficiência do conglomerado e mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No segundo trimestre de 2013, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 46.681 milhões, aumento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Não são considerados os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor; Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas.

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,7 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 14.306 milhões no segundo trimestre de 2013, com crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Credenciamento e Adquirência

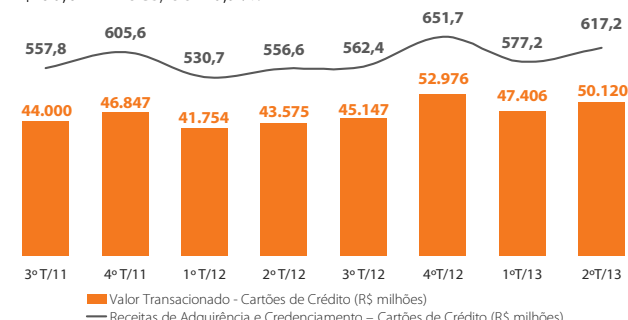
Nosso negócio de credenciamento e aquisição compreende o processo de captura das transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da Redecard.

Neste trimestre, o valor transacionado totalizou R\$ 76,4 bilhões, com crescimentos de 3,3% em relação ao primeiro trimestre de 2013 e de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Transações com Cartões de Crédito

No segundo trimestre de 2013, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 50,1 bilhões. Este valor representa 65,6% do total dos negócios gerados pela aquisição, com crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2013, as receitas de serviços de cartões de crédito apresentaram aumento de R\$ 40,0 milhões ou 6,9%. Na comparação com o mesmo trimestre de 2012, essas receitas apresentaram crescimento de R\$ 60,6 milhões, ou 10,9%.



Obs.: O valor transacionado e as receitas consideram 100% da Redecard.

Transações com Cartões de Débito

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 26,3 bilhões e representou 34,4% do valor transacionado total no segundo trimestre de 2013, com redução de 1,1% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 25,5% em relação ao mesmo período de 2012.

Em relação ao segundo trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de débito apresentaram crescimento de 20,6%, que significou R\$ 31,5 milhões e redução de R\$ 3,3 milhões ou 1,8% comparada ao primeiro trimestre de 2013.



Obs.: O valor transacionado e as receitas consideram 100% da Redecard.

Base de Equipamentos^(*)

Ao final desse trimestre, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.384 mil unidades, com redução de 6,8% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 9,0% comparado ao mesmo período de 2012.

A partir do segundo trimestre, o número de equipamentos é exclusivo da Redecard em decorrência da finalização do processo de unificação dos parques de POS da Hipercard e da Redecard. Considerando somente os equipamentos Redecard, o crescimento foi de 4,9% no trimestre e 27,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



(*) 100% da base de equipamentos da Redecard está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hipercard.

Wealth Management & Services (WMS)

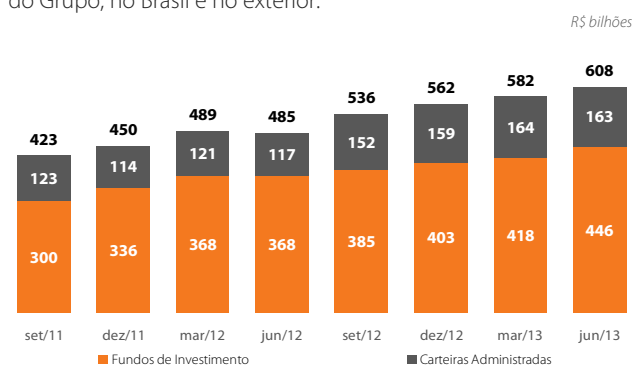
Gestão de Ativos (Asset Management)*

Em junho de 2013, atingimos R\$ 376,9 bilhões* em recursos sob gestão, representando 15,7% do mercado. No ano, tivemos um crescimento de 9,8% no total, com destaque para os fundos multimercado e referenciados DI. Além dessa forte presença local, temos presença internacional com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

* Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA – junho/2013* – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o segundo trimestre de 2013 em R\$ 608,5 bilhões, apresentando crescimento de 4,6% sobre o trimestre anterior, e de 25,5% em relação ao segundo trimestre de 2012.

De acordo com os dados da ANBIMA, em junho de 2013, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 20,2%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Soluções para o Mercado de Capitais

A área de Soluções para Mercado de Capitais possui quatro linhas de negócios e atendemos Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, Asset Management e Investidores Internacionais, totalizando 2.002 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de junho de 2013 com 24,1% do mercado de custódia, somando R\$ 915,1 bilhões de ativos, o que representa um crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2012. Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Mútuos, de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, representação legal, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de junho com R\$ 754,0 bilhões custodiados, o que representa um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2012.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de junho com R\$ 161,1 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 21% em relação ao mesmo período de 2012, devido à desvalorização nos mercados de Bolsa, com impactos no valor dos programas de ADR.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 233 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 63,8% do total e lideramos a Escrituração de Debêntures, atuando como escriturador de 343 emissões em junho de 2013. Também em junho de 2013, atingimos 3,2 trilhões de ativos sob serviços.

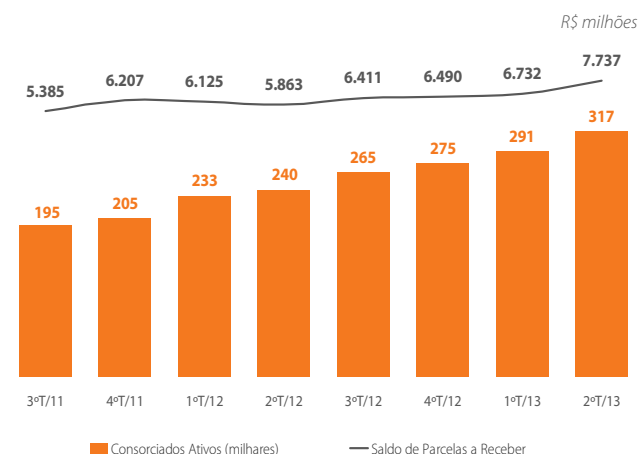
Fonte: Planejamento Financeiro de Serviços de Mercado de Capital/Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - junho/2013.

Consórcio

O consórcio é um sistema de auto financiamento para compra parcelada e programada de imóveis e veículos que complementa o nosso portfólio de produtos de varejo. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição.

No segundo trimestre de 2013, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 7,7 bilhões, aumento de 14,9% em relação ao trimestre anterior e de 32,0% em relação ao mesmo período de 2012.

No período, atingimos 317 mil consorciados ativos, aumentos de 8,9% e 32,0% em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2012, respectivamente.





operações bancárias & seguros

Itaú Unibanco Holding S.A.

2º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Operações Bancárias & Seguros

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros, que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações. Gerencialmente foi considerado a consolidação proporcional referente a nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro.

A partir deste trimestre, promovemos algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados de seguros, previdência e capitalização neste relatório. O intuito é alinhar os critérios de consolidação dos resultados que estamos demonstrando nos demais negócios do banco nesse relatório, refletindo mais fielmente a forma como a administração acompanha os números do segmento. Reclassificamos o histórico da consolidação dos resultados do segmento para permitir maior compreensão na análise.

Destaques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado para diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), considerando-se índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança), e o capital de seguros considera a alocação gerencial às nossas operações.

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	2º T/13	1º T/13	2º T/12
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente (*)	3.622	3.512	3.585
Operações Bancárias	2.916	2.874	2.998
Operações de Seguros	591	543	501
Seguros	318	292	265
Previdência	218	205	173
Capitalização	55	46	63
Receitas (*)	19.968	19.565	20.585
Produto Bancário ⁽¹⁾	16.737	16.440	17.705
Receitas de Seguros ⁽²⁾	3.029	2.959	2.742
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	19,3%	19,1%	19,4%
Operações Bancárias	20,4%	20,0%	19,6%
Operações de Seguros	35,3%	32,9%	31,6%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁴⁾	49,1%	48,0%	44,9%
Operações Bancárias	52,2%	50,7%	46,9%
Operações de Seguros	33,4%	34,0%	33,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁵⁾	72,1%	72,8%	74,2%
Operações Bancárias	75,4%	75,6%	77,7%
Operações de Seguros	65,3%	67,6%	67,7%
Combined de Operações de Seguros ⁽⁶⁾	73,8%	78,0%	79,0%
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito - Operações Bancárias	7,0%	7,3%	7,6%
Índice de sinistralidade - Operações de Seguros ⁽⁷⁾	33,2%	37,1%	37,7%
Balanco Patrimonial			
	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12
Ativos Totais ⁽⁸⁾	1.057.681	1.028.707	888.809
Operações Bancárias ⁽⁸⁾	952.874	924.653	88.862
Operações de Seguros ⁽⁸⁾	104.807	104.054	799.946
Operações de Crédito	379.213	371.348	356.789
Provisões Técnicas ⁽⁸⁾	97.447	96.624	82.553
Seguros ⁽⁸⁾	9.293	9.211	8.284
Previdência ⁽⁸⁾	85.229	84.483	71.397
Capitalização ⁽⁸⁾	2.925	2.930	2.872
Dados Quantitativos			
Segurados de Vida e Acidentes Pessoais (milhares)	2.215	2.172	2.186
Contribuintes de Planos de Previdência de Tradicional e PGBL (milhares)	1.469	1.378	1.218
Contribuintes de Planos de Previdência de VGBL (milhares)	1.751	1.688	1.387
Títulos de Capitalização (milhares)	13.553	13.523	11.459

(*) O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, porque há resultado do excesso de capital.

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) As Receitas de Seguros são compostas pela Margem Financeira Gerencial, Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, Prêmios Ganhos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (4) O cálculo do Índice de Eficiência foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro; (5) O cálculo do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros (+) Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (+) Despesas com Sinistros de Seguros, pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (6) O cálculo do *Combined Ratio* de Operações de Seguros é a soma dos índices: Sinistros Retidos/ Prêmios Ganhos, Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos, Despesas Administrativas (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais/ Prêmios Ganhos. O índice não considera a nossa operação de saúde e a nossa participação de 30% na Porto Seguro. (7) O cálculo do Índice de Sinistralidade foi efetuado dividindo-se os Sinistros Retidos pelos Prêmios Ganhos. O cálculo não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. (8) Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Operações Bancárias & Seguros

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros⁽¹⁾.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	2ºT/13			1ºT/13		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Produto Bancário	19.968	16.737	3.029	19.565	16.440	2.959
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.540	11.338	-	11.484	11.319	-
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias ⁽²⁾	5.399	5.399	-	5.122	5.122	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	3.080	-	3.080	2.980	-	2.980
Demais componentes Produto Bancário	(51)	-	(51)	(21)	-	(21)
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação	(4.582)	(3.650)	(933)	(4.812)	(3.854)	(958)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.650)	(3.650)	-	(3.854)	(3.854)	-
Despesas com Sinistros	(933)	-	(933)	(958)	-	(958)
Margem Operacional	15.385	13.088	2.097	14.753	12.587	2.001
Outras Despesas Operacionais	(10.302)	(9.208)	(1.085)	(9.895)	(8.810)	(1.077)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.784)	(8.210)	(574)	(8.440)	(7.858)	(582)
Despesas de Comercialização de Seguros	(401)	-	(401)	(390)	-	(390)
Outros Resultados	(1.117)	(998)	(109)	(1.066)	(952)	(106)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.083	3.879	1.012	4.857	3.777	923
Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	(1.462)	(964)	(421)	(1.345)	(902)	(380)
Lucro Líquido Recorrente	3.622	2.916	591	3.512	2.874	543
Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado	19,3%	20,4%	35,3%	19,1%	20,0%	32,9%
Índice de Eficiência (IE)	48,7%	52,2%	33,4%	47,7%	50,7%	34,0%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	73,0%	75,4%	65,3%	73,7%	75,6%	67,6%

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes, porque há resultado do excesso de capital. O Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado do excesso de capital atingiu 4,2% no segundo trimestre de 2013. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), considerando-se índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança), e o capital de seguros considera a alocação gerencial às nossas operações.

(1) As Operações de Seguros, nesse capítulo, incluem as operações de seguros, previdência e capitalização.

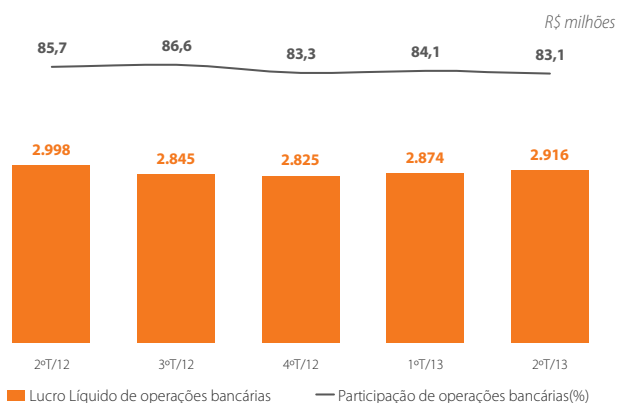
(2) Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização.

Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

Operações Bancárias

O lucro líquido recorrente das **operações bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 2.916 milhões no segundo trimestre de 2013, aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento do produto bancário, em função do crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e pela redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa, compensada pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

O índice de participação das operações bancárias no resultado total atingiu 83,1% no trimestre, com redução de 1,0 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2013.

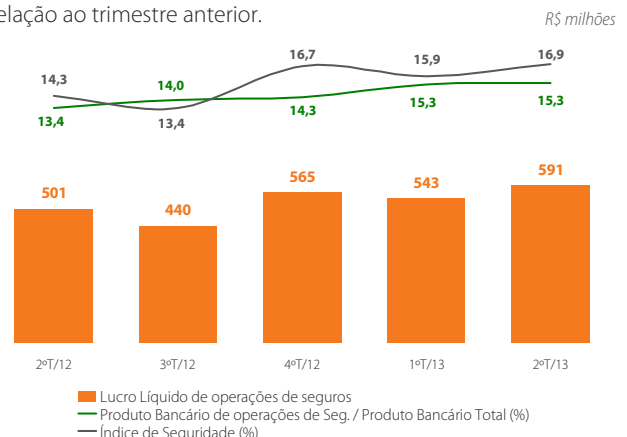


Operações de Seguros

O lucro líquido recorrente das **operações de seguros**⁽¹⁾ atingiu R\$ 591 milhões no segundo trimestre de 2013, aumento de 8,8% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao crescimento dos prêmios ganhos e redução dos sinistros retidos, além do aumento das contribuições de previdência e das receitas de capitalização no período.

O índice de seguridade, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, atingiu 16,9%, crescimento de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o produto bancário das operações de seguros e o produto bancário total alcançou 15,3%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.



Obs.: Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

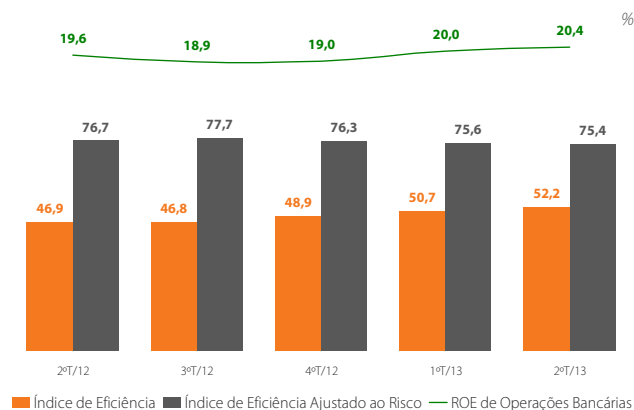
⁽¹⁾ O resultado de Seguros, neste capítulo, inclui os resultados das operações de seguros, previdência e capitalização.

Operações Bancárias & Seguros

Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **operações bancárias** alcançou 52,2% no segundo trimestre de 2013, apresentando aumento de 1,5 ponto percentual em relação ao período anterior. Essa flutuação ocorreu em função do aumento das despesas não decorrentes de juros (4,5% em relação ao trimestre anterior) superior ao verificado no produto bancário (1,8% no mesmo período), principalmente pelas menores receitas de operações com o mercado.

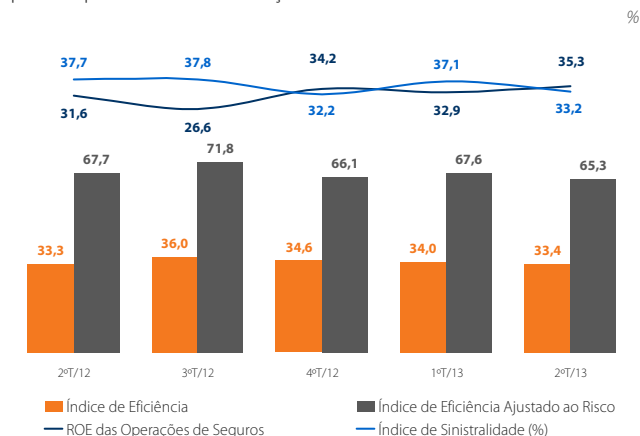
O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 75,4%, com redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Essa melhora é devida a nossa estratégia de maior participação em mercados de baixo risco, que proporcionou a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquidas de recuperação.



O índice de eficiência de **operações de seguros** alcançou 33,4% no segundo trimestre de 2013, apresentando redução de 0,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa melhora é devida ao crescimento dos prêmios ganhos e ao aumento das contribuições de previdência e das receitas de capitalização no período.

O índice de eficiência ajustado ao risco do segundo trimestre de 2013, alcançou 65,3% no período, com redução de 2,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, e o índice de sinistralidade atingiu 33,2%, redução de 3,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 35,3% no período, apresentando crescimento de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



Nota: o índice de sinistralidade não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Balço Patrimonial

Ativo

	30/jun/13			31/mar/13		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.049.659	939.140	110.518	1.021.024	911.275	109.749
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	275.408	173.057	102.351	263.908	162.105	101.803
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	379.213	379.213	-	371.348	371.348	-
Provisões Técnicas de Liquidação Duvidosa	(26.399)	(26.399)	-	(27.188)	(27.188)	-
Outros Ativos	421.436	413.268	8.167	412.956	405.010	7.946
Permanente	12.431	13.734	-	12.090	13.378	-
Total do Ativo	1.062.089	952.874	110.518	1.033.114	924.653	109.749

Passivo

	30/jun/13			31/mar/13		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Circulante e Exigível a Longo Prazo	984.295	880.449	103.846	956.755	853.741	103.014
Captações no Mercado Aberto	289.269	289.269	-	296.103	296.103	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	69.139	69.139	-	62.890	62.890	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	99.939	-	99.939	99.083	-	99.083
Outras Obrigações ⁽¹⁾	525.948	522.041	3.907	498.679	494.748	3.931
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.796	1.796	-	1.697	1.697	-
Patrimônio Líquido	75.998	70.629	6.673	74.662	69.215	6.735
Total do Passivo	1.062.089	952.874	110.518	1.033.114	924.653	109.749

⁽¹⁾ Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 30 de junho de 2013, os ativos totais das **operações bancárias** atingiram R\$ 952.874 milhões, apresentando aumento de 3,1% em relação ao período anterior.

Os passivos apresentaram crescimento no período em virtude, principalmente dos aumentos dos instrumentos financeiros derivativos, da carteira de câmbio e dos depósitos à vista, compensados pela redução das captações no mercado aberto.

Os ativos totais das **operações de seguros** atingiram R\$ 110.518 milhões em 30 de junho de 2013, com crescimento de 0,7% em relação ao período anterior, em função, principalmente, do aumento de 0,9% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de previdência, totalizando R\$ 99.939 milhões no período.

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área. Os números apresentados neste capítulo incluem a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

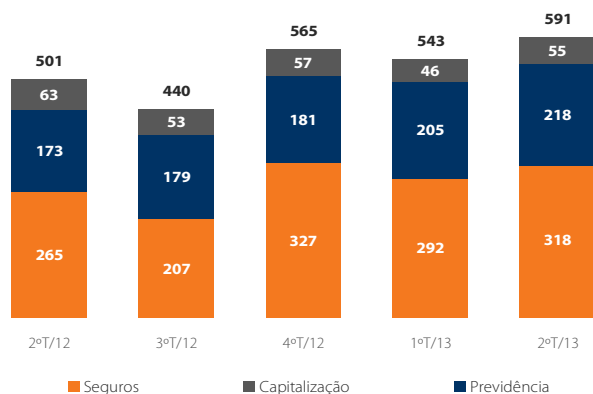
R\$ milhões

	2ºT/13	1ºT/13	Variação	
			2ºT/13 - 1ºT/13	
Prêmios Ganhos	2.196	2.146	50	2,3%
Resultado de Prev. e Capitalização	202	184	18	10,0%
Sinistros Retidos	(933)	(958)	26	-2,7%
Despesas de Comercialização	(401)	(390)	(11)	2,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(29)	(28)	(1)	4,1%
Margem de Underwriting	833	770	63	8,2%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	1.035	953	82	8,6%
Margem Financeira Gerencial	297	288	8	2,9%
Receitas de Prestação de Serviços	385	362	24	6,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(574)	(582)	7	-1,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(109)	(106)	(3)	3,1%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(22)	7	(29)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.012	923	89	9,6%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(421)	(380)	(41)	10,8%
Lucro Líquido Recorrente	591	543	48	8,8%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	35,3%	32,9%		2,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	33,4%	34,0%		-0,6 p.p.

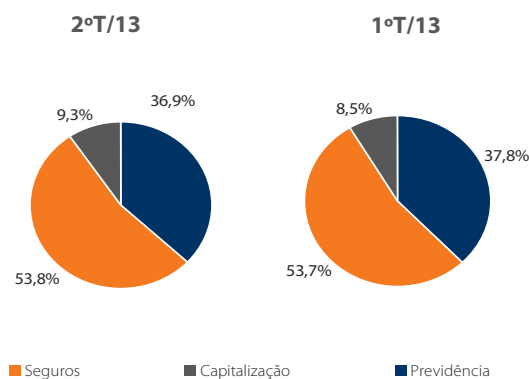
Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização



No segundo trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização somou R\$ 591 milhões, crescimento de 8,8% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 35,3% no período, aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Comparado ao trimestre anterior, temos como principais componentes que influenciaram no resultado o crescimento dos prêmios ganhos e do resultado de previdência e capitalização e a redução dos sinistros retidos. O aumento das receitas de prestação de serviços também contribuiu para a melhora do resultado.

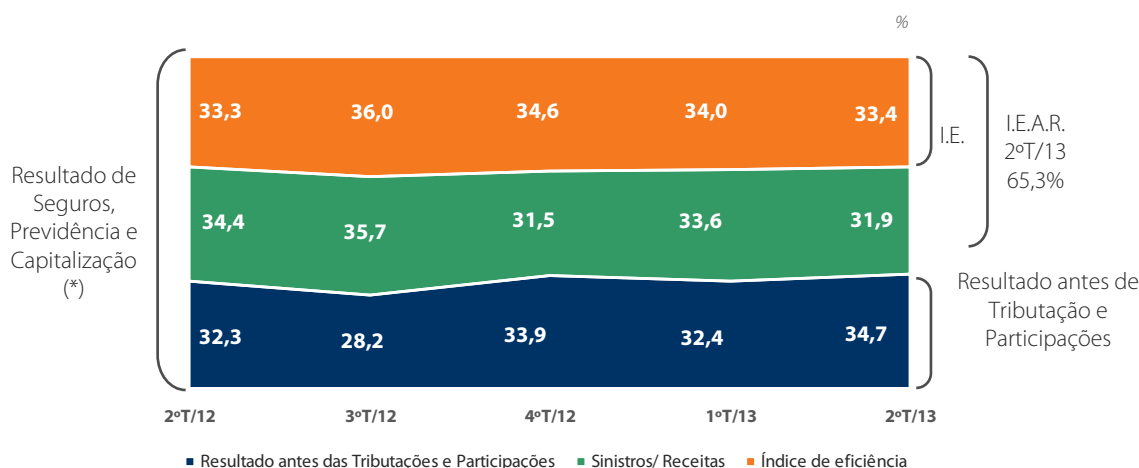
Na composição do lucro líquido recorrente, destacamos o subsegmento de Seguros, que representa 53,8% do resultado.

Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, os subsegmentos de Seguros e Capitalização apresentaram crescimentos de 0,1 e 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, respectivamente.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do segundo trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 33,4%, o que corresponde a uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos e do resultado de previdência e capitalização.

O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros, no segundo trimestre foi de 65,3%, uma redução de 2,3 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2013.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Balço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 30 de junho de 2013 alcançou R\$ 110,5 bilhões, uma evolução de R\$ 770 milhões em relação ao final do primeiro trimestre de 2013.

As provisões técnicas atingiram R\$ 99,9 bilhões, um aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL.

	30/jun/13				31/mar/13				Variação 30/jun/13 - 31/mar/13	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Total	
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Títulos e Valores Mobiliários	8.077	91.143	3.131	102.351	8.195	90.473	3.135	101.803	548	0,5%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	8.167	-	-	8.167	7.946	-	-	7.946	222	2,8%
Total Geral do Ativo	16.245	91.143	3.131	110.518	16.141	90.473	3.135	109.749	770	0,7%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo										
Provisões Técnicas – Seguros	11.285	-	-	11.285	11.179	-	-	11.179	106	1,0%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	492	85.229	-	85.721	486	84.483	-	84.969	752	0,9%
Provisões Técnicas – Capitalização	8	-	2.925	2.933	5	-	2.930	2.935	(2)	-0,1%
Outras Obrigações	2.071	1.774	62	3.907	2.073	1.797	62	3.931	(24)	-0,6%
Capital Alocado Nível I	2.389	4.140	144	6.673	2.398	4.193	144	6.735	(62)	-0,9%
Total Geral do Passivo	16.245	91.143	3.131	110.518	16.141	90.473	3.135	109.749	770	0,7%

Os números apresentados neste capítulo compõem as operações de seguros do Itaú Unibanco e incluem proporcionalmente os resultados da associação com a Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	2ºT/13	1ºT/13	Variação	
			2ºT/13 - 1ºT/13	
Prêmios Ganhos	2.196	2.146	50	2,3%
Sinistros Retidos	(924)	(953)	29	-3,0%
Despesas de Comercialização	(400)	(388)	(12)	3,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(29)	(28)	(1)	4,1%
Margem de Underwriting	842	777	66	8,5%
Margem Financeira Gerencial	135	137	(1)	-1,1%
Receitas de Prestação de Serviços	108	96	11	11,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(423)	(431)	9	-2,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(84)	(82)	(2)	2,5%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(22)	7	(29)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	557	504	53	10,5%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(239)	(212)	(27)	12,7%
Lucro Líquido Recorrente	318	292	26	8,9%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	53,1%	48,7%		4,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	35,7%	36,0%		-0,3 p.p.

No mercado de seguros, visando o crescimento sustentável de nossas operações e o atendimento das reais necessidades dos clientes, por meio da oferta do produto certo para cada perfil, temos focado na simplificação do portfólio e dos processos. Adicionalmente, buscamos explorar cada vez mais as diversas oportunidades nos canais de venda e com parceiros, adequando a precificação e produtos a cada público.

No segundo trimestre de 2013, a concretização dessa estratégia se deu por meio do lançamento de dois produtos de Acidentes Pessoais em parceria com uma grande rede varejista para a venda em prateleiras, criando assim a proximidade e a oportunidade de oferta do produto dentro do ambiente e realidade do cliente. Os produtos, um com assistência educação e outro com assistência mercado, têm preços acessíveis e podem ser adquiridos por correntistas e não correntistas com pagamento por meio de cartão de crédito.

Houve também a implantação de um recurso que possibilita a confirmação da proposta de contratação dos seguros de vida e acidentes pessoais por meio dos canais remotos. A ferramenta visa aprimorar ainda mais a qualidade da venda e a transparência no processo, além do aumento da retenção.

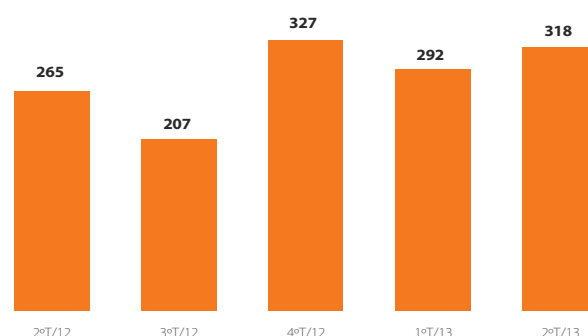
Durante o segundo trimestre, foram realizadas campanhas *online* do Seguro Viagem com apresentação de *banners* nos principais portais do setor de Viagens e blogs relacionados. Nesse ramo de atuação, o Itaú Unibanco possui a liderança de mercado em prêmios ganhos, conforme dados disponibilizados pela SUSEP no acumulado do ano.

Nossa participação no mercado atingiu 12,8% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (órgão que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a maio de 2013. Atingimos R\$ 3.520 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

No segundo trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R\$ 318 milhões, um crescimento de 8,9% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo aumento da margem *underwriting*, em função do crescimento dos prêmios ganhos e da redução dos sinistros retidos e pela evolução das receitas de prestação de serviços, além da redução das despesas não decorrentes de juros.

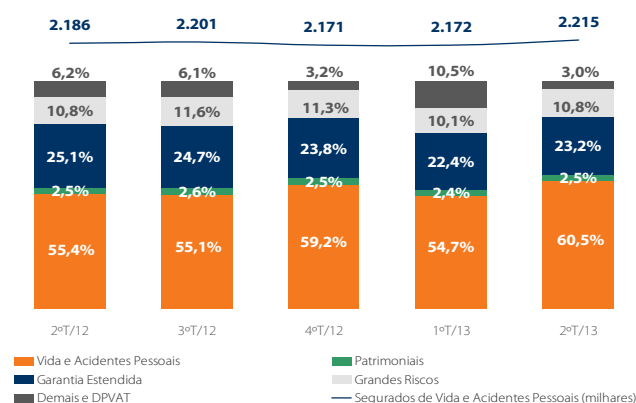
Evolução do Lucro Líquido

R\$ milhões



Evolução da composição dos Prêmios Ganhos

%

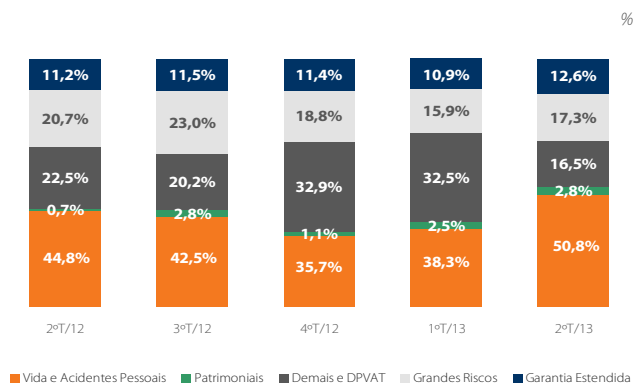


Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No segundo trimestre de 2013, os prêmios ganhos atingiram R\$ 1.419 milhões, desconsiderando nossa participação de 30% na Porto Seguro, redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior. Considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, os prêmios ganhos totalizaram R\$ 2.196 milhões, aumento de 2,3% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

A quantidade de segurados de Vida e Acidentes Pessoais atingiu 2,2 milhões no segundo trimestre de 2013, crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior.

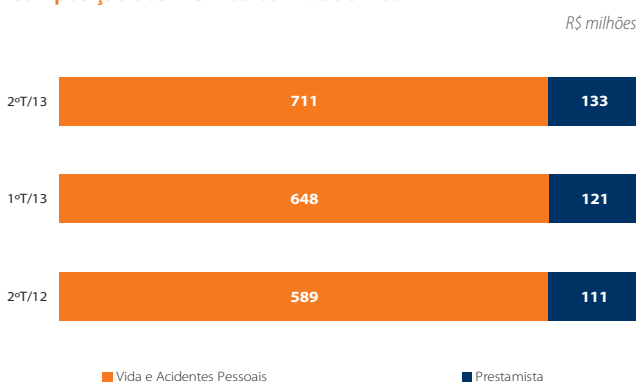
Evolução da composição dos Sinistros Retidos



Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

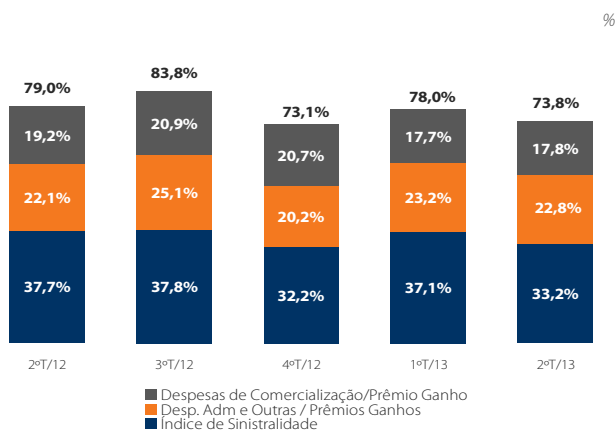
No segundo trimestre de 2013, os sinistros retidos alcançaram R\$ 506 milhões, desconsiderando nossa participação de 30% na Porto Seguro, apresentando redução de 9,9% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo efeito sazonal do aumento do DPVAT ocorrido no trimestre anterior.

Composição dos Prêmios Ganhos de Vida



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Combined Ratio



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

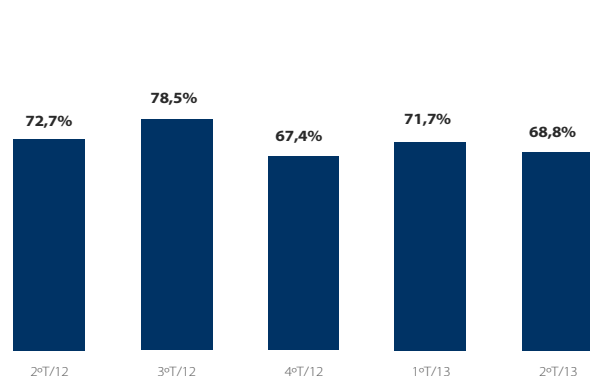
A margem de *underwriting* consolidada somou R\$ 666 milhões no segundo trimestre de 2013, desconsiderando nossa participação de 30% na Porto Seguro, aumento de 6,7% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o ramo de saúde

(em processo de descontinuidade, devido a uma questão estratégica), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 683 milhões.

Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 49,0%, um aumento de 4,1 pontos percentuais em relação ao período anterior.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 73,8% no período, apresentando uma redução de 4,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento da *margem underwriting* e pela redução nas despesas não decorrentes de juros.

Combined Ratio Ampliado



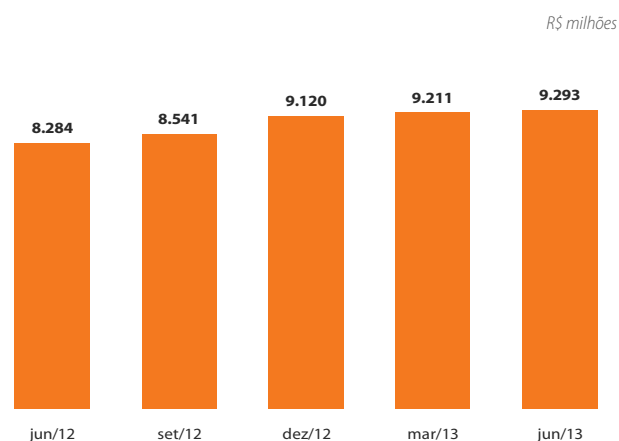
Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos (+) despesas de comercialização (+) despesas administrativas (+) outras receitas e despesas operacionais dividida pelos prêmios ganhos (+) margem financeira gerencial (+) receitas de prestação de serviços.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços atingiu 68,8% no segundo trimestre de 2013, apresentando melhora de 2,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento das receitas de prestação de serviços, além dos mesmos fatores que impactaram o *combined ratio*.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 30 de junho de 2013, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 9.293 milhões, aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior e de 12,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

R\$ milhões

	2ºT/13	1ºT/13	Variação	
			2ºT/13 - 1ºT/13	
Resultado de Previdência	72	69	3	4,3%
Sinistros Retidos	(8)	(6)	(3)	48,4%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	0	-33,8%
Margem de Underwriting	(9)	(7)	(2)	33,7%
Resultado de Operações com Previdência	63	62	1	1,1%
Margem Financeira Gerencial	130	123	7	5,9%
Receitas de Prestação de Serviços	278	265	12	4,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(88)	(90)	1	-1,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(19)	(18)	(1)	3,6%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	363	342	21	6,2%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(145)	(137)	(8)	6,0%
Lucro Líquido Recorrente	218	205	13	6,3%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	20,9%	20,2%		0,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	19,3%	20,7%		-1,4 p.p.

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestatégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo, buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos seus colaboradores.

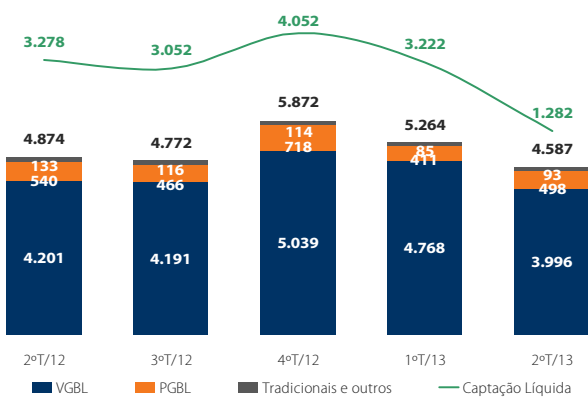
O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R\$ 218 milhões, aumento de 6,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento da margem financeira gerencial e das receitas com prestação de serviços.

captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, atingiu R\$ 1.282 milhões no período, redução de 60,2% quando comparada ao primeiro trimestre de 2013. Essas variações devem-se ao impacto do aumento das taxas de juros futuras, que elevou a volatilidade dos títulos de renda fixa mais longos e, por consequência, dos fundos do mercado previdenciário.

Considerando captação líquida de resgates, no acumulado de janeiro a maio (conforme dados disponibilizados pela SUSEP), nossa participação de mercado atingiu 26,9% no período.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

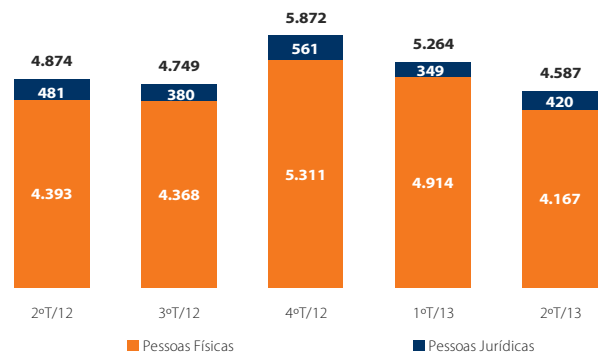
R\$ milhões



A captação total dos planos de previdência no segundo trimestre de 2013 atingiu R\$4.587 milhões, redução de 12,9% em relação ao período anterior. A captação líquida, que representa a

Evolução da Composição da Captação Total

R\$ milhões



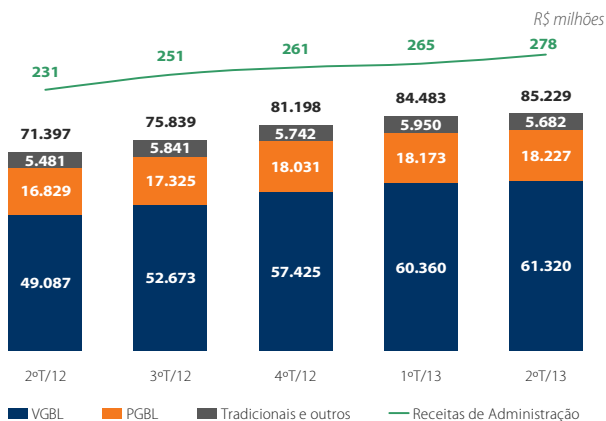
No segundo trimestre de 2013, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou redução de 12,9% em relação ao trimestre anterior, impactada pela maior volatilidade recente no mercado de longo prazo, conforme mencionado anteriormente. A captação total dos planos de previdência de pessoas físicas atingiu R\$ 4.167 milhões, redução de 15,2% em relação ao primeiro trimestre de 2013. A captação total dos planos de pessoas jurídicas atingiu R\$ 420 milhões no período, aumento de 20,2% no período.

Previdência e Capitalização

Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 30 de junho de 2013 o montante de R\$ 85.229 milhões, apresentando um acréscimo de 0,9% em relação ao saldo de 31 de março de 2013 e de 19,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

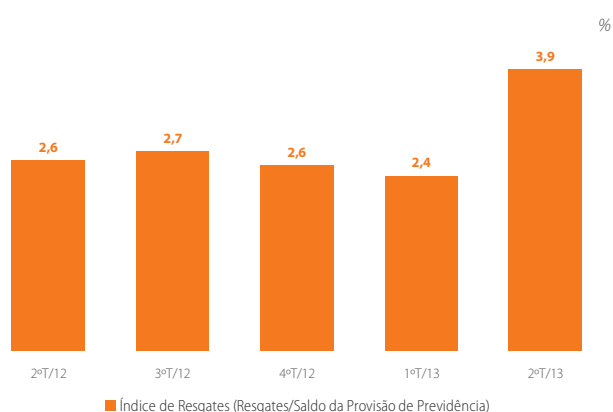
As receitas com taxa de administração somaram R\$ 278 milhões no segundo trimestre de 2013, um crescimento de 4,7% em relação ao primeiro trimestre.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas de previdência atingiu 3,9%, apresentando aumento de 1,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impactada pela maior volatilidade recente no mercado de longo prazo, conforme mencionado anteriormente. Contribuiu também para essa variação a alteração no critério de tributação desse produto para as pessoas físicas.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

			Variação	
	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/13 - 1ºT/13	
Resultado de Capitalização	130	115	15	13,4%
Margem Financeira Gerencial	31	29	2	8,6%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(63)	(61)	(3)	4,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(6)	(1)	8,6%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	92	77	15	19,2%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(36)	(31)	(6)	19,3%
Lucro Líquido Recorrente	55	46	9	19,2%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	153,2%	124,4%		28,8 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	40,9%	44,2%		-3,3 p.p.

O PIC, que foi reformulado no primeiro trimestre de 2013 para se adequar às necessidades dos nossos clientes com diferentes tickets para cada perfil de clientes, encerrou o segundo trimestre de 2013 com mais de 13,5 milhões de títulos vigentes. Adequamos os produtos para cada segmento em que atuamos, reforçando o relacionamento de longo prazo com o cliente.

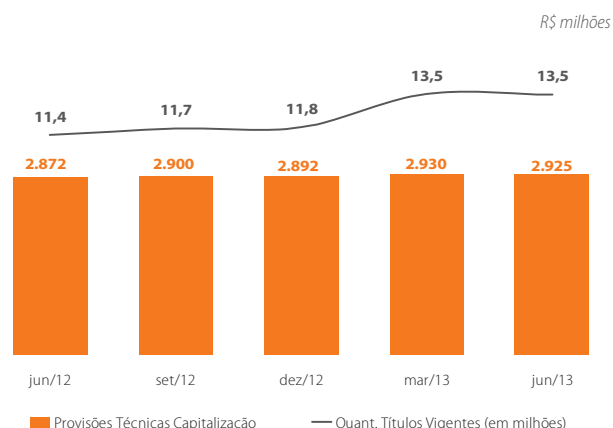
No segmento pessoa jurídica, o produto PIC Empresas, está presente em 103,6 mil empresas clientes.

No período de janeiro a junho de 2013, 2.661 clientes foram sorteados, distribuindo um valor total de R\$ 22,2 milhões em prêmios.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R\$ 55 milhões, aumento de 19,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento do resultado de capitalização, compensado parcialmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

Provisões Técnicas de Capitalização

Em 30 de junho de 2013, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.925 milhões, apresentando uma leve redução de 0,2% em relação ao primeiro trimestre de 2013, e, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 1,8%.





negócios no exterior

Itaú Unibanco Holding S.A.

2º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Presença Internacional



Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, atuamos no segmento de cartões de crédito. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio),

sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Neste trimestre, destacamos dois negócios firmados (detalhados na página seguinte): o acordo com a Cencosud e a compra da carteira de varejo do Citibank no Uruguai. Isso, somado a nossa ampla rede internacional, demonstra que temos objetivos regionais-globais. Nos países onde estamos presentes, oferecemos suporte de qualidade tanto aos clientes locais, quanto aos brasileiros que necessitam de produtos e serviços bancários fora do Brasil.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques Unidades no Exterior

Demonstração do Resultado do Período

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/12	2ºT/13 - 1ºT/13	2ºT/13 - 2ºT/12
Lucro Líquido Recorrente	431	430	545	0,3%	-20,9%
Produto Bancário	1.381	1.339	1.403	3,2%	-1,5%
Margem Financeira	962	937	1.041	2,6%	-7,6%

Balanco Patrimonial

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Jun/13 - Mar/13	Jun/13 - Jun/12
Ativos Totais	237.009	206.061	181.215	15,0%	30,8%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	81.666	76.380	63.885	6,9%	27,8%
Depósitos	68.178	62.210	71.295	9,6%	-4,4%
Patrimônio Líquido	26.056	24.353	17.862	7,0%	45,9%

Rede de Atendimento no Exterior

	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12	Jun/13 - Mar/13	Jun/13 - Jun/12
Colaboradores - por indivíduo ⁽¹⁾	6.761	6.740	6.500	0,3%	4,0%
Quantidade de Pontos de Atendimento - por unidade ⁽²⁾	804	784	784	2,6%	2,6%
Número de Agências / Pontos de atendimento	214	214	217	0,0%	-1,4%
Número de PABs	23	23	25	0,0%	-8,0%
Número de Caixas Eletrônicos	567	547	542	3,7%	4,6%

(1) Total de colaboradores no exterior.

(2) Total de pontos de atendimento da nossa rede de varejo na América Latina.

Principais Operações na América Latina

Nossas operações na América Latina possuem foco principal em banco comercial e estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas incluem também a Colômbia, Peru e México. Nossa prioridade é crescer de forma sustentável, mantendo os fortes vínculos junto ao mercado local de varejo e de atacado. Seguindo essa estratégia, assinamos, em junho deste ano, um acordo com a varejista chilena Cencosud, por meio do qual foi selada uma aliança estratégica por 15 anos. A operação visa impulsionar o negócio de cartões de crédito, favorecendo mais de 3 milhões de clientes que acessarão novos produtos e serviços financeiros no Chile e Argentina. Em virtude deste acordo, uma quantia de US\$ 307 milhões será paga à Cencosud.

Adicionalmente, no Uruguai, onde fomos reconhecidos como melhor banco do país em 2012 pela Euromoney, firmamos em 28 de Junho um contrato para a compra da operação de varejo do Citibank no país, assumindo assim uma carteira de mais de 15 mil clientes correntistas. Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citibank desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do *market share* uruguaio. A concretização dessa operação está

sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Na Colômbia, destacamos que no dia 4 de julho deste ano, o **Itaú BBA Colômbia recebeu o rating AAA pela agência Fitch**. Nesse país, nossa meta é figurar entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos cinco anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura.

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia, para, dessa forma, aproveitar o forte crescimento que o país vem apresentando. No México, temos a Itaúcard México, com foco no mercado de cartões de crédito.

Além de apresentar um nível de crescimento acima da média mundial, a América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Demonstração de Resultado das Nossas Principais Operações de Banco Comercial no Cone Sul

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/13	1ºT/13	2ºT/13	1ºT/13
Produto Bancário	196	170	298	293	153	122	236	152
Margem Financeira	134	118	213	194	114	88	133	60
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	61	50	60	67	39	35	102	92
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	18	21	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	0	2	5	9	0	0	1	0
Resultado não Operacional	0	0	1	2	(0)	(1)	0	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(16)	(10)	(51)	(62)	(8)	(8)	(9)	(7)
Margem Operacional	180	160	247	231	145	114	227	145
Outras Despesas Operacionais	(147)	(136)	(165)	(151)	(56)	(52)	(107)	(104)
Despesas não Decorrentes de Juros	(147)	(136)	(165)	(150)	(56)	(52)	(107)	(104)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(0)	(1)	-	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Participações	33	24	81	81	90	62	119	42
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15)	(12)	(29)	(19)	(6)	(5)	(15)	(16)
Participações no Lucro	(2)	(2)	-	-	-	-	(7)	(6)
Lucro Líquido Recorrente	15	10	52	61	83	57	98	19
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	13,1%	9,0%	6,5%	8,4%	45,4%	30,8%	58,2%	13,2%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,3%	0,9%	0,8%	1,0%	6,2%	4,5%	5,5%	1,2%
Índice de Eficiência	75,0%	79,8%	55,5%	51,5%	36,2%	42,6%	45,6%	68,0%

O resultado do segundo trimestre de 2013 foi 68,4% (ou 66,9% em moeda corrente¹) superior ao resultado do primeiro trimestre de 2013. A margem financeira cresceu 29,5% (ou 28,8% em moeda corrente¹), com destaque para o aumento na margem financeira do Uruguai e Paraguai, que cresceram 123,4% (ou 119,5% em moeda corrente¹) e 29,9% (ou 30,1% em moeda corrente¹) respectivamente. Destaque também para o aumento da margem financeira do Chile, de 10,0% (ou 9,0% em moeda corrente¹) por maior resultado em câmbio e derivativos (aumento das taxas internacionais), além de maiores *spreads* em empréstimos, aumento de *revolving* em cartões de crédito e aumento de empréstimo ao comércio exterior. Na Argentina, a margem financeira aumentou 14,0% (ou 14,9% em moeda corrente¹), em função de maior volume em cartões de crédito e melhores resultados em depósitos à vista e cheque especial no segmento *corporate*. Com relação às receitas de serviços, houve aumento de 7,2% (ou 6,6% em moeda corrente¹), principalmente devido ao crescimento na Argentina, por tarifas de manutenção

de conta e cartões de crédito no varejo e comissões no segmento *corporate*, e Uruguai, por incremento nas comissões com cartões de crédito e *foreign exchange*, por volatilidade do câmbio.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa estiveram em linha quando comparadas ao trimestre anterior, com uma redução de 1,9% (ou 2,5% em moeda corrente¹).

Quanto às despesas não decorrentes de juros, houve aumento de 7,6% (ou 7,2% em moeda corrente¹) principalmente no Chile, por gastos associados ao pagamento da licitação para crédito estudantil e aumento de gastos com instalações, telecomunicação e propaganda, e na Argentina, por maiores serviços de terceiros, custo de envio de cartões, despesas de pessoal e *marketing*.

(1) Moeda corrente de 30/06/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa (PTAX) de câmbio de 06/13 para os períodos analisados.

Balanco Patrimonial no Cone Sul

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/13	31/mar/13
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo	5.121	4.506	27.028	24.575	5.406	5.242	7.535	6.703
Disponibilidades	147	157	939	635	391	363	833	959
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	321	379	543	1.182	123	36	945	1.126
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	213	279	3.017	2.625	619	765	567	478
Relações Interfinanceiras e Interdependências	794	651	647	357	786	697	1.585	1.188
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3.553	2.970	21.270	19.217	3.332	3.180	3.602	2.959
Outros Ativos	172	135	1.001	919	217	264	123	105
Carteira de Câmbio	0	10	561	493	147	192	1	2
Outros	172	125	440	427	69	72	122	103
Permanente	108	97	376	356	42	46	34	34
Total Geral do Ativo	5.229	4.603	27.404	24.931	5.448	5.287	7.569	6.738
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo	4.733	4.144	24.017	21.905	4.757	4.507	6.844	6.116
Depósitos	3.846	3.332	16.620	14.966	4.035	3.811	5.888	5.310
Captações no Mercado Aberto	145	230	319	262	84	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	317	201	2.724	2.491	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	21	8	119	107	83	34
Obrigações por Empréstimos e Repasses	62	81	2.039	2.238	230	263	73	51
Instrumentos Financeiros Derivados	1	0	423	241	-	-	0	5
Carteira de Câmbio	-	10	560	493	149	181	1	2
Outras Obrigações	362	290	1.270	1.167	139	145	798	714
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	-	-	40	39	-	-	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-	-	1	1	1	1
Participação Minoritária nas Subsidiárias	9	9	0	0	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	487	450	3.387	3.026	690	780	724	621
Total Geral do Passivo	5.229	4.603	27.404	24.931	5.448	5.287	7.569	6.738

Ativos

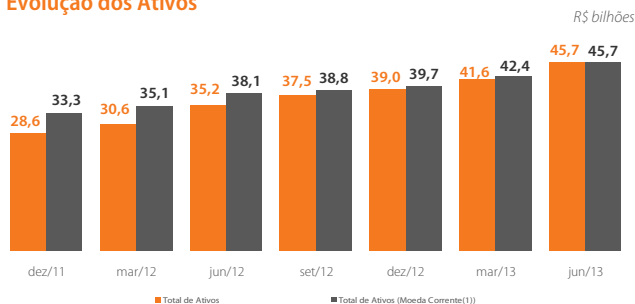
Nossos ativos nas principais operações na América Latina, em junho de 2013, alcançaram R\$ 45,6 bilhões, uma evolução de 9,8% (ou 7,8% em moeda corrente¹) em relação a março de 2013 e 29,7% (ou 19,9% em moeda corrente¹) em relação a junho de 2012. Desse total de ativos, 60,0% estão alocados no Chile, que apresentou uma variação de 9,9% no trimestre (ou 7,4%, em moeda corrente¹) e 29,0% no ano (ou 18,7%, em moeda corrente¹), fundamentalmente em função do aumento nas operações de crédito, que representam 77,6% dos ativos no país.

No Uruguai, a variação no total de ativos de junho de 2013, quando comparado a março de 2013, foi de 12,3% (ou 10,6%, em moeda corrente¹), e no ano, o total de ativos variou 38,2% (ou 14,3% em moeda corrente¹), por aumento nas operações de crédito e relações interfinanceiras.

Na Argentina, houve uma variação de 13,6% no trimestre (ou 8,6%, em moeda corrente¹) e 30,6% no ano (ou 41,9%, em moeda corrente¹) em função de aumento em operações de crédito e relações interfinanceiras.

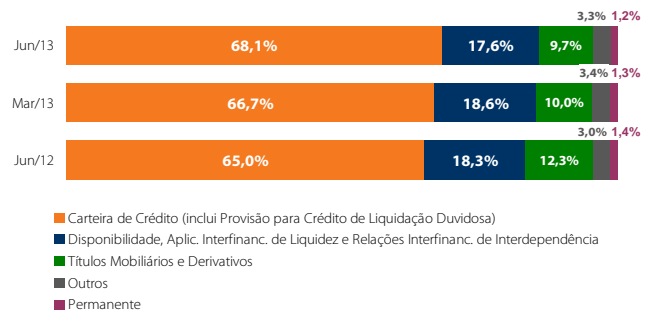
No Paraguai, os ativos aumentaram 3,0% (ou 5,1%, em moeda corrente¹) no trimestre, devido principalmente as operações de crédito. Na comparação anual, o aumento foi de 28,6% (ou 16,7%, em moeda corrente¹), devido principalmente ao aumento em operações de crédito e títulos e valores mobiliários.

Evolução dos Ativos



(1) Moeda corrente de 30/06/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa (PTAX) de câmbio de 06/13 para os períodos analisados.

Composição dos Ativos



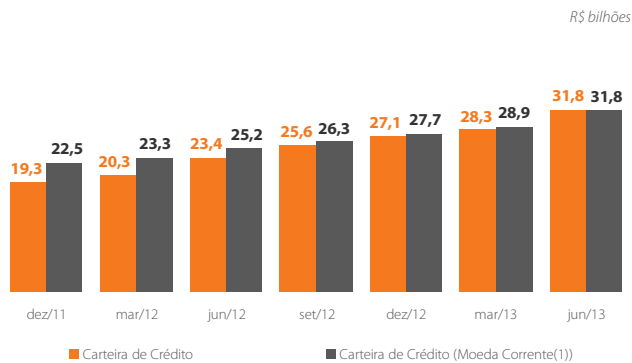
Carteira de Crédito

O saldo da carteira de crédito evoluiu 12,1% (também 9,9%, em moeda corrente¹) em relação a março de 2013, e 35,9% (ou 26,3% em moeda corrente¹) em relação a junho de 2012, atingindo R\$ 31,8 bilhões. Essa evolução é explicada principalmente pelo crescimento da carteira do Chile, que corresponde a 67,0% de nossa carteira de crédito na região e que teve evolução de 10,7% (ou 8,1% em moeda corrente¹) no trimestre e de 36,4% (ou 25,5% em moeda corrente¹) no ano, em função do aumento nos empréstimos comerciais e para consumo.

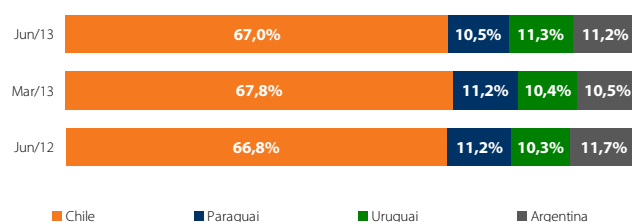
No Uruguai, a evolução foi de 21,7% no trimestre (ou 19,8%, em moeda corrente¹). No ano, a evolução foi de 49,7% (ou 28,8%, em moeda corrente¹) devido principalmente ao crescimento em empréstimos em moeda estrangeira para o setor agroindustrial e empréstimos ao setor de serviços e comércio no segmento empresas, além do crescimento do financiamento e vendas de cartões de crédito.

A carteira de crédito da Argentina apresentou um crescimento trimestral de 19,6% (ou 14,4% em moeda corrente¹) e anual de 29,8% (ou 40,9%, em moeda corrente¹), em função de aumento em empréstimos em moeda local e desconto de títulos no segmento *corporate* e cartões de crédito e empréstimo pessoal no segmento varejo. Já a carteira de crédito do Paraguai cresceu 4,8% (ou 6,9% em moeda corrente¹). No ano, a evolução foi de 27,3% (ou 15,5%, em moeda corrente¹) em função de crédito pessoal e cartões de crédito.

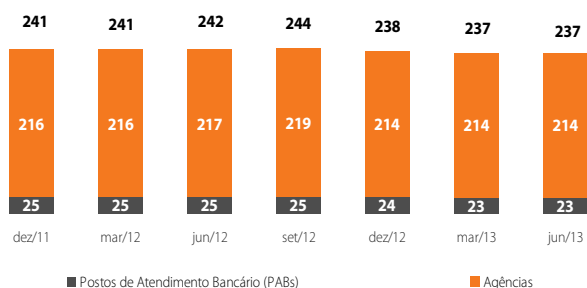
Evolução da Carteira de Crédito



Composição da Carteira de Crédito por País



Rede de Atendimento Cone Sul

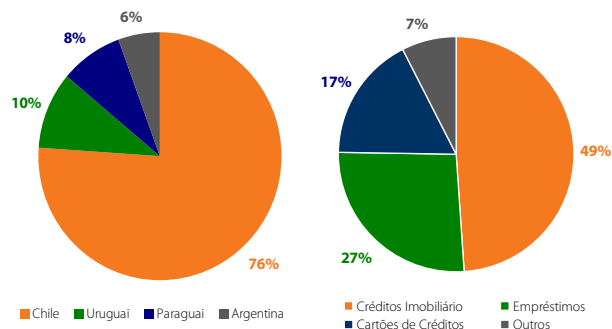


Para dar suporte ao atendimento de nossa carteira de mais de 1,6 milhão de clientes, contamos com uma rede de 237 agências e postos de atendimento bancário na região. Para 2013, está planejada a abertura de 14 novas agências na região, sendo 10 no Chile, 2 no Paraguai e 2 no Uruguai, que também irá adquirir 2 novas agências em decorrência da negociação realizada com o Citibank Uruguai.

No Paraguai, ainda temos 35 correspondentes não bancários, que são postos com estrutura simplificada, estrategicamente localizados em supermercados para atender aos clientes no país.

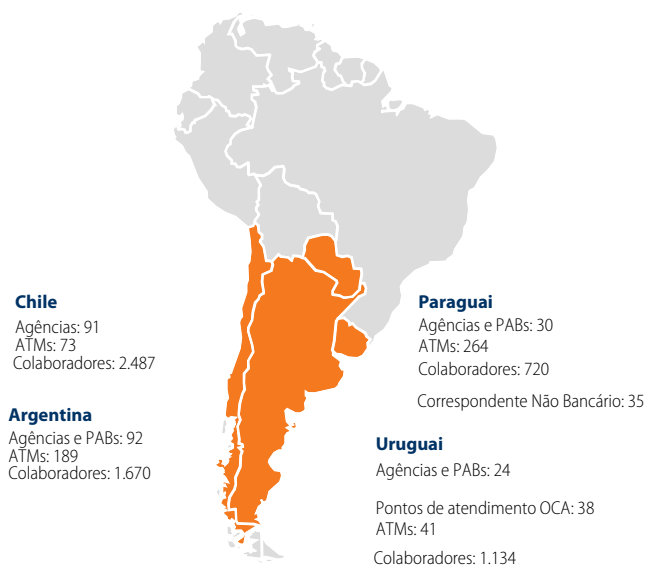
A rede de pontos de atendimento da OCA, nossa operadora de cartões de crédito no Uruguai, que mantém posição de liderança no país, teve crescimento de 10 pontos de atendimento entre o segundo trimestre de 2013 e segundo trimestre de 2012, em função de uma parceria com a rede de supermercado local Ta-Ta.

Concentração dos produtos de Pessoas Físicas no Cone Sul



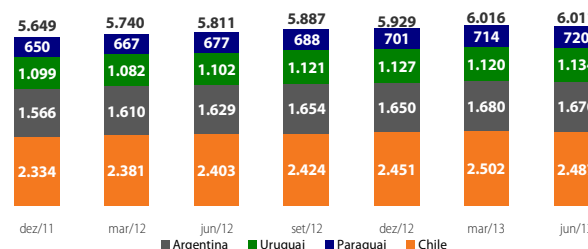
Nossas operações de pessoas físicas no Cone Sul está mais concentrada no Chile, onde estão 76% da nossa carteira de crédito na região. Destaque para o produto de crédito imobiliário, que representa 62% da carteira de pessoas físicas do Chile e 49% do Cone Sul. No Uruguai, no Paraguai e na Argentina destacamos o produto de cartões de crédito que representa 43%, 54% e 45%, respectivamente, na composição das carteiras de créditos de pessoas físicas de seus países.

Rede de Atendimento por País



Colaboradores no Cone Sul

Nossa equipe na América Latina conta com 6.011 colaboradores. Ao final desse trimestre, o aumento foi de 3,4% no ano.



Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias são desenvolvidas na Europa (Reino Unido, Suíça e Luxemburgo) e fora da Europa (Miami, Ilhas Cayman e Bahamas), sobretudo em duas linhas de negócio:

· *Corporate e Investment Banking*: atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

· *Private Banking*: sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Luxemburgo, Miami, Bahamas e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

Dando continuidade ao processo de reestruturação de nossas atividades bancárias na Europa, foi efetivada no dia 1 de Fevereiro de 2013 a incorporação do Banco Itaú BBA International, S.A., com sede em Portugal, pelo Itaú BBA International Limited, com sede no Reino Unido. Em 17 de maio de 2013, a entidade foi registrada como *public limited company*, sob a designação de Itaú BBA International plc. O objetivo desta reestruturação é permitir ao Itaú BBA International um melhor desempenho, ampliar sua base de clientes, reforçar o seu posicionamento como plataforma internacional do grupo, melhorar e otimizar as fontes de financiamento, obter uma maior diversificação de risco e alcançar crescentes indicadores de rentabilidade.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Demonstração de Resultado Itaú BBA International

R\$ milhões

	Itaú BBA International			
	2ºT/13	1ºT/13	1ºS/13	1ºS/12
Produto Bancário	95	217	312	202
Margem Financeira	19	154	173	63
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	74	62	136	105
Outras Receitas Operacionais	2	4	6	6
Resultados de Participações em Coligadas	(0)	0	0	25
Resultado não Operacional	(0)	(4)	(4)	4
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recup.	(5)	1	(4)	1
Margem Operacional	90	218	308	203
Outras Despesas Operacionais	(95)	(95)	(190)	(155)
Despesas não Decorrentes de Juros	(95)	(95)	(190)	(155)
Resultado antes da Tributação e Participações	(5)	123	118	48
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	(9)	(15)	(8)
Participações no Lucro	(1)	(2)	(3)	(0)
Lucro Líquido Recorrente	(12)	112	100	39
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	-2,3%	23,2%	11,3%	5,7%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	-0,3%	2,6%	1,2%	0,6%
Índice de Eficiência	99,9%	43,8%	60,9%	76,9%

O resultado do segundo trimestre de 2013 foi impactado negativamente pelas operações de câmbio, que resgistraram resultado bastante positivo no primeiro trimestre de 2013. Adicionalmente, houve diminuição no resultado com títulos e valores mobiliários (*trading*) em comparação ao primeiro trimestre de 2012. As receitas de serviços tiveram uma evolução positiva de 17,9% (ou 24,7% em moeda corrente¹), originada pelo aumento de comissões nos segmentos *corporate* e *investment banking* e de rendas de administração de carteiras do segmento *private banking*. As despesas não decorrentes de juros estiveram em linha ao trimestre anterior.

O resultado do primeiro semestre de 2013 registrou um aumento relevante em comparação com o resultado do primeiro semestre de 2012, impactado pelo aumento da margem financeira ao nível das operações de câmbio e de títulos e valores mobiliários. As receitas de serviços cresceram 29,9% (ou 47,4% em moeda corrente¹), sobretudo pela receita de administração de fundos do segmento *private banking*. Já as despesas não decorrentes de juros aumentaram 22,1% (ou 38,9% em moeda corrente¹), consequência da reorganização da estrutura na Europa.

Balanco Patrimonial Itaú BBA International

R\$ milhões

	Itaú BBA International		
	30/jun/13	31/mar/13	30/jun/12
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	18.316	16.862	15.989
Disponibilidades	348	355	329
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.077	2.445	2.990
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	2.273	2.051	1.679
Relações Interfinanceiras e Interdependências	0	-	-
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.021	7.306	7.736
Outros Ativos	4.612	4.715	3.267
Carteira de Câmbio	4.121	4.345	2.955
Outros	491	370	311
Permanente	177	167	188
Total Geral do Ativo	18.494	17.029	16.177
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	16.319	15.067	14.746
Depósitos	6.876	6.263	6.128
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.369	3.662	4.071
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1	2	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	0	590
Instrumentos Financeiros Derivados	663	475	600
Carteira de Câmbio	4.102	4.248	2.956
Outras Obrigações	308	418	399
Resultados de Exercícios Futuros	23	16	19
Patrimônio Líquido	2.151	1.947	1.413
Total Geral do Passivo	18.494	17.029	16.177

Em junho de 2013, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R\$ 18,5 bilhões, 8,6% superior em comparação com março de 2013. O aumento de 9,8% no saldo das carteiras de crédito, denominadas essencialmente em dólares e euros, está associado principalmente à variação cambial face ao real. Por outro lado, as posições na carteira ativa de câmbio registraram diminuição, por menor volume de operações.

Em comparação com junho de 2012, o total de ativos aumentou 14,3% (ou 32,1% em moeda corrente¹), impactado pelo aumento no volume de títulos e valores mobiliários e pelo incremento das posições na carteira ativa de câmbio.

(1) Moeda corrente de 30/06/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa (PTAX) de câmbio de 06/13 para os períodos analisados.

Itaú Private Bank Internacional

O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a famílias latino-americanas com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos disponíveis para investimento. Oferecemos aos clientes um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Banco Itaú Europa International), Luxemburgo (Banco Itaú Europa Luxembourg) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Dessa forma, disponibilizamos uma gama ampla e especializada de serviços financeiros e de gestão de ativos para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo, inclusive negociação e gestão de títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros, *trusts* e veículos de investimento em nome dos clientes. Como parte de nossa estratégia, estamos reduzindo nossas atividades em Luxemburgo e os clientes atualmente atendidos naquele país estão sendo transferidos ou para a Suíça ou Miami.

Além das nossas plataformas estabelecidas na Europa e nos Estados Unidos sob a estrutura do Banco Itaú BBA International, temos atuação em outros países. No Chile, posicionamo-nos entre os líderes do mercado local por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global. De outra parte, equipes de relacionamento dedicadas encontram-se em Assunção e Montevidéu.

Contamos também com escritórios em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd.) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporados sob robustos sistemas legais baseados em *common law*, que possibilitam a oferta de *trusts* e companhias *offshore*.

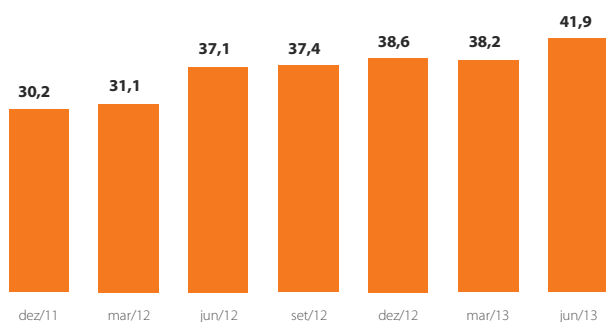
Em junho de 2013, nossa equipe era composta por 296 colaboradores de 26 nacionalidades.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

Ativos sob administração e créditos a clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



Os ativos sob administração (incluindo depósitos de clientes) e créditos outorgados a clientes das nossas atividades no segmento *private banking* atingiram R\$ 41,9 bilhões em junho de 2013, o que se traduz em um aumento de 9,7% (ou redução de 0,3% em moeda corrente²) com relação a março do mesmo ano. Sem considerar o efeito do câmbio, o saldo esteve praticamente em linha ao apresentado no período anterior. Com relação a junho de 2012, o crescimento foi de 13,0% (ou 3,1% em moeda corrente²), em função principalmente da captação de novos ativos e o aumento dos créditos outorgados a clientes.

(1) Inclui 50% de participação que temos na MCC.

(2) Moeda corrente de 30/06/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa (PTAX) de câmbio de 06/13 para os períodos analisados.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2013, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 29 de julho de 2013, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

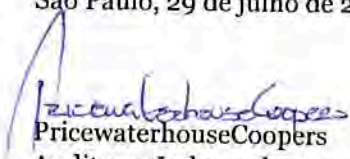
Alcance da Revisão

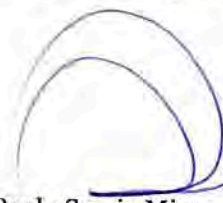
Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 – “Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas” que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos compreenderam, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2013, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de julho de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



demonstrações contábeis completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

30 de junho de 2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2013

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º semestre de 2013. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

As informações contidas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaú-unibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2013. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

1) AMBIENTE ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2013 testemunhou mudanças importantes no cenário. As perspectivas para a economia dos EUA são melhores: o crescimento e a criação de empregos têm sido mantidos a despeito do ajuste fiscal. Isso induziu o Banco Central Americano (Fed) a sinalizar o início da normalização paulatina das condições de política monetária. Como resultado, houve elevação das taxas de juros americanas de longo prazo, o que levou ao fortalecimento do dólar, à volta dos fluxos de capital aos EUA e à queda dos preços dos ativos financeiros nos países emergentes.

A China vem apresentando taxas de crescimento menores, pois o foco das autoridades está mais voltado para reformas do que para o desempenho no curto prazo. As economias emergentes vêm desacelerando e a Europa permanece em recessão.

No cenário doméstico, os fundamentos da economia sugerem um crescimento do PIB brasileiro entre 2,0% e 2,5% em 2013, superior, portanto, a 2012.

Após oscilar em torno do patamar de 2,00 R\$/US\$, a taxa de câmbio desvalorizou-se em maio e junho, devido ao fortalecimento do dólar frente às moedas das economias emergentes e às dificuldades da economia doméstica, e passou a ser negociada a 2,22 R\$/US\$ (junho de 2013).

A inflação medida pelo IPCA segue pressionada, e ultrapassou o teto da meta em junho. O impacto do real mais depreciado na inflação deve compensar a queda da inflação de alimentos e o IPCA deve fechar em torno de 6% em 2013.

Frente às pressões inflacionárias, o Banco Central iniciou um ciclo de aumento da taxa Selic, que em julho alcançou 8,50%. Esperamos aumentos adicionais ao longo de 2013.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários

Bonificação de 10% – em 20 de maio de 2013, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam, gratuitamente, com os seguintes benefícios:

- mantidos os dividendos mensais de R\$ 0,015 por ação, os valores totais pagos mensalmente foram incrementados em 10% a partir de 1º de julho de 2013;
- o custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 32,816035209943 por ação, o que implicou em aumento do custo médio da carteira, gerando benefício fiscal ao acionista.

Recompra de ações – no mês de junho adquirimos 9,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 255,9 milhões ao preço médio de R\$ 28,43 por ação. O atual programa de recompra permite a aquisição de até 100 milhões de ações (13,7 milhões de ordinárias e 86,3 milhões de preferenciais), que vigorará até 4 de novembro de 2013. De forma voluntária, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Acesse www.itaú-unibanco.com.br/ri > Governança Corporativa > Recompra de Ações para obter mais informações.

IRB - Brasil Resseguros S.A. – no processo de desestatização do IRB, nossas subsidiárias Itaú Seguros S.A. e Itaú Vida e Previdência S.A assinaram em maio último o Acordo de Acionistas do IRB, que terá duração de 20 anos. O acordo dispõe sobre direitos de voto e a nova governança do IRB, que passará a contar com empresas privadas em seu bloco de controle. Desembolsaremos, através das Seguradoras Itaú, aproximadamente R\$ 2,3 milhões e no final do processo deteremos 15% do capital social total e votante do IRB. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) e está pendente de aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e posterior homologação do aumento de capital pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

2.2) Aquisições e Parceria

Destacamos adiante as operações de aquisição e parceria celebradas pelo Itaú Unibanco no segundo trimestre, cujas conclusões estão sujeitas à aprovação das autoridades regulatórias competentes e que não acarretarão efeitos contábeis relevantes em nossos resultados.

Credicard – celebramos em 14 de maio, com a imediata publicação de Fato Relevante, um acordo com o Banco Citibank S.A. para compra da Credicard e da Citifinancial, pelo valor de R\$ 2,8 bilhões, incluindo a marca “Credicard”. Responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros, principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, esta operação conta com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito, cuja carteira de crédito soma R\$ 7,3 bilhões (valor bruto em dezembro de 2012).

Cencosud – assinamos em junho um Memorando de Entendimento com a rede de varejo chilena Cencosud S.A., selando uma aliança estratégica por 15 anos, e cuja associação terá como objetivo a oferta de produtos e serviços financeiros relacionados à emissão e operação de cartões de crédito em seus negócios no Chile e na Argentina. Nesta transação, a Cencosud receberá o valor aproximado de US\$ 307 milhões, cujo capital social será detido 51% pelo Itaú Unibanco e 49% pela Cencosud.

BMG Seguradora S.A. – firmamos também em junho deste ano, através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., um contrato com o Banco BMG S.A. para adquirir 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A. por um valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados pela associação e pelo Banco BMG.

Citibank no Uruguai – através de nossa subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A., firmamos um contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch para a aquisição da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai. Desta forma, assumiremos uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo).

2.3) Tecnologia

Seguimos focando nossos investimentos para aumentar a disponibilidade e termos maior agilidade na entrega das ofertas de produtos e serviços a nossos milhões de clientes. Essas iniciativas, com o objetivo de aumentar a nossa eficiência, fazem parte do investimento de R\$ 10,4 bilhões anunciados no último ano.

Investimentos – já foram concluídas 82% da edificação dos novos *data centers* em construção no interior de São Paulo, com os recursos mais modernos que nos darão ainda mais agilidade e segurança para atender nossos clientes. A finalização das obras civis será no primeiro trimestre de 2014, dando início ao *setup* e migração do ambiente de tecnologia. Em janeiro deste ano, recebemos a certificação Tier III (avalia e classifica em 4 níveis a funcionalidade, capacidade e a esperada disponibilidade ou desempenho de um projeto de infraestrutura de um centro de processamento de dados) da *Uptime Institute* para o projeto executivo. Obra e planejamento de TI estão dentro do cronograma esperado.

Redes Sociais – nossa página no *Facebook* atingiu mais de 5,9 milhões de fãs, sendo que somos atualmente o banco com o maior número de fãs em todo o mundo. Além desta página de relacionamento social, no *Twitter* possuímos mais de 42 mil seguidores, e mais de 43 milhões de visualizações em nosso canal no *YouTube*. Inclusive, somos reconhecidos pela valorização do uso da mídia *online*, sendo o primeiro colocado dos bancos no *Top of Mind Internet*, desde sua criação.

2.4) Atendimento a Clientes

Novo modelo de agência – inauguramos em abril deste ano a segunda agência reformulada especialmente para *shopping center*, com uma nova proposta visual e de atendimento: localizada no Shopping Ibirapuera, em São Paulo, o espaço traz um novo conceito de atendimento, com *layout* diferenciado inspirado na concepção visual de uma loja. Priorizando o relacionamento com o cliente de forma a estreitar ainda mais o contato com o

público, a agência funciona das 12h às 20h, com atendimento exclusivo a clientes do banco a partir das 17h. A primeira agência com essa concepção foi inaugurada no ano passado no Shopping Villa Lobos.

Assim como a mudança de horários de atendimento em agências em corredores comerciais, esta também ocorre para adaptarmos o banco ao dia a dia de nossos clientes. Através do uso de tecnologia nossos clientes tem acesso a todo *portfolio* de produtos, serviços e todo material de educação financeira do banco. Este modelo deverá ser expandido para outros *shoppings* e centro comerciais do Brasil.

Plano Nacional de Consumo e Cidadania – lançado pelo governo federal em março deste ano com o objetivo de garantir a melhoria na qualidade de produtos e serviços, e incentivar o aperfeiçoamento das relações de consumo no Brasil, fomos a primeira empresa no país a aderir ao plano. Pautada em três pilares, que envolvem Relacionamento com o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), Atendimento e Transparência, entre as práticas acordadas, destacamos o compromisso de redução do prazo de atendimento no SAC para 3 dias úteis (meta de garantirmos no mínimo 98% nesse prazo), orientação ao cliente no caixa eletrônico sempre que estiver prestes a entrar no cheque especial e horário flexível para atendimento a clientes nas agências.

2.5) Prêmios e Reconhecimentos

IR Magazine Awards Brazil 2013 – realizada pela *IR Magazine*, em parceria com a Revista RI e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege, através de uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com aproximadamente 400 administradores de carteiras e analistas de investimentos, as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 4 categorias: Melhor Relatório Anual, Melhor *Conference Call*, Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos, e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.

The World's Biggest Public Companies 2013 – em uma lista das 2 mil maiores empresas do mundo, publicada pela Revista *Forbes*, ficamos em 42º lugar no *ranking*, sendo a 1ª instituição financeira do Brasil na classificação geral. Para a lista foram considerados os resultados no ano de 2012 como receita, lucro, ativos e valor de mercado.

Best Bank Award 2013 da Revista *Global Finance* – os vencedores são escolhidos por meio de pesquisa com analistas, executivos e consultores de instituições financeiras e fomos reconhecidos nas seguintes categorias:

- *Best Emerging Markets Banks in Latin America* para o Banco Itaú Paraguay;
- *World's Best Subcustodian Banks* para os nossos serviços de custódia no Brasil, Paraguai e Uruguai;
- *Best Investment Bank* e *Best Debt Bank* para o Itaú BBA, destaque em *Regional Winners – Latin America* e *Country Winners – Brazil*.

Reactions Latin America Awards – publicada pela Revista britânica *Reactions*, a premiação reconheceu as principais seguradoras da América Latina. A Itaú Seguros foi eleita a melhor seguradora do Brasil.

As 100 empresas que têm a melhor reputação no Brasil – na pesquisa divulgada pelo Exame.com e pela Revista Exame, na qual revela as companhias que têm a melhor imagem no mercado brasileiro, somos o 1º lugar do *ranking* do setor financeiro.

3) DESEMPENHO

3.1) Índices

Apresentamos abaixo o desempenho dos principais indicadores financeiros:

Índices	30/jun/13	30/jun/12	Variação (p.p.)	%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,3	19,7	-0,4	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,0	18,6	0,4	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco ⁽¹⁾	72,5	74,1	-1,6	
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,6	-0,2	
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,5	-0,1	
Índice de Basileia - consolidado econômico financeiro	17,5	16,9	0,6	
Índice de Imobilização - consolidado operacional	47,4	40,2	7,2	

(1) Calculado conforme critérios definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

3.2) Resultado

	R\$ bilhão		
Demonstração do Resultado do Período ⁽¹⁾	1ºsem/13	1ºsem/12	Varição ⁽²⁾ (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	14,2	16,0	-11,3
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9,9)	(12,0)	-18,0
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,3	2,3	1,3
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	11,4	10,1	13,5
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1,8	1,5	20,6
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(17,1)	(16,5)	3,5
Despesas Tributárias	(2,2)	(2,2)	-1,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,2)	(1,6)	-20,9
Lucro Líquido Recorrente	7,1	7,1	0,1
Lucro Líquido	7,1	6,7	4,8
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	1,6	1,4	9,7

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido no período de janeiro a junho de 2013 atingiu R\$ 7,06 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,0% sobre o patrimônio líquido médio (18,6% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 7,13 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,3%. Contribuíram para a evolução do lucro líquido o crescimento de 13,5% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, o crescimento de 20,6% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, e a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de 18,0%, em relação ao mesmo período de 2012. O resultado bruto da intermediação financeira apresentou redução de 11,3% e reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 72,5% no primeiro semestre de 2013, frente aos 74,1% obtidos no mesmo período de 2012.

3.3) Dados Patrimoniais

	R\$ bilhão		
Balanco Patrimonial	30/jun/13	30/jun/12	Varição ⁽¹⁾ (%)
Ativos Totais	1.057,7	888,8	19,0
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	445,1	413,4	7,7
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.535,1	1.255,9	22,2
Dívidas Subordinadas	53,8	42,9	25,3
Patrimônio Líquido	75,8	75,6	0,2
Patrimônio de Referência (consolidado econômico financeiro)	113,1	102,5	10,3

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

3.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,06 trilhão ao final de junho de 2013, com crescimento de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Merece destaque o aumento em 50,6% na liquidez da instituição (disponibilidades somada às aplicações interfinanceiras de liquidez, circulantes).

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2013 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 445,1 bilhões, com crescimento de 7,7% em relação a 30 de junho de 2012. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 8,0%.

Carteira de Crédito	30/jun/13	30/jun/12	Variação (%)
Pessoas Físicas	153.359	149.145	2,8
Cartão de Crédito	41.621	36.777	13,2
Crédito Pessoal	27.185	28.450	-4,4
Crédito Consignado	18.415	11.608	58,6
Veículos	45.302	56.575	-19,9
Crédito Imobiliário	20.836	15.736	32,4
Pessoas Jurídicas	257.399	239.331	7,5
Grandes Empresas	170.994	147.673	15,8
Micro, Pequenas e Médias Empresas	86.405	91.658	-5,7
América Latina	34.355	24.923	37,8
Total com Avais e Fianças	445.114	413.399	7,7
Grandes Empresas - Títulos Privados	22.400	19.339	15,8
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	467.514	432.738	8,0
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	422.212	376.163	12,2

Pessoas Físicas – No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Físicas alcançou R\$ 153,4 bilhões em 30 de junho de 2013, 2,8% maior que a carteira apresentada no mesmo período em 2012. O saldo apresentado reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destaques:

- A carteira de Cartão de Crédito, com saldo de R\$ 41,6 bilhões em 30 de junho de 2013, aumentou 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nas modalidades de Crédito Pessoal e Financiamento para Aquisição de Veículos tivemos reduções de 4,4% e 19,9%, respectivamente.
- O Crédito Consignado apresentou relevante crescimento de 58,6% em relação a 30 de junho de 2012, que contempla a nova instituição, o Banco Itaú BMG Consignado, no qual detemos 70% de controle, e cuja operação teve início em dezembro de 2012.
- A carteira de Crédito Imobiliário apresentou crescimento de 29,9% em comparação a junho de 2012, destacando-se o incremento de 32,4% no financiamento à pessoas físicas. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.

Pessoas Jurídicas – No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Jurídicas atingiu R\$ 257,4 bilhões em 30 de junho de 2013, apresentando crescimento de 7,5% em relação a 30 de junho de 2012. No segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, atendemos companhias através de uma estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos. Através do Itaú BBA, atendemos mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (repasse do BNDES, Crédito Rural e Imobiliário) e garantias.

Exterior – Na América Latina (Argentina, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai), nossa Carteira de Crédito apresentou um crescimento relevante de 37,8% no segmento de pessoas físicas e jurídicas, onde passamos a reportar os saldos da nossa operação na Colômbia.

Inadimplência

Em linha com nossa política de concessão de crédito, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em 30 de junho de 2013, apresentando uma redução de 1,0 p.p. em relação a 30 de junho de 2012. Este indicador apresentou o menor índice desde 2010, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira. Este indicador atingiu 6,4% para carteira de clientes pessoas físicas e 2,5% para pessoas jurídicas ao final de junho de 2013, recuando 0,9 p.p. e 1,0 p.p. respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 a 90 dias, também apresentou melhora em relação ao mesmo período do ano anterior, reduzindo de 4,5% para 3,4%, no total da carteira do banco. A redução de 1,1 p.p. ocorreu principalmente devido a melhoria de 1,6 p.p. no indicador de pessoas físicas.

3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,54 trilhão em 30 de junho de 2013, com crescimento de 22,2% quando comparado ao mesmo período de 2012. Desse total, 46,0% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 25,8% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras, 24,1% por Recursos Livres e Outras Obrigações, e 4,1% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a junho de 2012, aumentamos em 25,4% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captação com custo menor. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado à Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,0% em 30 de junho de 2013.

Realizamos em maio uma captação externa de US\$ 1,5 bilhão para incrementar o capital de giro do conglomerado, considerada a maior operação concedida a um banco latino americano. A primeira parte deste recurso, de US\$ 1,23 bilhão, tem prazo de três anos e a outra, de US\$ 270 milhões, tem prazo de quatro anos.

3.3.3) Solidez do Capital

Índice de Basileia – Ao final de junho de 2013, o índice atingiu 17,5%, apresentando aumento de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período em 2012, fato que corrobora nossa solidez na base de capital.

Agência de Rating – em junho, em decorrência da mudança na perspectiva dos ratings de crédito soberano do Brasil de longo prazo, de estável para negativa, a agência Standard&Poor's divulgou a mesma mudança da perspectiva dos ratings atribuídos na escala global de 11 instituições financeiras brasileiras (inclusive o Itaú Unibanco Holding e Itaú BBA).

3.4) Mercado de Ações

Valor de mercado – No encerramento do primeiro semestre de 2013, figuramos como 21º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 141,7 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*. A desvalorização do real, uma vez que o *ranking* é calculado em dólares, influenciou significativamente a posição atual.

Volume negociado – No primeiro semestre de 2013 movimentamos diariamente R\$ 670,3 milhões nas bolsas de valores onde são negociadas nossas ações, com um volume médio diário de R\$ 331,0 milhões (ITUB3 e ITUB4) na BM&FBOVESPA e R\$ 339,3 milhões (ITUB) na NYSE (*New York Stock Exchange*).

Dividendos/JCP – No primeiro semestre de 2013, pagamos ou provisionamos R\$ 1.585,3 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos.

Relações com o mercado – Participamos de 14 conferências e *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 16 das 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) agendadas para este ano, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais.

Ações	30/jun/13	30/jun/12	Variação (%)
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	1,43	1,43	0,0
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	1,42	1,35	5,2
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	15,26	15,22	0,3
Número de Ações em Circulação (milhares) ⁽²⁾	4.967.393	4.969.403	0,0
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,33	0,32	1,9
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽³⁾	28,53	25,50	11,9
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽³⁾	29,08	22,88	27,1
Preço da ação preferencial/Lucro Líquido por ação (anualizado)	10,05	9,44	6,4
Preço da ação preferencial/Patrimônio Líquido por ação	1,87	1,68	11,6
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	141,7	126,7	11,8

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 144,0 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

4) NEGÓCIOS

Banco Comercial – No final do primeiro semestre de 2013 possuíamos 32.924 pontos de atendimento distribuídos pelo Brasil e exterior, através de agências, postos de atendimento bancário e caixas eletrônicos. Oferecemos um amplo leque de serviços e produtos bancários a uma base diversificada de pessoas físicas e jurídicas. Temos uma carteira de produtos para atender às necessidades de nossos clientes, oferecendo crédito, opções de investimento e serviços de seguro, câmbio, corretagem, entre outros.

No Varejo dispomos de 5 serviços exclusivos Itaú Uniclass, com gerentes dedicados, consultoria de investimentos, maiores limites de crédito, caixas exclusivos e atendimento gerencial por telefone.

Oferecemos atendimento especializado aos nossos clientes nos segmentos:

- Itaú Personalité, focado em clientes alta renda;
- Itaú Empresas, para atender as necessidades da empresa de nosso cliente pessoa jurídica; e
- Itaú Private Bank, que com mais de 20 anos de experiência em gestão de patrimônios, é o maior *private bank* da América Latina.

Crédito Consignado – Destaque para o crédito consignado alinhado à nossa estratégia de investir em segmentos de menor risco e retorno para o novo cenário econômico do país. Nossa nova instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A., na qual detemos 70% de controle, iniciou sua operação em dezembro de 2012 e a carteira de crédito já alcançou R\$ 3,8 bilhões, representando 20,8% do total realizado pelo banco nesta modalidade. O total da carteira (consignado próprio + Banco Itaú BMG) totalizou R\$ 18,4 bilhões em 30 de junho de 2013, com uma evolução de 58,6% em relação a 30 de junho de 2012.

Financiamento de Veículos – O desempenho do mercado automotivo no início de 2013 em comparação com igual período de 2012 foi levemente superior. Desde o ano passado, devido à alta na inadimplência, reduzimos o risco nesse segmento, o que nos permitiu ter uma melhora na qualidade da carteira, com melhores safras de clientes, reduzindo nossa inadimplência.

Crédito Imobiliário – Lideramos o financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. No primeiro semestre de 2013, realizamos mais de 16 mil financiamentos, um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gestão de Ativos – Em junho de 2013 atingimos R\$ 376,9 bilhões em recursos sob gestão, considerando as empresas do Itaú Unibanco e Intrag, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,7% do mercado. Nos últimos doze meses tivemos um crescimento de 16,5% no total, com destaque para os fundos de previdência e multimercado. Além dessa forte presença local, a área está expandindo internacionalmente com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

Serviços de Custódia – No mercado de custódia, somamos R\$ 915,1 bilhões de ativos, segundo o *ranking* de gestão ANBIMA no encerramento de junho de 2013, que representa um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na prestação de serviço de escrituração de ações representamos 63,8% do total das empresas listadas na BM&FBOVESPA.

Kinea – Empresa de gestão de investimentos estruturados controlada pelo Itaú Unibanco, possui R\$ 5,53 bilhões de ativos sob gestão, colocando-se entre as maiores gestoras do país nos segmentos de fundos imobiliários, *hedge funds* e *private equity*.

Seguros – No primeiro semestre de 2013, nossa evolução das receitas de prêmios em seguros foi de 13,0%, atingindo R\$ 4,3 bilhões, incluindo nossa participação na Porto Seguro, na qual detemos 30% de seu capital. Neste mesmo período, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 11,3 bilhões.

De acordo com a SUSEP, no acumulado de janeiro a maio de 2013, a Porto Seguro, empresa líder em seguros de veículos e residenciais no país, detinha participação de mercado em prêmios de seguros de 24,9% para veículos e 27,5% para residencial.

Previdência – O resultado com receitas de contribuições nesse segmento totalizaram R\$ 140,7 milhões no primeiro semestre deste ano, um aumento de 62,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. As receitas com taxas de administração evoluíram 19,9% no mesmo período, atingindo R\$ 543,3 milhões no semestre. Já as provisões técnicas cresceram 19,4%, somando R\$ 85,2 bilhões ao final do primeiro semestre.

Capitalização – As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2,9 bilhões no encerramento do primeiro semestre de 2013, apresentando crescimento de 1,8% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O resultado com receitas de títulos de capitalização atingiram R\$ 245,4 milhões, redução de 2,0% em relação ao mesmo período de 2012.

No acumulado de janeiro a maio deste ano, segundo a SUSEP, nossa participação de mercado em Seguros, Previdência e Capitalização, foi de 18,2%, incluindo nossa participação na Porto Seguro.

Cartão de Crédito e Débito – Somos líderes no segmento de crédito ao consumo no Brasil, emitindo cartões por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, e oferecendo um portfólio diversificado de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e nas parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. De janeiro a junho de 2013, o valor transacionado em cartões de débito e crédito atingiu R\$ 118,8 bilhões, o que representou um acréscimo de 12,0% em relação ao mesmo período de 2012.

Meios de Pagamentos Eletrônicos – A Redecard e a Hipercard credenciam, capturam, transmitem, processam e liquidam financeiramente as transações com cartões de crédito e débito, cartões de benefícios (*voucher*) e de lojas (*private label*). Além disso, oferecemos antecipação de recebíveis, disponibilização de terminais, consulta de cheques, compra e saque, serviços não financeiros e extrato eletrônico. No primeiro semestre de 2013, o volume financeiro das transações feitas com cartões de crédito e débito foi de R\$ 150,3 bilhões, representando aumento de 18,3% em relação ao mesmo período de 2012.

Itaú BBA – Responsável por nossas operações bancárias do segmento corporativo, de banco de investimentos, e pela gestão da tesouraria institucional, atua por meio de uma equipe multidisciplinar, com agilidade para realizar tanto operações típicas de um banco comercial quanto transações em mercados de capitais, fusões e aquisições, oferece atendimento completo a mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atende cerca de 700 investidores institucionais e garante cobertura completa das matrizes de clientes internacionais por meio das unidades na Europa, Nova York e Xangai. Neste ano, a estrutura do segmento Médias Empresas passou a fazer parte do nosso banco de atacado.

Na atividade de Banco de Atacado, nossa carteira de crédito e coobrigações atingiu o montante de R\$ 171,0 bilhões no primeiro semestre de 2013, com evolução de 15,8% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 20,4%, quando comparadas ao primeiro semestre de 2012. Entre as operações nesta atividade, destacamos:

- Derivativos: o foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e junho de 2013 foi 56,6% maior que igual período do ano anterior.

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos neste primeiro semestre nossa operação de Fusões e Aquisições, que prestou assessoria financeira de 16 transações, obtendo a liderança no *ranking Dealogic* em quantidade de operações, totalizando US\$ 3,3 bilhões. Na renda fixa, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 7,4 bilhões no período de janeiro a junho deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 14,6 bilhões. Na renda variável, alcançamos a 1ª posição no *ranking* de Originação da ANBIMA em junho último, com volume de operações de R\$ 3,0 bilhões.

Atuação no Exterior – Operamos na América Latina, Europa, América do Norte, Oriente Médio e Ásia, totalizando 20 países, além do Brasil, em atividades de banco comercial e operações de clientes institucionais, banco de investimentos, atacado e *private banking*. No período de janeiro a junho, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 860,3 milhões, com ativos totais de R\$ 237,0 bilhões, equivalente a 12,1% e 22,4% do total do banco, respectivamente.

O Itaú BBA Colômbia recebeu, em julho, *rating* AAA da Fitch Ratings, grau máximo de investimento em classificação de crédito concedido a empresas e países, ampliando o acesso de nossa subsidiária a um maior volume de crédito com menor custo.

5) PESSOAS

Contávamos com cerca de 94,8 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2013, incluindo cerca de 6,8 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 5,1 bilhões neste semestre.

Realizamos pelo segundo ano consecutivo o Itaú de Portas Abertas (<http://deportasabertas.com.br/>) em nossa sede em São Paulo, que contou com a presença de 270 universitários de 5 Estados brasileiros onde os estudantes tem a oportunidade de conhecer melhor o banco, interagindo com os principais executivos de nossa instituição.

No Encontro entre Líderes, que reuniu todos os superintendentes, diretores e vice-presidentes, foi apresentado os nossos desafios presentes e futuros, discutindo as principais estratégias para atingir nossos objetivos para 2020. Com o tema “simplificar para crescer”, firmamos o compromisso de melhorar ainda mais os processos com eficiência e qualidade.

Recebemos a maior nota no setor de bancos e serviços financeiros na lista As Melhores Empresas para Começar a Carreira em 2013, publicada pela Revista Você S/A.

6) SUSTENTABILIDADE

Ao final do primeiro trimestre deste ano lançamos a plataforma #issomudaomundo que tem como objetivo estabelecer um elo entre nosso propósito de ser agente de transformação na vida das pessoas, nossas causas e os diversos projetos que recebem investimento do Itaú nos pilares de educação, cultura, esporte e mobilidade urbana.

Depois do Bike Rio, Bike Sampa e Bike PoA, lançamos neste semestre o Bike PE (www.bikepe.com), em mais uma parceria com as prefeituras de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes junto ao governo do Estado de Pernambuco. Este projeto é o primeiro sistema intermunicipal de compartilhamento de bicicletas no país.

Lançamos também o Granabook (www.granabook.com.br), primeiro guia virtual colaborativo de educação financeira, feito a partir dos comentários enviados por 36 mil jovens em nossa página no *Facebook*. O guia traz orientações para que o público universitário possa ter uma relação saudável e planejada com seus recursos financeiros.

Organizado anualmente pela Revista *Bloomberg Markets*, conquistamos o 13º lugar no *The World's Top 20 Green Banks in 2012*, sendo a 1ª instituição da América Latina neste *ranking* que avalia os esforços dos bancos para reduzir seus resíduos e seus investimentos em energia limpa.

O Itaú BBA recebeu, em maio último, uma linha de crédito de US\$ 200 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do alemão Commerzbank, que será destinada ao financiamento de projetos de sustentabilidade. O foco será investimentos em energia renovável, eficiência energética e métodos de produção "limpa". Além desta, acertamos um empréstimo de US\$ 470 milhões com o *International Finance Corporation* (IFC), braço do Banco Mundial para investimentos no setor privado, para financiar empresas de pequeno e médio portes pertencentes a mulheres. Este é o primeiro investimento na América Latina, do IFC, voltado para este público. É também o maior desembolso no âmbito do projeto desde que foi criado, em 2010.

7) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa está diretamente relacionado à atenção direcionada aos acionistas e investidores, à transparência, e à prestação de contas. Nesse contexto, fomos reconhecidos pelo mercado em junho último, no *IR Magazine Awards Brazil 2013*, em pesquisa realizada pela FGV (promovida pela *IR Magazine*, IBRI e Revista RI) com a comunidade de investimentos. Destaque nas categorias:

Melhor Relatório Anual – o relatório anual 2012 foi disponibilizado em tempo recorde, 72 horas após a divulgação dos nossos resultados, reforçando nossa transparência na prestação de contas. Nosso relatório anual apresentou mudanças estruturais significativas, onde adotamos um novo formato e uma nova governança na apuração das informações.

Melhor Conference Call – realizamos 4 teleconferências trimestrais durante o ano, no dia seguinte à divulgação dos resultados, sendo que todas são transmitidas em tempo real e podem ser acessadas via telefone ou internet. No caso de fato relevante (como por exemplo a Redecard), tempestivamente anunciamos a teleconferência feita exclusivamente para atender a demanda do mercado.

Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos – somos a empresa que mais realiza reuniões Apimec pelo Brasil (22 reuniões em 17 cidades), onde apresentamos as principais informações de nossa instituição, de forma clara e objetiva. Realizamos o terceiro *Investor's Day* em 2013, encontro voltado para analistas e investidores institucionais, com a presença do nosso CEO e de alguns dos principais executivos do banco em nossa sede em São Paulo, possibilitando esclarecer dúvidas sobre os nossos resultados e estratégias diretamente com os executivos. Para este mesmo público, participamos de conferências e *roadshows* pelo Brasil e exterior.

Além destes, fomos reconhecidos também como *Melhor Relações com Investidores* no Setor Financeiro.

8) AUDITORIA – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2013, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 07 de janeiro e 15 de março – aquisição de materiais técnicos;
- 19 de fevereiro – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

9) BACEN – Circular nº 3.068/01

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,6 bilhões, representando 1,3% do total de títulos e valores mobiliários.

10) IFRS (International Financial Reporting Standards)/BRGAAP

Simultaneamente divulgamos as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas nacionais (BRGAAP) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Pelo segundo trimestre consecutivo publicamos as demonstrações, em normas contábeis diferentes, na mesma data, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de Julho de 2013).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Candido Botelho Bracher

Demosthenes Madureira de Pinho Neto

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Henri Penchas

Israel Vainboim

Nildemar Secches

Pedro Luiz Bodin de Moraes

Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alkimar Ribeiro Moura

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Geraldo Travaglia Filho

Guy Almeida Andrade

Luiz Alberto Fiore

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furugem

Luiz Alberto de Castro Falleiros

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal (*)

Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Caio Ibrahim David

Claudia Politanski

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Ricardo Baldin

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Emerson Macedo Bortoloto

Robert George Stribling

Rodrigo Luis Rosa Couto

Rogério Paulo Calderón Peres

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

Reginaldo José Camilo

CRC-1SP – 114.497/O-9

Diretor Presidente e Diretor Geral

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alexandre de Barros
Alfredo Egydio Setubal
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
José Castro Araújo Rudge
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
Luis Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub

Diretores

Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Alberto Fernandes
Alexandre Jadallah Aoude
Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Ana Carla Abrão Costa
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Eduardo Maccariello
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Claudio José Coutinho Arromate
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristina Cestari Spada
Daniel Luiz Gleizer
Edilson Pereira Jardim
Fabiana Pascon Bastos
Fernando Barçante Tostes Malta

Diretores (Continuação)

Fernando Della Torre Chagas
Fernando José Costa Teles
Fernando Mattar Beyruti
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Guilherme Martins Vasconcelos
Henrique Pinto Echenique
João Antonio Dantas Bezerra Leite
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Ríos
José Isern
José Virgilio Vita Neto
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luis Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Antonio Nogueira de França
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Luiz Fernando Butori Reis dos Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Boock
Marcelo da Costa Lourenço
Marcelo Luis Orticelli
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Augusto Caetano da Silva Filho
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mario Luiz Amabile
Messias dos Santos Esteves
Milton Maluhy Filho
Osvaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Orlando
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Carvalho Braga
Rogério Paulo Calderón Peres
Romildo Gonçalves Valente
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Sergio Souza Fernandes Júnior
Wagner Bettini Sanches

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher

Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Caio Ibrahim David
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Henri Penchas
João Dionísio Figueira Barreto Amoêdo

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Daniel Luiz Gleizer
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
José Roberto Haym

Diretores Executivos

Alexandre Jadallah Aoude
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luís Teixeira Rodrigues
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Fernando Fontes Lunes
José Augusto Durand

Diretores

Alberto Zoffmann do Espírito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
Antonio José Calheiros Ribeiro Ferreira
Caio Ibrahim David
Cristiano Rogério Cagne
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Emerson Savi Junqueira
Fabio Massashi Okumura
Flávio Delfino Junior
Gilberto Frussa
Ilan Goldfajn
João Carlos de Gênova
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcelo Ariel Rosenhek
Marco Antônio Sudano
Marcos Augusto Caetano da Silva Filho
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mário Luís Bruggnetti
Rodrigo Pastor Faceiro Lima
Thales Ferreira Silva
Vanessa Lopes Reisner

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Vice-Presidente

Luís Fernando Staub

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
Cláudio José Coutinho Arromate
Fernando José Costa Teles
Henrique Pinto Echenique
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mario Luiz Amabile
Rodrigo Luís Rosa Couto

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Márcio de Andrade Schettini (*)

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Cláudio José Coutinho Arromate (*)
Fernando José Costa Teles (**)
Henrique Pinto Echenique
Mario Luiz Amabile

(*) Eleitos em AGE/O de 28/03/2013. Em fase de homologação pela Susep.

(**) Eleito em AGE de 31/05/2013. Em fase de homologação pela Susep.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2013	30/06/2012
Circulante		770.520.939	643.309.891
Disponibilidades		14.671.255	13.614.277
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	182.438.643	117.292.323
Aplicações no Mercado Aberto		158.631.401	92.407.375
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.979.956	2.645.336
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.827.286	22.239.612
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	202.612.454	163.563.986
Carteira Própria		63.617.494	40.546.951
Vinculados a Compromissos de Recompra		32.070.694	25.687.209
Vinculados a Prestação de Garantias		6.623.727	5.584.165
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		42.546	44.996
Vinculados ao Banco Central		6.961.284	13.027.061
Instrumentos Financeiros Derivativos		7.799.756	6.952.500
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	79.141.414	65.605.935
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.355.539	6.115.169
Relações Interfinanceiras		69.093.301	77.174.249
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.373.598	3.200.634
Depósitos no Banco Central		65.684.052	73.909.113
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.394	1.555
Correspondentes		34.257	28.980
Repasses Interfinanceiros		-	33.967
Relações Interdependências		62.776	47.859
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	193.163.226	188.575.590
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	207.598.095	203.917.072
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(14.434.869)	(15.341.482)
Outros Créditos		105.275.553	79.535.686
Carteira de Câmbio	9	49.832.809	34.315.265
Rendas a Receber		1.491.937	1.261.722
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	19.581.543	15.636.707
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.589.471	4.045.159
Negociação e Intermediação de Valores		4.536.611	4.198.406
Diversos	13a	25.243.182	20.078.427
Outros Valores e Bens	4g	3.203.731	3.505.921
Bens Não Destinados a Uso		165.261	133.402
(Provisões para Desvalorizações)		(41.132)	(40.516)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	672.497	637.088
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.407.105	2.775.947
Realizável Longo Prazo		273.426.407	232.653.614
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.139.201	2.641.609
Aplicações no Mercado Aberto		5	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.139.196	2.641.609
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	70.176.305	50.805.255
Carteira Própria		39.063.906	29.139.700
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.170.914	10.485.833
Vinculados a Prestação de Garantias		2.104.606	1.719.585
Vinculados ao Banco Central		310	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.256.141	5.126.257
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.580.428	4.333.880
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		698.867	714.434
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	159.651.177	141.156.927
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	171.615.398	152.871.532
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.964.221)	(11.714.605)
Outros Créditos		39.957.941	35.828.547
Carteira de Câmbio	9	17.942	2.268.598
Diversos	13a	39.939.999	33.559.949
Outros Valores e Bens	4g	1.802.916	1.506.842
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	165.899	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.637.017	1.506.842
Permanente		13.734.152	12.845.152
Investimentos	4h e 15a II	2.996.196	3.265.426
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.278.889	2.346.074
Outros Investimentos		989.235	1.127.251
(Provisão para Perdas)		(271.928)	(207.899)
Imobilizado de Uso	4i e 15b	5.834.320	5.276.734
Imóveis de Uso		3.664.663	3.301.536
Outras Imobilizações de Uso		9.689.618	9.034.114
(Depreciações Acumuladas)		(7.519.961)	(7.058.916)
Ágio	4j e 15b	46.060	93.025
Intangível	4k e 15b	4.857.576	4.209.967
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.277.691	1.711.874
Outros Ativos Intangíveis		5.489.953	4.462.382
(Amortização Acumulada)		(1.910.068)	(1.964.289)
Total do Ativo		1.057.681.498	888.808.657

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2013	30/06/2012
Circulante		572.612.192	439.571.265
Depósitos	4b e 10b	184.878.576	160.411.745
Depósitos a Vista		38.664.956	31.360.997
Depósitos de Poupança		92.324.244	73.055.957
Depósitos Interfinanceiros		5.690.244	9.472.936
Depósitos a Prazo		48.199.132	46.521.855
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	170.746.740	88.522.786
Carteira Própria		79.762.577	59.493.557
Carteira de Terceiros		89.690.373	28.497.554
Carteira Livre Movimentação		1.293.790	531.675
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	27.497.407	27.479.537
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		20.009.347	20.808.186
Recursos de Debêntures		526.983	1.033.025
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.961.077	5.638.326
Relações Interfinanceiras		4.119.486	3.988.519
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.918.272	2.847.529
Correspondentes		1.201.214	1.140.990
Relações Interdependências		4.217.122	4.111.483
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.173.903	4.091.404
Transferências Internas de Recursos		43.219	20.079
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	33.511.134	30.871.523
Empréstimos		22.231.346	17.956.645
Repasses		11.279.788	12.914.878
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	5.785.523	5.044.468
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	11.065.538	11.187.089
Outras Obrigações		130.790.666	107.954.115
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.749.382	4.238.039
Carteira de Câmbio	9	50.150.336	34.490.288
Sociais e Estatutárias	16b II	2.516.972	2.549.962
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.639.151	7.361.699
Negociação e Intermediação de Valores		7.513.391	7.082.783
Operações com Cartões de Crédito	4e	42.529.709	37.179.747
Dívidas Subordinadas	10f	4.096.277	5.342.689
Diversas	13c	13.595.448	9.708.908
Exigível a Longo Prazo		406.387.237	370.963.534
Depósitos	4b e 10b	60.152.359	74.563.375
Depósitos Interfinanceiros		1.365.887	212.738
Depósitos a Prazo		58.786.472	74.350.637
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	118.522.021	106.577.030
Carteira Própria		91.437.064	89.707.941
Carteira Livre Movimentação		27.084.957	16.869.089
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	25.704.855	26.816.038
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		14.942.654	17.948.981
Recursos de Debêntures		-	1.532.128
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.762.201	7.334.929
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	35.628.196	24.707.419
Empréstimos		7.913.401	2.928.137
Repasses		27.714.795	21.779.282
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7h	5.744.954	4.170.748
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	86.381.188	71.366.354
Outras Obrigações		74.253.664	62.762.570
Carteira de Câmbio	9	17.694	2.284.890
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	13.795.572	12.820.500
Dívidas Subordinadas	10f	49.717.150	37.605.196
Diversas	13c	10.723.248	10.051.984
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.104.769	820.973
Participação Minoritária nas Subsidiárias	16e	1.796.119	1.817.298
Patrimônio Líquido	16	75.781.181	75.635.587
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		905.634	775.402
Reservas de Lucros		17.090.287	30.869.058
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(598.077)	536.004
(Ações em Tesouraria)		(1.616.663)	(1.544.877)
Total do Passivo		1.057.681.498	888.808.657

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Receitas da Intermediação Financeira		42.888.792	52.120.137
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		28.682.326	31.154.455
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		10.963.113	13.255.278
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	765.231	3.333.457
Resultado de Operações de Câmbio		630.817	1.009.685
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.847.305	3.367.262
Despesas da Intermediação Financeira		(21.211.287)	(26.435.883)
Operações de Captação no Mercado		(18.939.938)	(22.534.611)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(540.372)	(2.972.443)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.730.977)	(928.829)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		21.677.505	25.684.254
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(7.504.095)	(9.701.469)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.852.073)	(12.019.821)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.347.978	2.318.352
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		14.173.410	15.982.785
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.715.460)	(6.918.586)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.985.961	7.205.738
Administração de Recursos		1.695.881	1.447.472
Serviços de Conta Corrente		363.104	336.128
Cartões de Crédito		3.614.690	3.157.884
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		821.110	776.264
Serviços de Recebimentos		701.445	700.067
Outros		789.731	787.923
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	3.459.833	2.875.994
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.760.688	1.460.025
Despesas de Pessoal	13f	(7.391.344)	(6.830.138)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.096.457)	(7.087.371)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.180.538)	(2.208.531)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	159.132	80.353
Outras Receitas Operacionais	13h	151.059	141.384
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.563.794)	(2.556.040)
Resultado Operacional		8.457.950	9.064.199
Resultado não Operacional		5.204	(286.770)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		8.463.154	8.777.429
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(1.241.871)	(1.570.570)
Devidos sobre Operações do Período		(4.102.378)	(4.752.348)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.860.507	3.181.778
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(121.625)	(79.701)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(44.320)	(397.303)
Lucro Líquido		7.055.338	6.729.855
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	4.973.441.322	4.969.734.781
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,42	1,35
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 30/06)		15,26	15,22

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	78.451	398.834
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		7.133.789	7.128.689
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,43	1,43

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Lucro Líquido Ajustado		14.588.624	18.095.190
Lucro Líquido		7.055.338	6.729.855
Ajustes ao Lucro Líquido:		7.533.286	11.365.335
Opções de Outorgas Reconhecidas		108.312	98.980
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	1.232.842	(598.852)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.227.037)	(381.359)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		9.852.073	12.019.821
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.384.863	2.350.733
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		31.003	80.595
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		540.372	2.972.443
Depreciações e Amortizações	15b	1.157.882	1.104.790
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		(945.284)	291.925
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		610.307	12.444
Tributos Diferidos		(2.860.507)	(3.181.778)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(159.132)	(80.353)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.175.621)	(2.562.829)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(205.937)	(239.590)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	157.065	(593.878)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		675	(238.050)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(7.080)	(12.428)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		6.342	2.732
Resultado dos Acionistas Minoritários		44.320	397.303
Outros		(12.172)	(77.314)
Variações de Ativos e Obrigações		(3.246.201)	15.035.423
(Aumento) Redução em Ativos		(21.724.298)	5.936.653
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(7.448.693)	10.273.116
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		5.508.520	(10.009.574)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.982.680)	24.143.441
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		94.890	894.475
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(21.129.975)	(22.068.253)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		1.694.884	135.060
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		1.538.756	2.568.388
(Redução) Aumento em Obrigações		18.478.097	9.098.770
Depósitos		1.839.127	(7.661.302)
Captações no Mercado Aberto		485.832	6.281.279
Recursos por Emissão de Títulos		(863.247)	1.212.004
Obrigações por Empréstimos e Repasses		10.014.123	(1.023.118)
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.684.429)	(1.226.314)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.378.003	5.286.935
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.333.569	3.382.064
Outras Obrigações		2.024.570	2.862.460
Resultado de Exercícios Futuros		(49.451)	(15.238)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.996.008)	(4.518.433)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		7.346.415	28.612.180
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		55.567	7.245
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		17.164.166	11.417.547
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		258.956	229.247
Alienação de Bens não de Uso Próprio		49.313	58.578
Alienação de Investimentos		139.508	382.560
Alienação de Imobilizado de Uso		18.206	202.350
Distrato de Contratos do Intangível		612	63
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(19.514.311)	(20.948.188)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(413.814)	(706)
Aquisição de Investimentos		(58.808)	(852.519)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.034.650)	(875.635)
Aquisição de Intangível	15b	(501.693)	(802.991)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(3.836.948)	(11.182.449)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	10.705.640
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.943.561)	(9.082.972)
Captação de Obrigações por Debêntures		-	1.500.000
Resgate de Obrigações por Debêntures		(1.073.073)	(54.238)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	363.294	55.173
Outorga de Opções de Ações		142.592	193.673
Aquisições de Ações para Tesouraria		(255.891)	(99.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(5.156)	(376.404)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.546.110)	(3.546.663)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(8.317.905)	(704.836)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.808.439)	16.724.895
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		40.935.830	37.616.895
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.227.037	381.359
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	37.354.428	54.723.149

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	
Receitas		48.747.442	53.815.039	
Intermediação Financeira		42.888.792	52.120.137	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		11.445.794	10.081.732	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.760.688	1.460.025	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(7.504.095)	(9.701.469)	
Outras		156.263	(145.386)	
Despesas		(23.775.081)	(28.991.923)	
Intermediação Financeira		(21.211.287)	(26.435.883)	
Outras		(2.563.794)	(2.556.040)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(5.658.452)	(5.797.493)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(168.562)	(216.792)	
Serviços de Terceiros	13g	(1.589.619)	(1.599.339)	
Outras		(3.900.271)	(3.981.362)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.759.629)	(1.752.703)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(468.323)	(447.204)	
Instalações		(583.079)	(666.163)	
Transportes	13g	(225.759)	(255.693)	
Segurança	13g	(270.406)	(263.198)	
Viagens	13g	(88.496)	(90.210)	
Outras		(504.579)	(506.191)	
Valor Adicionado Bruto		19.313.909	19.025.623	
Depreciação e Amortização	13g	(923.283)	(814.093)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		18.390.626	18.211.530	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	159.132	80.353	
Valor Adicionado Total a Distribuir		18.549.758	18.291.883	
Distribuição do Valor Adicionado		18.549.758	18.291.883	
Pessoal		6.719.936	6.117.490	33,4%
Remuneração Direta		5.339.123	4.943.932	27,0%
Benefícios		1.051.676	802.519	4,4%
F.G.T.S.		329.137	371.039	2,0%
Impostos, Taxas e Contribuições		4.215.442	4.571.450	25,0%
Federais		3.790.108	4.200.622	23,0%
Estaduais		5.143	17.814	0,1%
Municipais		420.191	353.014	1,9%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		514.722	475.785	2,6%
Remuneração de Capitais Próprios		7.099.658	7.127.158	39,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.340.309	1.461.984	8,0%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		5.715.029	5.267.871	28,8%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		44.320	397.303	2,2%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2013	30/06/2012
Circulante		11.997.355	29.267.786
Disponibilidades		43.946	15.834
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	172.507	24.768.805
Aplicações no Mercado Aberto		58.625	34.940
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		113.882	24.733.865
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	11.293.786	3.696.017
Carteira Própria		11.293.786	3.696.017
Outros Créditos		479.359	780.001
Rendas a Receber	15a I	-	101
Diversos	13a	479.359	779.900
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	7.757	7.129
Realizável a Longo Prazo		40.204.409	14.621.339
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	39.508.972	14.363.400
Outros Créditos - Diversos	13a	695.437	257.939
Permanente		54.094.143	54.714.522
Investimentos		54.093.991	54.714.311
Participações em Controladas	4h e 15a I	54.093.991	54.714.311
Imobilizado de Uso	4i	152	211
Total do Ativo		106.295.907	98.603.647
Passivo			
Circulante		1.713.683	6.613.619
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	101.930	5.056.765
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	5.542	5.542
Outras Obrigações		1.606.211	1.551.312
Sociais e Estatutárias	16b II	1.080.938	1.229.436
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	173.777	57.487
Dívidas Subordinadas	10f	243.474	133.211
Diversas	13c	108.022	131.178
Exigível a Longo Prazo		18.883.278	10.576.442
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Outras Obrigações		18.383.278	10.076.442
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.164.242	905.716
Dívidas Subordinadas	10f	17.201.572	9.154.404
Diversas	13c	17.464	16.322
Patrimônio Líquido	16	85.698.946	81.413.586
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		905.634	775.402
Reservas de Lucros		27.008.052	36.647.057
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(598.077)	536.004
(Ações em Tesouraria)		(1.616.663)	(1.544.877)
Total do Passivo		106.295.907	98.603.647

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Receitas da Intermediação Financeira		1.589.144	1.562.645
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.589.144	1.562.645
Despesas da Intermediação Financeira		(480.424)	(474.269)
Operações de Captação no Mercado		(480.424)	(474.269)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.108.720	1.088.376
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		3.550.404	3.893.168
Despesas de Pessoal		(115.579)	(101.945)
Outras Despesas Administrativas		(19.261)	(19.234)
Despesas Tributárias	14a II	(111.102)	(109.036)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	3.822.183	4.159.228
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(25.837)	(35.845)
Resultado Operacional		4.659.124	4.981.544
Resultado não Operacional		14.855	13.287
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		4.673.979	4.994.831
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p	391.343	479.019
Devidos sobre Operações do Período		(66.400)	34.934
Referentes a Diferenças Temporárias		457.743	444.085
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(7.111)	(1.814)
Lucro Líquido		5.058.211	5.472.036
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	4.973.441.322	4.969.734.781
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,02	1,10
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 30/06)		17,25	16,38

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	78.451	398.834
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		5.136.662	5.870.870
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,03	1,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2012	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	-	(1.663.562)	78.383.153
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(99.045)	(99.045)
Outorga de Opções de Ações	-	(86.991)	62.934	-	-	217.730	193.673
Outorga de Opções Reconhecidas	-	98.980	-	-	-	-	98.980
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	675.146	-	-	675.146
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.472.036	-	5.472.036
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	273.602	-	(273.602)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.565.770	-	(3.565.770)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	170.680	-	(1.632.664)	-	(1.461.984)
Saldos em 30/06/2012	45.000.000	775.402	36.647.057	536.004	-	(1.544.877)	81.413.586
Mutações no Período	-	11.989	2.224.613	675.146	-	118.685	3.030.433
Saldos em 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(255.891)	(255.891)
Outorga de Opções de Ações	-	(46.372)	26.236	-	-	162.728	142.592
Outorga de Opções Reconhecidas	-	108.312	-	-	-	-	108.312
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(2.112.467)	-	-	(2.112.467)
Ganhos / Perdas Atuariais em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	7.501	-	-	7.501
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.058.211	-	5.058.211
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	252.911	-	(252.911)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.013.250	-	(3.013.250)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	451.741	-	(1.792.050)	-	(1.340.309)
Saldos em 30/06/2013	60.000.000	905.634	27.008.052	(598.077)	-	(1.616.663)	85.698.946
Mutações no Período	15.000.000	61.940	(12.985.443)	(2.104.966)	-	(93.163)	(121.632)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Lucro Líquido Ajustado		2.762.638	1.647.467
Lucro Líquido		5.058.211	5.472.036
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.295.573)	(3.824.569)
Outorga de Opções Reconhecidas		108.312	98.980
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.846.770	652.922
Tributos Diferidos		(457.743)	(444.085)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(3.822.183)	(4.159.228)
Amortização de Ágio		28.873	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		352	(2.063)
Outros		46	32
Variação de Ativos e Obrigações		604.469	507.253
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		79.764	65.264
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		524.705	441.989
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		3.367.108	2.154.720
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		7.998.308	8.359.753
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(6.218.854)	(7.454.915)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(879.081)	(3.682.386)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(259.985)	-
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		1	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		640.389	(2.777.548)
Aumento (Redução) em Depósitos		101.930	224.321
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		-	3.638.340
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(488.608)	(201.096)
Outorga de Opções de Ações		142.592	193.673
Aquisições de Ações para Tesouraria		(255.891)	(99.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.546.110)	(3.546.663)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.046.087)	209.530
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(38.591)	(413.298)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		141.514	462.009
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(352)	2.063
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	102.571	50.774

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Receitas		2.017.988	2.019.464
Intermediação Financeira		1.589.144	1.562.645
Outras		428.844	456.819
Despesas de Intermediação Financeira		(480.424)	(474.269)
Despesas de Intermediação Financeira		(480.424)	(474.269)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(19.024)	(19.010)
Serviços de Terceiros		(7.306)	(8.272)
Propaganda, Promoções e Publicações		(970)	(1.363)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.150)	(2.094)
Seguros		(2.639)	(2.209)
Outras		(5.959)	(5.072)
Valor Adicionado Bruto		1.518.540	1.526.185
Depreciação e Amortização		(46)	(38)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.518.494	1.526.147
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	3.822.183	4.159.228
Valor Adicionado Total a Distribuir		5.340.677	5.685.375
Distribuição do Valor Adicionado		5.340.677	5.685.375
Pessoal		120.762	101.997
Remuneração Direta		119.687	100.752
Benefícios		819	967
F.G.T.S.		256	278
Impostos, Taxas e Contribuições		161.514	111.156
Federais		161.478	111.142
Municipais		36	14
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		190	186
Remuneração de Capitais Próprios		5.058.211	5.472.036
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.340.309	1.461.984
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		3.717.902	4.010.052

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 30/06 de 2013 e 2012
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Fiat S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.	(1) Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA International S.A.	(2) Portugal	Instituição Financeira	-	99,99%	-	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	(3) (Nota 2c) Brasil	Instituição Financeira	70,00%	100,00%	70,00%	100,00%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.	Suíça	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaured Financiamentos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	(4) Brasil	Holdings	-	66,15%	-	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(5) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera	Colômbia	Instituição Financeira	99,99%	-	99,99%	-
Itaú BBA International PLC.	Reino Unido	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	99,99%	99,96%	99,98%	99,96%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited	Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited	Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(6) (Nota 2c) Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.	Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizcred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Brasil	Adquirente	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable	México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Unibanco Participações Societárias S.A.	(7) Brasil	Holdings	-	100,00%	-	100,00%

(1) Entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente, passaram a ser consolidadas integralmente a partir de 01/01/2013.

(2) Empresa incorporada em 01/02/2013 pela Itaú BBA International PLC.

(3) Nova denominação social do Banco Banerj S.A.

(4) Empresa incorporada em 30/11/2012 proporcionalmente por seus acionistas Itaú Unibanco S.A. e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

(5) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

(6) Nova denominação social da FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(7) Empresa incorporada em 31/10/2012 pela Unibanco Negócios Imobiliários Ltda. controlada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

c) Desenvolvimento de Negócios

BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”)

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. (“Carrefour Brasil”), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”) pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 580.301, com a transferência das ações em 31/05/2012.

FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FAI”)

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou que iria encerrar sua parceria com a Lojas Americanas S.A. (“LASA”), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor de R\$ 95 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

Redecard

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão e a aquisição privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu até 30 de setembro de 2012, por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.234 (incluindo taxas e corretagens).

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescido da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.282.959 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

A alteração de participação na Redecard está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Citicard S.A. e da Citifinancial Promotora de Negócios e Cobranças Ltda., pelo valor de R\$ 2.767 milhões, incluindo a marca "Credicard".

O Banco Citicard e a Citifinancial são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, com uma carteira de crédito (valor bruto) no valor de R\$ 7,3 bilhões (data-base 31 de dezembro de 2012) e com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito.

A conclusão da operação e o efetivo pagamento dependerão da aprovação dos órgãos reguladores competentes e não resultará em impactos relevantes na Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Cencosud S.A.

Em 17 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um Memorando de Entendimentos com a Cencosud S.A. ("Cencosud"), rede de varejo chilena, por meio do qual foi selada uma aliança estratégica por 15 anos, a ser implementada por meio de uma associação.

O objetivo da associação será o de oferecer produtos e serviços financeiros ao consumidor ligados ao negócio de varejo da Cencosud no Chile e na Argentina, em particular serviços e produtos relacionados à emissão e operação de cartões de crédito ("Transação"). As atividades da associação serão desempenhadas por sociedades com esse propósito específico no Chile e na Argentina, cujos capitais sociais serão detidos 51% pelo Itaú Unibanco e 49% pela Cencosud. Atualmente, as carteiras de crédito da Cencosud no Chile e na Argentina relacionadas à atividade de crédito ao consumo somam aproximadamente US\$ 1,3 bilhão.

Em virtude da Transação, o Itaú Unibanco Holding pagará à Cencosud o valor aproximado de US\$ 307 milhões, sendo que se estima que a Transação não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco, que consolidará a associação em suas demonstrações financeiras.

A implementação da Transação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo Itaú Unibanco, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A..

Uma vez satisfeitas determinadas condições suspensivas, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a JV, por meio de uma de suas controladas, adquirirá referidas ações e pagará aos Vendedores o valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

Estima-se que referida aquisição não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco Holding, que consolidará a operação em suas demonstrações financeiras.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o Itaú Unibanco Holding e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2013, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional ⁽¹⁾	Consolidado Econômico-Financeiro ⁽²⁾
Patrimônio de Referência ⁽³⁾	121.819.213	113.092.099
Índice de Basileia	18,3%	17,5%
Nível I	12,4%	11,7%
Nível II	5,9%	5,8%
Índice de Imobilização ⁽⁴⁾	47,4%	14,4%
Folga de Imobilização	3.223.094	40.259.475

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução nº 2.723, de 01/06/2000, do CMN, com as alterações estabelecidas pela Resolução nº 2.743, de 28/06/2000, do CMN;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do Índice de Basileia (17,5% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- a) Supera em 6,5 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18) e o montante de provisionamentos complementar ao mínimo requerido (Nota 8c), o índice passaria a ser de 18,3%.

A Resolução nº 3.490, de 29/08/2007, do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007, e Circular nº 3.644, de 04/03/2013, para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.608, de 17/08/2012, do BACEN altera os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (Pcam), mencionada na Circular nº 3.568.

Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2,0% do PR, o valor da Pcam será igual a zero. Caso a nova regra estivesse em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/06/2013 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	75.781.181		75.781.181	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.712.980		1.260.502	
Reorganizações Societárias	6.750.169		-	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	84.244.330		77.041.683	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(584.883)		(585.438)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(191.454)		(191.416)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	598.077		598.077	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(874.788)		(874.788)	
Nível I	83.191.282		75.988.118	
Dívidas Subordinadas	39.518.009		37.994.059	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	174.958		174.958	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(598.077)		(598.077)	
Nível II	39.094.890		37.570.940	
Nível I + Nível II	122.286.172		113.559.058	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(466.959)		(466.959)	
Patrimônio de Referência	121.819.213		113.092.099	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	601.048.764		576.592.218	
Parcela Exigida para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR)	66.115.364	90,4%	63.425.144	89,1%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	880.747	1,2%	1.394.155	2,0%
FPR de 35%	646.824	0,9%	646.824	0,9%
FPR de 50%	2.944.371	4,0%	3.518.049	4,9%
FPR de 75%	23.768.973	32,5%	23.424.863	32,9%
FPR de 100%	33.086.268	45,2%	29.529.487	41,5%
FPR de 150%	2.075.834	2,8%	2.068.483	2,9%
FPR de 300%	2.209.566	3,0%	2.340.502	3,3%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	502.781	0,7%	502.781	0,7%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	3.439.795	4,7%	3.465.910	4,9%
Operações de Crédito - Varejo	10.103.364	13,8%	9.855.692	13,8%
Operações de Crédito - Não Varejo	23.478.484	32,1%	23.484.940	33,0%
Coobrigações - Varejo	33.713	0,0%	33.713	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	5.835.799	8,0%	5.831.338	8,2%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.771.142	3,8%	2.673.870	3,8%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.837.689	2,5%	1.838.225	2,6%
Outras Exposições	18.615.378	25,4%	16.241.456	22,8%
Parcela Exigida para Cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.039.236	5,5%	4.772.920	6,7%
Varejo	677.624	0,9%	677.624	1,0%
Comercial	1.147.076	1,6%	1.147.076	1,6%
Finanças Corporativas	106.173	0,1%	106.173	0,1%
Negociação e Vendas	1.444.939	2,0%	1.444.939	2,0%
Pagamentos e Liquidações	290.001	0,4%	290.001	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	159.303	0,2%	159.303	0,2%
Administração de Ativos	204.876	0,3%	204.876	0,3%
Corretagem de Varejo	9.244	0,0%	9.244	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	733.684	1,0%
Parcelas Exigidas para Cobertura do Risco de Mercado:	3.011.285	4,1%	3.013.619	4,2%
Ouro, Moeda Estrangeira e Operações Sujeitas à Variação Cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações Sujeitas à Variação de Taxas de Juros (PJUR)	2.537.955	3,5%	2.540.289	3,6%
Prefixadas Denominadas em Real (PJUR1)	689.304	0,9%	689.317	1,0%
Cupons de Moedas Estrangeiras (PJUR2)	1.165.969	1,6%	1.168.290	1,6%
Cupom de Índices de Preços (PJUR3)	378.264	0,5%	378.264	0,5%
Cupons de Taxas de Juros (PJUR4)	304.418	0,4%	304.418	0,4%
Operações Sujeitas à Variação do Preço de Commodities (PCOM)	169.526	0,2%	169.526	0,2%
Operações Sujeitas à Variação do Preço de Ações (PACS)	303.804	0,4%	303.804	0,4%
Patrimônio de Referência Exigido	73.165.885	100,0%	71.211.683	100,0%
Folga em Relação ao Patrimônio de Referência Exigido	48.653.328	66,5%	41.880.416	58,8%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]	665.144.406		647.378.932	
Índice (%)	18,3		17,5	
Montante do PR Apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN)	2.956.325		3.460.949	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2012	119.945.380	661.796.536	18,1%	109.420.835	654.872.105	16,7%
Resultado do Período	6.166.892	-	0,9%	7.054.928	-	1,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.069.890)	-	-0,5%	(3.069.890)	-	-0,5%
Benefício a Empregados - Deliberação ^o 695, de 13/12/2012, da CVM	7.501	-	0,0%	7.501	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	108.312	-	0,0%	108.312	-	0,0%
Reorganizações Societárias	-	-	0,0%	(313.924)	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	142.592	-	0,0%	142.592	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.112.467)	-	-0,3%	(2.112.467)	-	-0,3%
Ações em Tesouraria	(255.891)	-	0,0%	(255.891)	-	0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	545.580	-	0,1%	1.842.608	-	0,3%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(23.104)	(23.104)	0,0%	(23.317)	(23.317)	0,0%
Outras Variações no PR	364.308	-	0,1%	290.812	-	0,0%
Variações na Exposição ao Risco	-	3.370.974	-0,1%	-	(7.469.856)	0,2%
Índice em 30/06/2013	121.819.213	665.144.406	18,3%	113.092.099	647.378.932	17,5%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 282 (que revogou a Resolução nº 227 de 06/12/2010), nº 283 e nº 284. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrued* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.

- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial. Tais benefícios também são contabilizados de acordo com a Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM de forma semelhante aos planos de benefícios definidos.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/06/2013	30/06/2012
Disponibilidades	14.671.255	13.614.277
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.409.848	14.122.597
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	9.273.325	26.986.275
Total	37.354.428	54.723.149

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/06/2013	30/06/2012
Disponibilidades	43.946	15.834
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	58.625	34.940
Total	102.571	50.774

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2013						30/06/2012	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	71.179.494	87.451.907	-	5	158.631.406	86,4	92.407.375	77,1
Posição Bancada (*)	16.658.116	19.540.041	-	5	36.198.162	19,7	47.194.762	39,4
Posição Financiada	<u>54.271.324</u>	<u>38.440.665</u>	-	-	<u>92.711.989</u>	<u>50,5</u>	<u>28.576.738</u>	<u>23,8</u>
Com Livre Movimentação	31.349.037	38.440.665	-	-	69.789.702	38,0	8.693.485	7,2
Sem Livre Movimentação	22.922.287	-	-	-	22.922.287	12,5	19.883.253	16,6
Posição Vendida	250.054	29.471.201	-	-	29.721.255	16,2	16.635.875	13,9
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.979.956	-	-	-	2.979.956	1,6	2.645.336	2,2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.714.812	3.204.477	907.997	1.139.196	21.966.482	12,0	24.881.221	20,7
Total	90.874.262	90.656.384	907.997	1.139.201	183.577.844		119.933.932	
% por prazo de vencimento	49,5	49,4	0,5	0,6				
Total - 30/06/2012	75.286.888	38.838.567	3.166.868	2.641.609	119.933.932			
% por prazo de vencimento	62,8	32,4	2,6	2,2				

(*) Inclui R\$ 5.293.976 (R\$ 11.547.405 em 30/06/2012) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 58.625 (R\$ 34.940 em 30/06/2012), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias de R\$ 113.882 (R\$ 24.147.861 em 30/06/2012), de 181 a 365 dias (R\$ 586.004 em 30/06/2012) e acima de 365 dias de R\$ 39.508.972 (R\$ 14.363.400 em 30/06/2012).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2013											30/06/2012
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	125.232.828	(1.581.488)	(1.394.520)	122.256.820	44,8	10.798.954	2.727.287	176.761	14.053.684	27.954.752	66.545.382	89.560.611
Letras Financeiras do Tesouro	29.882.637	9.369	265	29.892.271	11,0	-	2.678.057	-	3.944.254	11.085.855	12.184.105	29.962.605
Letras do Tesouro Nacional	44.330.871	(780.223)	(141.271)	43.409.377	15,9	10.692.021	-	163.600	8.865.662	14.083.071	9.605.023	18.562.981
Notas do Tesouro Nacional	30.286.946	(825.871)	(233.330)	29.227.745	10,7	4.436	30.540	11.961	627.595	2.449.388	26.103.825	28.640.412
Tesouro Nacional/Securitização	289.982	87	(1.465)	288.604	0,1	122	1.385	1.200	289	2.952	282.656	279.603
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.441.966	15.150	(1.018.716)	19.438.400	7,1	102.375	16.882	-	615.884	333.486	18.369.773	12.114.229
Outros	426	-	(3)	423	0,0	-	423	-	-	-	-	781
Títulos Públicos - Outros Países	8.647.096	(15.157)	(69.786)	8.562.153	3,2	697.827	667.300	1.376.756	1.557.505	2.982.358	1.280.407	6.898.581
Argentina	187.380	(876)	-	186.504	0,1	8.457	30.111	28.209	1.280	71.446	47.001	104.011
Dinamarca	3.254.134	-	-	3.254.134	1,2	-	275.584	832.541	1.125.746	1.020.263	-	1.445.772
Coréia	1.319.288	-	-	1.319.288	0,5	-	-	-	-	1.319.288	-	1.671.953
Chile	1.168.224	(34)	1.671	1.169.861	0,4	596.942	183.987	325.054	25.330	31.245	7.303	2.238.051
Paraguai	671.797	-	(56.892)	614.905	0,2	89.148	85.734	119.821	111.056	100.242	108.904	240.261
Uruguai	376.222	87	(4.874)	371.435	0,1	3.280	78.235	71.131	94.678	69.368	54.743	329.140
Estados Unidos	781.720	8.293	(7.922)	782.091	0,3	-	13.649	-	109.285	321.262	337.895	509.501
México	331.398	(18.871)	-	312.527	0,1	-	-	-	795	649	311.083	140.438
Turquia	35.292	(2.043)	-	33.249	0,0	-	-	-	-	-	-	33.249
Colômbia	165.906	(350)	-	165.556	0,1	-	-	-	89.335	-	76.221	143.174
Bélgica	180.690	(1.388)	(88)	179.214	0,1	-	-	-	-	48.558	130.656	27.599
França	80.175	-	145	80.320	0,0	-	-	-	-	-	80.320	26.782
Holanda	58.251	-	(562)	57.689	0,0	-	-	-	-	-	57.689	-
Alemanha	29.576	-	(1.050)	28.526	0,0	-	-	-	-	-	28.526	-
Peru	1.135	26	-	1.161	0,0	-	-	-	-	-	1.161	2.657
Outros	5.908	(1)	(214)	5.693	0,0	-	-	-	-	-	5.656	19.242
Títulos de Empresas	48.362.317	(57.024)	467.182	48.772.475	17,9	4.961.786	2.179.119	1.700.662	5.533.634	9.825.317	24.571.960	40.225.357
Euro Bonds e Assemealhados	6.534.378	(53.388)	81.053	6.562.043	2,4	55.136	147.298	284.255	833.630	817.495	4.424.229	6.475.301
Certificados de Depósito Bancário	513.258	-	(44)	513.214	0,2	21.740	120.118	154.332	204.350	-	12.674	660.520
Ações	3.628.724	(32.229)	(52.666)	3.543.829	1,3	3.543.829	-	-	-	-	-	2.423.275
Debêntures	14.853.440	8.308	391.749	15.253.497	5,6	3.475	323.537	165.044	1.152.120	871.604	12.737.717	11.519.664
Notas Promissórias	1.189.513	-	353	1.189.866	0,4	101.703	194.353	483.008	390.655	-	20.147	1.235.275
Cédula do Produtor Rural	721.476	-	(16.423)	705.053	0,3	19.887	189.669	69.277	94.219	46.502	285.499	-
Cotas de Fundos	1.149.398	19.623	6.224	1.175.245	0,4	1.170.991	-	-	-	4.254	-	2.460.877
Renda Fixa	692.490	(4.563)	(13)	687.914	0,2	683.660	-	-	-	4.254	-	1.272.363
Direitos Creditórios	260.472	-	-	260.472	0,1	260.472	-	-	-	-	-	992.460
Renda Variável	196.436	24.186	6.237	226.859	0,1	226.859	-	-	-	-	-	196.054
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.014.207	690	65.908	8.080.805	3,0	45.025	402.833	181.465	318.632	884.084	6.248.766	8.718.907
Letras Financeiras	11.241.422	(28)	(2.740)	11.238.654	4,1	-	801.311	363.281	2.534.895	7.123.206	415.961	5.933.626
Outros	516.501	-	(6.232)	510.269	0,2	-	-	-	5.133	78.169	426.967	797.912
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	79.141.414	-	-	79.141.414	29,0	79.141.414	-	-	-	-	-	65.605.935
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	261.383.655	(1.653.669)	(997.124)	258.732.862	94,8	95.599.981	5.573.706	3.254.179	21.144.823	40.762.424	92.397.749	202.290.484
Títulos para Negociação	165.263.672	(1.653.669)	-	163.610.003	60,0	82.825.058	2.049.185	840.865	8.654.886	27.503.969	41.736.040	140.182.969
Títulos Disponíveis para Venda	92.556.942	-	(997.124)	91.559.818	33,5	12.770.754	3.513.736	2.362.562	12.489.937	13.204.279	47.218.550	58.991.495
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.563.041	-	-	3.563.041	1,3	4.169	10.785	50.752	-	54.176	3.443.159	3.116.020
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.400.917	2.654.980	-	14.055.897	5,2	2.507.988	2.648.922	1.025.536	1.617.310	2.508.360	3.747.781	12.078.757
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	272.784.572	1.001.311	(997.124)	272.788.759	100,0	98.107.969	8.222.628	4.279.715	22.762.133	43.270.784	96.145.530	214.369.241
						36,0	3,0	1,6	8,3	15,9	35,2	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(9.211.536)	(2.324.773)	5.832	(11.530.477)	100,0	(2.083.234)	(1.178.337)	(1.104.172)	(1.419.780)	(1.733.105)	(4.011.849)	(9.215.216)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 694.371 (R\$ 960.522 em 30/06/2012), conforme Nota 7.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2013							Total
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)		
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação			Banco Central	
Títulos Públicos - Brasil	57.374.837	45.755.660	6.529.591	-	6.961.594	-	5.635.138	122.256.820
Letras Financeiras do Tesouro	18.628.493	421.160	3.015.565	-	6.961.594	-	865.459	29.892.271
Letras do Tesouro Nacional	19.043.793	21.238.406	3.127.178	-	-	-	-	43.409.377
Notas do Tesouro Nacional	13.663.013	10.408.205	386.848	-	-	-	4.769.679	29.227.745
Tesouro Nacional / Securitização	288.604	-	-	-	-	-	-	288.604
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.750.511	13.687.889	-	-	-	-	-	19.438.400
Outros	423	-	-	-	-	-	-	423
Títulos Públicos - Outros Países	6.486.993	181.428	1.825.780	42.546	-	-	25.406	8.562.153
Argentina	186.504	-	-	-	-	-	-	186.504
Dinamarca	1.539.532	-	1.714.602	-	-	-	-	3.254.134
Coréia	1.319.288	-	-	-	-	-	-	1.319.288
Chile	1.046.220	97.396	839	-	-	-	25.406	1.169.861
Paraguai	530.873	84.032	-	-	-	-	-	614.905
Uruguai	370.381	-	1.054	-	-	-	-	371.435
Estados Unidos	672.806	-	109.285	-	-	-	-	782.091
México	312.527	-	-	-	-	-	-	312.527
Turquia	33.249	-	-	-	-	-	-	33.249
Colômbia	123.010	-	-	42.546	-	-	-	165.556
Bélgica	179.214	-	-	-	-	-	-	179.214
França	80.320	-	-	-	-	-	-	80.320
Holanda	57.689	-	-	-	-	-	-	57.689
Alemanha	28.526	-	-	-	-	-	-	28.526
Peru	1.161	-	-	-	-	-	-	1.161
Outros	5.693	-	-	-	-	-	-	5.693
Títulos de Empresas	38.819.570	4.304.520	372.962	-	-	-	5.275.423	48.772.475
Euro Bonds e Assemelhados	2.477.586	4.084.271	186	-	-	-	-	6.562.043
Certificados de Depósito Bancário	211.213	220.249	1.260	-	-	-	80.492	513.214
Ações	3.538.234	-	5.595	-	-	-	-	3.543.829
Debêntures	13.661.143	-	365.884	-	-	-	1.226.470	15.253.497
Notas Promissórias	1.189.866	-	-	-	-	-	-	1.189.866
Cédula do Produtor Rural	705.053	-	-	-	-	-	-	705.053
Cotas de Fundos	675.867	-	37	-	-	-	499.341	1.175.245
Renda Fixa	279.586	-	37	-	-	-	408.291	687.914
Direitos Creditórios	169.422	-	-	-	-	-	91.050	260.472
Renda Variável	226.859	-	-	-	-	-	-	226.859
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.074.360	-	-	-	-	-	6.445	8.080.805
Letras Financeiras	7.775.979	-	-	-	-	-	3.462.675	11.238.654
Outros	510.269	-	-	-	-	-	-	510.269
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	-	79.141.414	79.141.414
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	102.681.400	50.241.608	8.728.333	42.546	6.961.594	-	90.077.381	258.732.862
Títulos para Negociação	46.558.956	22.499.236	2.273.754	42.546	6.961.284	-	85.274.227	163.610.003
Títulos Disponíveis para Venda	55.779.765	27.694.737	6.446.865	-	310	-	1.638.141	91.559.818
Títulos Mantidos até o Vencimento	342.679	47.635	7.714	-	-	-	3.165.013	3.563.041
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	14.055.897	-	14.055.897
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	102.681.400	50.241.608	8.728.333	42.546	6.961.594	14.055.897	90.077.381	272.788.759
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2012	69.686.651	36.173.042	7.303.750	44.996	13.027.061	12.078.757	76.054.984	214.369.241

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	74.472.072	(1.581.488)	72.890.584	44,6	618.683	1.056.994	176.571	8.013.604	24.582.273	38.442.459	64.507.355
Letras Financeiras do Tesouro	27.197.135	9.369	27.206.504	16,6	-	1.036.516	-	3.393.655	10.809.060	11.967.273	26.677.575
Letras do Tesouro Nacional	26.225.737	(780.223)	25.445.514	15,6	614.235	-	163.600	3.818.355	11.244.301	9.605.023	17.041.470
Notas do Tesouro Nacional	19.579.754	(825.871)	18.753.883	11,5	4.326	7.431	11.771	625.771	2.303.178	15.801.406	19.334.790
Tesouro Nacional / Securitização	10.828	87	10.915	0,0	122	1.384	1.200	289	2.952	4.968	17.392
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.458.618	15.150	1.473.768	0,9	-	11.663	-	175.534	222.782	1.063.789	1.436.128
Títulos Públicos - Outros Países	1.348.877	(15.157)	1.333.720	0,7	110.203	124.441	53.855	96.988	410.260	537.973	872.584
Argentina	187.380	(876)	186.504	0,1	8.456	30.112	28.209	1.280	71.446	47.001	104.011
Chile	101.416	(34)	101.382	0,1	16.627	61.237	23.518	-	-	-	128.505
Paraguai	84.032	-	84.032	0,1	84.032	-	-	-	-	-	-
Uruguai	45.052	87	45.139	0,0	1.088	19.442	2.128	5.578	16.903	-	35.657
Estados Unidos	330.926	8.293	339.219	0,2	-	13.650	-	-	321.262	4.307	311.735
México	331.398	(18.871)	312.527	0,2	-	-	-	795	649	311.083	140.438
Turquia	35.292	(2.043)	33.249	0,0	-	-	-	-	-	33.249	-
Colômbia	165.906	(350)	165.556	0,1	-	-	-	89.335	-	76.221	143.174
Bélgica	66.323	(1.388)	64.935	0,0	-	-	-	-	-	64.935	-
Peru	1.135	26	1.161	0,0	-	-	-	-	-	1.161	2.657
Outros	17	(1)	16	0,0	-	-	-	-	-	16	6.407
Títulos de Empresas	10.301.309	(57.024)	10.244.285	6,3	2.954.758	867.750	610.439	544.294	2.511.436	2.755.608	9.197.095
Euro Bonds e Assemelhados	1.744.432	(53.388)	1.691.044	1,0	14.044	42.782	27.654	11.061	283.344	1.312.159	1.630.192
Certificados de Depósito Bancário	100.038	-	100.038	0,1	-	-	62.470	24.894	-	12.674	352.920
Ações	2.023.055	(32.229)	1.990.826	1,2	1.990.826	-	-	-	-	-	694.434
Debêntures	1.785.720	8.308	1.794.028	1,1	-	23.657	157.034	271.018	222.448	1.119.871	1.477.409
Notas Promissórias	20.147	-	20.147	0,0	-	-	-	-	-	20.147	269.333
Cotas de Fundos	930.265	19.623	949.888	0,6	949.888	-	-	-	-	-	1.672.582
Renda Fixa	676.175	(4.563)	671.612	0,4	671.612	-	-	-	-	-	1.238.928
Direitos Creditórios	91.708	-	91.708	0,1	91.708	-	-	-	-	-	272.772
Renda Variável	162.382	24.186	186.568	0,1	186.568	-	-	-	-	-	160.882
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.581	690	17.271	0,0	-	-	-	732	16.539	-	23.937
Letras Financeiras	3.681.071	(28)	3.681.043	2,3	-	801.311	363.281	236.589	1.989.105	290.757	3.076.288
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	79.141.414	-	79.141.414	48,4	79.141.414	-	-	-	-	-	65.605.935
Total	165.263.672	(1.653.669)	163.610.003	100,0	82.825.058	2.049.185	840.865	8.654.886	27.503.969	41.736.040	140.182.969
% por prazo de vencimento					50,6	1,3	0,5	5,3	16,8	25,5	
Total 30/06/2012	139.772.941	410.028	140.182.969	100,0	75.993.251	2.046.074	448.049	6.607.801	10.318.200	44.769.594	
% por prazo de vencimento					54,2	1,5	0,3	4,7	7,4	31,9	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2013 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 11.293.786 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 6.805 por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro e R\$ 3.681.750 Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários em 30/06/2012).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	47.274.142	(1.394.520)	45.879.622	49,8	10.180.271	1.659.503	190	6.040.080	3.326.649	24.672.929	22.042.647
Letras Financeiras do Tesouro	2.685.502	265	2.685.767	2,9	-	1.641.537	-	550.599	276.795	216.836	3.285.030
Letras do Tesouro Nacional	18.105.134	(141.271)	17.963.863	19,5	10.077.786	-	-	5.047.307	2.838.770	-	1.521.511
Notas do Tesouro Nacional	7.220.727	(233.330)	6.987.397	7,6	110	12.473	190	1.824	100.380	6.872.420	6.411.637
Tesouro Nacional / Securitização	279.154	(1.465)	277.689	0,3	-	-	-	-	-	277.689	262.211
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.983.199	(1.018.716)	17.964.483	19,5	102.375	5.070	-	440.350	110.704	17.305.984	10.561.477
Outros	426	(3)	423	0,0	-	423	-	-	-	-	781
Títulos Públicos - Outros Países	7.276.713	(69.786)	7.206.927	8,1	587.626	542.861	1.322.901	1.460.517	2.563.752	729.270	6.025.284
Dinamarca	3.254.134	-	3.254.134	3,6	-	275.584	832.541	1.125.746	1.020.263	-	1.445.772
Coréia	1.319.288	-	1.319.288	1,4	-	-	-	-	1.319.288	-	1.671.953
Chile	1.066.808	1.671	1.068.479	1,2	580.316	122.750	301.536	25.330	31.245	7.302	2.109.546
Paraguai	587.765	(56.892)	530.873	0,6	5.116	85.734	119.821	111.056	100.242	108.904	240.261
Uruguai	309.675	(4.874)	304.801	0,6	2.194	58.793	69.003	89.100	44.119	41.592	293.483
Estados Unidos	450.794	(7.922)	442.872	0,5	-	-	-	109.285	-	333.587	197.766
Bélgica	114.367	(88)	114.279	0,1	-	-	-	-	48.558	65.721	27.599
França	80.175	145	80.320	0,1	-	-	-	-	-	80.320	26.782
Holanda	58.251	(562)	57.689	0,0	-	-	-	-	-	57.689	-
Alemanha	29.576	(1.050)	28.526	0,0	-	-	-	-	-	28.526	-
Outros	5.880	(214)	5.666	0,0	-	-	-	-	37	5.629	12.122
Títulos de Empresas	38.006.087	467.182	38.473.269	42,1	2.002.857	1.311.372	1.039.471	4.989.340	7.313.878	21.816.351	30.923.564
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	81.053		4.816.078	5,3	36.920	104.519	205.849	822.569	534.151	3.112.070	4.775.079
Certificados de Depósito Bancário	413.220	(44)	413.176	0,5	21.740	120.118	91.862	179.456	-	-	307.600
Ações	1.605.669	(52.666)	1.553.003	1,7	1.553.003	-	-	-	-	-	1.728.841
Debêntures	13.067.720	391.749	13.459.469	14,6	3.476	299.880	8.010	881.102	649.156	11.617.845	10.010.063
Notas Promissórias	1.169.366	353	1.169.719	1,3	101.703	194.353	483.008	390.655	-	-	965.942
Cédula do Produtor Rural	721.476	(16.423)	705.053	0,8	19.887	189.669	69.277	94.219	46.502	285.499	-
Cotas de Fundos	219.133	6.224	225.357	0,2	221.103	-	-	-	4.254	-	788.295
Renda Fixa	16.315	(13)	16.302	0,0	12.048	-	-	-	4.254	-	33.435
Direitos Creditórios	168.764	-	168.764	0,2	168.764	-	-	-	-	-	719.688
Renda Variável	34.054	6.237	40.291	0,0	40.291	-	-	-	-	-	35.172
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.997.626	65.908	8.063.534	8,8	45.025	402.833	181.465	317.900	867.545	6.248.766	8.692.494
Letras Financeiras	7.560.351	(2.740)	7.557.611	8,3	-	-	-	2.298.306	5.134.101	125.204	2.857.338
Outros	516.501	(6.232)	510.269	0,6	-	-	-	5.133	78.169	426.967	797.912
Total	92.556.942	(997.124)	91.559.818	100,0	12.770.754	3.513.736	2.362.562	12.489.937	13.204.279	47.218.550	58.991.495
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.291			14,0	3,8	2,6	13,6	14,4	51,6	
Impostos Diferidos		308.985									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		1.893									
Ajuste <i>Hedge</i> Contábil - Circular 3.082		71.377									
Outros		7.501									
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/06/2013		(598.077)									
Total 30/06/2012	57.474.905	1.516.590	58.991.495	100,0	5.652.038	1.913.858	2.541.676	6.168.629	7.058.263	35.657.031	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.297			9,6	3,2	4,3	10,5	12,0	60,4	
Ajuste <i>Hedge</i> Contábil - Circular 3.082		(579.594)									
Impostos Diferidos		(395.479)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(15.810)									
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/06/2012		536.004									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2012 a carteira era composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 7.462. Não há operações em 30/06/2013.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2013 o valor de R\$ 9.291 (R\$ 10.297 em 30/06/2012), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2013 um ajuste positivo no valor de R\$ 694.371 (R\$ 960.522 em 30/06/2012).

	30/06/2013								30/06/2012
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil	3.486.614	97,9	-	10.785	-	-	45.830	3.429.999	3.010.609
Notas do Tesouro Nacional (*)	3.486.465	97,9	-	10.636	-	-	45.830	3.429.999	2.893.985
Títulos da Dívida Externa Brasileira	149	0,0	-	149	-	-	-	-	116.624
Títulos Públicos - Outros Países	21.506	0,6	-	-	-	-	8.346	13.160	713
Uruguai	21.495	0,6	-	-	-	-	8.346	13.149	-
Outros	11	0,0	-	-	-	-	-	11	713
Títulos de Empresas	54.921	1,5	4.169	-	50.752	-	-	-	104.698
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	54.921	1,5	4.169	-	50.752	-	-	-	70.030
Debêntures (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	32.192
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.476
Total	3.563.041	100,0	4.169	10.785	50.752	-	54.176	3.443.159	3.116.020
% por prazo de vencimento			0,1	0,3	1,4	-	1,5	96,7	
Total 30/06/2012	3.116.020	100,0	504	31.652	1.451	118.709	78.205	2.885.499	
% por prazo de vencimento			-	1,0	0,1	3,8	2,5	92,6	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.198.418 (R\$ 2.102.333 em 30/06/2012).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2013 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 5.779.849 (R\$ 4.092.370 em 30/06/2012) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Contratos de futuros	592.545.564	378.073.650	(295.829)	136.140	(159.689)	582.367		
Compromissos de Compra	97.598.411	146.229.448	1.171	186.696	187.867	(597.749)		
Moeda Estrangeira	5.394.266	7.024.665	46.956	177.215	224.171	(424.158)		
Mercado Interfinanceiro	65.184.262	117.292.162	(296.346)	9.207	(287.139)	20.625		
Índices	22.227.901	16.931.612	250.534	274	250.808	(191.639)		
Títulos	4.568.947	4.523.727	-	-	-	(8.213)		
Commodities	216.444	457.282	27	-	27	5.636		
Outros	6.591	-	-	-	-	-		
Compromissos de Venda	494.947.153	231.844.202	(297.000)	(50.556)	(347.556)	1.180.116		
Moeda Estrangeira	75.164.257	13.007.273	(114.960)	(50.561)	(165.521)	422.120		
Mercado Interfinanceiro	382.618.868	131.509.684	189.292	567	189.859	(11.675)		
Prefixados	101.474	-	-	1.800	1.800	-		
Índices	29.446.170	80.989.394	(371.438)	(2.362)	(373.800)	770.973		
Títulos	7.518.204	6.162.565	131	-	131	1.727		
Commodities	98.180	175.286	(25)	-	(25)	(3.029)		
Contratos de Swaps			(802.493)	235.491	(567.002)	(731.283)		
Posição Ativa	183.145.044	109.629.772	2.411.307	1.838.025	4.249.332	3.413.642		
Moeda Estrangeira	11.715.431	8.692.296	1.039.435	324.203	1.363.638	779.430		
Mercado Interfinanceiro	48.238.624	40.310.180	185.978	489.227	675.205	318.680		
Prefixados	52.751.504	28.494.528	332.189	665.594	997.783	727.804		
Pós-Fixados	30.264.548	4.033.509	45.610	57.308	102.918	14.728		
Índices	40.054.990	27.755.147	807.930	299.618	1.107.548	1.507.579		
Títulos	116.763	339.573	6	39	45	62.262		
Commodities	3.135	4.494	110	142	252	-		
Outros	49	45	49	1.894	1.943	3.159		
Posição Passiva	183.947.537	110.226.047	(3.213.800)	(1.602.534)	(4.816.334)	(4.144.925)		
Moeda Estrangeira	20.051.422	12.540.182	(1.438.014)	(282.697)	(1.720.711)	(1.062.691)		
Mercado Interfinanceiro	38.894.542	26.466.040	20.567	(461.066)	(440.499)	(57.130)		
Prefixados	51.102.324	31.696.383	(483.279)	(445.843)	(929.122)	(934.335)		
Pós-Fixados	3.835.209	6.296.609	(57.742)	(89.070)	(146.812)	(102.357)		
Índices	69.820.784	32.632.229	(1.154.250)	(346.999)	(1.501.249)	(1.912.662)		
Títulos	101.558	507.032	(95.589)	22.773	(72.816)	(75.336)		
Commodities	31.048	71.905	(63)	7	(56)	(414)		
Outros	110.650	16.667	(5.430)	361	(5.069)	-		
Contratos de Opções	1.416.443.177	1.349.393.610	1.053.640	(201.660)	852.034	644.432		
De Compra - Posição Comprada	286.014.236	309.581.400	628.103	423.038	1.051.141	728.033		
Moeda Estrangeira	15.806.082	16.408.054	276.396	274.185	550.581	640.299		
Mercado Interfinanceiro	45.700.443	65.253.336	51.325	185.659	236.984	12.732		
Pós-Fixados	134.287	322.811	1.117	(1.099)	18	87		
Índices	222.751.819	225.804.403	254.480	(27.075)	227.405	28.784		
Títulos	816.412	688.117	27.490	(2.397)	25.093	33.108		
Commodities	779.326	970.826	17.295	(6.668)	10.627	10.619		
Outros	25.867	133.853	-	433	433	2.404		
De Venda - Posição Comprada	493.016.162	435.549.338	1.721.208	42.855	1.764.063	2.548.285		
Moeda Estrangeira	10.214.153	11.495.622	163.539	(90.892)	72.647	131.188		
Mercado Interfinanceiro	39.374.441	46.386.529	61.166	(40.526)	20.640	381.514		
Pós-Fixados	701.083	1.059.142	1.175	(513)	662	969		
Índices	438.711.807	372.151.880	473.996	(95.739)	378.257	879.752		
Títulos	3.808.103	2.844.530	1.011.847	262.227	1.274.074	1.062.907		
Commodities	190.877	1.188.269	7.874	6.759	14.633	20.274		
Outros	15.698	423.366	1.611	1.539	3.150	71.681		
De Compra - Posição Vendida	172.761.808	196.190.298	(515.629)	(586.807)	(1.102.436)	(718.494)		
Moeda Estrangeira	12.277.869	10.578.657	(304.820)	(281.886)	(586.706)	(609.558)		
Mercado Interfinanceiro	28.884.588	40.721.204	(38.811)	(157.999)	(196.810)	(15.041)		
Índices	130.732.696	144.029.038	(155.314)	(136.782)	(292.096)	(59.787)		
Títulos	690.686	590.106	(6.669)	(13.357)	(20.026)	(23.852)		
Commodities	156.305	139.543	(10.015)	3.650	(6.365)	(7.575)		
Outros	19.664	131.750	-	(433)	(433)	(2.681)		
De Venda - Posição Vendida	464.650.971	408.072.574	(780.042)	(80.929)	(860.734)	(1.913.392)		
Moeda Estrangeira	10.759.615	8.322.304	(214.390)	155.560	(58.830)	(103.347)		
Mercado Interfinanceiro	110.569.843	61.874.679	(128.012)	104.676	(23.336)	(578.355)		
Pós-Fixados	-	-	(86)	(88)	(174)	137		
Índices	341.260.437	335.974.710	(291.664)	(153.451)	(445.115)	(879.658)		
Títulos	1.653.644	1.255.792	(132.276)	(181.332)	(313.608)	(266.220)		
Commodities	381.586	222.343	(10.651)	(4.518)	(15.169)	(14.166)		
Outros	25.846	422.746	(2.963)	(1.539)	(4.502)	(71.783)		
Contratos a Termo	35.299.467	16.645.496	1.318.953	33.844	1.352.797	1.190.851		
Compras a Receber	11.591.732	7.196.918	1.659.893	100.267	1.760.160	1.001.616		
Moeda Estrangeira	8.008.488	6.788.471	455.748	100.632	556.380	612.558		
Mercado Interfinanceiro	3.004.171	-	-	516	516	-		
Prefixados	76.595	130.827	702.413	(905)	701.508	130.825		
Pós-Fixados	500.324	257.968	501.715	-	501.715	257.819		
Títulos	-	63	-	-	-	63		
Commodities	2.154	3.386	17	24	41	80		
Outros	-	16.203	-	-	-	271		
Obrigações por Compra a Pagar	6.276.900	2.472.911	(1.574.950)	586	(1.574.364)	(467.009)		
Moeda Estrangeira	6.197.651	2.425.752	(358.899)	(462)	(359.361)	(70.796)		
Prefixados	-	-	(702.413)	905	(701.508)	(130.825)		
Pós-Fixados	-	-	(501.715)	-	(501.715)	(257.819)		
Títulos	-	-	-	-	-	(63)		
Commodities	79.249	39.415	(11.923)	143	(11.780)	(7.345)		
Outros	-	7.744	-	-	-	(161)		
Vendas a Receber	8.885.564	4.438.206	3.017.767	(8.704)	3.009.663	1.859.698		
Moeda Estrangeira	6.305.843	1.962.156	518.044	(4.211)	513.833	37.010		
Mercado Interfinanceiro	89.469	508.492	87.855	102	87.957	4.080		
Prefixados	855.789	953.551	858.260	(3.473)	854.787	953.058		
Pós-Fixados	706.821	164.572	708.782	3	708.785	164.382		
Índices	148	19.345	145	-	145	19.170		
Títulos	836.632	680.929	827.475	(913)	826.562	673.714		
Commodities	90.862	134.549	17.206	(212)	16.994	7.899		
Outros	-	14.612	-	-	-	385		
Obrigações por Venda a Entregar	8.545.271	2.537.461	(1.783.757)	(58.305)	(1.842.062)	(1.203.454)		
Moeda Estrangeira	6.617.548	2.522.629	(353.339)	(58.447)	(411.786)	(148.939)		
Mercado Interfinanceiro	1.927.723	-	-	(774)	(774)	-		
Prefixados	-	-	(721.054)	908	(720.146)	(886.206)		
Pós-Fixados	-	-	(708.782)	(3)	(708.785)	(164.382)		
Títulos	-	-	(582)	11	(571)	-		
Commodities	-	14.832	-	-	-	(3.927)		

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	
	Derivativos de Crédito	7.083.996	6.843.318	621.768	1.077	622.845	466.077	
Posição Ativa	3.109.486	2.134.509	719.848	74.921	794.769	630.362		
Moeda Estrangeira	-	127.532	-	-	-	-	1.145	
Prefixados	2.574.748	1.331.632	719.581	68.867	788.448	624.387		
Títulos	398.124	579.039	200	4.057	4.257	3.645		
Outros	136.614	96.306	67	1.997	2.064	1.185		
Posição Passiva	3.974.510	4.708.809	(98.080)	(73.844)	(171.924)	(164.285)		
Moeda Estrangeira	-	306	-	-	-	(3)		
Prefixados	2.694.170	4.204.305	(98.443)	(30.113)	(128.556)	(146.373)		
Títulos	1.260.630	501.125	344	(42.774)	(42.430)	(17.853)		
Outros	19.710	3.073	19	(957)	(938)	(56)		
Operações de Forwards	38.098.587	37.934.503	(34.489)	36.182	1.693	56.584		
Posição Ativa	20.101.766	18.596.552	413.712	25.007	438.719	508.569		
Moeda Estrangeira	19.700.952	18.159.001	402.425	25.007	427.432	500.217		
Mercado Interfinanceiro	-	19.713	168	-	168	365		
Pós-Fixados	-	405.271	-	-	-	7.228		
Índices	295.878	12.567	6.661	-	6.661	759		
Títulos	104.936	-	4.458	-	4.458	-		
Posição Passiva	17.996.821	19.337.951	(448.201)	11.175	(437.026)	(451.985)		
Moeda Estrangeira	17.975.206	19.214.160	(447.904)	11.175	(436.729)	(449.398)		
Mercado Interfinanceiro	15.658	13.930	(101)	-	(101)	(521)		
Pós-Fixados	-	74.788	-	-	-	(1.356)		
Índices	-	35.073	-	-	-	(710)		
Títulos	5.957	-	(196)	-	(196)	-		
Swap com Verificação	1.598.430	130.506	(64.384)	(44.994)	(109.378)	(2.018)		
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	767.023	65.157	-	-	-	-		
Posição Passiva	831.407	65.349	(64.384)	(44.994)	(109.378)	(2.018)		
Moeda Estrangeira	766.260	-	(64.224)	(43.809)	(108.033)	-		
Mercado Interfinanceiro	65.147	65.349	(160)	(1.185)	(1.345)	(2.018)		
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	837.880	73.808	-	72.634	72.634	3.306		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.855.241	6.556.395	392.215	67.271	459.486	653.225		
Posição Ativa	5.874.616	5.271.768	829.079	86.937	916.016	802.879		
Moeda Estrangeira	427.987	648.115	100.196	5.119	105.315	180.409		
Prefixados	1.415.336	1.008.932	393.544	34.715	428.259	286.513		
Títulos	4.007.628	3.611.648	335.360	46.138	381.498	335.901		
Outros	23.665	3.073	(21)	965	944	56		
Posição Passiva	980.625	1.284.627	(436.864)	(19.666)	(456.530)	(149.654)		
Moeda Estrangeira	376.196	533.808	(97.938)	(12.935)	(110.873)	(107.393)		
Prefixados	-	-	(310.034)	(1.508)	(311.542)	-		
Títulos	471.770	654.513	(28.835)	(4.138)	(32.973)	(41.076)		
Outros	132.659	96.306	(57)	(1.085)	(1.142)	(1.185)		
			Ativo	11.400.917	2.654.980	14.055.897	12.078.757	
			Passivo	(9.211.536)	(2.318.941)	(11.530.477)	(9.215.216)	
			Total	2.189.381	336.039	2.525.420	2.863.541	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2013	30/06/2012
Contratos de Futuros	254.682.577	125.621.272	97.490.789	114.750.926	592.545.564	378.073.650
Contratos de Swaps	5.118.423	23.279.743	18.052.956	134.282.615	180.733.737	107.381.436
Contratos de Opções	550.230.340	81.806.826	770.405.416	14.000.595	1.416.443.177	1.349.393.610
Operações a Termo	5.522.642	18.721.434	4.840.425	6.214.966	35.299.467	16.645.496
Derivativos de Crédito	574.948	971.112	416.181	5.121.755	7.083.996	6.843.318
Forwards	13.381.801	15.924.383	7.678.250	1.114.153	38.098.587	37.934.503
Swap com Verificação	-	-	14.416	752.607	767.023	65.157
Verificação de Swap	-	-	17.725	820.155	837.880	73.808
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	120.336	918.066	969.912	4.846.927	6.855.241	6.556.395

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	582.367
BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	580.187
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.019
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.839)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.411.307	1.838.025	4.249.332	30,3	77.100	296.465	364.370	672.760	1.005.878	1.832.759	3.413.642
BM&FBOVESPA	260.245	92.391	352.636	2,5	6.963	2.971	7.046	100.791	50.508	184.357	441.318
Instituições Financeiras	219.652	398.760	618.412	4,4	21.367	48.080	54.966	106.211	97.659	290.129	366.821
Empresas	1.908.271	1.079.300	2.987.571	21,3	48.050	228.295	295.355	461.507	672.531	1.281.833	2.589.550
Pessoas Físicas	23.139	267.574	290.713	2,1	720	17.119	7.003	4.251	185.180	76.440	15.953
Contratos de Opções	2.349.311	465.893	2.815.204	20,0	421.478	463.226	263.121	502.239	1.070.026	95.114	3.276.318
BM&FBOVESPA	956.794	77.973	1.034.767	7,4	280.611	299.958	128.711	288.399	37.088	-	1.854.934
Instituições Financeiras	125.072	120.327	245.399	1,7	64.123	44.574	42.987	33.048	43.523	17.144	259.292
Empresas	1.267.445	267.593	1.535.038	10,9	76.744	118.694	91.423	180.792	989.415	77.970	1.162.092
Operações a Termo	4.677.660	91.563	4.769.223	33,9	1.591.019	1.007.398	290.426	271.809	274.244	1.334.327	2.861.314
BM&FBOVESPA	1.052.125	(2.860)	1.049.265	7,5	293.211	635.568	111.977	8.116	64	329	697.363
Instituições Financeiras	1.528.558	9.053	1.537.611	10,9	1.254.113	15.035	30.490	156.474	53.341	28.158	152.044
Empresas	2.095.602	84.808	2.180.410	15,5	43.695	356.795	147.959	106.474	219.647	1.305.840	2.011.030
Pessoas Físicas	1.375	562	1.937	0,0	-	-	-	745	1.192	-	877
Derivativos de Crédito	719.848	74.921	794.769	5,7	242.352	546.075	715	616	1.151	3.860	630.362
Instituições Financeiras	719.848	74.921	794.769	5,7	242.352	546.075	715	616	1.151	3.860	630.186
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176
Forwards	413.712	25.007	438.719	3,1	102.532	54.828	98.983	150.642	22.096	9.638	508.569
Instituições Financeiras	293.989	-	293.989	2,1	77.444	36.735	65.672	111.086	2.427	625	331.498
Empresas	117.448	25.145	142.593	1,0	23.803	17.831	32.968	39.309	19.669	9.013	176.719
Pessoas Físicas	2.275	(138)	2.137	0,0	1.285	262	343	247	-	-	352
Verificação de Swap - Empresas	-	72.634	72.634	0,5	-	-	-	388	1.745	70.501	3.306
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	829.079	86.937	916.016	6,5	73.507	280.930	7.921	18.856	133.220	401.582	802.879
BM&FBOVESPA	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	53.924
Instituições Financeiras	209.030	21.528	230.558	1,6	72.729	311	375	7.315	13.886	135.942	240.877
Empresas	620.049	65.409	685.458	4,9	778	280.619	7.546	11.541	119.334	265.640	508.078
Total	11.400.917	2.654.980	14.055.897	100,0	2.507.988	2.648.922	1.025.536	1.617.310	2.508.360	3.747.781	12.078.757
% por prazo de vencimento					17,8	18,8	7,3	11,5	17,8	26,7	
Total em 30/06/2012	10.409.336	1.669.421	12.078.757	100,0	1.964.703	2.457.206	820.611	1.709.980	1.349.378	3.776.879	
% por prazo de vencimento					16,3	20,3	6,8	14,2	11,2	31,3	

	30/06/2013										30/06/2012			
	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)				Custo	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo														
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	(295.829)	136.140	(159.689)	1,4	-	(20.923)	-	(19.366)	-	(119.400)	-			-
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3.213.800)	(1.602.534)	(4.816.334)	41,7	(237.769)	(166.021)	(337.467)	(653.518)	(1.201.061)	(2.220.498)	(4.144.925)			
BM&FBOVESPA	(373.063)	(136.953)	(510.016)	4,4	(103)	(59)	(12.060)	(84.490)	(207.194)	(206.110)	(727.111)			
Instituições Financeiras	(461.234)	(292.587)	(753.821)	6,5	(20.193)	(11.259)	(85.889)	(32.271)	(170.665)	(433.544)	(966.812)			
Empresas	(2.350.315)	(1.023.749)	(3.374.064)	29,3	(217.027)	(139.411)	(233.299)	(535.786)	(688.151)	(1.560.390)	(2.400.236)			
Pessoas Físicas	(29.188)	(149.245)	(178.433)	1,5	(446)	(15.292)	(6.219)	(971)	(135.051)	(20.454)	(50.766)			
Contratos de Opções	(1.295.671)	(667.499)	(1.963.170)	17,0	(254.834)	(443.015)	(393.969)	(520.941)	(250.319)	(100.092)	(2.631.886)			
BM&FBOVESPA	(689.005)	(432.603)	(1.121.608)	9,7	(187.080)	(311.490)	(259.265)	(286.209)	(77.564)	-	(1.989.545)			
Instituições Financeiras	(338.215)	(161.986)	(500.201)	4,3	(47.293)	(74.138)	(91.874)	(107.005)	(102.221)	(77.670)	(524.610)			
Empresas	(268.244)	(72.843)	(341.087)	3,0	(20.461)	(57.113)	(42.830)	(127.727)	(70.534)	(22.422)	(117.628)			
Pessoas Físicas	(207)	(67)	(274)	0,0	-	(274)	-	-	-	-	(103)			
Operações a Termo	(3.358.707)	(57.719)	(3.416.426)	29,8	(1.378.160)	(150.882)	(224.821)	(165.796)	(205.419)	(1.291.348)	(1.670.463)			
BM&FBOVESPA	-	(774)	(774)	0,0	(317)	-	-	-	(457)	-	-			
Instituições Financeiras	(1.450.514)	1.210	(1.449.304)	12,6	(1.262.702)	(34.791)	(81.463)	(53.307)	(17.041)	-	(106.882)			
Empresas	(1.908.011)	(58.130)	(1.966.141)	17,2	(115.141)	(115.884)	(143.358)	(112.489)	(187.921)	(1.291.348)	(1.563.581)			
Pessoas Físicas	(182)	(25)	(207)	0,0	-	(207)	-	-	-	-	-			
Derivativos de Crédito	(98.080)	(73.844)	(171.924)	1,5	(7.275)	(6.099)	(20)	(2.548)	(26.762)	(129.220)	(164.285)			
Instituições Financeiras	(98.080)	(73.844)	(171.924)	1,5	(7.275)	(6.099)	(20)	(2.548)	(26.762)	(129.220)	(164.241)			
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44)			
Forwards	(448.201)	11.175	(437.026)	3,7	(112.888)	(79.540)	(145.203)	(54.785)	(23.483)	(21.127)	(451.985)			
Instituições Financeiras	(296.875)	3.993	(292.882)	2,5	(96.460)	(51.473)	(114.325)	(29.731)	(893)	-	(342.289)			
Empresas	(150.968)	7.305	(143.663)	1,2	(16.374)	(27.933)	(30.672)	(24.968)	(22.589)	(21.127)	(109.282)			
Pessoas Físicas	(358)	(123)	(481)	0,0	(54)	(134)	(206)	(86)	(1)	-	(414)			
Swaps com Verificação - Empresas	(64.384)	(44.994)	(109.378)	0,9	-	-	-	(160)	(1.185)	(108.033)	(2.018)			
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(436.864)	(19.666)	(456.530)	4,0	(92.308)	(311.857)	(2.692)	(2.666)	(24.876)	(22.131)	(149.654)			
Instituições Financeiras	(92.196)	(139)	(92.335)	0,8	(89.280)	-	-	-	(3.055)	-	(88.310)			
Empresas	(344.668)	(19.527)	(364.195)	3,2	(3.028)	(311.857)	(2.692)	(2.666)	(21.821)	(22.131)	(61.344)			
Total	(9.211.536)	(2.318.941)	(11.530.477)	100,0	(2.083.234)	(1.178.337)	(1.104.172)	(1.419.780)	(1.733.105)	(4.011.849)	(9.215.216)			
% por prazo de vencimento					18,1	10,2	9,6	12,3	15,0		34,8			
Total em 30/06/2012	(7.109.139)	(2.106.077)	(9.215.216)	100,0	(1.511.923)	(966.743)	(394.434)	(2.171.368)	(1.210.152)	(2.960.596)				
% por prazo de vencimento					16,4	10,5	4,3	23,6	13,1		32,1			

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2013								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	503.527.465	6.200.991	1.364.227.205	5.994.793	-	-	-	-	-
Balcão	89.018.099	174.532.746	52.215.972	29.304.674	7.083.996	38.098.587	767.023	837.880	6.855.241
Instituições Financeiras	54.913.613	78.169.312	21.762.769	6.347.273	7.083.996	32.018.939	-	-	2.422.417
Empresas	34.104.486	62.645.899	30.449.378	22.942.443	-	5.948.587	767.023	837.880	4.432.824
Pessoas Físicas	-	33.717.535	3.825	14.958	-	131.061	-	-	-
Total	592.545.564	180.733.737	1.416.443.177	35.299.467	7.083.996	38.098.587	767.023	837.880	6.855.241
Total 30/06/2012	378.073.650	107.381.436	1.349.393.610	16.645.496	6.843.318	37.934.503	65.157	73.808	6.556.395

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor Referencial	
	30/06/2013	30/06/2012
Transferidos	1.228.883	1.280.073
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	1.228.883	1.280.073
Recebidos	(5.855.113)	(5.563.245)
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(4.461.654)	(4.504.830)
<i>Swap</i> de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(1.393.459)	(1.058.415)
Total (*)	(4.626.230)	(4.283.172)
Efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3)	182.567	107.274

(*) No período houve alinhamento dos procedimentos de divulgação das informações de derivativos de crédito visando demonstrar a posição no mesmo padrão da divulgação de Gerenciamento de Riscos (Circular 3.477, de 28/12/2009, do BACEN).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- a) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / *LIBOR*), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da *LIBOR*.

Estratégias	30/06/2013			30/06/2012		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	84.827.539	39.327	86.597.153	61.487.005	(340.816)	61.819.167
<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	870.890	3.849	870.890	794.516	(15.884)	794.516
<i>Hedge</i> de CDB Subordinado	154.955	-	133.547	144.471	-	124.140
Total	85.853.384	43.176	87.601.590	62.425.992	(356.700)	62.737.823

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (102.690) (R\$ (91.304) em 30/06/2012).

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2013 e 2017.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (*LIBOR*), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de *swaps* com vencimento em 2015.

- b) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2013			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5.975
Total	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5.975

Estratégias	30/06/2012			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	36.382	73	36.382	73
Total	36.382	73	36.382	73

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Resultado.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2028.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

c) A seguir, a abertura do prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa e de *Hedge* Risco de Mercado.

Prazo de Vencimento	30/06/2013					30/06/2012
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de CDB Subordinado	Hedge de Operações de Crédito	Total	Total
2012	-	-	-	-	-	42.620.970
2013	70.190.333	-	-	-	70.190.333	12.150.672
2014	13.228.970	-	154.955	-	13.383.925	6.795.870
2015	519.828	870.890	-	-	1.390.718	-
2017	888.408	-	-	-	888.408	858.480
2018	-	-	-	144.020	144.020	-
2020	-	-	-	44.194	44.194	-
2022	-	-	-	203.689	203.689	36.382
2025	-	-	-	46.394	46.394	-
2025	-	-	-	164.993	164.993	-
2027	-	-	-	192.999	192.999	-
2028	-	-	-	344.959	344.959	-
Total	84.827.539	870.890	154.955	1.141.248	86.994.632	62.462.374

d) Operações Associadas - As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 27.590 (R\$ 36.916 em 30/06/2012) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150, de 11/09/2002, do BACEN.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado(*) do Período

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Saldo Inicial	2.406.079	(160.343)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(1.232.842)	598.852
Títulos para Negociação	(2.028.600)	383.330
Instrumentos Financeiros Derivativos	795.758	215.522
Patrimônio Líquido	(3.422.446)	495.926
Disponíveis para Venda	(3.780.266)	797.991
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	357.820	(302.065)
Futuros	342.225	(308.136)
Swap	15.595	6.071
Saldo Final	(2.249.209)	934.435
Ajuste a Valor de Mercado	(2.249.209)	934.435
Títulos para Negociação	(1.653.669)	410.028
Títulos Disponíveis para Venda	(997.124)	1.516.590
Instrumentos Financeiros Derivativos	401.584	(992.183)
Para Negociação	330.207	(412.589)
Hedge Contábil	71.377	(579.594)
Futuros	65.545	(555.527)
Swap	5.832	(24.067)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(62.990)	642.928
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(157.065)	593.878
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(2.925.064)	(3.420.008)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	1.904.473	1.300.848
Total	(1.240.646)	(882.354)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2013 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(128)	(3.155)	(6.227)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		(91)	(2.206)	(4.295)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		398	(9.947)	(19.894)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(80)	(1.920)	(3.668)
TR	Taxa do cupom de TR		398	(10.041)	(20.247)
Ações	Preços de ações		5.818	(145.452)	(290.905)
		Total sem correlação	6.316	(172.721)	(345.236)
		Total com correlação	4.506	(123.223)	(246.300)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/06/2013 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(1.212)	(30.220)	(60.256)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		(105)	(2.419)	(4.418)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		3.143	(78.574)	(157.148)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(2.566)	(62.568)	(121.997)
TR	Taxa do cupom de TR		(2.106)	(51.439)	(100.438)
Ações	Preços de ações		7.464	(186.588)	(373.177)
		Total sem correlação	4.618	(411.809)	(817.434)
		Total com correlação	3.294	(293.794)	(583.177)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2013										30/06/2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	163.448.254	70.133.407	31.704.423	20.775.283	7.773.591	4.021.613	2.644.898	2.837.859	10.144.062	313.483.390	290.475.793
Empréstimos e Títulos Descontados	54.016.116	51.434.125	22.165.777	15.385.786	6.184.954	3.146.856	2.029.761	2.301.493	8.046.154	164.711.022	158.325.584
Financiamentos	76.913.768	10.401.427	8.380.096	4.864.009	1.457.507	770.455	568.178	509.366	2.027.250	105.892.056	99.730.844
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.423.702	833.677	609.632	251.408	36.983	53.971	19.932	-	26.821	7.256.126	4.976.510
Financiamentos Imobiliários	27.094.668	7.464.178	548.918	274.080	94.147	50.331	27.027	27.000	43.837	35.624.186	27.442.855
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.417.531	1.422.391	1.799.087	846.170	521.949	275.252	189.887	165.115	579.785	13.217.167	21.582.061
Operações com Cartões de Crédito	-	36.062.795	2.414.340	1.201.635	629.699	395.070	436.849	359.718	2.619.287	44.119.393	38.483.279
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.803.711	850.101	223.448	549.748	31.441	8.209	488	1.033	936	4.469.115	5.082.661
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	6.366	3.722.832	16.780	76.269	4.399	16.903	14.544	16.344	49.991	3.924.428	1.164.810
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	379.213.493	356.788.604
Avais e Fianças ⁽³⁾										65.899.939	56.610.581
Total com Avais e Fianças	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	445.113.432	413.399.185
Total - 30/06/2012	117.413.994	142.997.507	38.229.007	21.031.409	12.765.515	3.805.907	3.703.522	2.808.058	14.033.685	356.788.604	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2013										30/06/2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações em Curso Anormal (1) (2)												
Parcelas Vincendas	-	-	2.638.393	3.071.577	2.078.873	1.579.478	1.314.790	1.251.871	4.899.422	16.834.404	20.374.572	
01 a 30	-	-	135.123	145.124	92.062	69.790	53.425	55.777	308.189	859.490	1.234.463	
31 a 60	-	-	100.117	116.537	76.900	60.213	46.643	40.581	196.176	637.167	743.909	
61 a 90	-	-	97.788	112.325	74.664	58.331	45.634	39.782	190.737	619.261	736.355	
91 a 180	-	-	286.705	366.238	222.983	171.135	135.576	127.258	565.295	1.875.190	2.151.957	
181 a 365	-	-	513.082	635.204	423.726	326.192	260.091	253.562	1.035.913	3.447.770	4.022.102	
Acima de 365	-	-	1.505.578	1.696.149	1.188.538	893.817	773.421	734.911	2.603.112	9.395.526	11.485.786	
Parcelas Vincidas	-	-	723.068	820.852	824.556	886.010	985.419	931.042	5.652.289	10.823.236	11.984.533	
01 a 14	-	-	14.213	86.321	51.446	38.219	25.357	22.464	104.425	342.445	377.334	
15 a 30	-	-	685.449	115.404	98.119	69.354	38.670	27.712	137.347	1.172.055	1.204.256	
31 a 60	-	-	23.406	592.738	159.003	155.190	90.270	62.458	264.629	1.347.694	1.443.916	
61 a 90	-	-	-	19.673	485.604	179.873	137.369	96.527	304.823	1.223.869	1.422.523	
91 a 180	-	-	-	6.716	30.384	427.763	661.706	680.355	1.121.579	2.928.503	3.303.218	
181 a 365	-	-	-	-	-	15.611	32.047	41.526	3.576.003	3.665.187	4.122.581	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	143.483	143.483	110.705	
Subtotal	-	-	3.361.461	3.892.429	2.903.429	2.465.488	2.300.209	2.182.913	10.551.711	27.657.640	32.359.105	
Provisão Específica	-	-	(33.614)	(116.773)	(290.343)	(739.646)	(1.150.105)	(1.528.039)	(10.551.711)	(14.410.231)	(15.973.121)	
Subtotal - 30/06/2012	-	-	4.293.232	4.533.205	4.172.121	2.721.944	2.758.457	2.329.923	11.550.223	32.359.105		
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas	172.604.989	111.094.919	32.279.232	19.242.814	5.950.953	2.185.061	968.389	1.169.365	2.795.983	348.291.705	321.597.285	
01 a 30	13.081.554	24.911.009	6.304.286	3.560.880	1.418.526	392.518	108.622	68.920	573.894	50.420.209	56.450.794	
31 a 60	12.511.064	11.130.457	3.450.557	1.522.265	372.437	259.769	38.751	51.832	284.136	29.621.268	24.126.953	
61 a 90	7.503.748	7.645.979	2.161.334	1.127.561	277.426	53.904	29.857	20.486	201.952	19.022.247	17.350.199	
91 a 180	17.570.469	13.855.597	4.565.354	2.060.436	620.084	275.167	91.257	182.509	269.657	39.490.530	34.998.121	
181 a 365	24.915.670	13.811.809	4.461.351	2.444.114	959.372	293.231	142.096	100.067	389.869	47.517.579	47.285.472	
Acima de 365	97.022.484	39.740.068	11.336.350	8.527.558	2.303.108	910.472	557.806	745.551	1.076.475	162.219.872	141.385.746	
Parcelas Vincidas até 14 dias	1.070.873	1.096.607	517.385	313.862	106.697	66.498	18.068	27.791	46.367	3.264.148	2.832.214	
Subtotal	173.675.862	112.191.526	32.796.617	19.556.676	6.057.650	2.251.559	986.457	1.197.156	2.842.350	351.555.853	324.429.499	
Provisão Genérica	-	(560.958)	(327.966)	(586.699)	(605.765)	(675.468)	(493.229)	(838.009)	(2.842.350)	(6.930.444)	(6.024.551)	
Subtotal - 30/06/2012	117.413.994	142.997.507	33.935.775	16.498.204	8.593.394	1.083.963	945.065	478.135	2.483.462	324.429.499		
Total Geral	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	379.213.493	356.788.604	
Provisão Existente	-	(560.958)	(361.580)	(1.356.942)	(2.687.428)	(2.358.052)	(2.300.338)	(3.379.731)	(13.394.061)	(26.399.090)	(27.056.087)	
Provisão Requerida	-	(560.958)	(361.580)	(703.472)	(896.108)	(1.415.114)	(1.643.334)	(2.366.048)	(13.394.061)	(21.340.675)	(21.997.672)	
Provisão Complementar (3)	-	-	-	(653.470)	(1.791.320)	(942.938)	(657.004)	(1.013.683)	-	(5.058.415)	(5.058.415)	
Total Geral 30/06/2012	117.413.994	142.997.507	38.229.007	21.031.409	12.765.515	3.805.907	3.703.522	2.808.058	14.033.685	356.788.604		
Provisão Existente	-	(715.029)	(382.290)	(794.259)	(3.828.378)	(1.902.573)	(2.592.095)	(2.807.778)	(14.033.685)	(27.056.087)		
Provisão Requerida	-	(715.029)	(382.290)	(630.942)	(1.276.552)	(1.141.772)	(1.851.761)	(1.965.641)	(14.033.685)	(21.997.672)		
Provisão Complementar (3)	-	-	-	(163.317)	(2.551.826)	(760.801)	(740.334)	(842.137)	-	(5.058.415)		

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.242.622 (R\$ 22.424.385 em 30/06/2012);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2013	%	30/06/2012	%
Setor Público	3.529.454	0,9%	1.131.999	0,3%
Energia	169.071	0,0%	349.531	0,1%
Petroquímica & Química	3.162.445	0,8%	496.441	0,1%
Diversos	197.938	0,1%	286.027	0,1%
Setor Privado	375.684.039	99,1%	355.656.605	99,7%
Pessoa Jurídica	209.940.587	55,4%	198.507.091	55,6%
Açúcar e Álcool	8.369.661	2,2%	7.483.500	2,1%
Agro e Fertilizantes	12.177.961	3,2%	12.310.065	3,5%
Alimentos e Bebidas	10.924.279	2,9%	9.554.288	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.391.574	0,9%	4.933.844	1,4%
Bens de Capital	7.215.962	1,9%	7.059.650	2,0%
Celulose e Papel	3.000.278	0,8%	2.611.141	0,7%
Editorial e Gráfico	1.541.784	0,4%	1.637.166	0,5%
Eletroeletrônicos & TI	5.051.962	1,3%	4.607.492	1,3%
Embalagens	2.232.319	0,6%	1.896.559	0,5%
Energia & Saneamento	5.790.587	1,5%	5.331.400	1,5%
Ensino	1.174.892	0,3%	1.103.480	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.382.245	1,2%	3.989.380	1,1%
Imobiliário	15.663.645	4,1%	12.581.215	3,5%
Lazer & Turismo	3.384.353	0,9%	3.429.865	1,0%
Madeira & Móveis	3.140.452	0,8%	3.121.738	0,9%
Materias de Construção	5.380.409	1,4%	5.241.056	1,5%
Metalurgia / Siderurgia	8.949.852	2,4%	8.105.390	2,3%
Mídia	799.026	0,2%	834.683	0,2%
Mineração	3.219.121	0,8%	2.639.113	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	4.821.917	1,3%	4.746.086	1,3%
Petróleo & Gás	3.326.490	0,9%	2.917.685	0,8%
Petroquímica & Química	5.921.688	1,6%	5.971.808	1,7%
Saúde	1.766.597	0,5%	1.767.016	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	24.533	0,0%	5.307	0,0%
Telecomunicações	1.082.270	0,3%	1.012.435	0,3%
Terceiro Setor	90.228	0,0%	102.973	0,0%
Tradings	1.782.959	0,5%	1.948.429	0,5%
Transportes	17.756.539	4,7%	16.440.640	4,6%
Utilidades Domésticas	2.529.617	0,7%	2.350.332	0,7%
Veículos / Auto-peças	12.612.161	3,3%	13.335.285	3,7%
Vestuário & Calçados	5.372.528	1,4%	5.154.359	1,4%
Comércio - Diversos	13.627.373	3,6%	14.413.988	4,0%
Indústria - Diversos	4.630.238	1,2%	4.516.640	1,3%
Serviços - Diversos	17.223.167	4,5%	17.391.899	4,9%
Diversos	11.581.920	3,1%	7.961.184	2,2%
Pessoa Física	165.743.452	43,7%	157.149.514	44,1%
Cartão de Crédito	43.357.402	11,5%	37.699.042	10,6%
Crédito Imobiliário	26.329.888	6,9%	19.905.385	5,6%
CDC / Conta Corrente	50.364.268	13,3%	42.970.300	12,0%
Veículos	45.691.894	12,0%	56.574.787	15,9%
Total Geral	379.213.493	100,0%	356.788.604	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2013		30/06/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.054.909	1,1	4.070.365	1,0
10 Maiores Devedores	29.067.607	6,5	25.279.571	6,1
20 Maiores Devedores	45.626.925	10,3	40.949.626	9,9
50 Maiores Devedores	71.932.277	16,2	64.413.704	15,6
100 Maiores Devedores	96.213.030	21,6	84.541.433	20,5

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/06/2013		30/06/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.394.351	1,1	5.856.206	1,3
10 Maiores Devedores	38.334.615	7,5	35.833.616	7,7
20 Maiores Devedores	61.145.817	12,0	57.086.210	12,3
50 Maiores Devedores	97.714.457	19,2	90.845.748	19,5
100 Maiores Devedores	128.534.175	25,3	116.546.183	25,0

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Saldo Inicial	(27.744.938)	(25.771.727)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	(483.210)	-
Constituição Líquida do Período	(9.852.073)	(12.019.821)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(9.852.073)	(12.019.821)
Complementar ⁽⁴⁾	-	-
Write-Off	11.681.131	10.735.461
Saldo Final ⁽¹⁾	(26.399.090)	(27.056.087)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(21.340.675)	(21.997.672)
Provisão Específica ⁽²⁾	(14.410.231)	(15.973.121)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(6.930.444)	(6.024.551)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (978.402) (R\$ (1.721.984) em 30/06/2012).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/06/2013, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,0% (7,6% em 30/06/2012).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.852.073)	(12.019.821)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.347.978	2.318.352
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(7.504.095)	(9.701.469)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2013 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (383.488) (R\$ (656.495) de 01/01 a 30/06/2012) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 283.941 (R\$ 420.680 de 01/01 a 30/06/2012).

II - Créditos Renegociados

	30/06/2013			30/06/2012		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	18.839.653	(8.283.760)	44,0%	18.450.127	(7.651.592)	41,5%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(5.166.160)	1.383.004	26,8%	(4.306.394)	1.194.061	27,7%
Créditos Renegociados	13.673.493	(6.900.756)	50,5%	14.143.733	(6.457.531)	45,7%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 866.154 (R\$ 1.057.364 em 30/06/2012).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2013			01/01 a	30/06/2012	01/01 a	
	0 - 30	31 - 180	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas							
Operações de Crédito		1.534	129.613	131.147	12.997	148.461	13.374
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas							
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		1.534	129.613	131.147	(12.998)	148.461	(13.374)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas					(1)		-

Em 30/06/2013 e 30/06/2012, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/06/2013 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 349.968 (R\$ 483.060 em 30/06/2012), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 332.744 (R\$ 463.606 em 30/06/2012) e Crédito Rural R\$ 17.224 (R\$ 19.454 em 30/06/2012).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros e sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 544.097 com efeito no resultado de R\$ 2.762, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/06/2013 totalizam R\$ 3.767.203, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totalizam R\$ 4.410.573, em 30/06/2013.

No 1º semestre de 2013, foram adquiridas carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 926.915.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2013	30/06/2012
Ativo - Outros Créditos	49.850.751	36.583.863
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	26.765.462	20.134.786
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	8.832	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	23.721.516	17.111.531
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(645.059)	(662.454)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	50.168.030	36.775.178
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	23.614.503	17.165.366
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	26.545.354	19.605.290
Outras	8.173	4.522
Contas de Compensação	1.069.482	1.493.715
Créditos Abertos para Importação - ME	1.043.711	1.450.340
Créditos de Exportação Confirmados - ME	25.771	43.375

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	151.920.156	22.888.614	10.069.806	60.152.359	245.030.935	34,4	234.975.120	40,3
Captações no Mercado Aberto	137.803.063	13.889.012	19.054.665	118.522.021	289.268.761	40,7	195.099.816	33,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.373.843	17.080.498	7.043.066	25.704.855	53.202.262	7,5	54.295.575	9,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.756.780	14.700.102	15.054.252	35.628.196	69.139.330	9,7	55.578.942	9,5
Dívidas Subordinadas (*)	113.201	624.688	3.362.286	50.588.040	54.688.215	7,7	43.746.410	7,5
Total	296.967.043	69.182.914	54.584.075	290.595.471	711.329.503		583.695.863	
% por prazo de vencimento	41,7	9,7	7,7	40,9				
Total - 30/06/2012	202.122.995	59.796.862	50.712.432	271.063.574	583.695.863			
% por prazo de vencimento	34,7	10,2	8,7	46,4				

(*) Inclui R\$ 874.788 (R\$ 798.525 em 30/06/2012) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	38.664.956	-	-	-	38.664.956	15,8	31.360.997	13,3
Poupança	92.324.244	-	-	-	92.324.244	37,7	73.055.957	31,1
Interfinanceiros	2.227.646	2.717.210	745.388	1.365.887	7.056.131	2,8	9.685.674	4,1
À prazo	18.703.310	20.171.404	9.324.418	58.786.472	106.985.604	43,7	120.872.492	51,5
Total	151.920.156	22.888.614	10.069.806	60.152.359	245.030.935		234.975.120	
% por prazo de vencimento	62,1	9,3	4,1	24,5				
Total - 30/06/2012	127.529.625	20.534.411	12.347.709	74.563.375	234.975.120			
% por prazo de vencimento	54,3	8,7	5,3	31,7				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 101.930 com vencimento entre 181 e 365 dias (R\$ 5.056.765 com vencimento entre 31 e 180 dias em 30/06/2012) .

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2013				30/06/2012			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	48.067.785	13.889.012	17.805.780	91.437.064	171.199.641	59,2	149.201.498	76,5
Títulos Públicos	30.175.120	297.723	2.416	5.662	30.480.921	10,5	28.376.843	14,5
Emissão Própria	3.870.186	13.243.465	13.999.830	91.431.402	122.544.883	42,4	113.158.552	58,1
Exterior	14.022.479	347.824	3.803.534	-	18.173.837	6,3	7.666.103	3,9
Carteira de Terceiros	89.690.373	-	-	-	89.690.373	31,0	28.497.554	14,6
Carteira Livre Movimentação	44.905	-	1.248.885	27.084.957	28.378.747	9,8	17.400.764	8,9
Total	137.803.063	13.889.012	19.054.665	118.522.021	289.268.761		195.099.816	
% por Prazo de Vencimento	47,6	4,8	6,6	41,0				
Total - 30/06/2012	67.782.624	8.598.394	12.141.768	106.577.030	195.099.816			
% por Prazo de Vencimento	34,7	4,4	6,2	54,7				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.412.079	12.717.501	4.879.767	14.942.654	34.952.001	65,7	38.757.167	71,3
Financeiras	882.147	4.509.315	2.415.224	10.045.953	17.852.639	33,6	17.661.608	32,5
de Crédito Imobiliário	1.033.895	5.587.476	1.097.394	1.925.250	9.644.015	18,1	16.965.527	31,2
de Crédito do Agronegócio	487.851	2.610.630	1.344.994	2.810.427	7.253.902	13,6	3.889.568	7,2
Hipotecárias	8.186	10.080	22.155	161.024	201.445	0,4	240.464	0,4
Debêntures (*)	526.983	-	-	-	526.983	1,0	2.565.153	4,7
Obrigações por TVM no Exterior	434.781	4.362.997	2.163.299	10.762.201	17.723.278	33,3	12.973.255	24,0
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	434.781	4.362.997	2.163.299	10.762.201	17.723.278	33,3	12.973.255	24,0
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	340.805	3.315.130	1.240.684	2.979.827	7.876.446	14,8	6.277.646	11,6
<i>Structure Note Issued</i>	63.258	450.835	739.720	3.233.904	4.487.717	8,4	3.956.071	7,3
Bônus	7.601	38.208	44.967	2.431.365	2.522.141	4,8	1.396.131	2,6
<i>Fixed Rate Notes</i>	834	487.214	36.201	1.864.032	2.388.281	4,5	981.513	1,8
<i>Euro Medium Term Note Programme</i>	-	-	-	-	-	-	318.310	0,6
Eurobonds	952	8.209	2.950	119.097	131.208	0,2	-	-
Outros	21.331	63.401	98.777	133.976	317.485	0,6	43.584	0,1
Total	3.373.843	17.080.498	7.043.066	25.704.855	53.202.262		54.295.575	
% por prazo de vencimento	6,3	32,2	13,2	48,3				
Total - 30/06/2012	2.875.630	16.049.987	8.553.920	26.816.038	54.295.575			
% por prazo de vencimento	5,3	29,6	15,7	49,4				

(*) Debêntures emitidas em três séries e com vencimento em 02/04/2017, porém apresentadas no circulante devido a possibilidade de serem liquidadas na data de repactuação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 30/06/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/06/2012), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 30/06/2012).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	2.767.083	10.141.978	9.322.285	7.913.401	30.144.747	43,6	20.884.782	37,6
no País	81.797	46.171	142.948	203.340	474.256	0,7	395.878	0,7
no Exterior (*)	2.685.286	10.095.807	9.179.337	7.710.061	29.670.491	42,9	20.488.904	36,9
Repasses	989.697	4.558.124	5.731.967	27.714.795	38.994.583	56,4	34.694.160	62,4
do País - Instituições Oficiais	979.258	4.553.798	5.273.273	27.549.933	38.356.262	55,5	34.083.317	61,3
BNDES	232.912	1.183.408	1.443.977	9.001.170	11.861.467	17,2	9.688.160	17,4
FINAME	724.919	3.229.189	3.780.331	18.421.718	26.156.157	37,8	24.080.581	43,3
Outros	21.427	141.201	48.965	127.045	338.638	0,5	314.576	0,6
do Exterior	10.439	4.326	458.694	164.862	638.321	0,9	610.843	1,1
Total	3.756.780	14.700.102	15.054.252	35.628.196	69.139.330		55.578.942	
% por prazo de vencimento	5,4	21,3	21,8	51,5				
Total - 30/06/2012	3.156.280	12.624.731	15.090.512	24.707.419	55.578.942			
% por prazo de vencimento	5,7	22,7	27,2	44,5				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2013				30/06/2012			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	125.154	3.341.350	8.098.717	11.565.221	21,1	15.870.554	36,4
Letras Financeiras	42.029	316.958	12.337	24.240.254	24.611.578	45,0	17.474.250	39,9
Euronotes	71.172	172.302	-	17.264.127	17.507.601	32,0	9.324.686	21,3
Bônus	-	6.376	8.599	176.607	191.582	0,4	315.466	0,7
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(62.555)	(62.555)	(0,1)	(37.071)	(0,1)
Total Outras Obrigações	113.201	620.790	3.362.286	49.717.150	53.813.427		42.947.885	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	3.898	-	870.890	874.788	1,6	798.525	1,8
Total Geral (*)	113.201	624.688	3.362.286	50.588.040	54.688.215		43.746.410	
% por prazo de vencimento	0,2	1,1	6,1	92,6				
Total - 30/06/2012	778.836	1.989.339	2.578.523	38.399.712	43.746.410			
% por prazo de vencimento	1,8	4,5	5,9	87,8				

(*) O montante de R\$ 53.378.866 (R\$ 38.982.533 em 30/06/2012) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	40.000	2003	2013	102% do CDI	125.155
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.449.925
	33.200			IGPM + 7,22%	71.264
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.614.411
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	684.047
	50.000	2010	2015	113% do CDI	71.249
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	926.076
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	3.873.757
	122.500			IPCA + 7,21%	187.061
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	562.276
				Total	11.565.221
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	376.071
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.925.145
	30.000			IPCA + 7%	41.655
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	262.205
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.323.501
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	426.929
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	171.280
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.721.966
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	503.701
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	49.025
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	34.678
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,40% a 6,58%	526.605
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.844.290
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.562.001
	112.000			9,95 a 11,95%	123.387
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.314
	12.000	2012	2019	11,96%	13.955
	100.500			IPCA + 4,70% a 6,30%	112.617
	1.000			110% do CDI	1.133
	20.000	2012	2020	IPCA + 6,00% a 6,17%	23.433
	1.000			111% do CDI	1.135
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,50% do CDI	7.104
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.536.141
	20.000			IGPM + 4,63%	21.307
				Total	24.611.578
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.237.477
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.272.417
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.666.662
	550.000	2012	2021	6,2%	1.231.844
	2.625.000	2012	2022	5,50% a 5,65%	5.865.162
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.171.484
				Total	17.445.046
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	191.582
				Total	191.582
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	874.788
Total					54.688.215

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 71.172 (R\$ 63.762 em 30/06/2012), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 172.302 (R\$ 69.449 em 30/06/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 17.201.572 (R\$ 9.154.404 em 30/06/2012), totalizando R\$ 17.445.046 (R\$ 9.287.615 em 30/06/2012).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prêmios não Ganhos	4.983.351	4.497.584	8.153	4.763	-	-	4.991.504	4.502.346
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.419	18.492	83.776.425	69.989.112	-	-	83.794.844	70.007.604
Resgates e Outros Valores a Regularizar	19.553	14.696	56.612	55.544	-	-	76.165	70.240
Excedente Financeiro	1.396	1.532	495.039	494.744	-	-	496.435	496.276
Sinistros a Liquidar	2.937.925	2.492.786	71.915	78.045	-	-	3.009.840	2.570.831
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	828.273	808.074	12.188	11.031	-	-	840.461	819.105
Despesas Relacionadas e Administrativas	168.616	110.166	41.011	47.390	4.200	8.474	213.828	166.030
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.895.315	2.813.612	2.895.315	2.813.612
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	19.244	19.908	19.244	19.908
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	-	16.505	-	16.505
Outras Provisões	335.614	341.031	767.455	716.377	6.020	13.575	1.109.090	1.070.984
Total (*)	9.293.148	8.284.362	85.228.799	71.397.006	2.924.780	2.872.075	97.446.726	82.553.443

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	842.997	784.771	1.003.677	746.622	1.133.282	1.113.943	2.979.956	2.645.336
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.586.458	3.231.158	84.567.136	70.956.863	1.923.787	1.866.963	90.077.381	76.054.984
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	79.141.414	65.605.935	-	-	79.141.414	65.605.935
Títulos Públicos - Brasil	-	-	54.403.173	43.373.267	-	-	54.403.173	43.373.267
Letras do Tesouro Nacional	-	-	12.758.888	21.179.034	-	-	12.758.888	21.179.034
Notas do Tesouro Nacional	-	-	39.961.380	19.739.577	-	-	39.961.380	19.739.577
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.682.905	2.454.656	-	-	1.682.905	2.454.656
Títulos de Empresas	-	-	24.390.164	21.784.524	-	-	24.390.164	21.784.524
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.025.047	5.486.779	-	-	3.025.047	5.486.779
Debêntures	-	-	3.717.472	3.032.645	-	-	3.717.472	3.032.645
Ações	-	-	1.193.949	1.186.008	-	-	1.193.949	1.186.008
Notas de Crédito	-	-	168.517	863.129	-	-	168.517	863.129
Letras Financeiras	-	-	16.282.044	11.213.927	-	-	16.282.044	11.213.927
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	3.135	2.036	-	-	3.135	2.036
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	281.083	175.655	-	-	281.083	175.655
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	47.604	29.196	-	-	47.604	29.196
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	19.391	243.293	-	-	19.391	243.293
Outros Títulos	3.586.458	3.231.158	5.425.722	5.350.928	1.923.787	1.866.963	10.935.967	10.449.049
Públicos	1.179.807	1.051.945	4.263.200	3.989.822	217.537	271.462	5.660.544	5.313.229
Privados	2.406.651	2.179.213	1.162.522	1.361.106	1.706.250	1.595.501	5.275.423	5.135.820
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	5.075.786	4.418.628	-	-	-	-	5.075.786	4.418.628
Direitos Creditórios	1.034.549	1.050.063	-	-	-	-	1.034.549	1.050.063
Comercialização - Extensão de Garantia	1.286.217	1.285.935	-	-	-	-	1.286.217	1.285.935
Resseguros	2.755.020	2.082.630	-	-	-	-	2.755.020	2.082.630
Total	9.505.241	8.434.557	85.570.813	71.703.485	3.057.069	2.980.906	98.133.123	83.118.948

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações por Segmento

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012			01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	88.798	-	88.798	173.800	-	173.800	102.087	-	102.087	117.892	-	117.892	33.974	69.322	224.859	361.014
Receitas Financeiras	123.950	-	123.950	192.468	-	192.468	536.466	-	536.466	2.989.262	-	2.989.262	104.815	151.727	765.231	3.333.457
Despesas Financeiras	(35.152)	-	(35.152)	(18.668)	-	(18.668)	(434.379)	-	(434.379)	(2.871.370)	-	(2.871.370)	(70.841)	(82.405)	(540.372)	(2.972.443)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.711.609	(314.389)	1.397.220	1.194.275	(29.433)	1.164.842	109.280	(2.597)	106.683	40.732	(3.820)	36.912	256.785	258.271	1.760.688	1.460.025
Receitas de Prêmios e Contribuições	3.812.312	(632.153)	3.180.159	3.421.247	(587.577)	2.833.670	9.244.524	(3.290)	9.241.234	7.984.838	(3.820)	7.981.018	1.103.256	998.353	13.524.649	11.813.041
Variações das Provisões Técnicas	(284.820)	89.346	(195.474)	(268.088)	91.280	(176.808)	(9.136.377)	-	(9.136.377)	(7.914.434)	-	(7.914.434)	11.358	(4.656)	(9.320.493)	(8.095.898)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.277.401)	196.390	(1.081.011)	(1.445.484)	469.364	(976.120)	4.382	-	4.382	(25.733)	-	(25.733)	(864.984)	(736.435)	(1.941.613)	(1.738.288)
Despesas de Comercialização	(526.388)	32.028	(494.360)	(484.997)	(2.500)	(487.497)	(2.047)	-	(2.047)	(1.357)	-	(1.357)	-	(2.081)	(496.407)	(490.935)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(12.094)	-	(12.094)	(28.403)	-	(28.403)	(1.202)	693	(509)	(2.582)	-	(2.582)	7.155	3.090	(5.448)	(27.895)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.800.407	(314.389)	1.486.018	1.368.075	(29.433)	1.338.642	211.367	(2.597)	208.770	158.624	(3.820)	154.804	290.759	327.593	1.985.547	1.821.039

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.818.468 (R\$ 1.636.535 em 30/06/2012), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2013				01/01 a 30/06/2012
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	3.731.588	4.852.246	192.303	8.776.137	7.344.812
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	13.105	14.043	9	27.157	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(118.176)	(948.237)	-	(1.066.413)	(1.066.563)
Subtotal	3.626.517	3.918.052	192.312	7.736.881	6.278.249
Atualização / Encargos	116.256	101.102	-	217.358	134.606
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	799.740	713.503	17.017	1.530.260	1.412.500
Constituição (*)	1.099.113	803.657	17.335	1.920.105	1.640.041
Reversão	(299.373)	(90.154)	(318)	(389.845)	(227.541)
Pagamento	(783.822)	(610.892)	-	(1.394.714)	(1.133.400)
Subtotal	3.758.691	4.121.765	209.329	8.089.785	6.691.955
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	147.730	844.605	-	992.335	1.032.936
Saldo Final (Nota 13c)	3.906.421	4.966.370	209.329	9.082.120	7.724.891
Saldo Final em 30/06/2012 (Nota 13c)	3.365.215	4.185.410	174.266	7.724.891	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2013 (Nota 13a)	2.122.708	2.344.997	-	4.467.705	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2012 (Nota 13a)	2.069.275	2.470.128	-	4.539.403	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 130.753 (R\$ 141.494 de 01/01 a 30/06/2012) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	7.612.614	2.820.311	10.432.925	8.644.552
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	7.870	1.590	9.460	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(61.198)	(61.198)	(57.436)
Subtotal	7.620.484	2.760.703	10.381.187	8.587.116
Atualização/Encargos	168.862	51.572	220.434	466.087
Movimentação do Período Refletida no Resultado	148.526	58.172	206.698	173.291
Constituição	343.931	75.196	419.127	324.098
Reversão	(195.405)	(17.024)	(212.429)	(150.807)
Pagamento	(393.802)	(34.689)	(428.491)	(53.315)
Subtotal	7.544.070	2.835.758	10.379.828	9.173.179
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	56.860	56.860	59.527
Saldo Final (Nota 13c e 14c)	7.544.070	2.892.618	10.436.688	9.232.706
Saldo Final em 30/06/2012 (Notas 13c e 14c)	6.902.855	2.329.851	9.232.706	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.196.129	360.710	4.556.839	5.178.313
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	8.211	-	8.211	-
Apropriação de Rendas	100.130	14.045	114.175	213.702
Movimentação do Período	<u>768.399</u>	<u>19.547</u>	<u>787.946</u>	<u>176.619</u>
Novos Depósitos	1.369.262	31.792	1.401.054	206.503
Levantamentos Efetuados	(10.247)	-	(10.247)	(28.995)
Conversão em Renda	(590.616)	(12.245)	(602.861)	(889)
Saldo Final	5.072.869	394.302	5.467.171	5.568.634
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	1.267	1.267	(894.673)
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	5.072.869	395.569	5.468.438	4.673.961
Saldo Final em 30/06/2012 (Nota 13a)	4.317.404	356.557	4.673.961	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.122.557: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.691.883.
- CSLL - Isonomia – R\$ 2.232.898: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 608.571.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 525.315: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 485.567.
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 386.587: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 90.843.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 10.563.785, estão descritas a seguir:

- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.515.223: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.528.196: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.068.121: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ e CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 472.210: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 457.535: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 381.902: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- INSS - Fator Acidentário de Prevenção – R\$ 359.789: Adequação do Multiplicador do SAT (Seguro de Acidente do Trabalhador) conforme número de Comunicados de Acidente de Trabalho.
- IRPJ e CSLL – Lucros Disponibilizados no Exterior – R\$ 347.249: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 714.246 (R\$ 716.056 em 30/06/2012) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2013	30/06/2012
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.343.412	1.452.039
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	3.871.426	4.343.923

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2013	30/06/2012
Créditos Tributários (Nota 14b I)	38.833.720	30.828.784
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	651.081	665.223
Impostos e Contribuições a Compensar	3.254.970	3.358.770
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	9.339.864	9.017.884
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.467.705	4.539.403
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.475.586	690.274
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	714.246	716.056
Devedores Diversos no País	1.935.148	1.054.520
Devedores Diversos no Exterior	457.601	179.653
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.835.097	1.925.210
Pagamentos a Ressarcir	32.039	74.306
Adiantamento e Antecipações Salariais	223.047	218.227
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	54.998	15.548
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>145.711</u>	<u>178.490</u>
Títulos e Créditos a Receber	458.670	526.067
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(312.959)	(347.577)
Outros	762.368	176.028
Total	65.183.181	53.638.376

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 223.682 (R\$ 144.313 em 30/06/2012) e Créditos Tributários de R\$ 921.552 (R\$ 776.983 em 30/06/2012) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2013	30/06/2012
Comissões	3.126.783	3.303.481
Vinculadas a Financiamento de Veículos	661.403	1.048.055
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.388.086	1.384.426
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	676.729	548.323
Outras	400.565	322.677
Fundo Garantidor de Crédito (*)	58.765	245.971
Propaganda e Publicidade	446.430	429.163
Outras	412.144	304.174
Total	4.044.122	4.282.789

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2013	30/06/2012
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	11.974.738	10.054.742
Provisões para Pagamentos Diversos	2.030.937	2.136.545
Provisão de Pessoal	1.384.973	1.383.021
Credores Diversos no País	1.748.610	833.869
Credores Diversos no Exterior	1.705.335	904.835
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	625.324	493.864
Relativas a Operações de Seguros	1.222.351	1.108.601
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	74.700	3.049
Credores por Recursos a Liberar	1.312.128	1.020.437
Recursos de Consorciados	30.539	82.996
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	624.359	314.895
Provisão para Seguro Saúde (*)	644.441	629.381
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	284.970	258.085
Outras	655.291	536.572
Total	24.318.696	19.760.892

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Administração de Recursos	<u>1.695.881</u>	<u>1.447.472</u>
Administração de Fundos	1.535.966	1.351.999
Administração de Consórcios	159.915	95.473
Serviços de Conta Corrente	363.104	336.128
Cartões de Crédito	<u>3.614.690</u>	<u>3.157.884</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	3.568.478	3.008.620
Processamento de Cartões	46.212	149.264
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>821.110</u>	<u>776.264</u>
Operações de Crédito	366.616	352.172
Garantias Prestadas	454.494	424.092
Serviços de Recebimentos	<u>701.445</u>	<u>700.067</u>
Serviços de Cobrança	587.582	567.573
Serviços de Arrecadações	113.863	132.494
Outras	<u>789.731</u>	<u>787.923</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	129.063	113.192
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	171.158	220.092
Serviços de Câmbio	48.599	48.931
Outros Serviços	440.911	405.708
Total	<u>7.985.961</u>	<u>7.205.738</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Operações de Crédito / Cadastro	475.513	566.665
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	1.066.073	901.353
Conta de Depósitos	63.389	72.712
Transferência de Recursos	81.554	67.205
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	253.211	186.740
Pacotes de Serviços e Outros	1.520.093	1.081.319
Total	3.459.833	2.875.994

(*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Remuneração	(3.087.847)	(2.887.191)
Encargos	(1.056.430)	(1.040.855)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(969.669)	(679.081)
Treinamento	(82.007)	(123.438)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(907.643)	(819.022)
Plano de Opções e Ações	(95.922)	(88.214)
Total	(6.199.518)	(5.637.801)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.191.826)	(1.192.337)
Total com a Participação dos Empregados	(7.391.344)	(6.830.138)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.759.629)	(1.752.703)
Depreciação e Amortização	(923.283)	(814.093)
Instalações	(1.097.801)	(1.141.948)
Serviços de Terceiros	(1.589.619)	(1.599.339)
Serviços do Sistema Financeiro	(240.266)	(240.172)
Propaganda, Promoções e Publicações	(468.323)	(447.204)
Transportes	(225.759)	(255.693)
Materiais	(168.562)	(216.792)
Segurança	(270.406)	(263.198)
Viagens	(88.496)	(90.210)
Outras	(264.313)	(266.019)
Total	(7.096.457)	(7.087.371)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Reversão de Provisões Operacionais	27.718	5.677
Recuperação de Encargos e Despesas	21.963	36.296
Outras	101.378	99.411
Total	151.059	141.384

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(888.807)</u>	<u>(826.962)</u>
Ações Cíveis	(799.740)	(869.393)
Fiscais e Previdenciárias	(72.050)	51.394
Outros	(17.017)	(8.963)
Comercialização - Cartões de Crédito	(906.635)	(760.207)
Sinistros	(211.718)	(315.349)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(9.850)	(6.452)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(118.043)	(113.221)
Outras	(428.741)	(533.849)
Total	(2.563.794)	(2.556.040)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.463.154	8.777.429
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(3.385.262)	(3.510.972)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social		
Decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	40.428	34.796
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	789.737	493.017
Juros sobre o Capital Próprio	840.851	934.816
Reorganizações Societárias	313.926	-
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	77.863	127.940
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	80.586	197.301
Crédito Tributário Reconhecido de Períodos Anteriores	-	152.532
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.241.871)	(1.570.570)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
PIS e COFINS	(1.595.873)	(1.673.217)
ISS	(382.887)	(315.663)
Outros	(201.778)	(219.651)
Total (Nota 4o)	(2.180.538)	(2.208.531)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 109.726 (R\$ 108.958 em 30/06/2012).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários					
	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação ⁽¹⁾	Constituição	30/06/2013	30/06/2012
Refletida no Resultado			31.568.064	(6.088.865)	221.259	9.134.215	34.834.671	30.589.675
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			<u>3.943.862</u>	<u>(34.682)</u>	<u>58.908</u>	<u>2.320.624</u>	<u>6.288.712</u>	<u>5.220.542</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>18.133.301</u>	<u>(4.240.755)</u>	<u>128.868</u>	<u>4.386.044</u>	<u>18.407.458</u>	<u>16.818.978</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			14.963.203	(3.256.998)	104.201	3.174.113	14.984.519	13.247.624
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			277.873	(277.873)	-	872.896	872.896	431.705
Provisões para Imóveis			62.134	(5.398)	-	111.275	168.011	65.635
Ágio na Aquisição do Investimento			2.695.741	(625.863)	24.259	209.955	2.304.092	2.952.138
Outros			134.350	(74.623)	408	17.805	77.940	121.876
Relativos a provisões não desembolsadas ⁽²⁾	<u>23.372.497</u>	<u>26.074.389</u>	<u>9.490.901</u>	<u>(1.813.428)</u>	<u>33.483</u>	<u>2.427.547</u>	<u>10.138.501</u>	<u>8.550.155</u>
Relativos à Operação	18.314.082	21.015.974	7.467.536	(1.772.740)	33.483	2.427.547	8.155.824	6.830.293
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.772.922	3.260.279	1.645.264	(10.034)	-	176.612	1.811.842	1.525.327
Provisões para Passivos Contingentes	<u>7.912.131</u>	<u>9.747.598</u>	<u>3.490.867</u>	<u>(649.451)</u>	<u>14.023</u>	<u>799.438</u>	<u>3.654.876</u>	<u>2.984.873</u>
Ações Cíveis	3.209.636	3.742.254	1.421.603	(211.354)	5.329	263.331	1.478.909	1.269.952
Ações Trabalhistas	2.741.966	3.464.008	1.229.129	(420.409)	4.410	496.649	1.309.779	1.035.504
Fiscais e Previdenciárias	1.910.071	2.492.821	821.500	(17.582)	4.183	39.458	847.559	660.011
Outros	50.458	48.515	18.634	(106)	101	-	18.629	19.406
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	24.856	1.196.114	8.983	(540)	-	440.882	449.325	9.764
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	629.381	644.441	253.837	-	-	3.940	257.777	251.753
Outras Provisões Indedutíveis	6.974.792	6.167.542	2.068.584	(1.112.715)	19.460	1.006.675	1.982.004	2.058.576
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	2.023.365	(40.688)	-	-	1.982.677	1.719.862
Refletida no Patrimônio Líquido								
Reorganizações Societárias	-	10.227.529	3.791.284	(313.924)	-	-	3.477.360	-
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	681.100	1.304.225	148.010	(110.672)	-	484.351	521.689	239.109
Total	24.053.597	37.606.143	35.507.358	(6.513.461)	221.259	9.618.566	38.833.720	30.828.784
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			658.941	(7.860)	-	-	651.081	665.223

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 26.074.389 (R\$ 23.372.497 em 30/06/2012) e Créditos Tributários de R\$ 10.138.501 (R\$ 8.550.155 em 30/06/2012), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 38.833.720 (R\$ 30.828.784 em 30/06/2012) para o valor de R\$ 28.695.219 (R\$ 22.278.629 em 30/06/2012).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 921.552 (R\$ 776.983 em 30/06/2012) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 491.479 (R\$ 387.987 em 30/06/2012), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de R\$ 278.658 (R\$ 262.161 em 30/06/2012).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2012	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/06/2013	30/06/2012
Refletido no Resultado	7.993.028	(1.727.267)	1.864.984	8.130.745	8.864.625
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.452.529	(1.469.686)	1.310.017	5.292.860	6.308.035
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.044.702	(52.495)	95.508	1.087.715	1.037.261
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	915.252	(535)	-	914.717	306.975
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	186.037	(186.037)	159.284	159.284	677.551
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	116.918	-	291.190	408.108	294.945
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	96.426	-	3.298	99.724	66.630
Outros	181.164	(18.514)	5.687	168.337	173.228
Refletido no Patrimônio Líquido	1.142.821	(963.135)	31.244	210.930	630.009
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.142.821	(963.135)	26.218	205.904	630.009
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ⁽²⁾	-	-	5.026	5.026	-
Total	9.135.849	(2.690.402)	1.896.228	8.341.675	9.494.634

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 2.079, referente à atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.836 (R\$ 4.281 em 30/06/2012), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2013, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2013	9.834.094	30%	790.996	12%	10.625.090	27%	6.212	1%	(1.845.226)	22%	8.786.076	28%
2014	5.401.124	17%	1.488.914	24%	6.890.038	18%	224.469	34%	(2.121.181)	25%	4.993.326	16%
2015	6.248.097	19%	940.626	15%	7.188.723	19%	183.839	28%	(1.972.812)	24%	5.399.750	17%
2016	3.546.435	11%	1.561.592	25%	5.108.027	13%	236.454	37%	(1.010.594)	12%	4.333.887	14%
2017	2.697.832	8%	1.314.660	21%	4.012.492	10%	107	0%	(297.295)	4%	3.715.304	12%
acima de 2017	4.817.426	15%	191.924	3%	5.009.350	13%	-	0%	(1.094.567)	13%	3.914.783	13%
Total	32.545.008	100%	6.288.712	100%	38.833.720	100%	651.081	100%	(8.341.675)	100%	31.143.126	100%
Valor Presente (*)	29.175.879		5.656.773		34.832.652		591.223		(7.515.277)		27.908.598	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, até 30/06/2012 foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado na referida data o valor de R\$ 745.301. Em 30/06/2013 não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2013	30/06/2012
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.329.729	2.713.675
Impostos e Contribuições a Recolher	1.219.249	1.071.035
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	8.341.675	9.494.634
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	7.544.070	6.902.855
Total	19.434.723	20.182.199

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 1.338.019 (R\$ 963.203 em 30/06/2012) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 1.160.783 (R\$ 901.435 em 30/06/2012), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS - Base de Cálculo: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2013	30/06/2012
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.167.736	8.500.655
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	5.321.906	6.639.840
Total	13.489.642	15.140.495

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas		Saldos em 31/12/2012	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Dividendos/ JCP Pagos / Provisionados ⁽¹⁾	Resultado de Participação em Controladas ⁽²⁾	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Saldos em 30/06/2013	Saldos em 30/06/2012	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2012
No País		54.683.079	(3.168)	318	(6.085.783)	3.309.640	(2.100.967)	49.803.119	51.812.469	3.810.264
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)	45.058.817	(3.168)	-	(3.137.160)	1.703.907	(1.891.193)	41.731.203	43.073.687	1.421.185
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.235.591	-	-	(799.609)	949.980	(209.170)	6.176.792	6.085.139	927.721
Itaú Corretora de Valores S.A.	(6)	879.321	-	-	-	148.312	(4)	1.027.629	918.165	224.964
Banco Itaucard S.A.	(4b)(5c)(6)	2.463.241	-	300	(2.151.872)	506.359	(600)	817.428	1.686.009	1.234.948
Itaú BBA Participações S.A.		46.107	-	-	2.858	1.082	-	50.047	49.469	1.446
Itaú Seguros S.A.	(7)	-	-	18	-	-	-	18	-	-
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.		2	-	-	-	-	-	2	-	-
No Exterior		3.548.367	(25.705)	259.667	-	512.543	(4.000)	4.290.872	2.901.842	348.964
Itaú Chile Holdings, INC.	(3b)	2.982.642	(22.621)	200.510	-	380.187	4.615	3.545.333	2.382.367	234.109
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)	390.621	(2.356)	59.157	-	89.317	(8.615)	528.124	347.149	80.272
OCA S.A.	(3d)	127.657	(626)	-	-	39.081	-	166.112	128.407	30.549
OCA Casa Financeira S.A.	(3e)	44.369	(91)	-	-	3.861	-	48.139	41.271	4.019
ACO Ltda.	(3f)	3.078	(11)	-	-	97	-	3.164	2.648	15
TOTAL GERAL		58.231.446	(28.873)	259.985	(6.085.783)	3.822.183	(2.104.967)	54.093.991	54.714.311	4.159.228

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(2) Em 30/06/2013, inclui variação cambial no montante R\$ 282.316.

(3) Em 30/06/2013, inclui ágio no montante de: a) R\$ 33.790, b) R\$ 158.345, c) R\$ 16.492, d) R\$ 4.383, e) R\$ 636, f) R\$ 76.

(4) Em 30/06/2013, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 54.629 e R\$ (600.985); (b) R\$ 13.748 e R\$ (10.836).

(5) Em 30/06/2013, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de (a) R\$ (6.299) e R\$ (26.771); (b) R\$ 4.396 e R\$ (43.195); (c) R\$ 941 e R\$ (1.952).

(6) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(7) Em 31/05/2013 Itaú Unibanco Holding adquiriu ações do capital da Itaú Seguros.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	42.276.024	1.655.587	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.219.987	945.584	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	2.233.849	164.158	-	811.503	-	-	1,94
Banco Itaucard S.A.	15.564.076	17.158.864	543.742	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú BBA Participações S.A.	35.196	50.047	1.082	12.953	25.906	-	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	7.697.824	559.221	450	1	-	0,00	0,00
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.	306.880	335.647	8.785	-	-	22	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.875.226	3.386.988	113.269	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	348.375	511.632	77.911	3.193.173.911	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.389	161.729	35.945	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	21.150	47.503	3.057	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.112	45	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	30/06/2013	30/06/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.278.889	2.346.074
No País	2.194.298	2.345.149
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (*)	1.303.550	1.213.400
BSF Holding S.A.	835.128	817.596
Tecnologia Bancária S.A. (*)	52.722	42.123
Serasa S.A.	-	271.952
Outras	2.898	78
No Exterior	84.591	925
MCC Securities Inc. (Nota 2b)	64.841	-
MCC Corredora de Bolsa (Nota 2b)	15.390	-
Outros	4.360	925
Outros Investimentos	989.235	1.127.251
Investimentos por Incentivos Fiscais	168.085	169.228
Títulos Patrimoniais	12.863	11.800
Ações e Cotas	238.403	281.601
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	342.714	437.452
(Provisão para Perdas)	(271.928)	(207.899)
Total	2.996.196	3.265.426

(*) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto – No País	138.159	115.740
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto – No Exterior	2.499	(101.489)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	19.457	69.711
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(983)	(3.609)
Total	159.132	80.353

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽⁴⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2012	959.160	2.471.850	1.252.190	871.511	928.553	5.490.063	607.655	12.580.982
Aquisições	77	238.954	64.945	73.277	41.728	581.412	34.257	1.034.650
Baixas	(4.466)	(1.728)	(45.881)	(5.082)	(5.012)	(207.063)	(1.091)	(270.323)
Variação Cambial	374	2.958	6.310	1.363	(476)	3.973	731	15.233
Outros ⁽⁵⁾	(130)	(2.386)	12.013	(8.073)	(9.992)	13.448	(2.208)	2.672
Saldo em 30/06/2013	955.015	2.709.648	1.289.577	932.996	954.801	5.881.833	639.344	13.363.214
Depreciação								
Saldo em 31/12/2012	-	(1.607.294)	(613.085)	(357.777)	(416.542)	(3.663.894)	(347.756)	(7.006.348)
Despesa de Depreciação	-	(37.653)	(130.305)	(38.558)	(40.606)	(476.218)	(30.917)	(754.257)
Baixas	-	1.384	45.881	3.383	2.008	192.422	697	245.775
Variação Cambial	-	(614)	(4.293)	1.327	3.677	(6.630)	(123)	(6.656)
Outros ⁽⁵⁾	-	924	180	(21)	3.540	(5.215)	2.117	1.525
Saldo em 30/06/2013	-	(1.643.253)	(701.622)	(391.646)	(447.923)	(3.959.535)	(375.982)	(7.519.961)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2012	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2013	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Valor Contábil								
Saldo em 30/06/2013	955.015	1.066.395	587.955	541.350	497.945	1.922.298	263.362	5.834.320
Saldo em 30/06/2012	970.742	755.668	656.292	464.223	492.714	1.692.087	245.008	5.276.734

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.615 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 532.261, sendo de Imóveis de Uso R\$ 462.069, Benfeitorias R\$ 8.910 e Equipamentos R\$ 61.282.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 251.967 em 30/06/2013.

(5) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 8.086.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2012	Movimentações				Saldo em 30/06/2013	Saldo em 30/06/2012
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	101.424	1.850	(2.154)	-	(55.060)	46.060	93.025

(*) Baixa referente aos ágios constituídos na aquisição de participação nas empresas MCC Securities e MCC Corredora, entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial a partir de 01/01/2013.

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	até 9	até 5	20%	20%	até 6	10 a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2012	1.497.576	1.319.266	1.495.310	1.553.482	24.699	610.067	6.500.400
Aquisições	81.132	17.495	131.573	324.703	-	-	554.903
Baixas	(285.493)	-	(80.612)	-	-	(1.301)	(367.406)
Variação Cambial	-	2.556	(8.432)	-	-	22.348	16.472
Outros ⁽³⁾	-	110.042	2.892	-	(3.087)	5	109.852
Saldo em 30/06/2013	1.293.215	1.449.359	1.540.731	1.878.185	21.612	631.119	6.814.221
Amortização							
Saldo em 31/12/2012	(781.122)	(176.423)	(658.469)	(10.792)	(9.211)	(253.666)	(1.889.683)
Despesa de Amortização ⁽⁴⁾	(146.863)	(66.832)	(136.878)	(15.896)	(2.161)	(32.841)	(401.471)
Baixas	284.654	-	80.612	-	-	1.301	366.567
Variação Cambial	-	(634)	12.017	-	-	(13.085)	(1.702)
Outros ⁽³⁾	(187)	(9.810)	3	-	3.087	(4)	(6.911)
Saldo em 30/06/2013	(643.518)	(253.699)	(702.715)	(26.688)	(8.285)	(298.295)	(1.933.200)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁵⁾							
Saldo em 31/12/2012	(18.251)	(3.402)	-	-	-	-	(21.653)
Constituição	-	(1.792)	-	-	-	-	(1.792)
Reversões	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2013	(18.251)	(5.194)	-	-	-	-	(23.445)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2013	631.446	1.190.466	838.016	1.851.497	13.327	332.824	4.857.576
Saldo em 30/06/2012	711.003	1.227.968	764.505	1.098.224	17.649	390.618	4.209.967

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 99.703.

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/05/2013 e o processo foi homologado pelo BACEN em 06/05/2013. Em consequência, o capital social foi elevado em 457.093.610 ações.

O capital social está representado por 5.028.029.710 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.518.215.040 ações ordinárias e 2.509.814.670 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 60.000.000 (R\$ 45.000.000 em 30/06/2012), sendo R\$ 41.766.093 (R\$ 31.598.872 em 30/06/2012) de acionistas domiciliados no país e R\$ 18.233.907 (R\$ 13.401.128 em 30/06/2012) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2012	2.280.400.056	884.649.441	3.165.049.497	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	8.886.344	1.397.000.259	1.405.886.603	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	228.928.640	228.164.970	457.093.610	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Residentes no País em 30/06/2013	2.502.816.008	997.203.255	3.500.019.263	
Residentes no Exterior em 30/06/2013	15.399.032	1.512.611.415	1.528.010.447	
Ações em Tesouraria em 31/12/2012	2.100	52.554.239	52.556.339	(1.523.500)
Aquisições de Ações	-	9.000.000	9.000.000	(255.891)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(1.734.438)	(1.734.438)	34.472
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(3.891.868)	(3.891.868)	128.256
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	210	4.706.907	4.707.117	
Ações em Tesouraria em 30/06/2013 ⁽¹⁾	2.310	60.634.840	60.637.150	(1.616.663)
Em Circulação em 30/06/2013	2.518.212.730	2.449.179.830	4.967.392.560	
Em Circulação em 30/06/2012 ⁽²⁾	2.518.212.730	2.451.190.058	4.969.402.788	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2012, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 21/05/2013.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2013:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Aquisição de apenas 1 lote no período valor mínimo, médio ponderado e máximo		
Mínimo	-	27,76
Médio ponderado	-	28,43
Máximo	-	28,87
Ações em Tesouraria		
Custo médio	8,77	26,66
Valor de Mercado	29,20	28,77

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	5.058.211	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(252.911)	
Base de Cálculo do Dividendo	4.805.300	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.201.325	
Dividendo - Pago / Provisionado	1.585.305	33,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	339.099	-	339.099
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2013	339.099	-	339.099
Declarados até 30/06/2013 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.001.210	(138.984)	862.226
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2013	74.644	-	74.644
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1865 por ação	926.566	(138.984)	787.582
Declarados após 30/06/2013 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	451.741	(67.761)	383.980
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0909 por ação.	451.741	(67.761)	383.980
Total de 01/01 a 30/06/2013 - R\$ 0,3258 líquido por ação	1.792.050	(206.745)	1.585.305
Total de 01/01 a 30/06/2012- R\$ 0,3198 líquido por ação	1.632.664	(187.977)	1.444.687

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2013	30/06/2012
Reservas de Capital	905.634	775.402
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	621.017	490.785
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	27.008.052	36.647.057
Legal	4.640.913	4.121.628
Estatutárias:	<u>21.915.398</u>	<u>32.354.749</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	7.616.483	9.541.775
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	6.144.087	9.851.808
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	8.154.828	12.961.166
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	451.741	170.680

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 30/06/2013, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.058.211	5.472.036	85.698.946	81.413.586
Amortização de Ágios	1.073.821	1.257.819	(3.167.596)	(5.777.999)
Reorganizações Societárias	923.306	-	(6.750.169)	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	7.055.338	6.729.855	75.781.181	75.635.587

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Itau Bank, Ltd. (*)	874.788	798.525	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	321.811	-	(15.163)	-
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2b)	293.039	-	10.138	-
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento (Nota 2b)	194.923	-	(29.255)	-
Itaú Gestão de Ativos S.A.	49.990	64.127	(873)	(982)
Investimentos Bemge S.A.	20.208	19.296	(452)	(558)
Banco Investcred Unibanco S.A. (Nota 2b)	18.883	-	(311)	-
Biogeração de Energia S.A.	13.496	9.993	(4.196)	(2.462)
Redecard S.A.	-	802.567	-	(381.315)
Biu Participações S.A. (Nota 2b)	-	113.125	-	(9.466)
Outras	8.981	9.665	(4.208)	(2.520)
Total	1.796.119	1.817.298	(44.320)	(397.303)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/06/2013 – R\$ 34,66 por ação (em 30/06/2012 - R\$ 36,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/06/2013 - R\$ 15.215 (em 30/06/2012 - R\$ 50.361).

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga	Carência	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 30/06/2013	Saldo a Exercer em 30/06/2012	
				Preço de Exercício	Valor de Mercado		Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) / Canceladas			
Nº	Data	até	Exercício	Médio Ponderado	Médio Ponderado	31/12/2012						
Opções Simples												
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	27,86	27,73	34,86	5.398.671	-	(600.435)	(30.250)	4.767.986	5.455.318
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	27,86	-	-	17.454	-	-	-	17.454	17.454
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	31,68	31,57	35,99	961.583	-	(11.000)	-	950.583	961.584
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,48	-	-	6.866.761	-	-	(367.538)	6.499.223	6.974.138
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,48	-	-	33.714	-	-	-	33.714	33.714
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,48	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	36,08	-	-	83.491	-	-	(83.491)	-	83.491
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	36,05	-	-	32.465	-	-	(32.465)	-	32.465
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	45,23	-	-	27.830	-	-	(27.830)	-	27.830
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	36,60	-	-	32.506	-	-	-	32.506	32.506
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,90	-	-	7.885.831	-	-	(348.438)	7.537.393	8.033.131
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,90	-	-	22.688	-	-	-	22.688	22.688
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	40,90	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	45,44	-	-	27.830	-	-	-	27.830	27.830
Número de Opções Exercíveis no Final do Período				27,80	34,88	21.491.922	-	(611.435)	(890.012)	19.990.475	21.803.247	
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,75	26,69	34,11	13.904.836	-	(654.731)	(51.909)	13.198.196	13.966.546
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,75	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,45	-	-	6.526.309	-	-	(16.536)	6.509.773	6.621.140
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,45	-	-	1.225.390	-	-	(23.598)	1.201.792	1.247.808
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,44	-	-	10.562.458	-	-	(77.319)	10.485.139	10.652.547
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	42,44	-	-	16.921	-	-	-	16.921	16.921
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	31,74	-	-	16.607	-	-	(2.802)	13.805	16.607
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	31,74	-	-	11.366.754	-	-	(62.436)	11.304.318	11.389.918
Total de Opções em Aberto não Exercíveis				26,69	34,11	43.669.824	-	(654.731)	(234.600)	42.780.493	43.962.036	
Total de Opções Simples em Aberto				27,23	34,48	65.161.746	-	(1.266.166)	(1.124.612)	62.770.968	65.765.283	
Opções dos Sócios												
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	28,41	36.821	-	(36.821)	-	-	36.821
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	30,83	410.238	-	(410.238)	-	-	427.275
Número de Opções Exercíveis no Final do Período				-	30,63	447.059	-	(447.059)	-	-	464.096	
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	361.356	-	-	(6.164)	355.192	373.595
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	354.151	-	-	(6.901)	347.250	356.869
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	19.486	-	-	-	19.486	19.489
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	27,85	464.821	-	(6.403)	(8.388)	450.030	491.164
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.995.832	-	-	(13.326)	1.982.506	2.006.279
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	-	-	-	8.570	-	-	-	8.570	8.570
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.683.445	-	-	(20.659)	1.662.786	1.690.460
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	725.342	-	-	(10.690)	714.652	772.453
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	27,85	87.390	-	(14.810)	(924)	71.656	87.390
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	559	-	-	-	559	559
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	-	-	-	2.780	-	-	-	2.780	2.780
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	755.440	-	-	(22.962)	732.478	756.713
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	-	-	-	9.005	-	-	-	9.005	9.005
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	1.729.295	-	-	(39.099)	1.690.196	1.738.221
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	76.072	-	-	-	76.072	76.072
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	360.151	-	-	(13.795)	346.356	372.815
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	353.341	-	-	(14.489)	338.852	356.057
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	19.481	-	-	-	19.481	19.481
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.989.317	-	-	(28.048)	1.961.269	2.001.437
18ª	27/02/2013	26/02/2016	-	-	-	-	-	2.598.040	-	(20.130)	2.577.910	-
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	-	-	-	8.569	-	-	-	8.569	8.569
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.680.447	-	-	(33.954)	1.646.493	1.688.726
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	559	-	-	-	559	559
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	-	-	-	2.780	-	-	-	2.780	2.780
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	754.954	-	-	(31.243)	723.711	758.514
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	-	-	-	9.005	-	-	-	9.005	9.005
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	1.728.899	-	-	(46.107)	1.682.792	1.738.150
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	76.066	-	-	-	76.066	76.066
18ª	27/02/2013	26/02/2018	-	-	-	-	-	2.597.968	-	(20.555)	2.577.413	-
Total de Opções em Aberto não Exercíveis				-	-	15.257.113	5.196.008	(21.213)	(337.434)	20.094.474	15.416.552	
Total Opções dos Sócios				-	30,50	15.704.172	5.196.008	(468.272)	(337.434)	20.094.474	15.880.648	
Total Opções Simples/dos Sócios				27,23	33,41	80.865.918	5.196.008	(1.734.438)	(1.462.046)	82.865.442	81.645.931	

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2012	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/06/2013
1ª	17/08/2010	16/08/2013	118.108	-	-	(1.442)	116.666
1ª	30/08/2010	16/08/2013	11.234	-	-	-	11.234
1ª	30/09/2010	16/08/2013	4.367	-	-	-	4.367
2ª	30/09/2010	29/09/2013	453.549	-	(6.086)	-	447.463
3ª	28/02/2011	27/02/2012	478.886	-	(478.886)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2013	478.876	-	-	-	478.876
4ª	24/02/2012	24/02/2013	510.599	-	(510.599)	-	-
4ª	24/02/2012	24/02/2014	510.579	-	-	-	510.579
4ª	24/02/2012	24/02/2015	510.566	-	-	-	510.566
5ª	27/02/2013	26/02/2014	-	161.756	-	-	161.756
5ª	27/02/2013	26/02/2015	-	161.745	-	-	161.745
5ª	27/02/2013	26/02/2016	-	161.738	-	-	161.738
Total			3.076.764	485.239	(995.571)	(1.442)	2.564.990

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/06/2012
1ª	17/08/2010	16/08/2012	121.647	-	-	-	121.647
1ª	17/08/2010	16/08/2013	121.635	-	-	-	121.635
1ª	30/08/2010	16/08/2012	11.238	-	-	-	11.238
1ª	30/08/2010	16/08/2013	11.233	-	-	-	11.233
1ª	30/09/2010	16/08/2012	4.368	-	-	-	4.368
1ª	30/09/2010	16/08/2013	4.367	-	-	-	4.367
2ª	30/09/2010	29/09/2012	466.579	-	(6.086)	(13.017)	447.476
2ª	30/09/2010	29/09/2013	466.569	-	-	(13.017)	453.552
3ª	28/02/2011	27/02/2011	488.444	-	(488.444)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	488.433	-	-	(9.547)	478.886
3ª	28/02/2011	27/02/2013	488.422	-	-	(9.546)	478.876
4ª	24/02/2012	24/02/2013	-	515.737	-	(5.138)	510.599
4ª	24/02/2012	24/02/2014	-	515.720	-	(5.138)	510.582
4ª	24/02/2012	24/02/2015	-	515.703	-	(5.138)	510.565
Total			2.672.935	1.547.160	(494.530)	(60.541)	3.665.024

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
18ª	27/02/2013	27/02/2016	-	34,66	28,87	2,91%	-	-
18ª	27/02/2013	27/02/2018	-	34,66	27,25	2,91%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2013 foi de R\$ (95.922) (R\$ (88.214) de 01/01 a 30/06/2012), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/06/2013	30/06/2012
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	142.592	193.673
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(162.728)	(217.730)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	46.372	86.991
Efeito na Venda (*)	26.236	62.934

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB – Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A., BSF Holding S.A., Tecnologia Bancária S.A., MCC Securities Inc. e MCC Corredora de Bolsa S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)		
	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	Taxa Anual	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	39.681.479	39.113.820	1.320.454	1.549.192	-	1.778.573	-	-	83.300
Itaú Unibanco S.A.	32.924.565	32.906.954	1.122.231	1.324.870	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6.756.914	6.206.866	198.223	224.322	-	-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	573.012	-	-	28.185
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	186.989	-	-	8.220
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	1.018.572	-	-	46.625
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	11.293.784	3.690.967	282.536	-	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	11.293.784	3.690.967	282.536	-	-	-	-	-	-
Depósitos	(101.930)	(5.056.765)	(2.429)	(224.322)	(1.108)	(2.274)	(2)	(1.840)	-
Itaú Unibanco S.A.	(101.930)	(5.056.765)	(1.930)	(224.322)	-	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(1.108)	(2.024)	(2)	-	(1.321)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(247)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(186)
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	(250)	-	-	(70)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Outras	-	-	(499)	-	-	-	-	-	(7)
Captações no Mercado Aberto	-	-	-	-	(128.785)	(100.969)	(7.028)	(5.970)	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(40.665)	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(31.579)	-	(5.299)	(517)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(23.379)	-	(498)	(279)
Itautec S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(33.162)	-	(1.231)	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	-	-	(13.740)	-	(448)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	-	-	(491)	-	(96)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.519)	-	(60)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	(18.500)	-	(899)
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	(66.719)	-	(2.966)
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	(705)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(247)	(233)	-	-	(136.704)	(117.567)	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(247)	(233)	-	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	100	158	-	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	6.563	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	4.228	-	-	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	(1.419)	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	(1.015)	-	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	(3.703)	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	(54.815)	1.274	-	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	260	251	-	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	(7.449)	-	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	20	(8.128)	-	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	4	(24.219)	-	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(82.141)	(85.031)	-	-	-
Outras	-	-	-	-	(132)	923	-	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	-	-	(1.601)	(1.649)	-	-	-	19.705	28.248
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(1.601)	(1.649)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	15.995	11.948
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	2.703	2.442
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	-	27	732
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	-	-	-	916
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	573
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	485
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	202
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.084)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	15.454
Outras	-	-	-	-	-	-	-	980	1.578
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(113)	(106)	-	-	-	(25.502)	(18.623)
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(8)	(8)	-	-	-	(736)	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(80)	(75)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	(19.925)	(13.504)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	(4.841)	(4.447)
Outras	-	-	(25)	(23)	-	-	-	-	(672)
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	-	(38.800)	(35.700)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	-	(38.000)	(34.900)
Associação Clube A	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(800)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	(14)	-	-	-	(132.462)	(140.764)
Itautec S.A.	-	-	-	(14)	-	-	-	(132.462)	(140.764)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 1.295 (R\$ 4.691 de 01/01 a 30/06/2012) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o Itaú Unibanco Holding obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/06/2013, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Remuneração	110.191	143.370
Conselho de Administração	7.561	3.354
Administradores	102.630	140.016
Participações no Lucro	121.625	79.701
Conselho de Administração	5.632	1.500
Administradores	115.993	78.201
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1.856	5.639
Conselho de Administração	2	2
Administradores	1.854	5.637
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	85.223	79.116
Total	318.895	307.826

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado ⁽¹⁾			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.966.482	24.881.221	21.973.626	24.928.325	7.144	47.104	7.144	47.104
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	272.788.759	214.369.241	273.483.130	215.329.763	(293.462)	2.487.409	694.371	960.522
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(997.124)	1.516.590	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					703.662	970.819	694.371	960.522
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	352.814.403	329.732.517	354.350.908	331.583.644	1.536.505	1.851.127	1.536.505	1.851.127
Investimentos								
BM&FBOVESPA	20.900	24.755	193.825	190.385	172.925	165.630	172.925	165.630
Cetip S.A.	291	291	10.369	11.668	10.078	11.377	10.078	11.377
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.303.550	1.213.400	2.329.532	1.715.205	1.025.982	501.805	1.025.982	501.805
Serasa S.A.	-	271.952	-	1.496.302	-	1.224.350	-	1.224.350
Da Controladora	-	179.911	-	1.404.261	-	1.224.350	-	1.224.350
Do Minoritário ⁽³⁾	-	92.041	-	92.041	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽⁴⁾	197.388.744	205.738.523	197.860.516	205.924.560	(471.772)	(186.037)	(471.772)	(186.037)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	54.688.215	43.746.410	54.344.101	44.053.353	344.114	(306.943)	344.114	(306.943)
Ações em Tesouraria	1.616.663	1.544.877	1.744.533	1.507.772	-	-	127.870	(37.105)
Total Não Realizado					2.331.514	5.795.822	3.447.217	4.231.830

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(4) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. Os efeitos da adoção desta Deliberação, quando aplicáveis, estão apresentados comparativamente nas notas explicativas, entretanto não impactaram as demonstrações contábeis de 30/06/2012.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano BD Itaú ⁽¹⁾ Plano CD Itaú ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência Redecard ⁽³⁾
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾ ⁽⁴⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar- PREVIC em 28/12/2012.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2013	30/06/2012
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	8,16% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 2012 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas, e estudos sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC, quanto as premissas econômicas.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Através de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, através da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do Passivo Atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Junho de 2013 e de 2012, e a meta de alocação para 2013, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	Meta 2013
Títulos de Renda Fixa	14.029.421	11.217.192	91,68%	91,76%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	703.139	628.634	4,60%	5,14%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	17.453	14.561	0,11%	0,12%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	526.918	341.158	3,44%	2,79%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	25.983	23.267	0,17%	0,19%	0% a 5%
Total	15.302.914	12.224.812	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 597.641 (R\$ 474.131 em 30/06/2012), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 494.163 (R\$ 293.126 em 30/06/2012).

Valor Justo

Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido com a cotação média da ação do ultimo dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas nos exercícios de 2012 e de 2013, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do Passivo Atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2013	30/06/2012
1- Ativos Líquidos dos Planos	15.302.914	12.224.812
2- Passivos Atuariais	(13.084.746)	(10.612.531)
3- Superveniência (1-2)	2.218.168	1.612.281
4- Restrição do Ativo (*)	(2.206.379)	(1.354.081)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	11.789	258.200
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	477.949	449.954
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(466.160)	(191.754)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	-	(49.822)	(49.822)	-	(49.822)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	600.777	(512.102)	88.675	(87.355)	1.320
Benefícios Pagos	(360.161)	360.161	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	18.900	-	18.900	-	18.900
Contribuições Participantes	6.272	-	6.272	-	6.272
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	22.489	22.489
Ganho / (Perda) Atuarial ^{(3) (4)}	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)	(16.471)
Valor Final do Período	15.302.914	(13.084.746)	2.218.168	(2.206.379)	11.789

	30/06/2012				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	(1.262.610)	96.869
Custo Serviço Corrente	-	(42.214)	(42.214)	-	(42.214)
Juros Líquidos ^{(1) (2)}	651.243	(492.477)	158.766	(87.198)	71.568
Benefícios Pagos	(335.608)	335.608	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	20.551	-	20.551	-	20.551
Contribuições Participantes	6.814	-	6.814	-	6.814
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(91.471)	(91.471)
Ganho / (Perda) Atuarial ^{(3) (4)}	108.885	-	108.885	87.198	196.083
Valor Final do Período	12.224.812	(10.612.531)	1.612.281	(1.354.081)	258.200

(1) Apurado com base no valor inicial do período, descontado o valor médio dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 8,16% (9,72% em 31/12/2012).

(2) Em 31/12/2012 utilizou-se na apuração do retorno esperado do ativo líquido do plano a taxa de 11,60%.

(3) Os ganhos / perdas apresentados no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 565.701 (R\$ 760.128 em 30/06/2012).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo Serviço Corrente	(49.822)	(42.214)	-	-
Juros Líquidos	1.320	71.568	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	22.489	(91.471)
Ganho / (Perda) Atuarial	-	-	(10.199)	202.897
Total Valores Reconhecidos	(48.502)	29.354	12.290	111.426

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 18.900 (R\$ 20.551 de 01/01 a 30/06/2012). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2013, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 35.494.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	708.111
2014	740.621
2015	761.722
2016	783.866
2017	806.162
2018 a 2022	4.399.475

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto no passivo atuarial pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5% é de:

Alteração da Premissa	Efeito Passivo Atuarial	R\$	Percentual
- Redução em 0,5%	Aumento	868.151	6,42%
- Acréscimo em 0,5%	Redução	(778.961)	(6,04%)

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2013			30/06/2012		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.645.829	(317.834)	2.327.995	1.756.562	(313.376)	1.443.186
Juros Líquidos	102.990	(12.935)	90.055	97.434	(17.383)	80.051
Aportes e Contribuições	(67.932)	-	(67.932)	(74.671)	-	(74.671)
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	-	(528)	(528)
Ganho/(Perda) Financeira	6.229	801	7.030	9.835	17.383	27.218
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.687.116	(329.968)	2.357.148	1.789.160	(313.904)	1.475.256

II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aportes e Contribuições	(67.932)	(74.671)	-	-
Juros Líquidos	90.055	80.051	-	-
Ganho/(Perda) Financeira	-	-	7.030	27.218
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(528)
Total Valores Reconhecidos	22.123	5.380	7.030	26.690

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 89.139 (R\$ 96.864 de 01/01 a 30/06/2012), sendo R\$ 67.932 (R\$ 74.671 em de 01/01 a 30/06/2012) oriundos dos fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2013	30/06/2012
	No Início do Período	(148.523)
Custo de Juros	(6.213)	(5.689)
Benefícios Pagos	3.365	2.702
Perda Atuarial	(6.828)	-
No Final do Período (Nota 13c)	(158.199)	(123.141)

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Juros Líquidos	(6.213)	(5.689)	-	-
Benefícios Pagos	3.365	2.702	-	-
Perda Atuarial	-	-	(6.828)	-
Total Valores Reconhecidos	(2.848)	(2.987)	(6.828)	-

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	6.136
2014	6.671
2015	7.233
2016	7.796
2017	8.409
2018 a 2022	52.171

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.161	(1.699)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.486	(20.819)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.343.549	2.587.434	2.617.836	2.659.289	347.831	329.114	570.591	1.110.272	1.289.855	869.412	8.347.090	5.960.362
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.299.428	14.500.152	1.930.746	1.472.125	3.076.962	2.990.397	8.580.407	6.945.425	243.703	967.086	16.849.773	14.220.606
Títulos e Valores Mobiliários	59.199.927	47.274.304	4.580.757	4.324.376	2.273.305	1.678.713	5.177.406	5.393.394	27.140	29.911	70.451.726	57.868.761
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	40.964.131	32.071.192	31.153.843	22.877.655	8.006.145	7.724.425	105.456	316.280	595	799	80.163.557	62.929.532
Carteira de Câmbio	45.388.661	28.772.844	715.657	454.267	4.121.160	2.955.473	247.290	305.096	-	-	49.768.581	32.280.039
Outros Ativos	3.738.294	2.874.809	4.667.573	2.968.756	490.755	311.120	1.766.434	1.005.962	194.370	139.139	10.597.271	7.158.237
Permanente												
Investimentos	15.580	23.688	5.459	5.125	9.533	4.107	60.874	51.061	486.486	5.440	34.116	38.362
BPI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Investimentos	15.580	23.688	5.459	5.125	9.533	4.107	60.874	51.061	486.486	5.440	34.116	38.362
Imobilizado e Intangível	20.548	28.169	587.587	528.076	167.896	183.892	683	1.648	19.679	17.233	796.392	759.019
Total	166.970.118	128.132.592	46.259.458	35.289.669	18.493.587	16.177.241	16.509.141	15.129.138	2.261.828	2.029.020	237.008.506	181.214.918
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	37.502.779	47.573.545	30.440.136	24.457.229	6.875.726	6.127.817	1.572.049	5.194.388	-	-	68.177.516	71.295.247
Depósitos a Vista	9.639.663	9.099.794	8.923.185	6.483.815	4.084.319	3.332.815	747.163	333.448	-	-	22.570.994	17.649.361
Depósitos de Poupança	-	-	4.459.275	3.461.638	-	-	-	-	-	-	4.459.275	3.461.638
Depósitos Interfinanceiros	11.044.894	8.873.219	176.753	145.312	1.637.974	823.465	824.886	-	-	-	7.173.416	9.361.366
Depósitos a Prazo	16.818.222	29.600.532	16.880.923	14.366.464	1.153.433	1.971.537	-	4.860.940	-	-	33.973.831	40.822.882
Captações no Mercado Aberto	18.353.238	8.657.246	592.644	206.734	-	-	2.606.293	1.350.994	-	-	18.363.309	7.920.571
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.679.067	3.636.952	3.041.016	1.688.786	4.369.461	4.070.890	2.346.820	2.856.386	-	-	15.422.266	12.217.037
Obrigações por Empréstimos	26.176.628	16.326.738	2.404.391	2.160.905	405	589.782	222	20.371	-	-	28.581.645	19.097.797
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.621.526	1.911.147	424.426	252.591	663.371	600.499	696.454	825.888	-	-	3.910.296	2.896.008
Carteira de Câmbio	45.490.698	28.801.219	716.674	456.063	4.101.541	2.956.494	251.538	299.161	-	-	49.856.262	32.305.296
Outras Obrigações	21.061.928	12.287.008	2.880.413	2.266.683	308.985	400.244	1.547.648	1.888.004	179.409	101.489	25.652.379	16.741.084
Resultado de Exercícios Futuros	87.850	53.447	1.787	7.448	22.755	18.669	-	33	1.330	1.220	113.722	80.817
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	225	222	17	68	874.788	798.525	-	3	875.030	798.815
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	9.376.151	8.104.647	5.380.277	3.516.726	2.050.855	1.600.297	6.826.131	1.944.823	2.086.387	2.131.267	25.195.814	17.247.797
Resultado do Período	620.253	780.643	377.469	276.282	100.471	(187.519)	(212.802)	(49.435)	(5.298)	(204.959)	860.267	614.449
Total	166.970.118	128.132.592	46.259.458	35.289.669	18.493.587	16.177.241	16.509.141	15.129.138	2.261.828	2.029.020	237.008.506	181.214.918
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	1.923.176	1.812.307	1.646.976	1.249.993	226.440	131.607	(268.448)	130.797	(968)	5.031	3.421.908	3.209.455
Despesas da Intermediação Financeira	(1.076.084)	(799.371)	(591.404)	(496.926)	(53.063)	(68.806)	99.100	(110.360)	(68)	(226)	(1.523.387)	(1.365.429)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(169.274)	(186.159)	(158.084)	(62.836)	(3.909)	1.241	-	-	(76)	(40)	(331.343)	(247.793)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	677.818	826.777	897.488	690.231	169.468	64.042	(169.348)	20.437	(1.112)	4.765	1.567.178	1.596.233
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(57.565)	(45.983)	(385.974)	(345.965)	(47.977)	(94.786)	(43.454)	(69.872)	1.671	(42.231)	(545.153)	(588.708)
Resultado Operacional	620.253	780.794	511.514	344.266	121.491	(30.744)	(212.802)	(49.435)	559	(37.466)	1.022.025	1.007.525
Resultado Não Operacional	-	(48)	2.533	1.363	(3.533)	(147.976)	-	-	995	(153.430)	(841)	(300.763)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	620.253	780.746	514.047	345.629	117.958	(178.720)	(212.802)	(49.435)	1.554	(190.896)	1.021.184	706.762
Imposto sobre a Renda	-	(103)	(120.188)	(69.229)	(14.942)	(8.412)	-	-	(6.852)	(14.063)	(141.983)	(91.808)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(16.369)	(99)	(2.544)	(389)	-	-	-	-	(18.913)	(488)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(21)	(19)	(1)	2	-	-	-	-	(21)	(17)
Lucro (Prejuízo) Líquido	620.253	780.643	377.469	276.282	100.471	(187.519)	(212.802)	(49.435)	(5.298)	(204.959)	860.267	614.449

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch; apenas em 30/06/2012, Unibanco Agência Grand Cayman e Itaú Unibanco S.A. - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%), Itaú BBA SAS e MCC Corredora de Bolsa (50,0489%); apenas em 30/06/2012, EF Securitizadora S.A.; apenas em 30/06/2013, Itaú BBA Colômbia.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International PLC; apenas em 30/06/2012, Banco Itaú BBA International S.A.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), UBT Finance S.A., Itaú Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 30/06/2012, Unibanco Cayman Bank Ltd. e Unipart Partic. Internac. Ltd.

(5) Africo Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited, Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Limited e Itaú USA INC; apenas em 30/06/2012, Zux Cayman Company Ltd. e Libero Trading International Ltd.; apenas em 30/06/2013, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, de 30 de Junho de 2011, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e está preparando o primeiro relatório do processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), que será submetido ao BACEN em Setembro de 2013, na database de Junho de 2013.

O processo de gerenciamento de capital apóia o Itaú Unibanco por meio do processo contínuo de:

- Monitoramento da necessidade de capital mantido pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários de normalidade e de estresse, considerando os requerimentos regulatórios e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devido aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na Carteira de Negociação está autorizado a atingir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um *VaR* Global Total de R\$ 260 milhões (R\$ 402 milhões em Junho de 2012).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas: (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou (v) aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera e a criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o risco operacional é definido como a possibilidade de que a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais seja negativamente influenciada devido a eventos incertos causados por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco operacional tem como objetivos identificar, avaliar, mensurar e responder aos riscos operacionais da instituição e monitorá-los com a finalidade de manter as perdas e os riscos dentro dos limites estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e garantir aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os gestores das áreas de negócio e de suporte se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de risco operacional, de controles internos e *compliance* para suportar o processo de gestão.

O controle de risco operacional é o processo de mensuração, monitoramento e reporte dos riscos que visa a garantir que o perfil de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja dentro dos limites definidos pela alta administração e que esta seja informada tempestivamente sobre os principais riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Este controle é realizado pela área de risco operacional, controles internos e *compliance*, que por sua vez se utilizam das metodologias de controle e das informações de risco geradas pelas áreas de negócio. Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos operacionais, existem fóruns específicos de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O conjunto de princípios, governança, papéis e responsabilidades, metodologias e procedimentos que suportam o processo de gerenciamento de riscos operacionais aplicados aos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas são descritos e publicados no normativo institucional para gerenciamento de risco operacional. Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de Abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela regulatória exigida referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490, vigente desde 1º de Julho de 2008. Portanto, desde, esta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor limites de risco de liquidez e monitorar os limites estabelecidos, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguros, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

O processo de gerenciamento de risco de subscrição é suportado por papéis e responsabilidades definidos entre as áreas de negócios e de controle de risco de forma a reafirmar a segregação entre as atividades de gestão e de controle e assim assegurar a independência entre as áreas. Além disso, existe uma governança que garante uma validação independente dos produtos e negociações em questão garantindo, o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2013	30/06/2012
Investimentos Permanentes no Exterior	26.056.081	17.862.246
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(44.506.230)	(29.111.031)
Posição Cambial Líquida	(18.450.149)	(11.248.785)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Fundos de Investimento	445.752.462	367.589.121	445.752.462	367.589.121	2.153	1.999
Renda Fixa	410.525.819	335.980.835	410.525.819	335.980.835	1.775	1.660
Ações	35.226.643	31.608.286	35.226.643	31.608.286	378	339
Carteiras Administradas	233.709.149	158.049.118	162.716.519	117.284.244	15.697	15.331
Clientes	112.183.423	96.772.168	79.367.533	79.445.859	15.637	15.265
Grupo Itaú	121.525.726	61.276.950	83.348.986	37.838.385	60	66
Total	679.461.611	525.638.239	608.468.981	484.873.365	17.850	17.330

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/06/2013	30/06/2012
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	99.988	78.579
Obrigações do Grupo por Contribuições	7.737.248	5.862.983
Consoiciados - Bens a Contemplar	7.123.939	5.439.149
Créditos à Disposição de Consorciados	741.964	596.934
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	820	790
Quantidade de Consorciados Ativos	317.173	240.364
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	181.712	138.900

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2013 e 01/01 a 30/06/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.376.771 (R\$ 2.702.467 em 30/06/2012). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 38.000 (R\$ 34.900 de 01/01 a 30/06/2012).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2013, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/06/2012).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(78.451)	(93.387)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	-	(305.447)
Total	(78.451)	(398.834)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaunibanco.com.br/ri>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação de demonstrações contábeis e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 14 vezes no período de fevereiro a julho de 2013, perfazendo um total de 20 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 29 de julho, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2013, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2013, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e Compliance, o gerenciamento do risco operacional.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamento daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2013.

São Paulo, 29 de julho de 2013.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Geraldo Travaglia Filho

Guy Almeida Andrade – Especialista Financeiro

Luiz Alberto Fiore

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2013, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 29 de julho de 2013.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro